



**MANUSCRIPTA
MEDICA**

Trabalhos apresentados no Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão de 2016 a 2019

**Suplemento
2020**





Índice

Ano 2016	13
Ensino.....	13
Oral	13
A arte como mediadora na construção de conhecimento de estudantes de medicina	13
Humanização em saúde: a importância da religiosidade e espiritualidade na escola médica	13
Ética médica nos meios de comunicação: atividade simulada	13
A importância do projeto terapêutico singular na formação médica: um relato de experiência	14
Pôster	14
O ensino humanizado e a saúde ambiental na formação médica: reflexões sobre a prática no studium generale....	14
Reconhecendo histórias: os profissionais da saúde frente ao câncer hereditário .	14
É na prática que se aprende! Um relato de experiência	15
Vivência da clínica médica no ambiente hospitalar	15
Transtorno do espectro autista no ensino médico: relato de experiência de sensibilização	16
Traumas psicológicos e suas consequências na vida adulta	16
Empatia e emoção facial em estudantes de medicina	16
O uso de ferramentas para melhorar a qualidade das avaliações cognitivas.....	16
Pesquisa	17
Oral.....	17
Relato de caso: saúde da mulher e o modelo biopsicossocial.....	17
Otimização do ensaio da membrana corioalantoide de ovo embrionado de galinha - ensaio da cam.....	17
Caracterização da microbiota intestinal de pacientes com diabetes tipo 1 e correlação com citocinas inflamatórias.	18
Caracterização molecular de pacientes em risco para câncer colorretal hereditário	18
Expressão diferenciada do transportador de monocarboxilato mct4 e sua chaperona cd147 de acordo com o local de metástase, em tumores de sítio primário desconhecido	19
Pôster.....	19
Comparação de aspectos cognitivos e comportamentais entre idosos internados em instituições de longa permanência privadas e filantrópicas	19
Caracterização da microbiota intestinal de pacientes com diabetes tipo 2 e correlação com marcadores inflamatórios	19
Correlação em hérnia hiatal e achados endoscópicos de esofagite.....	20
Estudo morfológico arterial e bioquímico aos diferentes estresses em ratos utilizando-se colorações	

<i>hematoxilina/eosina e tricômico de masson</i>	20	<i>Caracterização demográfica. Clínica e relacionada ao tratamento e sobrevoados portadores de melanoma do hospital de câncer de barretos matriculados entre 2012 e 2015</i>	25
<i>A inspiração feminista frente à bioética</i>	20	<i>Adenocarcinoma mucinoso de ovário: características clínicas, anatomopatológicas e prognostico</i>	25
<i>Avaliação da disbiose intestinal de pacientes lúpus eritematoso sistêmico e correlação com marcadores inflamatórios</i>	21	<i>Rastreamento mamográfico em mulheres carcerárias do estado de são paulo</i>	25
<i>Diagnóstico endoscópico de distúrbios motores do esfago</i>	21	<i>Caracterização da microbiota intestinal de pacientes com doença de crohn e celíaca e correlação com citocinas inflamatórias</i>	26
<i>Caracterização da microbiota intestinal de pacientes com esclerose múltipla e correlação com citocinas do padrão th17</i>	22	<i>Catologação fotográfica de tumores cutâneos malignos – Atlas</i>	26
<i>Câncer de pele: uma experiência no acompanhamento dos departamentos de prevenção e cabeça e pescoço do hcb no diagnóstico e tratamento</i>	22	<i>Capacitação de agentes comunitários em saúde pública: uma estratégia educativa para atenção básica na prevenção e controle do câncer no município de Bebedouro/SP</i>	26
<i>Caracterização do efeito antitumoral promovido pela partição hexânica derivada de <i>annona crassiflora mart.</i> Em linhagens celulares de câncer cervical..</i>	22	<i>Caracterização da expressão do GLUT1 e da CAIX em tumores de sítio primário desconhecido</i>	27
<i>Clonagem do segmento codificante da enzima superóxido dismutase em bactérias <i>escherichia coli</i> utilizando o vetor gateway pentr dual selection</i>	23	<i>Circuitos neuronais envolvidos em cálculos e raciocínio em pacientes com distrofia muscular de Duchenne</i>	27
<i>Novos critérios de avaliação da simetria mamária após tratamento conservador da mama</i>	23	<i>Ressecção de tumores da base do crânio por acesso endoscópico endonasal (AEE)</i>	27
<i>Avaliação da factibilidade da aplicação de instrumentos de avaliação em saúde por meio de software</i>	23	<i>Demonstração de lavagem de mãos em escola infantil para o controle do surto diarreico</i>	28
<i>Repercussão endoscópica da contaminação por <i>helicobacter pylori</i> na região de Barretos-SP</i>	24	<i>Prevalência de neoplasia digestiva precoce em pacientes submetidos à endoscopia digestiva alta no ambulatório médico de especialidades de Barretos - SP</i>	28
<i>Estudos sobre casos em coloproctologia e gastroenterologia</i>	24		



<i>O estresse imprevisível induz hiperatividade locomotora e exploratória, mas não altera os níveis de medo e ansiedade e a memória espacial em ratos wista</i>	<i>Eficácia de pré e pós testes no ensino de histologia: metodologias ativas na educação médica.....</i>
28	32
<i>Avaliação da disbiose intestinal em pacientes com artrite reumatoide e correlação com citocinas do padrão th1 e TH17.....</i>	<i>A importância da orientação em saúde no CEMEI: um relato de experiência</i>
29	32
<i>Cistectomia parcial laparoscópica para tratamento de cisto de útero: relato de caso.....</i>	<i>Aacd e a importância da equipe multiprofissional na reabilitação física de crianças com necessidades especiais</i>
29	32
<i>Aspectos epidemiológicos de helicobacterpylori na região de Barretos-SP</i>	<i>Curso de extensão universitária: técnicas histológicas hematoxilina eosina.....</i>
30	33
<i>Sinais e sintomas do osteossarcoma e a equipe multidisciplinar atuando no seu tratamento – como amenizar o sofrimento?</i>	<i>Exames de imagem e sua contribuição para a medicina no hospital de câncer de Barretos</i>
30	33
<i>A inserção do acadêmico de medicina em cenário prático na especialidade de urgência e emergência.....</i>	<i>Realizando atividades lúdicas com crianças em tratamento oncológico: relato de experiência.....</i>
30	33
<i>Extensão.....</i>	<i>Atendimento multiprofissional realizado no CAPS de Novo Horizonte – SP.....</i>
30	34
<i>Oral</i>	Ano 2017.....
30	35
<i>Ação educativa sobre prevenção de quedas em idosos: um relato de experiência</i>	<i>Ensino</i>
30	35
<i>Humanização em pronto atendimento: relato da experiência</i>	<i>Oral.....</i>
31	35
<i>Autocuidados na prevenção do câncer bucal</i>	<i>A importância da atuação da equipe multiprofissional no desenvolvimento da pessoa com deficiência</i>
31	35
<i>O poder terapêutico da comunicação... ..</i>	<i>Cuidados paliativos em pacientes oncológicos e suas dimensões.....</i>
31	35
<i>Pôster</i>	<i>Correlacionando a teoria com a prática dentro de um cenário de cirurgia pediátrica.....</i>
32	35
	<i>Abordagem da deficiência em livros utilizados na graduação de medicina....</i>
	36
	<i>A terapia nutricional associada ao tratamento do câncer infanto-juvenil ...</i>
	36
	<i>Pôster.....</i>
	36

<i>Teledermatologia: uma ferramenta no rastreamento do câncer de pele. Experiência no departamento de prevenção do Hospital de Câncer de Barretos.....</i>	36	<i>Cirurgias realizadas por necessidade x cirurgias realizadas por estética</i>	41
<i>Gestação em pacientes com síndrome de Klippel-Trenaunay: relato de caso.....</i>	37	<i>Abordagem fisioterapêutica preventiva das complicações no diagnóstico de portadores da fibrose cística.....</i>	42
<i>Efeitos do posicionamento na obstrução de vias aéreas em pacientes anestesiados e/ou com rebaixamento de consciência</i>	37	<i>Benefícios da fisioterapia oncológica no transplante de medula óssea em portadores de leucemia infantojvenil: uma revisão bibliográfica</i>	42
<i>Noções básicas da colonoscopia e da endoscopia digestiva alta</i>	37	<i>Relato de casos na cirurgia pediátrica ..</i>	43
<i>Relato de experiência sobre a importância da inserção do graduando em medicina na unidade de urgência e emergência.....</i>	38	<i>Semiologia aplicada: importância da semiologia no ensino médico básico</i>	43
<i>Percepção do comportamento dos pais no ambiente ambulatorial</i>	38	<i>Da administração ao atendimento: conhecendo os diferentes fluxos de trabalho em uma clínica médica</i>	44
<i>A experiência na UTI cirúrgica do Incor</i>	38	<i>Prevalência das doenças oculares durante o acompanhamento e vivência do cotidiano de um médico oftalmologista clínico e cirurgião</i>	44
<i>Fatores cardiológicos demandantes de terapia intensiva.....</i>	39	<i>Estágio observacional no departamento de radiologia com foco na ressonância magnética fetal em um hospital na República Tcheca.....</i>	44
<i>Percepção de cuidados paliativos em oncologia pediátrica</i>	39	<i>Estudo dos exames cardiológicos observando suas indicações e o que pode ser avaliado.....</i>	45
<i>DPOC: um achado frequente na clínica médica.....</i>	39	<i>Bariátrica: causas e consequências</i>	45
<i>Atividade complementar/ensino técnicas histológicas — hematoxilina/eosina & papanicolaou 5ª. edição</i>	40	<i>Acompanhamento do serviço de ginecologia e obstetrícia do hospital Samaritano e Clínica Unitha, com enfoque em endometriose.....</i>	45
<i>Acessos cirúrgicos na neurocirurgia</i>	40	<i>Leucemias: do diagnóstico ao atendimento humanizado</i>	46
<i>Hipertensão arterial sistêmica: fatores de risco, diagnóstico e AVE</i>	40	<i>O papel da fisioterapia no controle da dor de pacientes oncológicos.....</i>	46
<i>Utilização de enxerto ou retalho em cirurgias plásticas reparadoras</i>	41	<i>Pesquisa</i>	46
<i>Vivência em uma unidade de terapia intensiva: o paciente crítico – relato de experiência</i>	41		



<i>Oral</i>	46	<i>Sistema de classificação de pacientes: ferramenta para gerenciamento em enfermagem</i>	51
<i>Reconhecendo histórias: os profissionais da saúde frente ao câncer hereditário</i> .	46	<i>A presença de hiperatividade detrusora no pré-operatório de prostatectomia radical é fator prognóstico de incontinência urinária precoce após a cirurgia?</i>	51
<i>Avaliação do efeito prebiótico e da ação antimicrobiana de polifenóis e triterpenos pentacíclicos extraído de azeitonas</i>	47	<i>Quimioterapia adjuvante e neoadjuvante no tratamento de sarcomas de partes moles – experiência do Hospital de Câncer de Barretos</i>	51
<i>Avaliação do status de metilação do DNA em linhagens celulares de pulmão expostas aos princípios agrotóxicos utilizados na região de Barretos</i>	47	<i>Educação em saúde para puérperas sobre a amamentação</i>	52
<i>Frequência de mutações da região promotora do gene TERT e sua associação com progressão de câncer de mama</i>	48	<i>Incidência de orquialgia em pacientes pós nefrectomia laparoscópica para tratamentos de câncer renal</i>	52
<i>A ingestão aguda, crônica ou subcrônica de Ayahuasca induz alterações na expressão de receptores AMPA de glutamato no hipocampo de ratos Wistar</i>	48	<i>Avaliação da disbiose intestinal em pacientes com artrite e correlação com citocinas inflamatórias</i>	53
<i>Pôster</i>	49	<i>Tradução, adaptação transcultural e validação do Quality Of Dying And Death Questionnaire (QODD) para a língua portuguesa (Brasil)</i>	53
<i>Acesso e utilização dos serviços de saúde por idosos com diabetes mellitus tipo 2 de Barretos, São Paulo</i>	49	<i>A inserção do psicólogo no ambiente de urgência e emergência</i>	53
<i>Reconhecendo as necessidades em saúde da população rural de Colômbia - SP</i>	49	<i>Educação em saúde como proposta de manutenção do cuidado preventivo de lesões por pressão</i>	54
<i>Sarcoma epitelióide de pênis em paciente de 22 anos: relato de caso</i>	49	<i>Validação da Children’s International Mucositis Evaluation Scale (CHIMES) para a língua portuguesa (Brasil)</i>	54
<i>Avaliação in silico do potencial prognóstico de genes presentes em 9Q34.3 em astrocitomas pilocíticos</i>	50	<i>Children’s International Mucositis Evaluation Scale (CHIMES): tradução e adaptação cultural para o português (Brasil)</i>	54
<i>O método de simulação realística utilizado como estratégia de ensino para a formação de profissionais na área da saúde: uma revisão integrativa</i>	50		

Cobertura da atenção primária e desenvolvimento humano municipal e diagnóstico precoce do melanoma.....	55
Caracterização da microbiota intestinal em pacientes com doença de Crohn e correlação com citocinas inflamatórias	55
Mesotelioma paratesticular maligno: relato de caso	56
A busca do sentido da vida na superação da depressão: o caminho da meditação, yoga e biodança como importante coadjuvante no processo de cura	56
Posicionamento para punção de veia femoral: comparação da posição supina com a Frog Position	56
Preferência do local de óbito de pacientes com câncer avançado	57
Lidocaína intravenosa como alternativa para o controle da dor isquêmica na UTI: relato de caso	57
Extensão.....	58
Oral	58
"Voluntários do sertão": saúde e transformação social no sertão baiano - relato de experiência de projeto de extensão.....	58
Relato de experiência: a atuação dos alunos de medicina da faculdade de ciências da saúde dr. Paulo prata no "dia C de combate ao câncer de pele".	58
Sensibilização da rede de saúde através de projetos de pesquisa	58
Pôster	59
Atividade de conscientização em prol da prevenção da saúde do homem em barretos – “novembro azul” – relato de experiência.....	59
Jogo de xadrez: uma forma de aprender, integrar e promover o bem-estar!	59
Realização da campanha Março Marinho visando melhorar os índices de prevenção e diagnóstico precoce do câncer colorretal na cidade de Barretos.....	60
Ambulatório trans: um cenário de extensão significativo para o aprendizado humanizado na relação médico e paciente	60
Os grupos de apoio como potencialidade de cuidado e prevenção em saúde mental na atenção primaria: um relato de experiência.....	60
Ano 2018.....	62
Perfil clínico de tumores gástricos difusos e intestinais diagnosticados em um hospital de referência no tratamento de câncer.	62
Morfometria da veia femoral em crianças: comparação da posição supina com a frog position.....	62
Projeto Ribeirinho: Alunos de medicina sendo a diferença no atendimento de populações negligenciadas pelo sistema de saúde – relato de experiência	62
Infarto agudo do miocárdio: a importância do primeiro atendimento e os cuidados pré e pós operatórios.....	63
Violência e crianças com deficiência: relato de experiência.	63
Educação popular em saúde sobre o fluxograma do Sistema Único de Saúde (SUS): uma atividade de extensão do	



<i>Comitê de Saúde Pública da IFMSA Brazil - LC FACISB.....</i>	<i>64</i>	<i>Sarcoma de kaposi: experiência de 15 anos de um hospital oncológico de referência.....</i>	<i>69</i>
<i>Vivência em neurocirurgia e neurologia clínica e uma abordagem sobre a síndrome Vogt-Koyanagi-Harada.....</i>	<i>64</i>	<i>Atividade Complementar e Extensão Técnicas Histológicas – Hematoxilina/Eosina & Papanicolaou 8ª. Edição</i>	<i>69</i>
<i>Tomada de decisão para o tratamento de tumores neurológicos</i>	<i>65</i>	<i>Acute or chronic ingestion of Ayahuasca induces changes on the expression of glutamate receptors in the hippocampus of Wistar rats</i>	<i>70</i>
<i>Avaliação da retirada precoce da sonda vesical de demora após cirurgia radical em câncer de colo uterino</i>	<i>65</i>	<i>Avaliação da incontinência anal e suas consequências na qualidade de vida – estudo na população de um ambulatório de atenção secundária</i>	<i>70</i>
<i>Carcinoma de células escamosas moderadamente diferenciado invasivo. relato de caso</i>	<i>65</i>	<i>Prevalência de espécies de bacteroides e prevotella na microbiota intestinal de pacientes com artrite reumatoide e correlação com citocinas inflamatórias.71</i>	
<i>Paciente e cuidador como unidade de cuidado em cuidados paliativos</i>	<i>66</i>	<i>A importância dos Cuidados Paliativos na formação de Profissionais da Saúde</i>	<i>71</i>
<i>Síndrome de ADEM: relato de caso</i>	<i>66</i>	<i>Estudo sobre métodos e abordagens de estimulação do desenvolvimento do autista.....</i>	<i>71</i>
<i>Culinária para estudante</i>	<i>66</i>	<i>Medicina de família e comunidade e sua atuação prioritária ao campo da atenção primária a saúde</i>	<i>72</i>
<i>O impacto gerado pelo infarto agudo do miocárdio no sistema único de saúde... 67</i>		<i>Avaliação do distress em cuidadores familiares de crianças com câncer</i>	<i>72</i>
<i>Prova prática simulada - uma forma de avaliação formativa conduzida pelos monitores: um relato de experiência.... 67</i>		<i>Percepção dos graduandos em Medicina quanto ao atendimento à população LGBT.....</i>	<i>73</i>
<i>Ações educativas e de prevenção e promoção da saúde em uma parceria da FACISB com o Colégio Cecília Meireles de Colina-SP</i>	<i>67</i>	<i>Validação da Symptom Screening in Pediatrics Tool (SSPedi) na língua portuguesa (Brasil) para avaliação de pacientes oncológicos pediátricos.....</i>	<i>73</i>
<i>A participação de alunos de medicina na promoção da saúde entre adolescentes e adultos jovens masculinos – Relato de experiência</i>	<i>68</i>		
<i>Atividades Lúdicas em idosos: revisão bibliográfica</i>	<i>68</i>		
<i>Redução de bifidobactérias na microbiota intestinal de pacientes com lúpus eritematoso sistêmico.....</i>	<i>69</i>		

<i>Ensaio Clínico Randomizado comparando duas técnicas de hemostasia pós Conização de Colo Uterino com Cirurgia de Alta Frequência.....</i>	<i>74</i>	<i>Uso de cateter em tratamentos oncológicos infantis e a importância do conhecimento de anatomia básica para a sua introdução cirúrgica</i>	<i>79</i>
<i>Alterações na qualidade de vida relacionada à acuidade visual em escolares de CEMEI's do município de Barretos/SP</i>	<i>74</i>	<i>Permeando os diversos cenários da residência em Clínica Médica.....</i>	<i>79</i>
<i>Estudo sobre casos em cirurgia pediátrica</i>	<i>74</i>	<i>Osteossarcoma: do diagnóstico à reabilitação</i>	<i>80</i>
<i>Caracterização da expressão de MCT1 e MCT2 em tumores de sítio primário desconhecido (cup)</i>	<i>75</i>	<i>Caracterização de exossomas circulantes como preditores de resposta ao tratamento no câncer de mama</i>	<i>80</i>
<i>FREE Hugs - Um aperto que alivia</i>	<i>75</i>	<i>A frequência e o controle da dor no pronto atendimento oncológico</i>	<i>80</i>
<i>Aumento de espécies de Prevotella na microbiota intestinal de pacientes com tireoidite de Hashimoto</i>	<i>76</i>	<i>A importância da espiritualidade no sistema prisional</i>	<i>81</i>
<i>Fraturas em idosos: a relação entre trauma de fêmur e a alta expectativa de vida da população Brasileira.....</i>	<i>76</i>	<i>A importância da equipe multiprofissional e de grupos de apoio para o bem-estar do paciente em cuidados paliativos.....</i>	<i>81</i>
<i>Morbimortalidade relacionada ao tratamento dos sarcomas do Hospital de Câncer de Carretos.....</i>	<i>77</i>	<i>Descrição do modelo de assistência de uma unidade de saúde da família e a contribuição da gestão para a qualidade do cuidado ofertado para a população da área de abrangência</i>	<i>81</i>
<i>Vivência internacional em laboratório de biologia celular – interações entre glioblastoma e neuroglia</i>	<i>77</i>	<i>Avaliação da eficácia de uma prática simulada de baixo custo para treinamento de exame genital em um curso de medicina.....</i>	<i>82</i>
<i>Elaboração de campanhas para a comunidade.....</i>	<i>77</i>	<i>A importância da Comunicação na Dinâmica de uma Enfermaria Pediátrica</i>	<i>82</i>
<i>Implementação de um sistema de coleta/banco de dados para melhor caracterização da população brasileira de rastreamento do câncer colorretal.....</i>	<i>78</i>	<i>Caracterização da expressão do GLUT1 e da CAIX em tumores de sítio primário desconhecido.....</i>	<i>82</i>
<i>Avaliação dos dados antropométricos de escolares do município de Barretos/SP</i>	<i>78</i>	<i>Importância da interconsulta em cuidados paliativos.....</i>	<i>83</i>
<i>Acolhimento sem classificação de risco</i>	<i>79</i>	<i>Vivência, Observação e Estudo em Radiologia Clínica e Intervencionista</i>	<i>83</i>



<i>Perfil clínico-epidemiológico de pacientes com hanseníase atendidos em ambulatório especializado no período de 2007 a 2016.....</i>	<i>84</i>
<i>Craniotomia acordada para ressecção de tumor cerebral em uma criança de 9 anos</i>	<i>84</i>
<i>O Departamento de Clínica Médica: funcionamento e referência hospitalar</i>	<i>84</i>
<i>Abordagem sobre saúde mental na Unidade de Saúde da Família.....</i>	<i>85</i>
<i>A nefrectomia laparoscópica por tumor de rim cursa com dor testicular pós-operatória?.....</i>	<i>85</i>
<i>Tratamento conservador como opção para o carcinosarcoma de bexiga (tumor raro e geralmente de comportamento agressivo) – relato de caso.....</i>	<i>86</i>
<i>Ano 2019</i>	<i>87</i>
<i>Ensino.....</i>	<i>87</i>
<i>Oral</i>	<i>87</i>
<i>Vivência no centro de detenção provisória de Taiúva (3*).....</i>	<i>87</i>
<i>Ensino médico e deficiência auditiva: reflexões sobre saúde mental da população surda (2*)</i>	<i>87</i>
<i>Regulação e fluxo na assistência dos pacientes atendidos no pronto socorro da Santa Casa de Misericórdia de Barretos</i>	<i>87</i>
<i>Medicina e espiritualidade em um ambiente de cuidados paliativos (1*)... </i>	<i>88</i>
<i>Pôster</i>	<i>88</i>
<i>A mulher e o câncer do colo do útero: a importância da detecção precoce (1*)..</i>	<i>88</i>
<i>Os desafios da comunicação nos anos iniciais da graduação: um relato de experiência.....</i>	<i>89</i>
<i>A importância da unidade de coleta e transfusão dentro de um hospital (2*)..</i>	<i>89</i>
<i>Técnica Histológica de Rotina Hematoxilina/Eosina e Papanicolaou ...</i>	<i>89</i>
<i>Acidente vascular cerebral do âmbito clínico da Santa Casa de Misericórdia de Barretos</i>	<i>90</i>
<i>Análise evolutiva pré-natal de feto portador de gastrosquise até a data do parto: um relato de experiência.....</i>	<i>90</i>
<i>O trabalho da equipe multiprofissional da unidade de pronto atendimento municipal da cidade de Colina-SP</i>	<i>90</i>
<i>O desenvolvimento da empatia através da dramatização: as fases do luto</i>	<i>91</i>
<i>AVC: A importância da atenção aos seus primeiros sintomas e o uso de trombolíticos</i>	<i>91</i>
<i>Descrição e confecção de modelo prático para treinamento de habilidades em punção venosa central superior (3*)</i>	<i>91</i>
<i>Descrição e confecção de modelo prático para o treinamento de habilidades em punção liquórica.....</i>	<i>92</i>
<i>Experiência de contato direto com a área de diagnóstico por imagem</i>	<i>92</i>
<i>A prevenção do câncer de colo uterino e o teste de cobas 16/18 + HR</i>	<i>92</i>
<i>A importância do tratamento humanizado e da equipe multidisciplinar na unidade de terapia intensiva</i>	<i>93</i>

<i>Observação de métodos utilizados em laboratório de motilidade digestiva.....</i>	<i>93</i>	<i>Caracterização de exossomas circulantes como preditores de resposta ao tratamento no câncer de mama</i>	<i>97</i>
<i>Vivência em clínica oncológica pediátrica: práticas complementares e sua influência no tratamento oncológico</i>	<i>93</i>	<i>Pôster.....</i>	<i>97</i>
<i>Métodos alternativos de alimentação de recém-nascidos pré-termo diante da impossibilidade de amamentação.....</i>	<i>94</i>	<i>O preconceito entre adolescentes no ambiente escolar.....</i>	<i>97</i>
<i>A aplicação do mnemônico fast-hug nos pacientes em terapia intensiva no Hospital de Amor de Barretos- Relato de Experiência</i>	<i>94</i>	<i>Abordagem terapêutica de feridas crônicas - Aspectos psicossociais.....</i>	<i>98</i>
<i>Pesquisa</i>	<i>95</i>	<i>Incidência de lesões colonoscópicas pré-cancerosas estudo retrospectivo da região de Barretos.....</i>	<i>98</i>
<i>Oral</i>	<i>95</i>	<i>Análise do potencial prognóstico do EGFL7 em datasets do TCGA</i>	<i>98</i>
<i>Conhecimento dos profissionais da atenção básica em saúde de um município no interior de São Paulo a respeito do espectro autista (1*).....</i>	<i>95</i>	<i>Relação entre infecção por Helicobacter pylori em paciente com Adenocarcinoma Gástrico: Estudo Retrospectiva</i>	<i>99</i>
<i>Laura de Oliveira Rezende¹; Roberta Thomé Petroucic¹; Ricardo Filipe Alves da Costa¹; Marco Aurélio Monteiro¹</i>	<i>95</i>	<i>Caracterização e preditores de falha dos carcinomas uroteliais superficiais da bexiga submetidos a BCG intravesical...99</i>	
<i>Ayahuasca induces opposite changes in the expression of GluR1 and GluR2/3 AMPA receptors in the prefrontal cortex of Wistar rats (3*).....</i>	<i>95</i>	<i>Estudo da expressão de receptores metabotrópicos do glutamato no córtex pré-frontal e hipocampo de ratos submetidos ao isolamento social a partir do desmame.....</i>	<i>100</i>
<i>Avaliação da cobertura vacinal dos profissionais do setor da saúde do município de Barretos-SP e do nível de conhecimento acerca deste tema nestes indivíduos.....</i>	<i>96</i>	<i>Avaliação da incontinência anal e suas consequências na qualidade de vida – estudo na população de um ambulatório de atenção secundária</i>	<i>100</i>
<i>Fixação do cateter venoso central de inserção periférica na oncologia pediátrica</i>	<i>96</i>	<i>Papel prognóstico da hidronefrose no tratamento de pacientes com câncer de colo uterino localmente avançado: uma coorte retrospectiva</i>	<i>101</i>
<i>Apoio matricial em cardiologia- proposta de integração em rede de assistência (2*)</i>	<i>96</i>	<i>Reconhecendo histórias: os profissionais da saúde frente ao câncer hereditário</i>	<i>101</i>
		<i>Conhecimento e limitações de médicos e enfermeiros da área da oncologia a</i>	



<i>respeito do planejamento antecipado de cuidados (1*)</i>102	<i>A Doença do refluxo gastroesofágico e a qualidade de vida</i> 106
<i>Concentração de óxido nítrico (NO) e expressão de óxido nítrico sintase neuronal (nNOS) no hipocampo e córtex em modelo de Esquizofrenia</i>102	<i>Apoio matricial – integração da rede de atenção: análise comparativa dos serviços de saúde</i> 106
<i>Estudo experimental dos fenômenos vasculares inflamatórios por microscopia intravital em ratos Wistar</i>103	<i>Comparação de análise automatizada de citologia anal em dois momentos diferentes no tempo e avaliação da concordância de resultados (3*)</i> 107
<i>Caracterização da expressão de fatores relacionados à transição epitélio-mesenquimal (EMT) e sua relação com a resistência à cisplatina em tumores de células germinativas (TCGs)</i>103	<i>Extensão</i> 107
<i>Avaliação do potencial terapêutico de proteínas recombinantes derivadas de glândulas veneníferas de Bothrops jararaca para o tratamento de células tumorais de linhagens de cabeça e pescoço</i>104	<i>Oral</i> 107
<i>Distress moral entre os profissionais do hospital infantil</i>104	<i>Diálogo sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis com trabalhadores da construção civil: um relato de experiência (1*)</i> 107
<i>Comparação ultrassonográfica dos sítios de acesso venoso central das veias jugular, subclávia e tronco braquiocéfálico EM</i>104	<i>CandleLight Memorial (3*)</i> 108
<i>Efeito do chá de Ayahuasca sobre a expressão de receptores AMPA, GluR1 e GluR2/3, no CPFm de ratos Wistar</i>105	<i>Autismo: desenvolvimento e motivação</i> 108
<i>Estudo da amplificação do oncogene KRAS nos Tumores de Células Germinativas do Testículo (2*)</i>105	<i>Vivência de um estudante de medicina em uma missão africana (2*)</i> 109
<i>Construção de um fluxograma para o atendimento na rede de atenção à saúde no município de Barretos – SP</i>106	<i>Campanha “Patrulha Mirim - Importância do Trânsito Legal”: Um Relato de Experiência</i> 109
	<i>Pôster</i> 109
	<i>Fight like a girl: a importância do empoderamento feminino</i> 109
	<i>Transformando as barreiras do intercâmbio em pontes: feedback das evaluation forms PI 2019-2020 (3*)</i> 110
	<i>O Cemitério como cenário de aprendizagem: a morte do outro, a vida e a medicina (1*)</i> 110

(1*) – prêmio de primeiro lugar

(2*) – prêmio de segundo lugar

(3*) – prêmio de terceiro lugar

Todos os trabalhos apresentados, quando aplicável, tiveram aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).



Ano 2016

Ensino

Oral

A arte como mediadora na construção de conhecimento de estudantes de medicina

Marco Aurélio Monteiro¹; Fabiana Faria Rezende¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

Introdução: As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o Curso de Graduação em Medicina enfatizam que o graduando deve corresponsabilizar-se pela sua formação acadêmica de maneira autônoma, com responsabilidade social, aprendizagem constante e vivências interprofissionais. A avaliação de produção (AP) vem ao encontro das DCNs, 'a medida que é realizada em grupos, preconiza a busca ativa do conhecimento através de disparador cultural envolvendo a arte como meio de expressão de seu aprendizado. Objetivo: Relatar o processo de AP no curso de medicina dentro do módulo Studium Generale (SG) da Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata. Relato de Experiência: O SG é um módulo que trabalha a humanização em saúde. Os grupos e os disparadores culturais (tela, teatro, cinema...) são previamente sorteados e os conceitos que foram trabalhados nos encontros são escolhidos e apresentados em uma determinada data e local. Os grupos são avaliados pelos critérios de assimilação dos conceitos, atuação no trabalho, uso da criatividade, comunicação verbal, resolutividade e iniciativa de aprendizagem. Resultados: A AP vem colaborando com o entendimento e postura dos alunos em relação a importância do trabalho em equipe, do uso da criatividade no trabalho da área da saúde, no aprimoramento da comunicação e as iniciativas de aprendizagem que tal avaliação proporciona. Conclusões: A escala médica é um espaço oportuno para trabalhar técnicas e manejos da prática médica, porém, é sobretudo um lugar da arte que desperta valores, posturas e mudanças de comportamento em relação a prática profissional.

Palavras-chave

Educação Médica; Avaliação; Humanização.

Humanização em saúde: a importância da religiosidade e espiritualidade na escola médica

DA ROCHA G¹; REZENDE FF¹; MONTEIRO MA¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

Introdução: O Studium Generale (SG), uma das unidades curriculares que compõem o currículo do curso de medicina da Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata, é responsável por trabalhar a humanização em saúde. Um dos eixos dessa unidade, intitulado "Espiritualidade, Religiosidade e Saúde", aborda que, para uma formação médica humanizada, é preciso formar profissionais que enxerguem o paciente de maneira holística, levando em conta suas crenças, valores e religião. Ao eixo também cabe introduzir conceitos como os de medicina popular, complementar e alternativa. Objetivos: Mostrar os benefícios e aprendizados proporcionados pela experiência relativa ao eixo "Espiritualidade, Religiosidade e Saúde", trabalhado com o 2º Período de 2015. Discussão: Durante o eixo, foram exibidos documentários sobre religião, espiritualidade, medicina popular, complementar e alternativa, bem como, foram desenvolvidas dinâmicas sobre os temas. Prezou-se pelo pensamento crítico através da leitura, análise e discussão dos referenciais teóricos fornecidos. As aulas contavam com o apoio de recursos audiovisuais, como vídeos e imagens, que permitiram uma maior compreensão e despertaram maior interesse pelo assunto. O eixo encerrou-se com um dia de apresentações, em que os discentes apresentaram teatros e levaram telas, músicas, filmes e poemas sobre cada um dos conceitos trabalhados. Conclusão: É preciso formar médicos capazes de respeitar a totalidade e a individualidade de cada paciente, e o Studium Generale, por meio do eixo "Espiritualidade, Religiosidade e Saúde", contribuiu para a humanização dos graduandos em medicina na FACISB.

Palavras-chave

Humanização; Religiosidade; Escola Médica.

Ética médica nos meios de comunicação: atividade simulada

Fabiana Faria Rezende¹; Marco Aurélio Monteiro¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

Introdução: Apesar de existirem Resoluções do Conselho Federal de Medicina, ainda observa-se frequentes equívocos na divulgação de informações médicas nos meios de comunicação. Objetivos: Descrever uma atividade pedagógica adotada no módulo Studium Generale (SG) da Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos - Dr. Paulo Prata. Relato de Experiência: No módulo SG VII, a ênfase foi o tema Comunicação e Saúde. Uma das atividades do semestre teve como objetivo capacitar o estudante em como disponibilizar informações médicas nos diversos meios de comunicação. A docente da unidade convidou uma profissional da área do Jornalismo para simular uma entrevista com os alunos. Após a simulação, houve a discussão do cenário. Como embasamento teórico, a docente responsável indicou como leitura prévia as Resoluções do Conselho Federal de Medicina nº 1.974/11 e nº 2.126/2015. Resultados: Foram observadas como dificuldades dos alunos no momento da entrevista: timidez, insegurança para responder as perguntas, principalmente quando as perguntas traziam um julgamento de valor ou solicitava alguma "receita" para solucionar o problema; dificuldade para alinhar o vocabulário de forma que fosse compreensível à população leiga. Os alunos experienciaram o processo de uma

entrevista com uma profissional da área e posterior discussão de como deve ser a postura ética a ser adotada perante a mídia. Conclusões: Considera-se que a escola médica deve discutir a postura ética a ser adotada perante a veiculação de informações na mídia, visto que, diversos cuidados devem ser adotados. Além disso, é vedado ao médico a autopromoção, tão evidenciada pelas redes sociais na atualidade.

Palavras-chave

Educação Médica; Ética; Mídia.

A importância do projeto terapêutico singular na formação médica: um relato de experiência

Glauco Garcia Pereira¹, Patrícia Modiano¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

Introdução: Através do surgimento do modelo biopsicossocial, ocorreu a necessidade de elaborar ferramentas que reforçassem a valorização do saber e das opiniões dos pacientes em relação ao tratamento. Sendo assim, surgiu o Projeto Terapêutico Singular (PTS) como um conjunto de propostas de condutas terapêuticas articuladas para uma pessoa ou para uma família pautadas na realização de visitas domiciliares. **Objetivo.** Esse trabalho tem como objetivo principal relatar os benefícios obtidos pela população e pelos graduandos de medicina com o desenvolvimento de um PTS durante a graduação. **Relato de experiência:** Durante uma visita domiciliar, o graduando encontrou diversas comorbidades biológicas e psicológicas no paciente. Devido às necessidades levantadas e as comorbidades apresentadas, observou-se que era de extrema necessidade a execução de ações com o intuito de intervir na qualidade de vida do paciente. Sendo assim, elaborou-se atividades a curto, médio e longo prazo, as quais foram colocadas em prática durante a realização das visitas domiciliares. Após sete visitas domiciliares, muitos benefícios foram atingidos tanto pelo paciente, o qual apresentou mudanças em seus hábitos de saúde, quanto pelo discente que pôde aperfeiçoar habilidades e competências importantes na formação médica. **Conclusão:** A prática médica vem a cada ano sendo mais embasada no modelo biopsicossocial, sendo assim ferramentas como os Projetos Terapêuticos Singulares são de extrema importância e trazem grandes benefícios à sociedade. Devido a isso, é fundamental que os acadêmicos de medicina tenham contato direto com essa ferramenta, contribuindo com seu desenvolvimento profissional e pessoal, além dos inúmeros benefícios proporcionados à sociedade.

Palavras-chave

Modelo biopsicossocial, PTS, Visita Domiciliar, Prevenção

O ensino humanizado e a saúde ambiental na formação médica: reflexões sobre a prática no studium generale

Pedro Coltro Estella¹, Wilson Souza Barreto¹, Andrea Silveira¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

As Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Medicina preconizam a "formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde". Tais princípios são considerados fundamentais para a compreensão da concepção ampliada do conceito de saúde, demandando uma metodologia participativa no ensino e convocam, tanto o corpo discente quanto docente, para uma abordagem interdisciplinar e comprometida com a realidade social em que vivemos. Buscando superar o modelo biomédico tradicional praticado nos cursos de medicina, a Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata vem inovando ao se posicionar como uma das pioneiras na formação de profissionais médico-humanistas, reservando aproximadamente 4% da carga horária total do currículo a conteúdos transversais que trabalham com questões sociais, culturais, econômicas e éticas, em diferentes módulos, dentro da unidade curricular denominada Studium Generale. Além de temas como comunicação, morte, sexualidade, bioética, pessoa com deficiência e as questões étnico-raciais, também é valorizado os aspectos ambientais e seu impacto no processo saúde-doença, trazendo a reflexão sobre a maneira como o ser humano se posiciona diante da sociedade e do meio em que está inserido, compondo um ecossistema multifacetado e capaz de influenciar seu comportamento, hábitos e qualidade de vida. Procurando entender mais detalhadamente o ser humano dentro desse sistema, o módulo Saúde Ambiental vem debatendo sobre a realidade cultural e ambiental de grupos sociais específicos como os indígenas, quilombolas, ribeirinhos, a população em situação de rua, os imigrantes, entre outros, traçando um paralelo entre as possibilidades de intervenção biopsicossocial e as políticas de saúde coletiva voltadas para essas populações. Nesse sentido, os estudantes são estimulados a pensar sobre o "fazer médico" e, ao mesmo tempo, a buscar um posicionamento crítico capaz de provocar um despertar gradativo e paulatino nos estudantes, ao longo da formação.

Palavras-chave

ensino humanizado, formação médica, saúde ambiental, Studium Generale.

Reconhecendo histórias: os profissionais da saúde frente ao câncer hereditário

Andréia Stringheta Pardini de Almeida¹; Natalia Campacci²; Edenir Inêz Palmero^{1,2,3}.

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata — FACISB, São Paulo, Brasil. ²Centro de Pesquisa em Oncologia Molecular, Hospital de Câncer de Barretos. ³Departamento de Oncogenética do Hospital de Câncer de Barretos.

Resumo

Introdução Objetivos: O câncer hereditário é uma condição em que o indivíduo herda uma probabilidade aumentada de desenvolver determinado (s) tipo (s) de tumor em relação à população em geral. Não somente no Brasil, mas em outros

Pôster



países ainda existe a falta de profissionais especializados no setor dedicado ao câncer Hereditário, conhecido como Oncogenética. Com esse contexto, faz-se necessário que os diferentes profissionais da saúde saibam articular a assistência frente ao câncer hereditário para que haja tanto a identificação primária de um potencial risco para Síndromes de Predisposição Hereditária ao Câncer quanto um encaminhamento adequada-afim de minimizar risco para indivíduos elou familiares. O objetivo desse estudo é avaliar conhecimento dos profissionais de saúde frente ao Câncer Hereditário. Métodos: O estudo envolve a aplicação de um questionário sobre conhecimentos/conceitos básicos relacionados a Oncogenética. Esse instrumento está sendo aplicado de forma anônima nos médicos e enfermeiros das diferentes especialidades médicas do Hospital de Câncer de Barretos, Resultados: Até o momento 32 profissionais da saúde responderam o questionário, sendo 46,9% médicos, 40,6% médicos residentes, 6,3% enfermeiros e 6,3% enfermeiros residentes, de diversas especialidades da oncologia clínica. Do total de profissionais entrevistados, 28,1% realizaram especializações em oncologia e, 9,4% realizaram especializações em genética, O conceito de câncer hereditário entre os participantes, de uma forma geral, é relatado como herança genética. Quando questionados sobre a realização do heredograma, apenas 3,1% dos participantes o faz durante a consulta de seus pacientes e 15,6% dos participantes não sabem o que é um heredograma, sendo entre eles 01 enfermeiro e 03 médicos. Quanto aos critérios que podem levar suspeita de Câncer hereditário foi encontrado que apenas 15,6% dos 32 profissionais participantes consideram como idade jovem para câncer hereditário ter menos de 50 anos. Adicionalmente, 87,4% dos participantes responderam que câncer raro não é suficiente para saber que é câncer hereditário. A maioria dos participantes, 93,8%, respondeu que um caso de câncer diagnosticado com idade menor que 55 anos não é suficiente para diagnóstico de câncer hereditário. Com relação a história familiar, do total de participantes da pesquisa 43,8% questionam a história de câncer de seus pacientes até a terceira geração, 37,5% questionam até a segunda geração; 6,3% questionam apenas em relação a segunda geração e 6,3% questionam apenas a primeira geração. Ainda com relação aos dados da história familiar 18,8% dos participantes responderam que o fato de a avó materna e a mãe de um indivíduo terem câncer, não interfere no aumento do risco para o aparecimento de câncer no indivíduo e 12,5 % não sabiam afirmar se havia ou não um aumento do risco neste caso. Conclusão: Os dados obtidos até o presente momento demonstram que mesmo em um hospital de referência em oncologia, com um serviço de oncogenética atuante, existe a necessidade de os profissionais de saúde receberem orientações para identificar de forma correta os pacientes com risco de câncer hereditário e encaminhá-los ao serviço de Oncogenética, para que esses pacientes de alto risco possam se beneficiar de estratégias personalizadas de rastreamento, assim como receber orientações de forma adequada quanto às estratégias de prevenção e controle.

É na prática que se aprende! Um relato de experiência

Boni, RAS¹, Moraes FR¹, Cândido EM¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

Introdução: É na prática que se aprende! Este foi o título do mini-curso criado para realização de uma visita programada de alunos do ensino fundamental do Colégio Cecília Meireles (CCM) de Colina-SP. Objetivos: Os objetivos iniciais desta recepção, pactuados anteriormente com a professora Luzia do CCM, eram de: 1) Oferecer conhecimentos básicos de anatomia histologia e fisiologia humana com pequenas correlações patológicas aos alunos do CCM; 2) Aproximar a comunidade local da FACISB através desta iniciativa e 3) Melhorar o aspecto formativo dos discentes-monitores, principalmente no que diz respeito à postura e comunicação. Relato da experiência: As visitas, que contaram com um número total de 44 alunos do CCM, ocorreram nos dias 06 e 07 de outubro e foram realizadas nos Laboratórios de Anatomia e Morfofuncional I da FACISB. Não houve aquela tradicional 'aula' dos conteúdos propostos, mas sim uma troca de saberes através de um bate-papo franco e descontraído entre docentes e os discentes de ambas as instituições. Durante os encontros, foram abordados principalmente os aparelhos: locomotor e geniturinário e os sistemas respiratório e digestório. A abordagem destes conteúdos foi um pedido prévio do CCM, pois prepararia estes alunos para a Feira de Ciências que eles realizariam na Semana Cecília Meireles, da qual participamos como convidados. Conclusão: O resultado desta experiência foi extremamente satisfatório para ambos os envolvidos, principalmente no que tangia os objetivos propostos. Além disso, o apreço pelo que foi desenvolvido foi maior ainda ao se saber que os alunos do CCM seriam difusores daquilo que vivenciaram.

Palavras-chave

visita educacional; troca de saberes; ensino; postura; comunicação.

Vivência da clínica médica no ambiente hospitalar

Isabella Almeida Oliveira da Silva

Resumo

Introdução: A Clínica Médica figura como uma especialidade ampla e abrangente, sendo assim essencial à formação do acadêmico de medicina. Sua necessidade no ambiente médico é extensa, mas esse estudo terra enfoque em sua participação na avaliação pré-operatória, para evitar maiores complicações durante e após a cirurgia. Nesse contexto, urna boa comunicação entre médicos e pacientes é essencial a fim de que todas as medidas necessárias sejam realizadas da melhor forma possível. Objetivos: Esse estudo tem como objetivo compreender a Clínica Médica e constatar a importância dela na avaliação pré-operatória, além de verificar a relevância da comunicação, verbal ou não verbal, nesse cenário. Materiais e Métodos: Estudo realizado a partir de vivência da rotina no Ambulatório e na Enfermaria do Hospital de Câncer de Barretos e de referências teóricas. Conclusão: Portanto conclui-se que as habilidades necessárias à Clínica Médica são essenciais à formação do acadêmico de medicina. Uma aplicação prática dessas habilidades é a sua atuação na avaliação pré-operatória que pane de conhecimentos básicos para se avaliar a condição do paciente. Nesse ponto, é importante a compreensão da

significância da comunicação, seja ela verbal ou não verbal, para expressar-se corretamente, saber ler os significados ocultos nas expressões e portar-se adequadamente.

Palavras-chave

clínica médica, pré-operatório, comunicação, verbal, não verbal.

Transtorno do espectro autista no ensino médico: relato de experiência de sensibilização

REZENDIE, L. O¹; PETROUCIC, R.T.¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

No curso de medicina da Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata, o módulo Studium Generale abordou, neste semestre, a atenção à saúde da pessoa com deficiência. Neste contexto, relato minha experiência como discente numa atividade sobre Transtorno do Espectro Autista quanto à relação médico-paciente: ao buscar materiais de apoio sobre o tema, pude perceber que este é bastante negligenciado nos livros dirigidos a graduandos de Medicina, A literatura encontrada está majoritariamente direcionada ao diagnóstico e tratamento, fontes especializadas da psiquiatria. São apontadas especificidades como déficits na comunicação social e hiper ou hiporreação a estímulos sensoriais, com grande diversidade de apresentação e gravidade, características que podem influenciar, por exemplo, na forma de expressar dor. Há descrições sobre estratégias de comunicação clínica com crianças autistas, com um olhar mais sensível a este contexto, mas com vertente ainda técnica. Um estudo apontou que o conhecimento do estudante de medicina acerca do autismo pouco diferiu do primeiro para o sexto ano, numa universidade brasileira. Estes fatos preocupam, pois, muitos médicos atuam na Atenção Básica ao se formarem, e esta é a porta de entrada do paciente com autismo no Sistema de Saúde, seja para uma primeira suspeita e encaminhamento ao especialista para diagnóstico, seja, para atendimento clínico. Esta experiência no ensino levou-me à percepção de que estudantes e profissionais de saúde precisam ser sensibilizados a proporcionar um atendimento humanizado, que se liberte de estereótipos e busque a singularidade de cada paciente com Transtorno do Espectro Autista.

Palavras-chave

ensino médico, humanização, transtorno do espectro autista.

Traumas psicológicos e suas consequências na vida adulta

Patrícia Pires de Matos

Resumo

Os traumas psicológicos ocorridos na infância costumam deixar sequelas psicológicas. Quem já sofreu abandono na infância possui tendência a querer abandonar precocemente as pessoas com quem mantém um relacionamento ou seus projetos de vida por medo de um novo abandono. Pessoas com problemas de abandono na infância precisam trabalhar seus medos sendo eles: solidão, rejeição as pessoas e contato físico. O medo da rejeição implica em rejeitar nós mesmos incluindo nossas experiências de vida, nossos pensamentos e sentimentos. Esse pode aparecer por diversas causas como rejeição de pais, de famílias ou colegas. Quando a pessoa possui o

medo da rejeição não se sente merecedora de receber afeto ou ser compreendida e assim se isola. Podemos gerar um trauma de humilhação em nossos filhos quando dizemos que são maus ou compararmos a outras crianças. Isso destrói a autoestima e gera uma personalidade dependente, podendo ensinar a criança a ser tirana egoísta e humilhar os outros. Quando um dos pais promete algo para a criança e não cumpre a criança se sente traída. Isso faz criar desconfianças que podem ser transformadas em invejas e sentimentos negativos por não se sentirem merecedores de algo que foi prometido ou de objetos que outras pessoas têm. Pessoas que se sentiram traídos na infância se tornam adultos controladores. Crianças criadas em ambientes frios e autoritários trazem traumas de injustiça. Uma exigência extrema de exercer limites ocasiona sentimento de impotência e inutilidade. Esses comportamentos indesejados com a ajuda de um psicólogo podem ser trabalhados proporcionando uma melhor qualidade de vida.

Empatia e emoção facial em estudantes de medicina

Ramon Felix de Ávila¹, Marcos Hortes N. Chagas²

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil. ²Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de São Carlos

Resumo

Introdução: Empatia é a habilidade social de compreender o sentimento e a perspectiva do outro, sendo um importante aspecto a ser considerado em profissionais da área da Saúde. Tarefas de reconhecimento de emoções faciais avaliam a capacidade de identificar emoções básicas e complexas a partir de características presentes na face de outra pessoa. Objetivo: Descrever e avaliar a empatia e a capacidade de reconhecimento de emoções básicas e complexas e suas correlações em estudantes de Medicina. Método: Estudo transversal realizado em Faculdade de Medicina do interior do estado de São Paulo. Foram avaliados 86 alunos do 3º e 4º ano do curso de Medicina com os seguintes instrumentos: (I) escala Jefferson de empatia, (II) tarefa de reconhecimento de emoções faciais (REF) e (III) Reading the mind in the eyes test (RMET). Resultados: A média de acertos no REF foi 15,6 (+2,3) com maior número de acertos no sexo feminino (p=0,03). Em relação ao RM Et, a média de acertos foi de 26,5 (+3,3) com maior escore também entre as mulheres (p<0,01). O escore total médio na escala de empatia foi 121,3 (+9,8). Houve correlação entre o escore total da escala de empatia e o número de acertos para a emoção tristeza (r=0,29; p<0,01). Conclusão: A empatia parece estar diretamente relacionada com a capacidade de reconhecer a emoção tristeza. Outros estudos parecem pertinentes para avaliar de forma mais profunda aspectos de empatia e reconhecimento de expressões faciais da emoção em estudantes de medicina.

Palavras-chave

Educação Médica; Empatia.

O uso de ferramentas para melhorar a qualidade das avaliações cognitivas

Ricardo da Costa¹, Flavio Cárcano¹, Celine Pinheiro¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo



Introdução: Os processos avaliativos são importantes na obtenção de informações sobre a eficácia e os efeitos do processo educativo, catalisam a aprendizagem e auxiliam nos processos de tomada de decisão relacionados à progressão dos discentes. Objetivo: Descrever o processo de controle da qualidade das avaliações de conhecimentos da FACISB. Relato De Experiência: A FACISB instituiu a Comissão Permanente de Revisão Técnica de Questões (CPRTQ), formada por docentes das diversas áreas temáticas, cujo objetivo é melhorar a qualidade das questões de múltipla escolha, através de uma revisão técnica, tendo como referência o manual do National Board of Medical Examiners. No final de cada prova, é realizada uma análise psicométrica, utilizando a teoria clássica dos testes, e é elaborado um relatório que é disponibilizado aos coordenadores de cada Unidade Curricular ou Módulo. Além disso, visando o alinhamento construtivo as avaliações são organizadas em função dos objetivos de aprendizagem por meio do uso de blueprint. Resultados: Numa fase inicial, as atividades da CPRTQ causaram algum desconforto nos docentes. Atualmente, apesar de ainda se verificar alguma resistência por parte de alguns docentes, o fluxo de atividades da CPRTQ encontra-se bem estabelecido. É notório que os relatórios psicométricos têm mostrado melhora na qualidade das avaliações cognitivas e isso reforça o papel da CPRTQ. Observa-se ainda a importância da elaboração sistemática de blueprint. Conclusão: O uso de comissões técnicas para análise de questões, assim como o alinhamento construtivo, é fundamental para melhorar a qualidade psicométrica das avaliações cognitivas.

Palavras-chave

Avaliação Educacional; Conhecimento; Educação Médica.

Comparação entre os métodos de estudo da anatomia: dissecação versus prossecção

Nathalia Donato Macedo¹, Eduardo Marcelo Cândido¹, Robson Aparecido dos Santos Boni¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

Introdução: O estudo da anatomia é imprescindível para os profissionais da saúde. Logo, poder experienciar suas diversas formas de aprendizagem se faz essencial para o futuro profissional da saúde. Objetivos: Vivenciar o estudo da anatomia humana experimentando o procedimento de dissecação versus estudo em peças de prossecção. Materiais e métodos: Foi usado um cadáver fixado por formalina glicerizada, masculino, pardo, aparentemente 55 anos do laboratório de Anatomia Humana da Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata-FACISB. Resultados: Foram encontradas variações anatômicas de importância clínica, como o músculo esternal, inervação variável do primeiro interdígito podálico feito pelo nervo fibular superficial e a origem da artéria radial no terço superior do braço. Discussão: O uso de recursos para o ensino/aprendizagem da anatomia humana são importantes, porém nenhum modelo anatômico artificial apresenta as possibilidades de representar e mostrar as inúmeras variações que um cadáver pode expressar. Conclusão: A dissecação ainda é um método efetivo na aprendizagem da anatomia. Os recursos tecnológicos audiovisuais, são válidos no ensino/aprendizagem da

anatomia, porém somente a dissecação permite revelar vicissitudes que o corpo humano apresenta.

Pesquisa

Oral

Relato de caso: saúde da mulher e o modelo biopsicossocial

Julia Thomaz Kawachi¹, Patrícia Modiano¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

Introdução: No contexto da saúde da mulher, a prevenção ao câncer de colo de útero e de mama são temas amplamente discutidos, porém, questões como o climatério e a menopausa permanecem no território do saber popular, faltando o conhecimento técnico à população. Ademais, é importante o apoio do companheiro e suporte da equipe multidisciplinar para atender todas as necessidades da mulher durante essa fase. Objetivo: Relatar a realização de ação educativa com idosos em Centro Comunitário, a fim de promover educação em saúde acerca do climatério, menopausa, auxílio do homem e apoio da equipe multidisciplinar da Estratégia Saúde da Família à mulher. Relato: Cinco estudantes da FACISB realizaram um teatro, abordando a importância da prevenção do câncer de mama e de colo de útero, climatério e menopausa, papel do homem no auxílio à mulher e a importância da equipe multidisciplinar. Posteriormente, outros cinco estudantes explicaram os tópicos, apresentando os sintomas e relacionando-os com o teatro. Em seguida, houve momento para perguntas. Resultados: As mulheres participaram com relatos, principalmente sobre o climatério e a menopausa, perguntaram como diminuir os sintomas e com quem falar sobre seus sentimentos. Conclusão: A população é carente de profissionais que ouçam suas percepções sobre o processo saúde-doença sendo importante questionar sobre o psicológico da mulher e se há desamparo por parte do companheiro e da equipe de saúde. O agente comunitário é fundamental por possuir relação mais estreita com a população, sendo um disseminador de informações além de ouvir queixas psicossociais e não somente biomédicas.

Palavras-chave

Modelo Biopsicossocial, Saúde da Mulher, Ação Educativa

Otimização do ensaio da membrana corioalantoide de ovo embrionado de galinha - ensaio da cam

Adrian Sobreiro Leal Boiça¹, Fernanda de Paula Cury², Ana Gabriela Silva³, Celine Marques Pinheiro¹

¹ Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, Brasil. ² Hospital de Câncer de Barretos (HCB). São Paulo, Brasil.

Resumo

O ensaio de membrana corioalantoide (CAM) representa um meio de simulação fisiológico para se estudar a angiogênese in vivo. O objetivo deste projeto é otimização do ensaio da CAM, para futura utilização em trabalhos científicos. Esta técnica consiste na abertura de uma pequena janela na casca do ovo de galinha embrionado, seguida de deposição de substâncias-teste e/ou xenotransplantes. A otimização consistiu na pesquisa bibliográfica e teste de novos materiais e técnicas, especificamente, na abertura e selamento da janela na casca do ovo, na deposição de substâncias-teste e xenotransplantes, fixação e dissecação das amostras e na coleta de dados. Os resultados obtidos demonstraram que o ensaio depende de diversos fatores para seu sucesso. Ovos devidamente fertilizados e transportados são o primeiro passo para diminuir perdas. A utilização de fita adesiva para abertura a janela contribui para prevenir rachaduras na casca assim como evitar que partículas de casca caiam na CAM durante o recorte. A esterilização dos materiais cirúrgicos e o uso de estufas fechadas e limpas também são fundamentais para se atingir os estágios finais do experimento. O uso de anéis não permitiu que os ovos sobrevivessem até aos estágios finais e o uso de matrígél mostrou-se promissor, devida a maior facilidade e crescimento rápido dos vasos e do tumor na CAM. Apesar das dificuldades encontradas em obter maiores viabilidades dos ovos utilizados, foi possível otimizar a técnica em todos os aspectos propostos, contribuindo para que novos experimentos que envolvam assuntos relacionados ao estudo do câncer possam ser beneficiados.

Palavras-chave

Angiogênese, Membrana corioalantoide, Câncer

Caracterização da microbiota intestinal de pacientes com diabetes tipo 1 e correlação com citocinas inflamatórias

Bruna Stevanato Higuchi¹, Nathalia de Campos Rodrigues², Aline Zazeri Leite¹, Marina Ignácio Gonzaga¹, Carolina Arantes Souza³, João Carlos Cicogna Paiolo³, Ricardo Filipe Alves da Costa¹, Euclides Matheucci Junior², Vânia Sammartino Mariano⁴, Gislane Lelis Vilela de Oliveira¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil. ²Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), São Carlos, São Paulo, Brasil. ³Secretaria Municipal de Saúde de Barretos, São Paulo, Brasil. ⁴Hospital de Câncer de Barretos (HCB). São Paulo, Brasil.

Resumo

O objetivo deste estudo foi caracterizar a microbiota intestinal de pacientes com diabetes tipo 1 (DM1) e correlacionar a infecções pelo vírus Coxsackie B (CVB) e citocinas inflamatórias. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética e os participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. A caracterização da microbiota foi realizada pelo sequenciamento de V3/V4 do 16S bacteriano e a dosagem de citocinas e CVB no plasma por citometria de fluxo e ELISA. A análise estatística foi realizada pelos testes de Mann-Whitney e Spearman. Foram incluídos 23 pacientes (24,13 ± 11,7 anos) e 28 controles (25,2 ± 9,8 anos). Os filos bacterianos prevalentes nos pacientes foram Firmicutes e Bacteroidetes e as espécies foram *Bacteroides vulgatus*, *Blautia coxcooides*,

Bacteroides rodentium, *Prevotella copri*, *Akkermansia muciniphila*, *Methanobrevibacter smithii* e *Bacteroides xylanisovivens*. As porcentagens de reads desta última espécie correlacionou positivamente com a glicemia de jejum (P=0,02; p=0,67) e hemoglobina glicada (P=0,03; p=0,74), e negativamente às concentrações de TNF (P=0,04; p=0,57) e IFN-γ (P=0,01; p=0,65). Os níveis de IL-6 encontram-se aumentados nos pacientes (P=0,01). Não foram observadas diferenças nos níveis de anti-CVB entre pacientes e controles. No entanto, foi encontrada correlação (P=0,02; p=0,55) entre anti-CVB nos pacientes e as reads de *Bacteroides xylanisovivens*. Em suma, foi observada disbiose nos pacientes com DM1, com menor diversidade de ordens, famílias gêneros e espécies. A espécie gram-negativa *Bacteroides xylanisovivens* correlacionou-se aos níveis de TNF, IFN-γ e anti-CVB, sugerindo que esta bactéria deve ser estudada e possa representar um alvo para elaboração de probióticos.

Palavras-chave

microbiota, diabetes tipo 1, bactérias gram-negativas, IL-6, CVB

Caracterização molecular de pacientes em risco para câncer colorretal hereditário

Mariana Bianchi Carneiro, Tatiani Rodrigues da Silva, Aline Silva Coelho, Cintia Regina Niederauer Ramos, André Escremim de Paula, Rui Manuel Reis, Benedito Mauro Rossi, Junea Caris de Oliveira, Cristovam Scapulatempo Neto, Edenir Inêz Palmero

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata FACISB, Barretos, São Paulo, Brasil; ² Hospital de Câncer de Barretos, Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo

Introdução: O câncer colorretal (CCR) é o terceiro mais comum no mundo. A sobrevida é considerada boa se diagnosticado precocemente. A Síndrome de Lynch é uma síndrome de predisposição hereditária ao câncer relacionada ao aumento da incidência de CCR. Objetivo: Identificar, dentre os indivíduos que desenvolveram CCR em idade inferior a 50 anos, diagnosticados no Hospital de Câncer de Barretos, entre 2006 e 2010, fatores moleculares, clínicos e histopatológicos sugestivos de hereditariedade. Métodos: Coleta retrospectiva dos dados clínicos e histopatológicos e verificar presença e frequência da mutação p.V600E no oncogene BRAF, instabilidade de microssatélites (MSI) e metilação do gene MLH1 nos tecidos tumorais. Resultados: Até o momento realizamos extração de DNA parafinado de 219 Pacientes. A idade média foi 41,46 anos (SD=6,81), tipo histológico mais frequente adenocarcinoma tubular (66,2%), tumores moderadamente diferenciados (68,9%) e estadiamento T3 (54,3%), NO (48,4%), MO (75,8%). 108 pacientes (49,3%), apresentaram história familiar positiva-, 62 (28,3%) familiares de primeiro grau. Encontramos 192 pacientes WT, para mutação p.V600E (92,6%) e 16 casos mutados (7,4%). Quanto ao MSI, obtivemos 155 MSS (77,5%), 30 MSI-High (15%) e 15 MSI-Low (7,5%). Realizamos metilação para 134 amostras; 128 não metiladas e 6 metiladas. 20(9 13%) pacientes são WT, MSI- High, e não metilados, sugerindo potencial CCR hereditário e necessitando de avaliação criteriosa Conclusão: Ao término das análises moleculares, esperamos realizar uma caracterização desses pacientes de forma que possa contribuir para a identificação da risco de CCR hereditário, evitando testes genéticos desnecessários, e possibilitando que os pacientes sejam direcionados para acompanhamento e tratamento.



Palavras-chave

Câncer colorretal hereditária síndrome de Lynch, câncer colorretal.

Financiamento

Fundo de Amparo de Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)

Expressão diferenciada do transportador de monocarboxilato mct4 e sua chaperona cd147 de acordo com o local de metástase, em tumores de sítio primário desconhecido

Fornari I.F.^{1,2}, Pinheiro, L.S.^{1,2}, Bernécule, P.N.^{1,2}, Bonatelli, M.Q.A.², Silva, E.C.³, Cárcano, F.M.^{1,4}, Pinheiro, C.^{1,2}

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata — FACISB, São Paulo, Brasil. ²Centro de Pesquisa em Oncologia Molecular, Hospital de Câncer de Barretos, Barretos, São Paulo, Brasil. ³Departamento de Patologia, Hospital de Câncer de Barreiras, Barretos, São Paulo, Brasil. ⁴Departamento de Oncologia Clínica, Hospital de Câncer de Barretos, Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo

Introdução: O câncer de sítio primário desconhecido (CUP, cancer of unknown primary) é um grupo heterogêneo de cânceres para os quais a origem permanece desconhecida, apesar de detalhada investigação. A maioria dos tumores sólidos obtém energia a partir da glicólise, aumentando a produção de lactato, mesmo na presença de oxigênio (efeito de Warburg). Neste contexto, os transportadores de monocarboxilato (MCTs) surgem como proteínas chave nesta reprogramação do metabolismo e modulação do microambiente tumoral, encontrando-se aumentados e associados a um pior prognóstico em vários tumores sólidos. Assim, este trabalho teve como objetivo caracterizar a expressão de MCT4 e CD147 em tumores de sítio primário desconhecido. **Materiais e métodos:** A análise da expressão de MCT4 e CD147 foi realizada através de imunohistoquímica em 80 amostras de CUPs. A graduação final foi dada pela soma dos parâmetros extensão e intensidade. **Resultados:** A expressão de MCT4 foi observada em cerca de 75% dos tumores, enquanto a CD147 foi observada em cerca de 38% dos casos, observando-se uma co-expressão das proteínas ($p=0,016$). Ainda foi encontrada associação entre a CD147 e MCT4 e o sítio da biópsia ($p=0,002$ e $p=0,048$ respectivamente). Não foram encontradas associações com a sobrevida. **Conclusão:** O MCT4 e a CD147 encontram-se expressos numa importante porcentagem dos CUPs, principalmente o MCT4. No entanto, apesar de se observar uma associação destas proteínas com o sítio da biópsia, não se observou um valor prognóstico. Visando uma melhor caracterização do perfil metabólico destes tumores, outras proteínas relacionadas ao metabolismo energético devem ser estudadas.

Palavras-chave

Efeito de Warburg; Metabolismo; Microambiente Tumoral; Transportadores de Monocarboxilato; Tumor de Sítio Primário Desconhecido.

Comparação de aspectos cognitivos e comportamentais entre idosos internados em instituições de longa permanência privadas e filantrópicas

CHINI, A.C.S.¹; ROSA, M.L.N.M.¹; CHAGAS, M.H.N.²

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil;

²Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de São Carlos.

Resumo

Introdução: A maioria dos países tem vivenciado uma mudança significativa na estrutura demográfica, deparando-se com aumento da população com mais de 60 anos de idade. Desta forma, também este avanço no número de idosos institucionalizados. **Objetivo:** Comparar aspectos cognitivos e comportamentais de idosos residentes em instituições de longa permanência (ILPIs) privadas e filantrópicas. **Método:** Estudo transversal, realizado no município de Ribeirão Preto, interior do estado de São Paulo com participação de duas ILPIs filantrópicas ($n=30$ idosos) e três particulares ($n=25$ idosos). Foram aplicados os seguintes instrumentos: Bateria Cognitiva Breve, Mini Exame do Estado Mental (MEEM), índice de Katz, questionário de atividades funcionais de Pfeffer e o Inventário Neuropsiquiátrico. **Resultados:** A média de idade dos idosos nas ILPIs particulares foi 82,7 (+9,1) anos e nas filantrópicas 75,8 (+9,9) anos com diferença estatisticamente significativa ($t=-7,1$; $p<0,001$). Em relação à cognição, foi encontrada diferença significativa apenas na fluência verbal semântica com escores maiores nas ILPIs filantrópicas ($t=3,5$; $p<0,001$). A média no MEEM foi 18 (+5,4) nos idosos das ILPIs filantrópicas e 17,6 (+5,5) nos idosos das particulares com tendência a diferença estatisticamente significante ($t=1,6$; $p=0,106$). **Conclusões:** Os dados apontam para diferenças discretas em relação à cognição entre ILPIs privadas e filantrópicas. Os idosos das particulares são mais velhos que aqueles das filantrópicas. Outros estudos com amostras maiores são pertinentes para conclusões mais robustas.

Palavras-chave

Aspectos cognitivos, idosos, instituições.

Caracterização da microbiota intestinal de pacientes com diabetes tipo 2 e correlação com marcadores inflamatórios

Aline Zazeri Leite¹, Nathalia de Campos Rodrigues², Marina Ignácio Gonzaga¹, Bruna Stevanato Higuchi¹, Carolina Arantes Souza³, João Carlos Cicogna Paiolo³, Ricardo Filipe Alves da Costa¹, Euclides Matheucci Junior², Vânia Sammartino Mariano⁴, Gislane Lelis Vilela de Oliveira¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil. ²Universidade Federal de São Carlos (UFISCAR). São Carlos, São Paulo, Brasil. ³Secretaria Municipal de Saúde de Barretos, São Paulo, Brasil. ⁴Hospital de Câncer de Barretos (HCB), São Paulo, Brasil.

Pôster

Resumo

O objetivo do estudo foi caracterizar a microbiota intestinal de pacientes com diabetes tipo 2 (DM2) e correlacionar estes dados à concentração plasmática de citocinas inflamatórias, de LPS e aos dados clínicos. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética e os participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. A caracterização da microbiota foi realizada pelo sequenciamento de V3/V4 do 16S bacteriano e a dosagem de citocinas e LPS no plasma por citometria de fluxo e ELISA. A análise estatística foi realizada pelos testes de Mann-Whitney e Spearman. Foram incluídos no estudo 20 pacientes (58,9 ± 8,4 anos) e 22 controles (55,7 ± 8,3 anos). Os filos bacterianos prevalentes nos pacientes foram Firmicutes e Bacteroidetes. As espécies predominantes foram *Prevotella copri*, *Bacteroides vulgatus*, *Bacteroides rodentium*, *Bacteroides xylanisolvens*. Foi observada correlação positiva do índice de massa corporal com a classe Bacteroides e ordem Bacteroidales ($P=0,03$; $p=0,68$). Os níveis plasmáticos de IL-6 estavam aumentados nos pacientes. Em contrapartida, os níveis de LPS estavam menores em comparação aos controles ($P<0,05$). Em suma, foi observada disbiose nos pacientes com DM2, com menor diversidade de ordens, famílias, gêneros e espécies bacterianas. A citocina inflamatória IL-6 está aumentada em pacientes, no entanto, não há correlação com os níveis plasmáticos de LPS. Há prevalência de espécies gram-negativas nas fezes dos pacientes, principalmente *Prevotella copri* e *Bacteroides vulgatus*, espécies associadas à resistência à insulina. Estudos adicionais são necessários e futuramente estas bactérias gram-negativas possam servir como marcadores preditivos da doença.

Palavras-chave

microbiota, diabetes tipo 2, disbiose, bactérias gram-negativas, IL-6, LPS

Correlação em hérnia hiatal e achados endoscópicos de esofagite

Camila Brumato Fachini¹, Leticia Aroni Coletti¹, Henrique Amorim Santos¹, Felipe Papa Pellizoni¹, Rafael Freitas¹, João Luiz Brisotti¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

Introdução: Esofagite é uma inflamação encontrada principalmente em portadores da doença por refluxo gastroesofágico (DRGE), sendo classificada como erosiva ou não erosiva. Dos mecanismos relacionados à DRGE estão sensibilidade esofágica ao ácido, retardo no esvaziamento gástrico e disfunções do esfíncter inferior esofágico. Tais disfunções associam-se à hérnia hiatal, deixando a mucosa esofágica exposta a conteúdos refluídos. O tempo de exposição da mucosa com as substâncias irritativas relaciona-se a gravidade das lesões. **Objetivo:** Investigar a relação entre achados de hérnia hiatal e esofagite endoscópica em pacientes atendidos em ambulatório de gastroenterologia. **Casuística:** Foram analisados resultados endoscópicos de 504 pacientes, com idades entre 12 e 86 anos. A ocorrência de hérnia hiatal e esofagite endoscópica foram avaliadas segundo as classificações. **Método:** Análise retrospectiva aleatória de prontuários de pacientes submetidos à endoscopia digestiva alta no período de 2013 a 2015 no Ambulatório Médico de Especialidades de Barretos, SP. **Resultados:** Dos 504 prontuários analisados, obteve-se 69 pacientes com hérnia hiatal e 105 com esofagite. Os casos de hérnia foram classificados em deslizamento grau 1, H, III, axiais,

de esforço, paraesofágica e não especificadas. As manifestações inflamatórias foram Savary Miller (SM) I,II, III, bem como Los Angeles (LA) A, B, C, D e não especificadas. Dentre as hérnias, 48 associavam-se à esofagite endoscópica prevalecendo por deslizamento grau I e LA A. **Conclusão:** Dados literários mostram que não existe diferença significativa entre graus de esofagite e tamanho da hérnia hiatal. Contudo, pelos dados coletados, verificou-se correlação entre ocorrência de hérnia hiatal e esofagite identificada endoscopicamente.

Palavras-chave

Doença por Refluxo Gastroesofágico (DRGE); Esofagite; Hérnia Hiatal; Correlação Endoscópica entre Esofagite e Hérnia Hiatal.

Estudo morfológico arterial e bioquímico aos diferentes estresses em ratos utilizando-se colorações hematoxilina/eosina e tricômico de masson

Camila Brumato Fachini¹, Karoliny Lima Lopes de Sousa¹, Francisco Ribeiro de Moraes¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

Introdução: Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), as doenças cardiovasculares (DCV) representam 30% do total de mortes, sendo parte dos casos relacionados à aterosclerose, processo inflamatório que acomete a túnica íntima dos vasos. A literatura experimental descreve relações da dieta hipercalórica com a formação da placa aterosclerótica, porém poucos estudos relatam a relação dos fatores estressores do cotidiano com o processo. Neste estudo, procurou-se correlacionar tais fatores com possível formação de placas. **Objetivos:** Correlacionar fatores estressores aplicados em ratos da linhagem Wistar com a formação da placa aterosclerótica em artéria aorta utilizando a técnica de rotina Hematoxilina/Eosina e Tricômico de Masson. **Casuística e Métodos:** Estudo controle randomizado prospectivo com 24 ratos alocados em dois grupos, sendo um submetido ao estresse e outro controle. O protocolo foi realizado durante 14 dias alternando-se estresse físico e psicológico, seguido de coleta e processamento do sangue da aorta abdominal para dosagem de triglicérides, colesterol total e frações. Também se realizou dissecação, retirada e fixação de fragmento do vaso com colorações de rotina para análise histológica. **Resultados:** Em ambas as colorações não se observaram depósitos de gorduras, presença de macrófagos ou reação inflamatória. A análise estatística não demonstrou alterações significativas entre os grupos para dosagens de colesterol total e frações, porém, evidenciou alterações significativas de triglicérides. **Conclusão:** Os estímulos estressores aplicados produziram alterações hormonais/bioquímicas nos níveis de triglicérides, porém insuficientes para produzirem alterações morfológicas arteriais. A hipótese a ser testada em próximo experimento será na elevação do tempo de exposição aos fatores estressores.

Palavras-chave

Ratos Wistar; Aorta Abdominal; Técnicas Histológicas; Aterosclerose; Lipídeos.

A inspiração feminista frente à bioética



Camila Morita Lujan¹, Lillian Ponchio e Silva Marchi²

²Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

Nota-se no contexto atual brasileiro a resistência de legislações diante da bioética, além disso, a bioética faz parte do cotidiano da sociedade, e está relacionada com o feminismo por meio da inspiração no início da década de 90 advindas de críticas quanto à desigualdade social e, principalmente de gênero. O objetivo da pesquisa busca analisar os princípios bióticos, como o da beneficência, da autonomia e da igualdade, atrelados com o princípio da liberdade e, da dignidade humana, numa visão voltada a um grupo de vulneráveis para que esses princípios se tornem eficazes, mais especificamente frente a inspiração feminista. A metodologia utilizada busca respaldo em livros e artigos científicos a partir do método dedutivo. O artigo propõe estudo sucinto sobre a bioética e seus princípios, frente à inspiração feminista, especialmente de acordo com a casão das doutrinadoras Débora Diniz e Dirce Guilhem. Como resultado, nota-se que a bioética não está apenas respaldada quanto a profissionais do sexo feminino nesta matéria, mas sim em suas implicações à vulnerabilidade que as mulheres enfrentam com as tecnologias reprodutivas perante o que a sociedade "espera", verificando o silenciamento de situações tidas como sexistas para confundir e mascarar a desigualdade existente. A presente pesquisa visa analisar as críticas do feminismo, visualizando a desigualdade social, principalmente quanto ao gênero, desencadeando outras críticas como sexistas e raciais, colocando em pauta os princípios trazidos da bioética para mediar conflitos sociais, e desta forma, sobrevém a necessidade de refletir sobre a bioética, políticas públicas e teorias críticas, como o feminismo.

Palavras-chave

Bioética; inspiração feminista; Políticas públicas, Princípios.

Avaliação da disbiose intestinal de pacientes lúpus eritematoso sistêmico e correlação com marcadores inflamatórios

Fernanda Paolini Gonçalves¹, Guilherme Siqueira Pardo Rodrigues¹, Coralina Arantes Souza², Vânia Sammartino Mariano³, Gislane Lelis Vilela de Oliveira¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil. ²Secretaria municipal de Saúde de Barretos, São Paulo, Brasil. ³Hospital de Câncer de Barretos (HCB), São Paulo, Brasil.

Resumo

Nos seres humanos, mais de cem trilhões de microrganismos, principalmente bactérias, canonizam o trato oral-gastrointestinal, e a grande maioria destes residem na porção distal do intestino e compreendem a chamada microbiota. Quando a relação de mutualismo entre hospedeiro e comensal é interrompida, condição conhecida como disbiose, a microbiota intestinal pode contribuir para o desenvolvimento de doenças inflamatórias e autoimunes. Sendo assim, o objetivo deste trabalho será avaliar a disbiose intestinal em pacientes com lúpus eritematoso sistêmico (LES) e a possível correlação com citocinas inflamatórias plasmáticas. O projeto foi aprovado

no comitê de ética e ambos os grupos assinarão o termo de consentimento livre e esclarecido. As amostras de fezes serão colhidas pelos próprios indivíduos, após identificação e esclarecimentos a respeito da coleta. O DNA bacteriano será extraído utilizando kit comercial e a caracterização da microbiota será realizada por PCR em tempo real utilizando primers para grupos bacterianos específicos. A dosagem de citocinas inflamatórias no plasma será realizada por ensaios de ELISA. Os resultados da microbiota intestinal de pacientes e controles serão analisados utilizando o teste de Mann-Whitney e as correlações dos resultados da microbiota com os dados clínicos e sócio epidemiológicos serão avaliadas pelo teste de Spearman. Esperamos encontrar diferenças na composição da microbiota intestinal de pacientes com LES em relação aos indivíduos controles e possíveis correlações com os dados clínicos e citocinas inflamatórias. Estudos adicionais sobre a disbiose em doenças autoimunes são necessários, e possivelmente, no futuro, probióticos imunomodulares possam auxiliar no tratamento da doença.

Palavras-chave

disbiose, lúpus eritematoso sistêmico, citocinas inflamatórias.

Diagnóstico endoscópico de distúrbios motores do esôfago

Boiça, A.S.L.¹; Camargo, B.R.V.¹; Berti, F.M.L.C.¹; Rinaldi, P.A.¹; Neto, S. A. Z.²; Sicchieri, C. A. R.²; Brisotti, J.L.¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil. ²Ambulatório Médico de Especialidades (AME), Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo

Introdução - No esôfago pode-se instalar um grupo de alterações descritas distúrbios motores do esôfago. Estes distúrbios se manifestam como acalasia, espasmo esofágico difuso, hipertensão do esfíncter esofágico inferior e esôfago em quebra-nozes correspondendo as causas mais comuns de sintomas esofagianos depois do refluxo gastroesofágico. Disfagia, dor torácica, regurgitação e proxe são sintomas que se relacionam com essas afecções. Usualmente nenhuma anormalidade endoscópica é revelada, mas contrações anormais ou maior resistência da junção gastroesofágico podem ser observadas. Casuística — Foram analisados 504 exames endoscópicos realizados no período entre 2012 a 2015, correspondendo a 352 mulheres e 152 homens, distribuídos entre 12 e 86 anos. Objetivos - Avaliar o diagnóstico de distúrbios motores do esôfago em pacientes submetidos endoscopia digestiva alta no Ambulatório Médico de Especialidades da cidade de Barretos, S.P. Método - Análise retrospectiva e aleatória dos exames realizados, considerado dados de idade, sexo e classificação endoscópica dos achados. Resultados — Dentre o total de exames endoscópicos analisados, 8 (1,59%) pacientes apresentaram distúrbio motor do esôfago. Sendo 1 (12,5%) caso de dolicoesofago, 1 (12,5%) caracterizado com acalasia, 4 (50%) casos de discinesia esofágica e 2 (25%) com presbiefago. Todos os pacientes que apresentaram o distúrbio são mulheres, entre 40 e 86 anos. Conclusão — Concluímos que, mesmo havendo outros métodos de diagnóstico para os distúrbios motores esofágicos, o exame endoscópico desempenha papel de relevância na investigação dessas enfermidades,

e prevalência baixa de sua ocorrência corresponde com os dados da literatura. A ocorrência exclusiva nos indivíduos do sexo feminino sugere maior predisposição para este grupo, na população estudada.

Palavras-chave

Disbiose intestinal, lúpus eritematoso, marcadores.

Caracterização da microbiota intestinal de pacientes com esclerose múltipla e correlação com citocinas do padrão th17

Felipe Papa Pellizoni¹, Marcelo Jordão Ubaiz¹, Marina Ignácio Gonzaga¹, Aline Zazeri Leite¹, Carolina Arantes Souza², Vânia Sammartino Mariano³, Gislane Leles Vilela de Oliveira¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil. ²Secretaria Municipal de Saúde de Barretos, São Paulo, Brasil. ³Hospital de Câncer de Barretos (HCB), São Paulo, Brasil.

Resumo

O objetivo deste estudo será caracterizar a microbiota intestinal de pacientes com esclerose múltipla e correlacionar estes dados às concentrações plasmáticas de citocinas do padrão TH 17. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética e os participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. A caracterização da microbiota será realizada por PCR em tempo real e a dosagem de citocinas no plasma por ELISA. A análise estatística será feita utilizando os testes de Mann-Whitney e Speannan. Até o momento foram incluídos 18 pacientes com EM, 16 do sexo feminino e dois do sexo masculino (43,55 ± 11,83 anos). O grupo controle está constituído por 14 indivíduos. 12 do sexo feminino e dois do sexo masculino (46,85 ± 11,96 anos). Com relação às variáveis de estilo de vida, 50% dos pacientes relatou ingerir álcool (grupo controle (GC): 42,9%) e 72,2% afirmou praticar atividade física regularmente (GC: 71,4%). Em relação aos hábitos alimentares, 77,8% dos pacientes relataram consumir legumes e verduras todos os dias (GC: 57,1%), 61,1% consomem carboidratos (GC: 57,1%), 55,5% leite e derivados (GC: 64,3%) e 50% carne vermelha (GC: 42,9%). As frutas frescas são consumidas por 55,5% dos pacientes entrevistados na maioria dos dias, mas não todos os dias (GC: 21,4%). As próximas etapas incluem o recrutamento de mais pacientes e controles, extração de DNA bacteriano, caracterização da microbiota por PCR em tempo real, quantificação de citocinas por ELISA e correlação dos resultados obtidos da microbiota com os dados clínicos e concentrações das citocinas inflamatórias.

Palavras-chave

microbiota, esclerose múltipla, disbiose, citocinas inflamatórias, TH17.

Financiamento

Fundo de Amparo de Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

Câncer de pele: uma experiência no acompanhamento dos departamentos de prevenção e cabeça e pescoço do hcb no diagnóstico e tratamento

Flávia Carolina Soares Bonato¹, Vinícius de Lima Vazquez², José Carlos Ribeiro Júnior², Carlos Eduardo Goulart Silveira², Cristiane Botelho Miranda Cárcano¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil. ²Hospital de Câncer de Barretos (HCB), São Paulo, Brasil. ³Secretaria Municipal de Saúde de Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo

Este estudo foi feito em uma observação sobre um dos cânceres mais frequentes na população. O câncer de pele é dividido em não melanoma (carcinoma basocelular e esp. inocelular) e melanoma (tumor maligno de alta importância clínica sendo o mais agressivo). Atinge potencialmente caucasianos que tiveram prolongada exposição solar ao longo da vida. Foram objetivados observar os atendimentos, cirurgias e suas técnicas com uma dermatologista e cirurgiões do Hospital de Câncer. A vivência de um mês nos departamentos de Prevenção e Cabeça e Pescoço do HCB foi a metodologia utilizada para coleta de dados e levantamento de informações das patologias. Nesta coleta buscou-se explorar como são feitas as primeiras consultas para investigação de lesões suspeitas e o direcionamento do tratamento com a excisão e posterior resultado anatomopatológico. Dos casos observados de carcinomas basocelular e espinocelular a excisão da lesão garantiu e finalizou o tratamento da patologia. Para os relatos de melanoma houve casos de recidivas metastáticas e de alta para pacientes que estavam há anos em seguimento. O tratamento de melanomas envolve um acompanhamento menos espaçado por ser um tipo de tumor que dependendo de características como espessura, localização e nível de invasão tem um alto potencial metastático.

Palavras-chave

carcinoma basocelular; carcinoma espinocelular, melanoma.

Caracterização do efeito antitumoral promovido pela partição hexânica derivada de *annona crassiflora* mart. Em linhagens celulares de câncer cervical

LIMA G.R.*; ALVES, A.I.V.; SORROCHE, B.F.; MINO, M.L.; ROSA M.N.; RIBEIRO, RIMA; REIS, R.M.; MELENDEZ, M.; SILVA V.A.O.

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil. ²Secretaria Municipal de Saúde de Barretos, São Paulo, Brasil. ³Hospital de Câncer de Barretos (HCB), São Paulo, Brasil.

Resumo

Introdução: A elevada produção de espécies reativas de oxigênio tem sido considerada uma das etiologias do câncer. Entretanto, a atividade citotóxica de compostos pró-oxidantes tem sido associada à indução de apoptose e à parada do ciclo celular. Estudos do nosso grupo têm relacionado a partição Hexânica de *Annona crassiflora* Mart. como um potencial agente antitumoral em linhagens de câncer cervical. Entretanto, os fatores responsáveis não são claros. Objetivo: Avaliar o papel do estresse oxidativo no efeito antitumoral promovido pela partição hexânica de *Annona crassiflora* em linhagens de câncer cervical. Metodologia: Os cDNAs das proteínas superóxido dismutase e catalase foram obtidos a partir de enzimas de restrição e ligados aos vetores de entrada Gateway pENTR Dual Selection. Para obtenção dos vetores lentivirais, os vetores de entrada foram inseridos nos vetores de expressão pLenti6.2-DEST, e estes foram co-transfectados

com ViraPower™ Lentiviral Packaging Mix na linhagem 293FT. Os lentivirus SOD e CAT produzidos foram transfectados na linhagem Caski. Resultados: Os cDNAs das proteínas superóxido dismutase e catalase foram ligados aos vetores de entrada, obtendo-se clones pENTR.SOD e pENTR.CAT que foram inseridos nos vetores de egressão, obtendo-se clones pLENTI.SOD e pLENTCAT. A transfecção destes clones na linhagem 293FT originou os lentivirus SOD, CAT e SOD/CAT. Após transfecção dos lentivirus na linhagem Caski, foram obtidos 46 clones estáveis selecionados com blasticidina. Conclusão: A construção dos vetores lentivirais permitiu a obtenção de clones estáveis da linhagem Caski, que serão validados quanto à superexpressão das enzimas superóxido dismutase e catalase, e utilizados para caracterização dos efeitos pró-oxidativo e antitumorais promovidos pela partição hexânica.

Palavras-chave

Ensaio de Seleção de Medicamentos Antitumorais; Oncologia; Plantas Medicinais.

Financiamento

FINEP (MCT/FINEP/MS/SCIE/DECIT-01/2013-FPXII-BIOPLAT), FAPEMIG e Hospital de Câncer de Barretos

Clonagem do segmento codificante da enzima superóxido dismutase em bactérias *Escherichia coli* utilizando o vetor gateway pentr dual selection

LIMA G.R.*; MINO, M.L.; SORROCHE, B.P.; RENEGAS, P.A.S.; OLIVEIRA, AN.; ALVES, A.L.V.; REIS, R.M.; SILVA V.A.O.; MELENDEZ, M.

Resumo

Introdução: Este trabalho é um relatório sobre a realização de uma clonagem e a prática das técnicas utilizadas, que surgiram a partir da descoberta da tecnologia do DNA recombinante e são muito utilizadas em laboratórios de pesquisa por permitir a condução de ensaios funcionais. Objetivo: Praticar técnicas de clonagem utilizando um segmento codificante da enzima superóxido dismutase, cumprindo para isso as cinco etapas gerais que compõem um processo de clonagem, segundo a literatura: corte do DNA em locais precisos, seleção de um vetor de clonagem, ligação dos dois fragmentos de DNA, deslocamento do DNA recombinante para um organismo hospedeiro e seleção de células hospedeiras que contêm o DNA recombinante. Metodologia: O cDNA da proteína superóxido dismutase foi obtido a partir da digestão do plasmídeo pEF-DEST51.50D1 e ligado ao vetor de entrada Gateway pENTR Dual Selection. O DNA recombinante foi transformado em bactérias *Escherichia coli* e os clones recombinantes foram selecionados utilizando o antibiótico kanamicina. Uma nova digestão foi realizada a fim de confirmar a incorporação do fragmento de interesse pelos clones. Resultados: Este trabalho teve como resultados a prática de técnicas comumente utilizadas em laboratórios de pesquisa molecular, a obtenção e quantificação do fragmento de cDNA purificado do plasmídeo pEF-DEST51.SOD1, sua ligação ao vetor pENTR e transformação em bactérias *Escherichia coli* obtendo-se clones codificantes da proteína superóxido dismutase. Conclusão: Este trabalho alcançou seus objetivos ao

concluir as etapas necessárias para a realização de uma clonagem, tendo contribuído para futuras pesquisas na Instituição que utilizarão a enzima superóxido dismutase.

Palavras-chave

Biologia Molecular; Clonagem Molecular; Vetores Genéticos.

Novos critérios de avaliação da simetria mamária após tratamento conservador da mama

Billier G¹, Oliveira LTMF², Silva FCB², Silva JJ², Vieira RAC²

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil; ²Hospital de Câncer de Barretos. Departamento de Mesologia e Reconstrução Mamária.

Resumo

Introdução: O tratamento conservador constitui metodologia segura no tratamento do câncer de mama. A cirurgia oncoplastica constitui modalidade cirúrgica que pode minimizar as assimetrias decorrentes do tratamento conservador. Faltam critérios universais que possam separar resultados considerados aceitáveis dos inaceitáveis. Métodos: Trezentas pacientes submetidas a tratamento conservador da mama foram fotografadas de maneira padronizada. As imagens foram analisadas da simetria mamária através do software BCCT, core, sendo categorizadas o resultado como excelente, bom, razoável e ruim. Através do software Image J, avaliou-se a diferença da distância entre os pontos Fúrcula-Mamilo, Externo-Mamilo, altura entre os mamilos e ângulo entre base da mama e mamilo. Os dados foram tabulados no programa Medcalc, onde dicotomizou-se os achados relacionados a simetria mamária em excelente/outras (modelo 1) e excelente-bom/ outras (modelo 2). Os resultados analisados através da curva de roc, visa identificação de critérios simples relacionados a boa simetria mamária. Resultados: 297 pacientes foram avaliados (perda 1.0%), com resultado excelente em 6.0%, bom em 23.7%, razoável/pobre em 69,3%. Os achados da mensuração de mostraram importantes do modelo 1 foi de $\leq 4,7$ cm para diferença Fúrcula-Mamilo, de $\leq + 7,08^\circ$ para ângulo entre base da mama e mamilo. Conclusões: Avaliando a simetria mamária é importante a seleção de pacientes a cirurgia de simetrização. Os resultados apresentados são instrumentos simples que auxiliam o cirurgião na seleção destas pacientes, bem como na avaliação de resultados cirúrgicos de pacientes submetidos a cirurgia conservadora da mama.

Avaliação da factibilidade da aplicação de instrumentos de avaliação em saúde por meio de software

Henrique Amorim Santos^{1,2}, Carlos Eduardo Paiva^{1,3,4}, Bianca Sakamoto Ribeiro Paiva^{1,3}

¹Grupo de Pesquisa em Cuidados Paliativos e Qualidade de Vida Relacionada à Saúde (GPQual), Hospital de Câncer de Barretos.

²Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil. ³Pós-graduação Stricto Sensu do Hospital de Câncer de Barretos. ⁴Departamento de Oncologia Clínica do Hospital de Câncer de Barretos.

Resumo

Introdução - Estudos clínicos atuais com pacientes com câncer têm utilizado instrumentos de avaliação em saúde como medida importante, sendo a Qualidade de Vida um dos desfechos relevante, juntamente com avaliação da sobrevivência. A maioria dessas avaliações são realizadas para fins de pesquisas. **Objetivo** - Avaliar a factibilidade de um programa que utilize a aplicação de instrumentos de avaliação em saúde por meio de computadores. **Metodologia** - Estudo observacional transversal. Foram incluídos pacientes dos ambulatórios de oncologia clínica do Hospital de Câncer de Barretos, com idade ≥ 18 anos; cientes do diagnóstico de câncer e iniciando quimioterapia paliativa em primeira linha. Estes responderam a três instrumentos de avaliação: IQualiV - OG-21, EORTC QLQ-C30 e ESAS. Os dois primeiros por meio de computadores com teias tipo touchscreen autoaplicada. Porém, 27,7% (54 de 195) precisaram de algum auxílio do entrevistador. A taxa de itens não respondidos por dúvidas foi considerada baixa para ambos os instrumentos (IQualiV-OG-21, 0,17%; EORTC QLQ-C30, 0,15%). Quando questionados, dentre os pacientes que preferiram um dos instrumentos (n=145), o QualiV-OG-21 foi considerado o melhor instrumento (59,1% versus 40,9%; $p=0,03$). Identificamos a necessidade de monitores disponíveis para auxílio nas fases subsequentes deste estudo, apenas para orientações gerais. **Conclusões:** O uso de instrumentos de avaliação em saúde utilizando computadores com teias tipo touchscreen e recursos áudio-visuais é factível na prática diária. O IQualiV-OG-21 parece ser o mais adequado para a nossa realidade recurso áudio-visuais (software) e o terceiro por "lápiz e papel". **Resultados:** Todos os 196 participantes conseguiram responder os instrumentos de forma.

Palavras-chave

Qualidade de Vida, Oncologia Clínica. Factibilidade, Câncer avançado.

Financiamento

Fundo de Amparo de Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)

Repercussão endoscópica da contaminação por helicobacter pylori na região de Barretos-SP

Camila Alves Costa¹, Ana Carolina Da Silva Chini¹, Iasmin Chagas Sabbag¹, Kamilla Flausino Marangoni¹, Laís Barbosa Contar¹, Ricardo Filipe Alves da Costa¹, João Luiz Brisotti¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

Introdução - A prevalência de *Helicobacter pylori* (*H. pylori*) é elevada na população mundial e está associada a doenças do tubo digestório alto, principalmente gastrite, úlcera, linfoma MALT e carcinoma. **Objetivo** - Analisar a prevalência de achados endoscópicos associados à presença de *H. pylori* em pacientes da região de Barretos-SP. **Método** - Estudo transversal, retrospectivo e descritivo, realizado em ambulatório médico de especialidades da cidade de Barretos, SP. Foram analisados dados relativos a 804 pacientes submetidos a endoscopia digestiva alta no período entre 2012 e 2015, compreendendo 257 (32,7%) do sexo masculino e 529 (67,3%) do sexo feminino, distribuídos no intervalo de 12 a 91 anos de idade, procedentes da cidade de Barretos e outros 17 municípios desta região. Analisou-se dados relativos ao gênero, idade e resultados endoscópicos por intermédio do teste qui-

quadrado no software SPSS 21.0. **Resultados** - Do total de 804 pacientes, a pesquisa para detecção de *H. pylori* foi efetuada em 688 (85,57%) pacientes, observando-se prevalência de 40,69% (280) de casos positivos. Dentre estes, 95 (33,9%) representaram o sexo masculino e 185 (66,1%) eram do sexo feminino. A associação do *H. pylori* com doenças gastrointestinais foi observada em 25 pacientes (8,9%) com úlcera duodenal, 13 (5%) com úlcera gástrica, 62 (22,7%) com esofagite, nenhum caso de neoplasia do trato digestório alto e 276 (98,6%) com gastrite. Em relação aos casos de gastrite, 9,4% foram classificadas endoscopicamente como de grau leve, 64,1% moderado e 26,4% grave. **Conclusão** - A maior incidência de positividade de *H. pylori* no sexo feminino tem relação com a maior proporção de exames nesse gênero, embora contrarie outras análises. A manifestação endoscópica mais frequente foi a gastrite, em suas diferentes classificações, com maior incidência da gastrite moderada, sendo observado concomitância deste diagnóstico com outros, como úlcera péptica e esofagite, achados estes, que coincidem com dados da literatura. Em relação à ocorrência de câncer gástrico, não foram observados casos de neoplasia acompanhada por positividade dos testes para *H. pylori*, o que tem relevância semelhante a outros estudos que apontam esta correlação para até 2% dos casos. Finalmente, é relevante a prevalência de *H. pylori* em 40% da população estudada, o que confirma ser esta ocorrência uma questão de saúde pública.

Palavras-chave

Doenças gastrointestinais, *H. pylori*.

Estudos sobre casos em coloproctologia e gastroenterologia

Laís Fabbro¹; Alexandre Chimello Carvalho

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

Introdução: A somatória de habilidades manuais com conhecimento teórico caracteriza o médico cirurgião. Entretanto, atualmente, tornou-se indispensável que tais habilidades ultrapassassem a sala de cirurgia, visto que a avaliação do paciente cirúrgico se inicia no diagnóstico, na precisão da indicação cirúrgica e na avaliação tanto clínica quanto nutricional. **Objetivos:** Caracterizar o atendimento ambulatorial; caracterizar o atendimento emergencial (pronto-socorro); caracterizar os procedimentos cirúrgicos avançados. **Métodos:** Trata-se de um estudo de cunho descritivo tendo como foco a observação de pacientes com queixas gastroenterologia e coloproctologia na Santa Casa de Misericórdia de Piracicaba, no Hospital dos Fornecedoros de Cana, no Hospital Independência e em consultório particular. **Resultados:** Ao final da observação foram relatados 190 casos, dos quais 32 referem-se às hepatopatias 24 às colelitíases, 17 às Síndromes do Intestino irritável, 15 aos refluxos gastroesofágico, 14 às hemorroidas, 31 às herniações, 7 às apendicites. 21 às gastrites, 2 aos plicomas, 9 às fissuras anais, 8 aos pólipos e 10 aos divertículos. **Conclusão:** A caracterização do atendimento ambulatorial, emergencial e, finalmente, dos procedimentos cirúrgicos avançados torna-se necessária para a conscientização da importância de uma boa avaliação, ou seja, anamnese, exame físico e testes diagnósticos de rotina para uma consequente diferenciação do paciente cirúrgico do não cirúrgico.



Palavras-chave

Gastroenterologia; coloproctologia; anamnese; exame físico; testes diagnósticos de rotina; procedimentos cirúrgicos; assistência ambulatorial.

Caracterização demográfica. Clínica e relacionada ao tratamento e sobrevidas portadores de melanoma do hospital de câncer de barretos matriculados entre 2012 e 2015

Costa, L. M. M.*; Crovador, C. Carvalho, C. E. B., Vazquez, V. L.

*Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil; Hospital de Câncer de Barretos; Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado De São Paulo.

Resumo

Objetivos: Caracterizar uma população portadora de melanoma do Hospital de Câncer de Barretos, em seus aspectos demográficos, clínicos, histopatológicos, moleculares e de tratamento e analisar as associações destes aspectos com a recidiva e sobrevida. Métodos: Estudo de Coorte Retrospectivo com coleta de dados de prontuários. Resultados: Foram analisados dados referentes a 621 pacientes. A idade média foi 56 anos (variou de 6,9 a 100). A pele branca correspondeu a 90,2%. O subtipo prevalente foi extensivo superficial com 257 casos, e a localização anatômica foi o tronco em 211 casos. A espessura de Breslow variou de 0 a 32 mm (média 3,32). O estágio clínico mais encontrado foi o I (36,4%), seguido pelo II (24,1%). O tratamento inicial majoritário foi a cirurgia, e 180 casos fizeram biopsia do linfonodo sentinela. Tratamento sistêmico foi realizado por 120 pacientes. A recidiva a distância faz a mais prevalente. O status de mutação do gene BRAF foi verificado em 94 casos, com positividade de 38,3%. A sobrevida específica em 5 anos foi de 63,9%. Sexo, níveis de lactato desidrogenase sérica estágio TNM, e recorrência foram fatores prognósticos significativos. Conclusões: O estágio clínico influencia a sobrevida. Metástase e recidiva à distância estão geralmente associados necessidade de tratamento sistêmico e menor sobrevida. O estudo que caracteriza a população portadora de melanoma de um hospital de referência no tratamento de câncer no Brasil avalia as reais características dos pacientes, possibilitando criar estratégias realistas de tratamento, além da utilização do banco de dados para pesquisas futuras.

Palavras-chave

Melanoma. Sobre vida. Caracterização clínica. Caracterização demográfica.

Adenocarcinoma mucinoso de ovário: características clínicas, anatomopatológicas e prognóstico

FERRANTE, L.^{1,2}; DUFLOTH, R. M.^{1,2}; ANDRADE, C.^{1,2}; FONTES, G. C.²; VIEIRA, M. A.²; REIS, R. M. V.²; REIS, R.^{1,2}

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil; ² Hospital de Câncer de Barretos, Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo

Introdução: Os tumores mucinosos de ovário ocupam o terceiro subtipo mais comum de câncer de ovário, correspondendo a aproximadamente 10% dos casos. O diagnóstico precoce, em geral, determina um melhor prognóstico para a doença, enquanto que, em fases tardias, há uma baixa resposta ao tratamento, determinando um pior prognóstico. Destaca-se na literatura a importância do estudo anatomopatológico e histopatológico, como a imuno-histoquímica e a hibridização in situ (FISH) para HER2 e a pesquisa de mutações do Kras para a detecção precoce, bem como para a determinação dos fatores prognósticos do tumor. Objetivo: Avaliar as características clinicopatológicas e o prognóstico do adenocarcinoma mucinoso de ovário. Materiais e métodos: Estudo observacional transversal retrospectivo com uma amostra estimada de 40 pacientes do Hospital do Câncer de Barretos, no período de 2009 a 2015. Será realizada uma análise de prontuários, por meio de um instrumento de pesquisa, cujas variáveis possibilitam a detalhamento e a caracterização adequada dessa doença. Ademais, serão realizadas duas avaliações por biologia molecular dos marcadores tumorais: pesquisa de mutação no KRAS para os códons 12 e 13 e análise do HER2 por meio das técnicas de imuno-histoquímica e hibridização in situ (FISH), a fim de enriquecer as análises dos casos de adenocarcinoma mucinoso de ovário e permitir, assim, um melhor entendimento do prognóstico e evolução dos tumores. Após a coleta, o banco de dados será armazenado no RED CAP. Resultados: Foram revisados 10 prontuários até o momento; as avaliações por biologia molecular ainda não foram iniciadas (projeto em andamento).

Palavras-chave

câncer; ovário; mucinoso; clínica; patologia; prognóstico.

Rastreamento mamográfico em mulheres carcerárias do estado de são paulo

Maiara Silva Tramonte, Samara Ferrarezi do Sim Silveira, Daiane Rodrigues da Silva Cristine Norwig Galvão, Maria Cristina T, Lattari, Maria Luiza Stucci, Edmundo Carvalho Mauad, René Aloisio da Costa Vieira.

Resumo

A população carcerária possui características socioeconômicas e culturais diferenciadas, uma vez que tem origem nas camadas pobres da sociedade com as maiores necessidades de saúde. A realização regular de Papanicolau mamografia e ações educativas beneficia esta população. Estudos mostram que após de promoção e prevenção não são praticadas pela maioria das reclusas, mas que elas desejam e são receptivas às informações de educação em saúde. Por isso, tais ações são apropriadas para tal população. Trata-se de um estudo caso-controle prospectivo, transversal, controlado, que busca avaliar as características relacionadas ao autocuidado da mulher carcerária do Estado de São Paulo em relação às do interior paulista. No estudo 244 mulheres eram reclusas, sendo 106 da cidade de São Paulo e Campinas e 138 do interior. O grupo controle constituiu-se de 267 mulheres entre 40-69 anos, assintomáticas. A maioria das pacientes veio da zona urbana (93,0%), classe socioeconômica CDE (93,7%) e escolaridade inferior a 8 anos (77,8%). Não houve diferença

na realização do autoexame ($p=0.84$) e conhecimento da importância da mamografia ($p=0.50$), porém as carcerárias apresentavam menor taxa de mamografia prévia ($p<0.001$). A realização da mamografia nas prisões tende a ser negligenciada devido à necessária periodicidade e dificuldade de transporte, o que diminui sua efetuação em mulheres com encarceramento prolongado. Essa população é restrita, vulnerável, porém controlável a ações de saúde, facilitando a produção de programas interventivos. No rastreamento monográfico, a disponibilidade de Unidade móvel contendo um mamógrafo ajudou a logística, diminuindo o deslocamento e qualificando as ações relacionadas à Saúde da Mulher.

Palavras-chave

Rastreamento, mamografia.

Financiamento

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

Caracterização da microbiota intestinal de pacientes com doença de crohn e celíaca e correlação com citocinas inflamatórias

Nauta Naomi Campos Takaoka¹, Felipe Papa Pellizoni, Carolina Arantes Souza², João Luiz Brisotti¹, Vânia Sammartino Mariano³, Gislane Lelis Vilela de Oliveira¹.

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil. ²Secretaria Municipal de Saúde de Barretos, São Paulo, Brasil. ³Hospital de Câncer de Barretos (HCB), São Paulo, Brasil.

Resumo

As contribuições mais importantes da microbiota comensal ao hospedeiro incluem a digestão e fermentação de carboidratos, produção de vitaminas e a prevenção da colonização por patógenos. No entanto, quando esta relação de mutualismo é interrompida, a microbiota intestinal pode contribuir para o desenvolvimento de doenças inflamatórias crônicas e autoimunes. Sendo assim, o objetivo deste estudo será caracterizar a microbiota intestinal de pacientes com doença de Crohn e celíaca e correlacionar estes dados às concentrações plasmáticas de citocinas inflamatórias. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética e os participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. A caracterização da microbiota será realizada por PCR em tempo real e a dosagem de citocinas por ELISA. A análise estatística será realizada pelos testes de Mann-Whitney e Spearman. Até o momento foram incluídos quatro pacientes com doença de Crohn 3três do sexo feminino e 1 do sexo masculino (média desvia padrão: 45,25 6,94 anos), três pacientes com doença celíaca, todas do sexo feminino (25,0 6,0 anos). O grupo controle está constituído por sete indivíduos, sendo seis do sexo feminino e um do sexo masculino (36,57 13,69 anos). As próximas etapas incluem o recrutamento de mais pacientes e controles, extração de DNA bacteriano. Caracterização da microbiota por PCR em tempo real, quantificação de citocinas por ELISA e correlação dos resultados obtidos da microbiota com os dados clínicos e concentrações das citocinas inflamatórias.

Palavras-chave

microbiota, doença de Crohn, doença celíaca, citocinas inflamatórias.

Financiamento

Fundo de Amparo de Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)

Catálogo fotográfica de tumores cutâneos malignos – Atlas

Paula Barros Curvo Costa, Dayane Souza, Camila Gravador, Vinicius de Lima Vazquez

Resumo

A existência de vários tipos de tumores cutâneos, que se apresentam de maneira distinta macroscopicamente, quando não diagnosticados corretamente leva a repercussões patológicas graves que muitas vezes poderiam ser evitadas caso houvesse um diagnóstico precoce da lesão. Sendo assim, torna-se necessário a criação de um atlas contendo imagens de lesões típicas e atípicas de cânceres de pele, que possam auxiliar as profissionais de saúde em momentos de exame físico e de suspeitas para encaminhamentos posteriores. Apesar da importância em educação, atualmente existem poucos catálogos ou livros que utilizam imagens de tumores cutâneos. Um projeto já iniciado é a "Catálogo fotográfica de tumores cutâneos malignos atlas" de 2015. Este projeto aqui caracterizado visa à continuidade deste outro do ano passado, e deve contribuir para a sua continuidade e expansão ao possibilitar a incorporação de novas imagens provenientes de novos casos de tumores cutâneos diagnosticados no Hospital de Câncer de Barretos, por meio de imagens fotográficas classificando-as de acordo com o seu diagnóstico e subtipos. Pacientes maiores de 18 anos, portadores de lesões suspeitas para neoplasia cutânea do Ambulatório de cabeça e pescoço/pele e melanoma do Hospital de Câncer de Barretos serão convidados a participar do estudo no período de agosto de 2016 a julho de 2017. Após concordância em participar e assinatura de termo de consentimento livre esclarecido, a lesão suspeita será fotografada. O material fotográfico será sistematicamente organizado e separado para o enquadramento das neoplasias em classificação de acordo com seus diagnósticos, subtipos e características, com o auxílio de literatura.

Palavras-chave

Melanoma; Neoplasia; Fotografia; Catálogo.

Financiamento

Fundo de Amparo de Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)

Capacitação de agentes comunitários em saúde pública: uma estratégia educativa para atenção básica na prevenção e controle do câncer no município de Bebedouro/SP

Priscilla Esper Tamburus¹; Wellia Helena Perles¹

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

Resumo

Um grande desafio para os Agentes Comunitários de Saúde vivenciado a cada visita domiciliar, devido à diversidade de cenários encontrados no contexto saúde-doença. Por esse motivo, é fundamental capacitá-los sobre o câncer, uma vez que não há conhecimento específico sobre este tema e considerando também, a grande incidência dessa patologia na população. Esta pesquisa teve por objetivo capacitar os Agentes Comunitários de Saúde em relação aos cânceres mais incidentes no município de Bebedouro/SP e avaliar o nível de conhecimento pré e pós capacitação. Inicialmente, com o

intuito de diagnosticar o nível de conhecimento antes da capacitação, foi solicitado o preenchimento de um questionário autoaplicável. Elaborado pelas pesquisadoras, contendo 16 questões objetivas, abordando conteúdos relacionados ao câncer. Após um mês da aplicação do questionário, ocorreu a capacitação com os agentes, divididos aleatoriamente em 2 turmas e eles participaram espontaneamente de uma aula expositiva e interativa sobre o câncer, com a carga horária total de 4 horas. Afim de avaliar o nível de informação adquirido pós capacitação, o questionário foi reaplicado imediatamente após o conteúdo ministrado. A amostra consistiu em 52 Agentes Comunitários e na análise estatística das questões do questionário da pré e pós capacitação, sete (44%) obtiveram resultados estatisticamente significantes ($p \leq 0,05$) após a capacitação. Em adição, a média do número de acertos pós capacitação (14,05) foi superior a pré (11,82), atingindo assim a significância de $p=0,00$. Portanto, o nível de conhecimento após a capacitação foi excedente ao conhecimento prévio, sugerindo a efetividade das informações oferecidas aos participantes.

Palavras-chave

Agente Comunitário de Saúde, Câncer. Prevenção. Educação em Saúde. Fisioterapia.

Caracterização da expressão do GLUT1 e da CAIX em tumores de sítio primário desconhecido

Priscila Neves Bernécule^{1,2}, Isabella Fernandes Fornari^{1,2}, Murilo Queiroz de Almeida Bonatelli², Lara Esquiapatti Pinheiro^{1,2}, Eduardo Caetano Silva³, Flavio Cárcano^{1,4}, Celine Pinheiro^{1,2}

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata FACISB, Barretos, São Paulo, Brasil; ² Centro de Pesquisa em Oncologia Molecular, Hospital de Câncer de Barretos, Barretos, São Paulo, Brasil; ³Departamento de Patologia, Hospital de Câncer de Barretos, Barretos, São Paulo, Brasil; ⁴Departamento de Oncologia Clínica, Hospital de Câncer de Barretos, Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo

Introdução: O câncer de sítio primário oculto (CUP, cancer of unknown primary) caracteriza-se pela presença de metástase sem um tumor primário identificável. Certos marcadores podem contribuir para o tratamento de pacientes que não respondam bem aos tratamentos convencionais uma vez que podem ser potenciais alvos terapêuticos no desenvolvimento de novas terapias. Neste contexto, as proteínas relacionadas com o metabolismo energético do tumor surgem como proteínas promissoras. Desta maneira, mostra-se a extrema importância do conhecimento do perfil metabólico dos CUPs na busca de utilizar essas proteínas como marcadores tumorais e alvos terapêuticos. **Objetivos:** Avaliar a expressão de GLUT1 e CAIX em tumores primários desconhecido e suas possíveis associações com características clínicas patológicas e desfechos clínicos em pacientes com CUP. **Metodologia:** A expressão de GLUT1 e CAIX está sendo avaliada por imunohistoquímica, em uma série de cerca de 120 CUPs, e os resultados serão associados aos dados clínicos e patológicos dos pacientes. **Resultados:** A amostra é composta predominantemente por mulheres, metade da população analisada é tabagista, enquanto que a minoria faz uso de álcool. Além disso, os principais sítios de biópsia encontrados foram fígado, linfonodo e ossos, e a grande

maioria dos casos são adenocarcinomas. Serão apresentados resultados parciais relativos à expressão das proteínas em estudo. **Conclusão:** A caracterização do GLUT1 e CAIX irá contribuir para o conhecimento acerca dos CUPs e espera-se que traga novos dados que possam contribuir para o manejo dos pacientes.

Palavras-chave

Efeito de Warburg, metabolismo tumoral, regulares de pH, transportadores de glicose, tumores de sítio primário desconhecido.

Financiamento

Fundo de Amparo de Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)

Circuitos neuronais envolvidos em cálculos e raciocínio em pacientes com distrofia muscular de Duchenne

Ramon Felix de Ávila¹, Jordy Barbosa Ballan¹, José Mauro Morelli da Silva¹, José Arnaldo Godoy¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

Introdução: Há vários relatos sobre a presença da distrofina no cérebro humano. Pacientes com deficiência dessa proteína sofrem de graves doenças: distrofias musculares de Duchenne (DMD) e Becker. No entanto, pouco se sabe sobre os efeitos dessa deficiência proteica sobre as funções cerebrais. **Objetivo:** Nosso trabalho tem como objetivo testar uma metodologia de fácil aplicação para avaliar as habilidades em cálculos e raciocínio de pacientes com DMD. **Método:** Elaboramos quatorze questões: sobre condições essenciais a subsistência, sobre adição e subtração, sobre multiplicação, sobre atividades da vida em sociedade, sobre reconhecimento de emoções em uma dada situação e sobre gramática. **Cronometramos o tempo de resposta.** Aplicamos a 5 pacientes com DMD e 9 voluntários saudáveis (VS). **Resultados:** Nossos dados mostraram uma elevada média de acerto para os dois grupos e sem diferença significativa (13,2 DMD e 13,4 VS). Os voluntários erraram perguntas sobre diferentes tarefas mentais. No caso dos pacientes, 75% dos erros foram sobre subtração. No grupo controle 40% dos erros foram sobre essa tarefa. Quando comparamos o tempo médio necessário para responder as questões houve uma diferença muito significativa; 297 segundos para os pacientes e 176 segundos para os controles. **Conclusão:** A deficiência de distrofina no cérebro de pacientes com DMD pode não afetar a execução de tarefas ligadas a cálculos e raciocínio, mas provavelmente compromete de forma significativa o tempo para o processamento cerebral dessas atividades.

Palavras-chave

Distrofia muscular; Raciocínio

Ressecção de tumores da base do crânio por acesso endoscópico endonasal (AEE)

Rafael Chaves Dassie¹; Carlos Afonso Clara²

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil; ² Hospital de Câncer de Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo

Introdução: Existem diversas lesões tumorais que surgem na região da base do crânio, principalmente na sela túrcica e suas adjacências. Dentre elas destacam-se os adenomas hipofisários, craniofaringiomas, meningiomas e cordomas. O tratamento cirúrgico através do acesso endoscópico endonasal (AEE) geralmente corresponde à primeira opção terapêutica para esses tipos de lesões. Esta técnica cirúrgica é vantajosa, pois permite menor desconforto e morbidade pós-operatória inferior aos métodos tradicionais. **Objetivo:** Analisar os dados das cirurgias realizadas com AEE no Hospital do Câncer de Barretos em 2015, com enfoque nos tipos de fechamento do assoalho selar e nas complicações que podem ocorrer. **Materiais E Métodos:** Realizado estudo retrospectivo por meio de coleta de dados obtidos nos prontuários dos pacientes operados em 2015. **Resultados:** Foram incluídos 29 pacientes no estudo, 16 (55,2%) do sexo masculino e 13 (44,8%) do sexo feminino. Quanto ao fechamento, em 13 pacientes (44,8%) utilizou-se uma combinação de gordura e retalho naso-septal de mucosa e em 6 (20,7%) utilizou-se uma combinação de gordura e fásia lata. Em relação às complicações, fistula líquórica ocorreu em 8 pacientes (27,6%) e meningite em 5 (17,2%). **Conclusão:** Os resultados obtidos permitem que os cirurgiões avaliem o serviço realizado e possam planejar estratégias para melhorá-lo. Entretanto, mais estudos são necessários para analisar os dados em um intervalo maior de tempo, para que se consiga uma amostra populacional significativa, que permita fazer comparações mais fidedignas com a literatura internacional.

Palavras-chave

Base de Crânio; Endoscopia; Adenomas; Craniofaringiomas; Meningiomas; Cordomas.

Demonstração de lavagem de mãos em escola infantil para o controle do surto diarreico

Tarik Pinheiro Miranda Nassar¹, Laís Fabbro¹, Gabriel Rodoval¹, Juliana Moimaz¹, Thais Modanez¹, Daniele Bertolini¹.

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

Introdução: A diarreia é caracterizada por aumento do número de evacuações e a perda de consistência das fezes, que se tomam aguadas. Uma complicação preocupante é a desidratação, adultos são mais resistentes, mas crianças e idosos desidratam-se com facilidade. Alguns sintomas associados à desidratação são boca seca, letargia e contusão mental, diminuindo assim as reservas de água do organismo e reduzindo os níveis de importantes minerais como o sódio e o potássio. A fim de evitar o surto diarreico um hábito essencial é o de higienizar as mãos, visto que isto reduz 50% das mortes por diarreia. **Objetivo:** Explicar os momentos de lavagem das mãos e demonstrar a forma correta e eficaz da lavagem como forma de prevenir eventos diarreicos diminuindo assim os riscos de contágio. **Metodologia:** Foi realizada atividade no CEMEI Cleusa Pereira Barreto - Barretos - SP - através do Programa Saúde na Escota (PSE), onde estudantes de medicina do 4º período demonstraram a forma mais correta e eficaz de lavagem das mãos para crianças de 4 a 6 anos, que participaram após a demonstração. A atividade aconteceu em sala de aula. Foram utilizados corantes nas mãos para simular microrganismos patogênicos, uma bacia com água e sabão. **Resultados esperados:** Espera-se que

ensinando os momentos e forma correta de lavagem das mãos previna-se o contágio por microrganismos patogênicos e assim reduza-se o surto diarreico.

Palavras-chave

Diarreia; lavagem das mãos; Programa Saúde na Escola (PSE).

Prevalência de neoplasia digestiva precoce em pacientes submetidos à endoscopia digestiva alta no ambulatório médico de especialidades de Barretos - SP

Mariana Bianchi Carneiro, Thiago Henrique Cassei Barbosa, Marina Oliveira Dias, Daniella Pessoa Moreira, Isadora Aléssio Domiciano, Said Abdala Zemi Neto, César Antônio Rosalino Sicchieri, João Luiz Brisotti

Resumo

Introdução: O Câncer Gástrico, no Brasil, é a quarta neoplasia mais frequente em homens e a sexta em mulheres. Não possui bom prognóstico, sendo a razão mortalidade/incidência considerada alta em todo o mundo. Estudos mostram que há diminuição de mortalidade quando realizado rastreamento por Endoscopia Digestiva Alta (EDA). **Objetivo:** Analisar a prevalência de neoplasia digestiva precoce em achados aleatórios de pesquisa endoscópica alta no Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Barretos, SP. **Métodos:** Foram verificados retrospectivamente 504 laudos endoscópicos realizados no AME de Barretos SP, no período de 2013 a 2015. Para análises foram considerados idade, sexo e classificação endoscópica das lesões. **Resultados:** Dos pacientes analisados 352 (59%) eram do sexo feminino e 152 (31%) do sexo masculino, com idade média de 48,4 anos. Foram encontrados oito (1,5%) casos de câncer gástrico com média de idade de 60,5 anos, destes, quatro (0,7%) deles - um homem e três mulheres, com idade média de 54,5 anos - são classificados como precoce. De acordo com a classificação estabelecida pela Sociedade Japonesa de Endoscopia Digestiva, dois casos foram classificados como Ila, um Iib e um Iic + III. **Conclusão:** O predomínio de achados endoscópicos eventuais na investigação foi baixo, indo de encontro com resultados observados na literatura internacional para países com pequena incidência de câncer gástrico. Ainda assim, há justificativa para rastreio em grupos de alto risco para neoplasia gástrica como pacientes em idade avançada, com gastrite atrófica, diagnóstico de adenomas esporádicos a imigrantes de populações com incidência elevada de câncer gástrico.

Palavras-chave

endoscopia digestiva alta, diagnóstico precoce câncer gástrico, câncer gástrico.

O estresse imprevisível induz hiperatividade locomotora e exploratória, mas não altera os níveis de medo e ansiedade e a memória espacial em ratos wista

Vanessa Paranaíba Gervásio¹, Raquel Barducci Bertequini¹, Maria Luiza Nunes Mamede Rosa^{1,2}

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil. ²Instituto de Neurociências \ e Comportamento-INeC, USP, Compus Ribeirão Preto-SP.

Resumo

Introdução: O estresse aplicado em ratos tem sido utilizado como modelo experimental de desordens mentais, produzindo alterações comportamentais, fisiológicas e neuroquímicas. O objetivo deste trabalho foi avaliar as alterações comportamentais (atividades locomotora e exploratória; níveis de medo, ansiedade e memória espacial) induzidas pela aplicação aleatória de diferentes tipos de estresse em ratos durante 15 dias. **Material e Métodos:** 1- Estresse imprevisível. 2-Campo aberto (arena, 15 minutos); 3 Labirinto em cruz elevado (LCE, 2 exposições). **Comparações:** teste t-Student, $p < 0.05$. **Resultados:** Atividade exploratória avaliada minuto a minuto durante 15 minutos mostrou redução significativa apenas na exploração vertical no grupo estressado, nos primeiros minutos na arena. Contrariamente, na exploração total nos 15 minutos o grupo estressado apresentou redução significativa apenas na exploração horizontal. No primeiro dia de teste no LCE o grupo estressado apresentou aumento no número de entradas nos braços fechados, embora não significativa. Não houve diferença no tempo de permanência em ambos os braços. No segundo dia de teste o grupo estressado apresentou redução nas entradas nos braços abertos e aumento nos fechados em relação ao primeiro dia, embora não significantes. Não houve alteração no tempo de permanência. O grupo estressado apresentou redução também não significativa na avaliação de risco no segundo dia de teste comparado ao primeiro. **Conclusão:** O estresse imprevisível induziu hipoatividade locomotora e exploratória, mas não alterou os comportamentos de medo e ansiedade e a memória espacial em ratos.

Palavras-chave

Estresse imprevisível; Rato; Comportamento; Arena; Labirinto em Cruz Elevado.

Avaliação da disbiose intestinal em pacientes com artrite reumatoide e correlação com citocinas do padrão th1 e TH17

Guilherme Siqueira Pardo Rodrigues¹, Fernanda Paolini Gonçalves¹, Carolina Arantes Souza², Vânia Sammartino Mariano³, Gislane Lelis Vilela de Oliveira¹.

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata (FACISB), Barretos, São Paulo, Brasil. ²Secretaria Municipal de Saúde de Barretos. São Paulo, Brasil. ³Hospital de Câncer de Barretos (HCB), São Paulo, Brasil.

Resumo

Mais de cem trilhões de microrganismos colonizam o trato oral-gastrointestinal do ser humano, e a grande maioria destes residem na porção distal do intestino. Quando a relação de mutualismo entre hospedeiro e bactérias comensais é interrompida, condição conhecida como disbiose, a microbiota intestinal pode contribuir para o desenvolvimento de doenças inflamatórias e autoimunes. Sendo assim, o objetivo deste trabalho será avaliar a disbiose intestinal em pacientes com artrite reumatoide (AR) e a possível correlação com citocinas do padrão TH1 e TH17. O projeto foi aprovado no comitê de ética e ambos os grupos assinarão o termo de consentimento livre e esclarecido. As amostras de fezes serão colhidas pelos próprios indivíduos, o DNA bacteriano será extraído utilizando kit comercial e a caracterização da microbiota

será realizada por PCR em tempo real. Será colhido 8 ml de sangue periférico dos indivíduos e o plasma será isolado por centrifugação. A dosagem de citocinas do padrão TH1 e TH17 no plasma será realizada por ELISA. Os resultados da microbiota intestinal de pacientes e controles serão analisados utilizando o teste de Mann-Whitney e as correlações dos resultados da microbiota com os dados clínicos e citocinas serão avaliadas pelo teste de Spearman. Esperamos encontrar diferenças na composição da microbiota intestinal de pacientes com AR em relação aos indivíduos controles e possíveis correlações com os dados clínicos e citocinas do padrão TH1 e TH17. Estudos adicionais sobre a disbiose em doenças autoimunes são necessários, e possivelmente, no futuro, probióticos imunomoduladores possam auxiliar no tratamento da AR.

Palavras-chave

Disbiose, artrite reumatoide, citocinas inflamatórias, TH1, TH 17.

Cistectomia parcial laparoscópica para tratamento de cisto de úraco: relato de caso

Glauco Garcia Pereira, Guilherme Chiarelo Capanelli, Alexandre César Santos, Roberto Dias Machado, Roberto Lodeiro Muller, Eliney Ferreira Faria, Wesley Justino Magnabosco

Resumo

Introdução: o úraco é um remanescente embriológico que conecta o domus vesical a cicatriz umbilical. Anormalidades de úraco são raras, em geral assintomáticas. O cisto benigno é a patologia mais comum (prevalência de 115.000 nascimentos). Carcinoma de úraco é muito raro (0.3 a 0,7% dos tumores vesicais), mas tem prognóstico muito ruim. A confirmação de doença maligna é difícil, feita apenas pela patologia. **Objetivo:** Descrição de técnica cirúrgica combinada vídeo-laparoscópica e endo-urológica para tratamento de cisto de úraco. **Métodos:** Paciente masculino, branco, assintomático, sem comorbidades, achado incidental de lesão nodular com 2 centímetros em domas vesical por tomografia, sugestiva de cisto de úraco, indicada cistectomia parcial vídeo-laparoscópica pelo potencial risco de malignização e pela necessidade de seguimento a longo prazo com exames contrastados e com radiação. **Resultado:** Paciente em posição supina, em trendelemburg. Posicionados 5 trocars. Dissecado o ligamento umbilical obliterado e peritônio e ressecada a cúpula vesical com margem de 1 cm ao redor do cisto identificada por abordagem simultânea endoscópica e laparoscópica. Suturada a bexiga_ Ressecção do úraco juntamente com o peritônio anterior e da cicatriz umbilical, retirando a peça por ela e realizada neo-onfaloplastia. Não realizada linfadenectomia devido à patologia por congelamento sem neoplasia. Tempo operatório: 120 minutos e sangramento: 150 ml. Não houve complicações intra-operatórias. Paciente teve alta após 48 horas. Retirado o cateter vesical após 7 dias da cirurgia. O anatomopatológico confirmou cisto benigno. Paciente com boa evolução, tendo alta ambulatorial. **Conclusão:** É factível a excisão cisto de úraco por técnica vídeo-laparoscópica.

Palavras-chave

cisto de úraco, ressecção, vídeolaparoscopia.

Aspectos epidemiológicos de helicobacterpylori na região de Barretos-SP

Camila Alves Costa¹, Ana Carolina Da Silva Chini¹, Iasmin Chagas Sabbag¹, Kamilla Flausino Marangoni¹, Laís Barbosa Contar¹, Ricardo Filipe Alves da Costa¹, João Luiz Brisotti¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

Introdução- A prevalência de *Helicobacter pylori* (*H. pylori*) é elevada na população mundial e está associada a doenças do tubo digestório alto, principalmente gastrite, úlcera, linfoma MALT e carcinoma. **Objetivo-** O presente estudo visa analisar a prevalência de infecção pelo *H. pylori* em pacientes atendidos no Ambulatório Médico de Especialidades da cidade de Barretos, SP. **Casuística-** Foram analisados dados relativos a 400 pacientes submetidos à endoscopia digestiva alta no período entre 2012 e 2015, compreendendo 279 (69,75%) do sexo feminino e 121 (30,25%) do sexo masculino, distribuídos no intervalo de 12 a 84 anos de idade, procedentes da cidade de Barretos e outros 17 municípios daquela região. **Método-** Foram analisados retrospectivamente resultados de exames endoscópicos quanto à positividade de *H. pylori* através de teste da uréase e de estudo histopatológico para pesquisa da ocorrência da bactéria. **Resultados -** Do total de 400 pacientes, a pesquisa para detecção de *H. pylori* foi efetuada em 363 (90,7%) pacientes observando-se 140 (38,6%) casos positivos através do teste de uréase e outros 29 (8%) obtiveram a confirmação da ocorrência da bactéria através de análise histopatológica. Dentre aos 121 homens analisado, 40,4 % (49) foram detectados com bactéria. Entre as 279 mulheres este índice foi de 32,6% (91). Houve maior prevalência de *H. Pylori* na faixa etária de 31 a 40 anos (14%) e menor na população abaixo dos 20 anos (6,25%). **Conclusão -** A prevalência de *H. pylori* é elevada na população estudada coincidindo com o que é descrito em dados epidemiológicos população geral. E a sua correlação com enfermidades gastrointestinais relevantes justifica a necessidade de pesquisa rotineira de *H. pylori*.

Sinais e sintomas do osteossarcoma e a equipe multidisciplinar atuando no seu tratamento – como amenizar o sofrimento?

Thais Castro Dalla Libera, Gisele Eiras Martins.

Resumo

O osteossarcoma é um dos tipos de câncer que se manifesta principalmente na infância, sendo seu local mais comum a região próxima ao joelho – epífise do fêmur e da tibia, tendo como principal motivo de busca pediátrica uma queda ou batida no local cuja dor não passou ou que depois de alguns meses ocorreu inchaço. Atualmente seu prognóstico, quando identificado nos estágios iniciais é favorável e o tratamento sem grandes intervenções cirúrgicas – como a amputação. Durante o desenvolver do tratamento a equipe multidisciplinar apresenta grande importância, uma vez que contribui para a evolução do paciente, proporcionando um amparo técnico frente às alterações tanto físicas quanto emocionais que podem aparecer. Outro fator contribuinte para a evolução no tratamento é a utilização de atividades que proporcionam não só para médicos como para toda a equipe, um contato

Suplemento Manuscrita Medica 2020; 3 (Supl 1): S1:S109

mais próximo com o paciente, as lúdicas. O "estar internado" em um hospital provoca alterações psíquicas, como ansiedade e depressão, comprometendo assim o tratamento e como forma de suavizar essas complicações faz-se uso da brinquedoteca, um ambiente que afasta o paciente do ideal de hospital, facilitando a realização de procedimentos e tornando cada vez mais próximo o contato.

A inserção do acadêmico de medicina em cenário prático na especialidade de urgência e emergência

Juliana Soares Moimaz¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

Introdução: A especialidade de Medicina de Emergência abrange o diagnóstico e o tratamento de qualquer paciente que necessite cuidados diante de uma situação imprevista de uma doença aguda ou lesão que requeira atendimento imediato. A razão da existência da Medicina de Emergência é, através do atendimento inicial adequado, diminuir a morbidade e a mortalidade desses pacientes. Porém, a prática - na qual o atendimento é fragmentado - da medicina de emergência é diferente da teoria no sistema de atendimento brasileiro. Apesar deste fato, o presente estudo visa acompanhar esta especialidade médica em um hospital de grande circulação na região de Piracicaba. **Objetivo:** Acompanhar a rotina do setor de urgência e emergência no Hospital Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Piracicaba. **Metodologia:** Estudo descritivo e observacional dos atendimentos de emergência e de cirurgia geral **Resultados:** Foram presenciadas consultas no pronto atendimento, na sala de urgência e emergência e na cirurgia geral onde foram observados casos distintos, nos mais diversos graus de gravidade, durante o tempo de vivência, **Conclusão:** Os objetivos deste trabalho foram satisfatoriamente concluídos gerando grande aquisição de conhecimentos.

Palavras-chave

Medicina de Emergência; Observação Atendimento.

Extensão

Oral

Ação educativa sobre prevenção de quedas em idosos: um relato de experiência

Bidinotto, Daniele Natália Pacharone Bertolini¹, Modiano, Patrícia¹; Mendes, Rosimeire Ferreira, Kawachi, Júlia Thomaz¹; Rezende, Laura De Souza¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

Introdução: Diante do crescente aumento da população idosa no Brasil e no mundo, aumentam as demandas dessa



faixa populacional tornando-se um desafio político econômico e social. Com a redução da capacidade funcional dos idosos, eleva-se expressivamente a ocorrência de quedas nesta população, transformando-se em um problema de saúde pública pelo fato de acarretarem fraturas e hospitalizações. **Objetivo:** Relatar a experiência de realização de ação educativa em saúde com a população da sala de espera do Ambulatório Médico de Especialidades de Barretos. **Relato de Experiência:** Duas estudantes e duas docentes da FACISB realizaram na sala de espera do Ambulatório uma ação sobre prevenção de quedas, contando com a participação dos pacientes no relato de casos de quedas e suas causas. Os pacientes redigiram em uma tira de papel quais as razões que permitiram que idosos viessem a sofrer este episódio. **Resultados:** Os usuários participaram ativamente da ação, compartilhando suas experiências. Das 25 pessoas presentes, 12 (48%) relataram ter sofrido ou conhecer alguém que sofreu queda e 7 (28%) pessoas trouxeram formas de prevenção tanto em domicílio quanto fora dele. Ao fim, as estudantes reforçaram as principais causas de quedas e como realizar sua prevenção, entregando panfletos educativos. **Conclusão:** A educação em saúde deve ser entendida como uma importante estratégia de intervenção a partir do momento que estimula a reflexão e a conscientização dos usuários quanto a consequência das quedas e suas formas de prevenção. Além disso, esse tipo de ação proporciona aos alunos o aperfeiçoamento das habilidades de comunicação.

Palavras-chave

Acidentes por Quedas, Envelhecimento

Humanização em pronto atendimento: relato da experiência

Laísa Rodrigues¹, Daniele Natália Pacharone Bertolini Bidinotto¹, Lucas Tadeu Bidinotto¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

Introdução: Na unidade de urgência e emergência, a tensão é evidente devido à pressão proporcionada pela corrida contra o tempo e à busca pela manutenção da vida. Portanto, a assistência humanizada e a relação da equipe de saúde com os pacientes são sempre questionadas, pois, o profissional precisa compatibilizar tais aspectos com compaixão. **Objetivo:** Vivenciar a rotina de uma unidade de Pronto Atendimento, analisando a importância da humanização da equipe multiprofissional. **Relato de experiência:** Foram realizadas observações diárias do atendimento médico no Pronto Atendimento Municipal de Colina/SP durante 4 semanas. **Resultados:** Foi observado um cenário composto de situações e doenças distintas, sendo que a equipe multiprofissional se encontrava constantemente sobrecarregada, constatou-se também diversos casos ambulatoriais e doentes crônicos, prejudicando consideravelmente a agilidade do atendimento. Ansiedade, medo, ressentimentos, perda de autonomia e autodomínio, sentimentos de estranho em relação ao próprio corpo e ao ambiente, prejuízo na autoestima foram constantemente notados nos pacientes. Para um atendimento humanizado, cada paciente deve ser encarado de maneira diferente, cada face deve ser vista como especial, pois cada um possui sua história. Portanto,

deve-se deixar de enxergar uma multidão para passar a enxergar pessoas. Sendo que cada uma é singular. **Conclusão:** A equipe de urgência e emergência diferenciada é aquela que possui empatia, ou seja, que se coloca no lugar do paciente e tem a percepção de que por trás do trauma e da dor, há um ser humano, portanto, o atendimento humanizado é um ato que deve ser seguido em qualquer cenário.

Palavras-chave

Equipe de Assistência ao Paciente, Humanização da Assistência, Serviços Médicos de Emergência.

Autocuidados na prevenção do câncer bucal

Fumagalli, I.H.T, Mestriner, S.F; Fracon, E.T; Mestriner Jr. W

Resumo

Introdução: Uma boa estratégia para diagnosticar o câncer bucal em fase inicial é o autoexame, que exige atenção para alterações das lesões pré-cancerosas. Neste sentido desenvolveu-se uma estrutura que auxilia a ação educativa, reformulando hábitos e aceitando novos valores, provocando mudanças comportamentais necessárias à manutenção e promoção de saúde. **Objetivos:** Conscientizar os participantes quanto à importância do autoexame da cavidade oral e capacitá-los na detecção de lesões bucais pré-cancerosas. **Material e Métodos:** Amostra de 30 indivíduos de ambos os gêneros, na faixa etária de 40 a 60 anos, escolhidos aleatoriamente, divididos em dois grupos por conhecimento prévio ou não, sobre prevenção do câncer bucal. Para desenvolvimento da parte prática confeccionamos uma estrutura educativa reproduzindo a mucosa normal, lesões iniciais do câncer de boca e o câncer em fase evoluída, para utilizar o estímulo tátil destas representações, comparando a textura e cor da mucosa normal com a mucosa alterada. **Resultados:** A totalidade dos participantes refere observar sua boca, principalmente em frente ao espelho. Porém, o "auto-exame" só é realizado ao notarem alterações, como aftas ou machucados, situações de dor. Após utilizarem da estrutura que retrata os estágios de desenvolvimento e características do câncer bucal, identifica-se aumento significativo do número de pessoas dispostas a consultar um cirurgião-dentista periodicamente para realização de exames à procura de neoplasias. **Conclusão:** Comprovou-se alto grau de motivação frente à aplicação da estrutura educativa, de conceito simples, de baixo custo e reproduzível por qualquer serviço de saúde, foi eficaz na aprendizagem dos indivíduos e na promoção de saúde.

Palavras-chave

Educação; câncer; promoção de saúde.

O poder terapêutico da comunicação

Juliana Sayuri De Souza¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

Introdução: A comunicação é um aspecto que deve ser muito bem trabalhado na relação médica com o paciente, acompanhante e com a equipe multidisciplinar, uma vez que faz parte do tratamento. Assim, o respeito, a compreensão e a alteridade são aspectos fundamentais nesta relação, facilitando a terapia para todos os participantes no processo de enfrentamento da doença. **Objetivo:** Observar a comunicação na relação do médico com o paciente, com o acompanhante e com a equipe multidisciplinar. **Método:** Acompanhamento nas consultas da oncologia pediátrica com diferentes especialidades médicas feitas no ambulatório, na enfermaria e no centro cirúrgico do Hospital de Câncer infanto-juvenil, Barretos-SP. **Resultados:** Todos os médicos, apesar das diversidades nas consultas, prezam muito a comunicação verbal e não-verbal, sempre mantendo o respeito e, assim, trabalhando em equipe em prol a cada paciente e tratando com autenticidade cada caso. **Conclusão:** A boa comunicação tem um grande potencial terapêutico no tratamento médico e serve como um acolhimento para quem vive essa nova situação da doença.

Palavras-chave

Comunicação; Consulta; Tratamento; Linguagem; Ética; Respeito; Paciente; Acompanhante; Equipe Multidisciplinar.

Pôster

Eficácia de pré e pós testes no ensino de histologia: metodologias ativas na educação médica

Tarik Nasser, Stephanie L. Bonotto, Franciele Dietrich, Andreia Aparecida Guimarães Strohschoen, Claudete Rempel

Resumo

Introdução: Metodologias ativas no processo de aprendizagem vem sendo amplamente discutidas e atualmente muito utilizadas no ensino médico. O estudo da histologia é considerado conteúdo básico e fundamental para estudantes da área da saúde. **Objetivo:** Verificar a eficácia de pré e pós testes no ensino de histologia médica. **Metodologia:** Discentes matriculados realizaram estudo prévio de conteúdos selecionados. Pré-testes foram realizados no início de cada turno de aula, recolhidos pela docente e seguidos de aulas com utilização do método de Per Instruction". Posteriormente, os discentes realizaram o pós teste do mesmo conteúdo. **Resultados:** 14 estudantes foram incluídos neste estudo. Quando comparado cada teste individualmente, questões que os alunos declaram não saber (89,78 a 100%) e erros (48,89 a 68,18%) foram menores nos pós teste. Consequentemente, a quantidade de acertos (51,02 a 180%) foi maior nos pós teste. Comparando-se o total de questões no pré-teste e no pós-teste, pode-se notar diferença na quantidade de erros, acertos e questões que os estudantes declaravam não saber nos quatro testes realizados ($p < 0.05$). **Conclusão:** Os resultados sugerem que esta metodologia pode ser considerada uma ferramenta eficaz no ensino de histologia médica, demonstrando a evolução do aprendizado após a aula ministrada com metodologias ativas.

Palavras-chave

métodos de avaliação, histologia, educação médica.

A importância da orientação em saúde no CEMEI: um relato de experiência

Bruna Noronha do Prado¹, Patrícia Modiano¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

Introdução: A prática médica, como forma educacional, se sente responsabilizada por promover a saúde, informar e ensinar práticas saudáveis para a comunidade. A educação não se deve limitar a apenas informar, pois somente se tornará efetiva quando promover mudanças de comportamentos. Então de total importância que graduandos nesta área saibam instruir, principalmente para a primeira infância, hábitos de higiene e sua relevância na redução de riscos de doença nos escolares. **Objetivo:** Esse trabalho tem como objetivo principal' relatar os benefícios da população pediátrica em receber orientações sobre a higiene básica e sua importância na saúde. **Relato de Experiência:** No segundo semestre de 2014, foi realizado pós-graduandos de medicina do 2º período, orientados pelo módulo IESCS e professores em exercício, a prática "Higiene Básica na Infância" no CEMEI do bairro Nova Barretos. Os estudantes ensinaram crianças de 2 a 5 anos os cuidados básicos de higiene pessoal. Nesta ação, incentivarem, de forma criativa e animada, a prática de lavagem de: mãos, banho completo e saúde bucal. Além disto, o grupo de graduandos entregaram kits básicos, vindos de doações, com pasta dental, escova de dentes sabonete, shampoo, condicionador e pente fino. Para os graduandos, o ensinamento sem os meios para se concretizá-lo, torna-o inviável, por isso a importância destas doações. **Conclusão:** A informação é importante para a criação de bons hábitos, porém o exemplo consegue consolidar as bases para a concretização do ensinamento. Não só para a população pediátrica, mas para os graduandos, atividades assim enriquecem de forma imensurável.

Palavras-chave

higiene básica, saúde infância, educação.

AACD e a importância da equipe multiprofissional na reabilitação física de crianças com necessidades especiais

BONADIO, Carla Baioni¹; CARDIM, Rafaela P.N. Tiritan¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

Introdução: AACD é uma associação que trabalha pela qualidade de vida das pessoas com deficiência física e sua reinserção na sociedade. Nela atuam profissionais de diversas áreas buscando habilitar e tornar ativo esses pacientes através de um tratamento global. A associação é provida pela prefeitura e doações. O voluntário é um dos pontos fortes da instituição. **Objetivo:** Conhecer estrutura e funcionamento da AACD Rio Preto e o papel da equipe multiprofissional na reabilitação física de crianças com deficiência com ênfase na Terapia Ocupacional. **Matérias e Métodos:** Estudo observacional envolvendo atendimento da Equipe Multiprofissional às crianças com necessidades especiais. **Resultados:** O voluntário mostrou-se como fator de motivação e satisfação pessoal. Na AACD, é realizado apoio não só ao paciente, mas também a sua família. O processo de reabilitação é conduzido por uma equipe

multiprofissional que atua de modo integrado, auxiliando criança e família no enfrentamento de suas limitações. O brincar é privilegiado por toda equipe, possibilitando trabalhar aspectos como comportamento, rotinas e comunicação. A terapia ocupacional enfoca as atividades de vida diária, experiência sensorio-motora adequada, entre outros. Conclusão: A reabilitação envolve atenção integral ao paciente, colaboração da família e atuação de uma equipe multiprofissional preparada.

Palavras-chave

AACD, Equipe Multiprofissional, Terapia Ocupacional.

Curso de extensão universitária: técnicas histológicas hematoxilina eosina

Francisco Ribeiro de Moraes¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

Com o advento da medicina personalizada, técnicas moleculares relacionadas ao diagnóstico, prognóstico e terapêutico são cada vez mais presentes na prática médica diária. Uma vez que os tecidos biológicos são a fonte predominante de material para tais ensaios e que o correto processamento desses materiais impacta diretamente os resultados obtidos, é fundamental que os profissionais da saúde conheçam e compreendam as práticas histológicas e seu crescente desenvolvimento. Demonstrar, na prática, a metodologia e aplicabilidade da técnica histológica básica na preparação de lâminas coradas pelo método hematoxilina eosina. Os alunos inicialmente participaram de um breve resumo histórico sobre a origem dos corantes, desenvolvimento do micrótomo microscópio e técnica de fixação das peças, montagem e coloração de lâminas. Realizaram individualmente o recorte de peças anatômicas de ratos alistar, previamente fixadas em formalina, em seguida a técnica de emblocagem e parafinização, e corte em micrótomo com pescagem dos cortes. Desparafinização das lâminas para em seguida coloração pela técnica de H&E Montagem final. Análise da qualidade, individualmente, ao microscópio. Realizaram visita observacional às modernas técnicas utilizadas na anatomia patológica do Hospital do Câncer de Barretos. Principalmente a importância da técnica de preparação de lâminas histológicas na prática médica comparando a escala artesanal, didática, com a escala diagnóstica em um grande hospital.

Palavras-chave

Histologia; coloração; hematoxilina eosina

Exames de imagem e sua contribuição para a medicina no hospital de câncer de Barretos

Lia Alexandre Botelho de Paula¹; Rodrigo Ribeiro Rossini¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

Introdução: A Radiologia surgiu como ciência no século XIX com a descoberta dos raios X por Roentgen. Tal especialidade divide-se nas 4 principais áreas: Radiografia Convencional (RC), Tomografia Computadorizada (TC),

Ultrassonografia (US) e Ressonância Magnética (RM). Objetivo: Acompanhar a rotina do departamento de imagem do Hospital de Câncer de Barretos e conhecer os diferentes tipos de exames de imagem, bem como as respectivas doenças frequentemente diagnosticadas. Materiais e métodos: Estudo observacional realizado no Hospital de Câncer de Barretos vivenciado nas áreas de US e laudos de RC, TC e RM, além da observação de intervenção radiológica. Resultados: Mostra-se efetivo o uso de métodos de proteção no hospital. Achados radiológicos encontrados foram mais frequentemente ligados a neoplasias, como nódulos pulmonares e gliomas. Discussão/Conclusão: Foi possível demonstrar a extrema importância dos exames de imagem na construção de um correto diagnóstico. O período vivenciado foi de plena contribuição profissional, pessoal e emocional.

Palavras-chave

Radiologia; Diagnóstico por imagem; Proteção Radiológica Ressonância Magnética de Corpo Inteiro (RMCI).

Realizando atividades lúdicas com crianças em tratamento oncológico: relato de experiência

Lucas Tadeu Bidinotto¹, Fernanda Regina Antonio¹, Patrícia Modiano¹, Daniele Natália Pacharone Bertolini Bidinotto¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

Introdução: Tradicionalmente a eficácia do tratamento de câncer é avaliada por parâmetros biomédicos, porém os resultados também devem ser avaliados considerando limitações psicológicas do paciente, alterando sua qualidade de vida e de sua família. Qualidade de vida é a percepção do indivíduo de sua posição na vida no contexto cultural e valores nos quais vive em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. Portanto a qualidade de vida está correlacionada com a humanização, pois para melhorar a qualidade de vida dos usuários existe a necessidade de uma relação humanizada. Humanizar é entender a singularidade de cada pessoa, com suas necessidades específicas criando condições para que haja maiores possibilidades para exercer sua vontade de forma autônoma. Objetivo: Entretê-las crianças que estão em tratamento de câncer. Relato de experiência: 9 alunos e 2 docentes da FACISB foram ao Instituto Bruno Boeira participar da comemoração do dia das crianças. Estavam presentes 30 pessoas, inclusive crianças alojadas no instituto que estão em tratamento oncológico. Os alunos arrecadaram roupas, alimentos, brinquedos e realizaram atividades lúdicas com as crianças. Resultados: Os alunos demonstraram o que é humanização em saúde e a importância do engajamento em atividades de responsabilidade social ao entreter as crianças que estão em tratamento oncológico. Conclusão: A humanização em saúde pode ser aplicada em qualquer ambiente e a qualidade de vida é um elemento importante para trazer o bem-estar das crianças em tratamento. A diversão decorrente das atividades lúdicas pode influenciar positivamente na qualidade de vida dos mesmos.

Palavras-chave

Qualidade de Vida, Humanização da Assistência.

Atendimento multiprofissional realizado no CAPS de Novo Horizonte – SP

Giovana da Rocha e Eduardo Marcelo Candido¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

Introdução: O atendimento multidisciplinar é um serviço prestado por profissionais das mais diversas áreas com a finalidade de alcançar um objetivo comum. No caso do CAPS, profissionais da saúde unem-se em prol do tratamento integral de pessoas com transtornos mentais cuja persistência e/ou gravidade justifiquem seu ingresso e permanência na instituição. A instituição nada mais é que um instrumento de cuidado intensivo, comunitário e personalizado que visa à promoção da saúde e à valorização da vida. **Justificativa:** O relato de experiência, baseado em observações das atividades realizadas no CAPS de Novo Horizonte, tem por intuito mostrar os benefícios que o atendimento multidisciplinar proporciona aos pacientes e mostrar o perfil da instituição a partir daqueles que a integram. Para isso, as doenças foram ordenadas das mais para as menos prevalentes e classificadas de acordo com o sexo predominante em cada uma. **Discussão:** No período de 30 de maio a 24 de junho de 2016, foram observadas oficinas terapêuticas, consultas psiquiátricas, orientações familiares e acompanhamento psicológico. As oficinas, conduzidas pela terapeuta ocupacional, estimulam a interação, a memória e despertam a criatividade via desenhos, pinturas e artesanato. Os acompanhamentos psicológico e psiquiátrico dão-se de modo personalizado e direcionado. Já as orientações familiares, realizadas pela assistente social, mostraram-se importantes pois fortalecem a interação paciente-família. A partir de dados disponibilizados para consulta, a experiência também permitiu uma melhor compreensão do perfil psiquiátrico da instituição. Os transtornos, ordenados do mais para o menos prevalente, são: depressão, esquizofrenia, bipolaridade, F-06, F-70 e F-72. O sexo predominante para cada doença é o feminino: mulheres são maioria na depressão, esquizofrenia, bipolaridade, F-60 e F-70, sendo homens somente majoritários na F-72. **Conclusão:** Os CAPS, devido ao atendimento multidisciplinar, à valorização e ao vínculo criado entre equipe e paciente, estimulam maior autonomia e relacionamento interpessoal, despertam criatividade e também auxiliam na recuperação da autoestima dos pacientes.



Ano 2017

Ensino

Oral

A importância da atuação da equipe multiprofissional no desenvolvimento da pessoa com deficiência

Andreza Sobreiro Alves¹, Eduardo Marcelo Cândido¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

Introdução: A pessoa com deficiência tem muitas barreiras em seu cotidiano. O preconceito, a carência de políticas públicas específicas e as próprias limitações físicas e/ou mentais consistem em algumas destas barreiras. A APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) busca, entre outros objetivos, dar suporte e atendimento humanizado ajudando este público a superar esses obstáculos. Objetivo: Acompanhar a atuação da equipe multiprofissional no atendimento à pessoa com deficiência, bem como as peculiaridades no tratamento destinado aos atendidos, como as adaptações necessárias a cada tipo de deficiência. Métodos: Estudo descritivo e observacional de pacientes com atendimento na APAE de Júlio Mesquita-SP, Resultados: A maioria dos usuários do serviço tem diagnóstico de deficiência mental leve associada outras condições. Para cada pessoa, a maneira com que o atendimento é conduzido é diferente, podendo contar com fisioterapia (atendimento clínico e equoterapia), fonoaudiologia, atividades pedagógicas e serviço psicológico. Conclusão: A atuação da equipe multiprofissional é imprescindível para o desenvolvimento dos atendidos, visto que é uma população que demanda um cuidado especial, que as escolas regulares não são preparadas para oferecer. Além disso, as relações de vínculo tanto com a equipe de trabalho da APAE, quanto com os alunos, foi um diferencial que agregou muito tanto no âmbito pessoal quanto profissional.

Palavras-chave

Desenvolvimento; Deficiência; Inclusão.

Cuidados paliativos em pacientes oncológicos e suas dimensões

Julia Onishi Franco¹, Eduardo Marcelo Cândido¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: O Hospital São Judas Tadeu - Fundação PIO XII do Hospital de Câncer de Barretos - SP é uma unidade de Cuidados Paliativos. Os cuidados paliativos contestam a visão curativa do médico, visto que se dedicam em promover qualidade de vida e fazer controle de sintomas diante do diagnóstico de doenças incuráveis. Porém, estão bem distantes de não oferecer suporte ou não valorizar a dignidade humana. Além disso, nos cuidados paliativos em pacientes oncológicos existe o estigma que a doença carrega. Diante disso, é necessário promover suporte através de uma Equipe Multi Profissional que deve atuar de forma integrada para fornecer um atendimento humanizado para o paciente e seus familiares em suas diversas dimensões (física, emocional, social/familiar e espiritual). OBJETIVO: Aprender sobre Cuidados Paliativos acompanhando a Equipe Multi Profissional e observando a inclusão dos familiares nesses cuidados. METODOLOGIA: Estágio observacional dos atendimentos e atividades do hospital. VIVÊNCIA: Foram presenciados atendimentos no ambulatório e nas enfermarias, visitas domiciliares, reunião familiar entre o médico e a família do paciente, discussão de caso, aulas teóricas, oficina de sensibilização do idoso, bazar beneficente, bingo realizado por voluntários e um casamento de paciente do hospital. Situações que permitiram aprofundar os conhecimentos sobre as dimensões do tratamento. CONCLUSÃO: O Programa de Mobilidade Estudantil permitiu não só a aquisição de conteúdo teórico, mas também a análise de como cada profissional conduz seu atendimento de forma particular, apesar de todos possuírem o mesmo objetivo: promover o conforto do paciente e de seus familiares.

Palavras-Chave

Cuidados Paliativos; Equipe Multi Profissional; Família

Correlacionando a teoria com a prática dentro de um cenário de cirurgia pediátrica

Larissa Ramos Ribeiro¹, Eduardo Marcelo Cândido¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: A cirurgia pediátrica foi reconhecida como especialidade pela OMS apenas em 1972. Essa subespecialidade trata pacientes desde o período neonatal até a idade adulta, assim como enfermidades que são incidentes nesse grupo. Cabe ao cirurgião pediátrico realizar procedimentos que envolvem várias áreas da medicina, como Cirurgia Geral, Cirurgia Oncológica, Cirurgia Neonatal, Cirurgia Plástica, Urologia e Ortopedia, OBJETIVOS: Observar a dinâmica de toda a equipe cirúrgica na sala de cirurgia, acompanhar o cuidado cirúrgico pediátrico e o acolhimento ao paciente pela equipe cirúrgica e; aprender com as práticas cirúrgicas fazendo a correlação do que estava sendo observado com

aprendizado acadêmico tido até então dentro do curso de medicina. **RELATO DA EXPERIÊNCIA:** O estudo foi realizado no Hospital de Câncer Infanto-juvenil de Barretos, principalmente no Centro cirúrgico da unidade, e baseou-se na observação da equipe cirúrgica multiprofissional do hospital juntamente com conteúdo teórico fornecido pelo orientador Dr. Rodrigo Chaves e, na participação de reuniões multiprofissionais realizadas no Hospital Infanto-juvenil. **RESULTADOS:** O estudo observacional foi dividido em duas partes: 1) abordagem da dinâmica e o acolhimento da equipe multiprofissional na cirurgia pediátrica e, 2) a aplicabilidade do conteúdo anatômico teórico na cirurgia pediátrica. **CONCLUSÃO:** O período de vivência no Hospital de Câncer Infanto-juvenil permitiu a aquisição de conhecimentos e experiências, principalmente no contato com diferentes profissionais. Pode-se notar a importância do conhecimento teórico para uma conduta cirúrgica precisa, além do ganho em aprendizados extra disciplinares, como a importante relação médico-paciente.

Palavras-Chave

Teoria, prática, vivência, cirurgia pediátrica.

Abordagem da deficiência em livros utilizados na graduação de medicina

Morgana Pinheiro Maux Lessa¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: Os livros utilizados durante a graduação de medicina são uma das fontes de conhecimento sobre prevenção, causas, terapêutica (re)habilitação de deficiências. Historicamente, a abordagem desse tema envolvia apenas a perspectiva curativa, sem mencionar o paciente do ponto de vista biopsicossocial, excluindo a humanização. Frequentemente são negligenciados: conhecimento das necessidades em saúde de pessoas com deficiência, possíveis especificidades no atendimento e desenvolvimento de habilidades para reduzir barreiras atitudinais, físicas e de comunicação. **OBJETIVO:** analisar se livros disponíveis na biblioteca de uma faculdade de medicina abordam o tema deficiência, bem como se de forma apenas curativa ou englobando questões biopsicossociais. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Por meio do sistema Sophia de pesquisa da biblioteca, foram levantados livros de Ginecologia e Obstetrícia (GO), Pediatria, Genética e Semiologia Médica. A busca utilizou o paradigma indiciário de Carlos Ginzburg e iniciou pelo sumário e índice remissivo dos livros, seguido pela leitura de capítulos que sugerem a abordagem da deficiência. **RESULTADOS:** Foram analisados ao total 23 livros sendo 4 de GO, 7 de Pediatria, 6 de Genética e 6 de Semiologia. Destes, 21 abordam as deficiências, com 14(66,6%) da perspectiva curativa e 7(33,3%) do ponto de vista biopsicossocial. **CONCLUSÃO:** Os livros utilizados pelos estudantes de Medicina ainda, em sua maioria, negligenciam a perspectiva biopsicossocial da pessoa com deficiência. Isto ressalta a importância de disciplinas transversais que abordem o tema, tanto pela relevância

para a relação médico-paciente, como pela necessidade de adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina,

Palavras-chave

Ensino, medicina, livros de texto, pessoas com deficiência

A terapia nutricional associada ao tratamento do câncer infanto-juvenil

Júlio César do Nascimento Filho¹, Eduardo Marcelo Cândido¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: Os impactos da hospitalização no dia-a-dia da criança e do adolescente doente, reflete diretamente em seu estado nutricional, devido a alteração de sua rotina e costumes. Desta forma, a presença da equipe nutricional no ambiente hospitalar promove uma assistência qualificada ao paciente permitindo o ganho de peso, crescimento e desenvolvimento adequado dos atendidos. **OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo verificar, por meio de observações, a eficácia da terapia nutricional em resposta clínica, a influência dos pais no período de tratamento e, a importância do nutricionista na equipe multidisciplinar no ambiente hospitalar. **RELATO DA EXPERIÊNCIA:** Foi realizado um estudo observacional juntamente com a equipe nutricional do Hospital de Câncer Infanto-Juvenil de Barretos-SP no período de 29 de maio a 14 de junho. **RESULTADOS:** Foram constatadas melhoras consideráveis de acordo com a dieta nutricional adequada a cada criança e adolescente. Além da expressiva relação com a família do paciente envolvida no processo da doença. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que o papel do nutricionista na equipe multidisciplinar atuando na nutrição de crianças e adolescentes com câncer é de extrema importância, resultando na diminuição da morbidade e mortalidade, na melhora da qualidade de vida, na diminuição do tempo de internação e na redução de custos hospitalares. Além disso, foi possível notar que a estratégia de envolver familiares e cuidadores no processo, tem se mostrado eficaz, resultando na melhora da qualidade de vida de todos os envolvidos.

Palavras-Chave

Nutrição; Neutropênico; Câncer; Desnutrição.

Pôster

Tele dermatologia: uma ferramenta no rastreamento do câncer de pele. Experiência no departamento de prevenção do Hospital de Câncer de Barretos

Ana Paula Trindade Moraco; Carlos Eduardo Goulart



Silveira; José Carlos Ribeiro Junior; Vinicius De Lima Vazquez; Cristiane Botelho Miranda Cárcano.

Resumo

Introdução: A teledermatologia é uma área compreendida na telemedicina que utiliza a tecnologia de telecomunicação e a informática dentro da dermatologia sem necessidade da presença física do especialista. Ela pode ser utilizada no rastreamento do câncer de pele, que é o câncer mais incidente atualmente. **Objetivos:** Descrever o que é teledermatologia, relatar as lesões mais identificadas no atendimento médico e vivenciar o cenário do diagnóstico do câncer de pele. **Métodos:** Estudo observacional feito através do acompanhamento do ambulatório e das pequenas cirurgias. **Resultados:** Durante o período do estudo ocorreram 25 atendimentos. Nestes, as lesões mais identificadas foram a ceratose seborréica, a ceratose actínica e o carcinoma basocelular. A teledermatologia é utilizada no Hospital de Câncer de Barretos e recebe imagens de todo o país. Elas são identificadas e se vistas como possivelmente malignas, o paciente é agendado para consulta. **Conclusão:** A teledermatologia é uma ferramenta muito eficaz no rastreamento de câncer de pele e age no campo da prevenção secundária, auxiliando no diagnóstico precoce do paciente.

Palavras-chave

Teledermatologia; câncer de pele; rastreamento.

Gestação em pacientes com síndrome de Klippel-Trenaunay: relato de caso

Cognette RC¹, Beage LS¹, Secaf AF¹, Sawan MS¹, Romagnolo DC¹, Romagnolo LG¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

Introdução: A síndrome de Klippel-Trenaunay é uma anormalidade congênita rara de manifestação clínica variável e de etiologia desconhecida. O critério diagnóstico clássico é uma tríade de anormalidades, que inclui malformações capilares, malformações venosas e hipertrofia óssea de tecidos moles, sendo necessários apenas dois destes para o diagnóstico. A síndrome de Klippel-Trenaunay é uma condição rara e, como a gravidez pode exacerbar as complicações da doença, coloca a gestante sob alto risco obstétrico. A gestação geralmente é desencorajada nestas pacientes.¹, sendo o propósito deste estudo relatar um caso de gestação nessa patologia. **Metodologia:** A paciente foi acompanhada em ambulatório especializado de gestação de alto risco até o puerpério. **Resultados** **Discussão:** P.B.D, 17 anos, G2P1(C) A0 e idade gestacional de 16 semanas, foi encaminhada ao Ambulatório Médico de Especialidades (AME) para pré-

natal de alto risco devido à gestação gemelar monocoriônica/diamniótica. Portadora de Síndrome de Klippel-Trenaunay com diagnóstico firmado aos 14 anos, teve uma primeira gravidez há dois anos, sem acompanhamento em pré-natal de alto risco. A evolução desta gestação ocorreu sem intercorrências até a 36ª semana quando em ultrassonografia obstétrica de rotina, foi diagnosticada centralização fetal ao Doppler, realizada cesariana.

O procedimento cirúrgico ocorreu sem intercorrências. Paciente permaneceu em anticoagulação durante o puerpério, sendo suspensa 42 dias após o parto, quando compareceu à consulta puerperal.

Conclusão: A gravidez em pacientes com Síndrome de Klippel-Trenaunay tem alto risco de tromboembolismo e complicações hemorrágicas. Devido à raridade desta enfermidade existe pouca informação de cuidado obstétrico para aconselhar as pacientes com esta síndrome.

Efeitos do posicionamento na obstrução de vias aéreas em pacientes anestesiados e/ou com rebaixamento de consciência

Bárbara de Freitas Silva Maciel, Gustavo de Carvalho Pugliesi

Resumo

Introdução: O trabalho discutirá questões sobre a importância de uma boa ventilação e fatores que podem contribuir para a obstrução das vias aéreas, bem como maneiras e procedimentos que a revertem. **Objetivos:** Comparar os efeitos do posicionamento na obstrução de vias aéreas, definir as melhores posições de transporte nos diferentes casos e avaliar e caracterizar sinais clínicos de dispneia em suas diversas causas. **Métodos:** Estudo descritivo e observacional realizado no Hospital de Câncer de Barretos Infantil sob a supervisão do médico anestesista Gustavo de Carvalho Pugliesi. **Vivência:** A experiência vivenciada mostrou possíveis causas de obstrução de vias aéreas em pacientes anestesiados e/ou como rebaixamento de consciência, assim como, meios de reverter essa situação. Foi evidenciado também, a importância do posicionamento correto do paciente nos transportes para outras áreas. Por fim, foi discutido um sinal clínico bastante comum, a dispneia e a prioridade das vias aéreas em procedimentos como ALTS E ACLS. **Conclusão:** É importante estabilizar a ventilação dos pacientes antes de qualquer outro procedimento por meio da identificação de sinais de obstrução das vias aéreas, seguidos de suas correções.

Palavras-chave

Ventilação, obstrução, vias aéreas, correções.

Noções básicas da colonoscopia e da endoscopia digestiva alta

Bruna Midori Sonoda, Paula de Castro Cavalcante

Resumo

Introdução: A Endoscopia Digestiva Alta (EDA) é um exame que permite visualizar o esôfago, estômago e duodeno por meio de um tubo fino e flexível. Já a Colonoscopia é um exame que visualiza intestino grosso e a porção final do intestino delgado. Ambos os exames despontam como importante metade na detecção de anormalidades. Portanto, eles devem ser conhecidos e compreendidos, principalmente pelos alunos graduandos de Medicina, já que tais exames possuem função terapêutica e diagnóstica. Objetivo: Compreender sobre a unidade de EDA Colonoscopia; aprender sobre a importância o trabalho em equipe do médico com as enfermeiras e abordar sobre os sedativos utilizados. Materiais E Métodos: Estudo descritivo e observacional realizado no AME no setor de exame Endoscópico e Colonoscópio sob orientação da Gastroenterologista Dr. Paula de Castro Cavalcante, Resultado: A EDA e a Colonoscopia permitem inspecionar o esôfago, estômago, duodeno, intestino grosso de forma eficiente, já que as imagens obtidas podem ser visualizadas no monitor em tempo real. Além disso, as imagens são congeladas contribuindo para produção do laudo e a realização de biópsia. CONCLUSÃO: A EDA e a Colonoscopia proporcionam tanto um método de prevenção para o paciente, quanto à identificação, casos existam, de: lesões, pólipos, alteração no revestimento dos órgãos, sangramento e outras anormalidades.

Palavras-chave

EDA, colonoscopia, vivência, AME.

Relato de experiência sobre a importância da inserção do graduando em medicina na unidade de urgência e emergência

Bruna Noronha do Prado¹, Fransergio Cavallari¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

Introdução: A criação do programa "Advanced Trauma Life Support" (ATLS) trouxe uma rotina bem definida guiada por prioridades para tratar o paciente que chega necessitando de cuidados rápidos e precisos. Ao ser inserido neste meio, após passar pelas unidades que o iniciam nas competências relacionadas ao atendimento de urgências o aluno de medicina consegue relacionar teoria com realidade e entender a importância de uma didática tão bem determinada. A medicina de emergência traz uma realidade inconstante para a vida do graduando, que necessita sempre estar bem preparado pela base teórica para a alta complexidade dos atendimentos. Objetivo: Esse trabalho tem como objetivo relatar os benefícios do estudante em medicina em acompanhar os atendimentos na unidade de Urgência e Emergência. Relato: No primeiro semestre do ano de 2017, ocorreu a vivência do aluno dentro do Hospital de Urgências de Goiânia (HUGO) no período letivo da

unidade "Projeto de Mobilidade Estudantil". Este aluno havia acabado de passar pela unidade "Urgências e Emergências", estando apto a colocar em prática todas as competências adquiridas. As situações mais praticadas, sempre orientadas pelo médico responsável, foram o "ABCDE" do atendimento primário, suturas, drenagens de tórax, passagens de cateter, reanimações e cirurgias de emergência. Conclusão: Nos primeiros atendimentos a insegurança era clara diante uma realidade que necessitava de decisões rápidas e coerentes. Porém a prática trouxe a confiança que o estudante precisava. A boa medicina exige um amplo conhecimento teórico, porém a prática certa consolida e traz segurança ao estudante diante as várias situações que se encontra.

Palavras-chave

Urgência, emergência, aprendizado, prática, medicina.

Percepção do comportamento dos pais no ambiente ambulatorial

Brianda Augusti, Robson Coelho.

Resumo

Introdução: Os estilos parentais são divididos em quatro: autoritativos, autoritários, indulgentes e negligentes. Eles podem variar de acordo com a situação em que se vive. Essas mudanças podem ocorrer em casos nos quais a criança tem câncer. As consequências da doença na própria criança e na família podem ser diversas, até depressão e luto antecipado. Objetivo: observar o comportamento dos pais no ambiente ambulatorial e suas consequências no comportamento do paciente (filho) e do médico. Materiais E Métodos: uso do ambiente ambulatorial para acompanhar consultas e gerar uma perspectiva sobre os objetivos a serem alcançados. Resultados: durante os atendimentos ambulatoriais a maior parte dos pais mostraram-se autoritativos ou indulgentes, o que refletiu no comportamento de seus filhos. Os médicos souberam se adaptar às situações presentes em cada consulta, sempre empáticos. Conclusão: devido ao apoio oferecido pelo hospital, com reuniões e acompanhamento com psicólogos, os pais apresentaram-se na maioria empáticos, e os filhos colaboraram com a consulta.

Palavras-chave

Relações Pais-Filhos; neoplasias; estilos parentais.

A experiência na UTI cirúrgica do InCor

Cassia Arantes Petroni Macedo¹, Dra. Ludhmila A. Hajjar²

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – Dr. Paulo Prata, São Paulo, Brasil. ²Departamento de Terapia Intensiva, do Instituto do Coração da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (InCor –FMUSP).

Resumo

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares são consideradas pela organização mundial da saúde (OMS) as que mais matam no mundo. São enfermidades que possuem fatores de risco evitáveis, mas que se persistem,



os indivíduos que as possui, passam por intervenção cirúrgica para a recuperação. Os pacientes submetidos a cirurgias cardíacas possuem seu pós-operatório dentro da unidade de terapia intensiva (UTI). Local que visa o controle hemodinâmico corporal, através de um cotidiano específico e de administração de fármacos eficazes para a manutenção do paciente. Além disso um ambiente que exige extrema responsabilidade, atenção, humanismo e eficiência por parte dos profissionais de saúde ali atuantes. OBJETIVOS: O estudo tem como objetivo demonstrar as observações do cuidado com o paciente dentro da UTI cirúrgica, relatar alguns dos importantes fármacos usados na manutenção hemodinâmica corporal e também visa mostrar a importância da responsabilidade do formar-se médico. MÉTODO: Estudo observacional do cotidiano da UTI cirúrgica do InCor. DISCUSSÃO: A UTI cirúrgica, é um local que a preocupação com os exames de sangue, exames físicos, eletrocardiogramas ou ecocardiogramas é extremamente intensa. Os cuidados são rigorosos para a recuperação do paciente. É um ambiente que usa muitas drogas para manter a estabilidade do paciente e que também visa a diminuição delas com o passar dos dias de pós-operatório. O paciente sai da UTI quando está sem dependência de drogas vasoativas as, sem acessos vasculares e sem sondas ou drenos. É importante dizer que são necessários profissionais de saúde que sejam "humanos", dedicados e responsáveis para o maior índice de recuperação dos pacientes. CONCLUSÃO: É fundamental o médico ter uma boa comunicação com a família e com o paciente, além de saber colocar em prática a responsabilidade que tem nas mãos.

Palavras-Chave

UTI. Recuperação, responsabilidade.

Fatores cardiológicos demandantes de terapia intensiva

Daniel Ribeiro Botacini¹, Jorge Chade Rezeck²

¹ Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, Barretos, São Paulo; ² Hospital São Jorge.

Resumo

INTRODUÇÃO: A unidade de terapia intensiva é a responsável pela monitorização contínua de pacientes potencialmente graves ou com descompensação orgânica (de um ou mais sistemas) que, com suporte e tratamento intensivos tenham a possibilidade de se recuperar. Dessa forma, é indubitável a importância dos quadros em que constam complicações cardíacas, como arritmias e bloqueios, muito devido ao alto grau de complicações sistêmicas inerentes aos mesmos. Contudo, é certo que para diferentes complicações existem diferentes tratamentos ou protocolos de terapia a serem seguidos dentro de uma Unidade de Terapia Intensiva. Dessa forma, é de suma importância saber identificar os agravos cardíacos, com o de exames complementares, como eletrocardiograma (ECG), como também entender os protocolos de tratamento dentro de um ambiente de terapia

intensiva. OBJETIVO: Entender as principais complicações cardiogênicas demandadoras de atendimento em uma Unidade de Terapia, suas características em exames lá utilizados e seus tratamentos. MÉTODO: Análise observacional dos atendimentos realizados na Unidade de Terapia intensiva do Hospital São Jorge. RESULTADOS: No estudo foram acompanhados 27 pacientes dentre os quais 18 se enquadravam no tema, sendo dessa forma de suma importância entender tais protocolos. CONCLUSÃO: O atendimento em uma Unidade de terapia intensiva é um processo extremamente difícil e o mesmo envolve vários conhecimentos interligados, no qual o médico necessita ainda mais que o normal da equipe multidisciplinar.

Palavras-Chave

UTI; Problemas Cardiogênicos; características laboratoriais; ECG.

Percepção de cuidados paliativos em oncologia pediátrica

Eduarda Paro¹, Eduardo Marcelo Cândido¹.

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: Cuidado Paliativo é um tipo de cuidado oferecido para aqueles pacientes que se encontram "fora de possibilidade de cura" e tem seu foco de atenção na pessoa em todos os seus aspectos, biológico, social, espiritual, psicológico. É uma necessidade do paciente oncológico fora de terapia antitumoral específica, podendo ser tratamento exclusivo ou associado a outras terapêuticas. OBJETIVOS: Observar a finalidade da quimioterapia e da radioterapia na promoção da qualidade de vida do paciente oncológico em cuidados paliativos; observar como é realizado o controle da dor em tais pacientes e seus efeitos adversos. MÉTODO: Observações e interpretações realizadas pela discente no HCB Infanto-Juvenil, no período de 29 de maio a 14 de junho. RESULTADOS: Os doentes paliativos que apresentam maior benefício com a quimioterapia são aqueles que apresentam neoplasia sensível aos quimioterápicos e com progressão lenta, além da possibilidade de recebê-los por via oral, em seu domicílio. A radioterapia paliativa é capaz de promover considerável alívio quando os pacientes sofrem de fortes dores por comprometimento ósseo, medular ou de nervosa. Além disso, é capaz de aliviar a dispnéia em pacientes com metástases pulmonares. O tratamento de dor com pacientes com câncer é distribuído em uma "escada analgésica", correlacionados à intensidade da dor. CONCLUSÃO: Os objetivos da discente foram cumpridos e houve uma enorme aquisição de conhecimento intelectual e pessoal.

Palavras Chave

Cuidado paliativo; câncer; quimioterapia; radioterapia; dor.

DPOC: um achado frequente na clínica médica

Fernanda Regina Antonio¹, Eduardo Marcelo Cândido¹.

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: A residência médica é um momento de grande aprendizado, em que é possível aprofundar os conhecimentos adquiridos na graduação, com uma visão global da especialidade para todos os sistemas orgânicos. Dentre os achados de rotina da clínica médica, estão as DPOCs (Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas), sobretudo nos meses em que a vivência ocorreu. Assim, os principais objetivos deste estudo foram: **OBJETIVOS:** Observar a rotina de um residente em clínica médica; e aprofundar os estudos sobre a doença mais prevalente. **MATERIAL E MÉTODOS:** Estágio observacional realizado no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Araras - SP. **RESULTADOS:** A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) foi a doença mais prevalente. Assim, realizou-se um estudo sobre a etiologia, epidemiologia, fisiopatologia e conduta médica. **CONCLUSÃO:** Acompanhar médicos residentes consistiu em algo enriquecedor mostrando a necessidade de se ter um bom conhecimento para identificação correta da enfermidade. Quanto à DPOC, pode-se concluir que é uma doença grave e fatal, sendo causa de morbidade e mortalidade elevadas. Portanto é necessário combater seu principal fator de risco, o tabagismo, a fim de evitá-la.

Palavras-chave

Clínica Médica; DPOC.

Atividade complementar/ensino técnicas histológicas — hematoxilina/eosina & papanicolaou 5º. edição

Francisco Ribeiro de Moraes¹; Profa. Dra. Celina Antonio Prata¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

Com o advento da medicina personalizada, técnicas moleculares relacionadas ao diagnóstico, prognóstico e terapêutico são cada vez mais presentes na prática médica diária. Uma vez que os tecidos biológicos são a fonte predominante de material para tais ensaios e que o correto processamento desses materiais impacta diretamente os resultados obtidos, é fundamental que os profissionais da saúde conheçam e compreendam as práticas histológicas e citopatológicas e seu crescente desenvolvimento. Georges Nicholas Papanicolaou desenvolveu a técnica de coloração citológica a partir da década de 1940, indicada inicialmente para prevenção do câncer ginecológico, utilizando-se de esfregaços cérvico-vaginais colhidos pelos ginecologistas. Obteve grande sucesso detectando as lesões precoces do câncer de colo uterino antes mesmo dessas invadirem e disseminarem pelo corpo. Após a ampla utilização da nova metodologia pelo mundo todo, sua aplicabilidade foi cada vez mais ampliada para os órgãos humanos cuja anatomia estivesse ligada às cavidades do

corpo, denominando-se citologia esfoliativa. Assim, atualmente, o método faz parte da rotina diagnóstica da Anatomia Patológica e seu conceito ampliado para Citopatologia, tornando-se rapidamente uma ciência independente. O conhecimento e a utilização correta da metodologia proposta por Papanicolaou é fundamental, também, para que os profissionais da saúde conheçam e compreendam as práticas citológicas e seu crescente desenvolvimento.

Palavras-chave:

Técnicas histológicas, hematoxilina-eosina, Papanicolaou.

Acessos cirúrgicos na neurocirurgia

Gabriel Aliberti Fróes¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

A neurocirurgia no Brasil começou a progredir no início do século passado quando se criou a matéria de neurologia no país, está cirurgia só pode ter início devido o progresso de outras áreas médicas. Neste trabalho irá ser exemplificado e mostrado os acessos neurocirúrgicos bicoronal, pterional, retromastoidea e suas escolhas devido localização anatômica do tumor.

O estudo foi realizado no Hospital de Câncer de Barretos no âmbito adulto e infanto-juvenil, principalmente no centro cirúrgico dessas unidades, e baseou-se na observação da equipe neurocirúrgica agregado ao material fornecido pelo DR. Carlos Afonso Clara. O estudo observacional foi dividido em três tipos de acessos neurocirúrgicos para melhor explicação e exemplificação por seus pormenores, vide imagens capturadas no centro cirúrgicos. A complexidade neurocirúrgica não se dá apenas na realização da cirurgia em si, esta já se dá na própria adesão, qual forma pode ser abordado variando de acordo com o local da lesão.

Palavras-chaves

Neuroanatomia neurocirurgia; acesso; pterional; retromastoidea bicoronal

Hipertensão arterial sistêmica: fatores de risco, diagnóstico e AVE

Gabriel Fortini de Almeida¹, Nirvana Silvia Rodrigues Camilo

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é considerada uma doença cardiovascular crônica associada a um alto risco de eventos cardíacos, renais e cerebrovasculares não somente no Brasil, mas na população mundial. Assim, é válido discutir sobre seus fatores de risco, diagnóstico clínico e a sua relação com Acidente Vascular Encefálico (AVE) **OBJETIVOS:** Classificar HAS e definir seus fatores de risco, compreender o diagnóstico clínico da HAS e relacionar HAS e o Acidente Vascular Encefálico (AVE). **MÉTODO:** Estudo



observacional baseado na vivência prática no Ambulatório Médico de Especialidades de Barretos, bem como, fundamentação nas referências bibliográficas. DISCUSSÃO: A HAS está intimamente associada a fatores de risco que, muitas vezes, podem ser eliminados ou abrandados concebendo resultados positivos no controle da doença. Deve-se atentar à importância de um diagnóstico clínico correto e criterioso seguindo as diretrizes preconizadas, buscando classificar a HAS e seus estágios. O controle de Pressão Arterial (PA) tem papel eminente na prevenção do AVE, doença com elevados índices de mortalidade e disfuncionalidade. CONCLUSÃO: A HAS, sendo uma doença multifatorial e prevalente associada a uma série de eventos cardíacos, cerebrovasculares e renais demanda por parte do médico estratégias e abordagens de modo a minimizar os fatores de risco, proporcionar um diagnóstico preciso e prevenir o AVE.

Palavras-Chave

HAS; Fatores de Risco; Diagnóstico; AVE;

Utilização de enxerto ou retalho em cirurgias plásticas reparadoras

Graziella Moura Bonchristiano¹, Eduardo Marcelo Cândido¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil

Resumo

INTRODUÇÃO: A Cirurgia Plástica é uma especialidade da medicina cujo objetivo é a reconstrução de uma parte do corpo, seja por motivos estéticos ou restauradores. Os motivos existência desse ramo da medicina são: oferecer uma melhor qualidade de vida aos pacientes, e manter o aspecto natural e o perfeito funcionamento da região do corpo afetada. O Brasil permanece em 2º lugar no ranking de números de cirurgias plásticas, logo atrás dos Estados Unidos. O presente estudo visa acompanhar um cirurgião plástico no exercício de cirurgias plásticas restauradoras em consultório e em hospitais na região de Araçatuba. OBJETIVOS: Acompanhar o ato operatório. Observar os diferentes tipos de cirurgia plástica. Diferenciar enxerto e retalho. METODOLOGIA: Estudo observacional de cirurgias plásticas reparadoras em consultório e hospitais na região de Araçatuba, sob as orientações do Dr. Vítor Frascino, Cirurgião Plástico. DISCUSSÃO: As cirurgias presenciadas, realizadas no consultório e nos hospitais, foram predominantemente reparadoras nas quais o cirurgião realizou a excisão do tumor cutâneo e posteriormente executou enxerto ou retalho, dependendo da região acometida e do tamanho da lesão retirada. CONCLUSÃO: Os objetivos propostos foram atingidos o que permitiu a discente agregar conhecimento e realizar uma reflexão sobre a experiência vivida.

Palavras-Chave

Observação; cirurgia plástica reparadora; enxerto; retalho.

Vivência em uma unidade de terapia intensiva: o paciente crítico – relato de experiência

Isabella Passacantilli Vinha¹, Laís Silva Siconetto³, Rodrigo Alves dos Santos^{1,2,3}

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil; ² Hospital de Cancer de Barretos – Fundação PIO XII, Barretos, São Paulo, Brasil; ³ Santa Casa de Misericórdia de Barretos, Barretos, São Paulo, Brasil

Resumo

INTRODUÇÃO: Os serviços de terapia intensiva ocupam áreas hospitalares destinadas ao atendimento de pacientes críticos que necessitem de cuidados complexos e especializados. Esses serviços concentram recursos humanos e materiais para o atendimento de pacientes graves que exijam assistência permanente, além da utilização de recursos tecnológicos apropriados para a observação e monitorização contínua das condições vitais do paciente e para intervenções em situações de descompensações. Tendo isso em vista, foi escolhida para adquirir conhecimento e experiência na prática clínica do Projeto de Mobilidade Estudantil. OBJETIVOS: Conhecer melhor o funcionamento de uma Unidade de Terapia Intensiva discutir a importância de realizar a evolução dos pacientes através de "checklists" diários, e conhecer a importância da equipe multidisciplinar dentro da UTI. MATERIAIS E MÉTODOS: Vivência observacional e intervencionista dentro da Unidade de Terapia Intensiva da Santa Casa de Misericórdia de Barretos e do Hospital de Câncer de Barretos. Aplicação de "checklists" diários em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva na Santa Casa de Misericórdia de Barretos. VIVÊNCIA E DISCUSSÃO: A vivência nestas instituições evidenciaram a importância do conhecimento em clínica médica para a atuação na medicina intensiva e proporcionaram oportunidades para mais profunda aprendizagem de conteúdo e aproximação com o paciente. CONCLUSÃO: Os objetivos deste projeto foram atingidos, e a experiência foi enriquecedora tanto para conhecimento científico quanto para desenvolvimento profissional e crescimento pessoal.

Palavras-Chave

Unidade de Terapia Intensiva, evolução, "checklists" diários, experiência.

Cirurgias realizadas por necessidade x cirurgias realizadas por estética

Isabel Soares Neves¹; Alexandre Piassi Passos.

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil

Resumo

INTRODUÇÃO: Existem tipos de cirurgias. Algumas são realizadas por necessidade, sendo urgentes ou eletivas; outras são realizadas devido ao interesse do paciente em

modificar alguma parte de seu corpo com o intuito de melhorar sua estética. Foram acompanhadas cirurgias vasculares de urgência, como um procedimento para impedir o rompimento de um pseudoaneurisma em artéria femoral em sítio de punção de arteriografia e também cirurgias estéticas como: colocação de implante mamário com mastopexia e abdominoplastia. **METODOLOGIA:** Acompanhamento de cirurgias vasculares no Hospital São Luís e acompanhamento de cirurgias plásticas no hospital Sírio-Libânes e Hospital das Clínicas de São Paulo, também com acompanhamento do pré e pós-operatório desses pacientes no hospital ou no ambulatório de estética do Hospital das Clínicas **VIVÊNCIA:** Foram vivenciadas situações que consistiam desde o pré-operatório do paciente, passando pela cirurgia, até o acompanhamento do pós-operatório do mesmo no hospital ou no ambulatório de estética. **CONCLUSÃO:** Durante o Projeto de Mobilidade Estudantil foi possível adquirir mais conhecimento no ramo da cirurgia, lembrar técnicas cirúrgicas já vistas e conhecer o ritmo de trabalho dos cirurgiões. Foi possível também avaliar diferenças entre a parte de cirurgia vascular e cirurgia plástica, podendo refletir sobre os pontos negativos e positivos de cada uma. Entre essas diferenças pode-se citar: cirurgias plásticas tem complicações pós-operatórias menos frequentes que cirurgias vasculares; a maioria dos pacientes da área de vascular são utilizadores de convênio, ao contrário da cirurgia plástica; dentre outras divergências. **Palavras Chave:** Pseudoaneurisma; cirurgia vascular; estética; implante mamário, abdominoplastia

Abordagem fisioterapêutica preventiva das complicações no diagnóstico de portadores da fibrose cística

Jéssica Peixoto de Araújo¹, Stephanie Tristão Ribeiro², Daniela Santana Polati da Silveira^{3,4}.

¹Graduanda em Fisioterapia, Universidade de Franca, Franca SP, Brasil. ²Graduanda em Fisioterapia, Universidade de Franca, Franca SP, Brasil. ³Doutoranda em Reabilitação e Desempenho Funcional, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto — SP, Brasil. ⁴Docente do Departamento de Fisioterapia, Universidade de Franca, Franca — SP, Brasil.

Resumo

A fibrose cística (FC) também conhecida como mucoviscidose é uma disfunção genética, crônica e grave, de caráter autossômico e recessivo. A doença pulmonar é caracterizada pelo excesso e acúmulo de secreção espessa e purulenta, infecções respiratórias de repetição, perda progressiva da função pulmonar e clearance mucociliar diminuída. O presente estudo teve como objetivo geral conhecer as complicações causadas pela fibrose cística, com intuito de preveni-las ou até mesmo diminui-las, promovendo ao paciente uma qualidade de vida e orientando à família na prevenção de agravos. Foi realizada uma revisão de literatura, com levantamento bibliográfico por intermédio de livros, busca eletrônica de artigos compreendidos nas bases de dados SciELO, LILACS, PubMed, Google Acadêmico, PEDro, (BVS) e periódicos da biblioteca da Universidade de Franca (UNIFRAN), nos

idiomas inglês e português, disponíveis na integra. Foram encontrados 78 artigos, sendo 35 selecionados pelos critérios de inclusão, que se deram através de artigos da área de saúde na temática escolhida, publicados entre os anos 2007 a 2016. Com tudo isso, conclui-se que a fisioterapia oferece ao fibrocístico uma melhor qualidade de vida, visando atuar nos sinais e sintomas respiratórios e musculares, prevenindo as diversas complicações e exacerbações que a fibrose cística pode ocasionar porem que a busca por referências sobre a Fibrose cística ainda é vaga, precisam de novos estudos, e novos dados.

Palavras chaves

Fibrose cística, prevenção, diagnóstico, complicações, tratamentos.

A pesquisa não precisou de passar pela aprovação do comitê pois é unia revisão de literatura e não envolve seres humanos.

Benefícios da fisioterapia oncológica no transplante de medula óssea em portadores de leucemia infantojuvenil: uma revisão bibliográfica

Isabeli Rezende Prata Caminotto ^{1,2}, Jéssica Peixoto de Araújo ³, Daniela Santana Polati da Silveira ^{4,5}.

¹Especialista em Fisioterapia Respiratória e Terapia Intensiva, Santa Casa de Misericórdia de Passos. ²Bacharel em Fisioterapia, Universidade de Franca, Franca — SP, Brasil. ³Graduanda em Fisioterapia, Universidade de Franca, Franca — SP, Brasil. ⁴Doutoranda em Reabilitação e Desempenho Funcional, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto — SP, Brasil. ⁵Docente do Departamento de Fisioterapia, Universidade de Franca, Franca — SP, Brasil.

Resumo

A leucemia pode ser descrita como uma doença maligna dos glóbulos brancos tendo o acúmulo de células jovens anormais na medula óssea que substituem as células sanguíneas normais, como sua principal característica; ela pode ser dividida em crônica e aguda (mais frequente nas crianças até 15 anos). O presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão sistemática na literatura sobre os benefícios da Fisioterapia Oncológica no Transplante de Medula Óssea em portadores de Leucemia Infanto-juvenil. Os materiais e métodos realizados foram através de um levantamento bibliográfico por intermédio de livros, busca eletrônica de artigos compreendidos nas bases de dados SciELO, LILACS, PubMed, Google Acadêmico, PEDro, (BVS) e periódicos da biblioteca da Universidade de Franca (UNIFRAN) e INCA. A busca nos bancos de dados foi realizada utilizando às terminologias cadastradas nos Descritores em Ciências da Saúde criados pela Biblioteca Virtual em Saúde desenvolvido a partir do Medical Subject Headings da U.S. Nacional Library of Medicine, que permite o uso da terminologia comum em português, inglês e espanhol. Houve diferentes pesquisas como o resultado, porém, foram destacados os estudos com o conteúdo relativo à Fisioterapia Oncológica, Transplante de Medula Óssea, Leucemia Infanto-juvenil, tratamentos e complicações. Conclui-se que a fisioterapia tem como finalidade aliviar sintomas decorrentes do tratamento



oncológico, transplante de medula óssea e suas complicações, prevenção de sequelas e deformidades, proporcionar mais independência e qualidade de vida ao paciente oncológico.

Palavras-Chaves

Leucemia Linfóide Aguda, Fisioterapia, Transplante de Medula Óssea, Saúde Pública e Câncer.

* Pesquisa não precisou de passar pela aprovação do comitê pois é uma revisão de literatura e não envolve seres humanos.

Relato de casos na cirurgia pediátrica

Larissa Andreoli Mantuan¹; Natalia Pereira Lima Pagan

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: Os casos mais frequentemente acompanhados durante o período de vivência na cirurgia pediátrica foram de fimose e hérnia abdominal - principalmente umbilical e inguinal. Outras situações menos frequentes também foram observadas, como perfuração por sonda nasogástrica em recém-nascido pré-termo e nefroma mesoblástico congênito. **OBJETIVO:** Observar e relatar as demandas mais comuns na cirurgia pediátrica e os casos mais raros durante a vivência no Projeto de Mobilidade Estudantil. **METODOLOGIA:** Acompanhamento de cirurgias pediátricas eletivas e de urgência em diversos hospitais da cidade de São Paulo e de consultas pré e pós-operatórias nos ambulatórios desses hospitais e em consultório particular da preceptora. **VIVÊNCIA:** Vivenciaram-se inúmeras experiências de diferentes âmbitos, desde o acompanhamento de consultas ambulatoriais pré e pós-operatórias até o acompanhamento da cirurgia em si. Foram selecionados cinco casos clínicos para exposição, dois com os temas mais comuns acompanhados na vivência e três casos raros também vistos durante o período. Pode ser observada também a relação interpessoal com a equipe multidisciplinar, a flexibilidade do médico em relação aos horários e aos pacientes e a sistematização das consultas e procedimentos. **CONCLUSÃO:** Os objetivos de conhecer as principais demandas cirúrgicas na infância e as afecções mais raras foram alcançados. Além do aprendizado sobre relações interpessoais e humanização no tratamento dos pacientes.

Palavras Chave

Cirurgia pediátrica; fimose; hérnia abdominal.

Práticas cirúrgicas e suas atuais aplicações

Larissa Fernandez Abade¹; Eduardo Marcelo Cândido¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: No Hospital Montecelo de Pontevedra, na região da Galícia na Espanha, através de atendimento custeado pelo Estado, a prática cirúrgica aprimora-se de modo a favorecer o tratamento de pacientes com diversas patologias como doença de Crohn, diabetes tipo 2, câncer no trato digestivo, dentre outras. A principal técnica utilizada é a laparoscopia, esta favorece a cicatrização pós-operatória e diminuir riscos e complicações, devido ao fato de ser uma cirurgia menos invasiva do que a tradicional. Sendo assim, por meio dessa técnica, é possível realizar procedimentos que visam aprimorar o trabalho do médico-cirurgião (como por exemplo o contraste verde de indocianina), bem como incrementar o sucesso a recuperação de cada cirurgia. **OBJETIVOS:** O projeto tem como intuito observar como as práticas cirúrgicas atuais se aplicam ao tratamento de doenças, lendo como objetivo específico as seguintes questões: observar o uso de corante verde de indocianina em cirurgias laparoscópicas; analisar as implicações da cirurgia bariátrica Bypass em y de Roux em pacientes com síndromes metabólicas; compreender a utilização da bolsa de colostomia; conhecer o tratamento de fistula perianal. **METODOLOGIA:** Para esse estudo, utilizou-se da observação de cirurgias, pós-operatório dos pacientes e questionamentos aos médicos de cada caso. **CONCLUSÃO:** As práticas cirúrgicas e suas técnicas desenvolvem-se para promover melhorias médico-paciente.

Palavras-Chave

Laparoscopia; Bypass; fístula perianal; verde de indocianina; colostomia; doença de Crohn.

Semiologia aplicada: importância da semiologia no ensino médico básico

Lucas Di Grazia Zanfelice¹; Marleny Novaes Figueiredo de Araújo.

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: Na medicina, entende-se por Semiologia (ou Propedêutica) o conjunto de técnicas utilizadas para a elaboração de uma base partir da qual o médico se orienta para chegar a um diagnóstico antes mesmo da realização de exames complementares. O presente estudo visa descrever a importância de unia história bem colhida e de um exame físico bem realizado em qualquer caso ou doença que o estudante de medicina e o médico possam se deparar no dia a dia da profissão. **OBJETIVOS:** Aprimorar o conhecimento em semiologia; compreender a importância da semiologia no ensino médico básico; praticar anamnese e exame físico em pacientes com supervisão de professores e médicos para um melhor aproveitamento no aprendizado. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo e observacional da prática semiológica no meio médico. **VIVÊNCIA E DISCUSSÃO:** Foram acompanhadas

consultas no Ambulatório Médico de Especialidades de Barretos, na Santa Casa de Misericórdia de Barretos e na Unidade de Saúde da Família do bairro Los Angeles, assim como foram realizadas diversas anamneses e diversos exames físicos em pacientes com diferentes patologias. **CONCLUSÃO:** Ao final deste período de vivência, pôde-se concluir que a semiologia no ensino médico básico é a chave para sucesso profissional no futuro. Sem tal conhecimento o (a) médico (a) não conseguirá realizar nenhum tipo de procedimento, seja ele clínico ou cirúrgico. Além disso, a percepção de crescimento tanto pessoal quanto profissional foi inegável e de extrema importância dentro da minha formação médica.

Palavras-Chave

Semiologia; Acolhimento; Observação; Anamnese; Exame Físico.

Da administração ao atendimento: conhecendo os diferentes fluxos de trabalho em uma clínica médica

Luísa de Toledo Ghelfi¹, Eduardo Marcelo Cândido¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: A realização de diagnósticos, elaboração de planos terapêuticos e/ou cirúrgicos, bem como o acompanhamento dos pacientes consiste na parte central da rotina médica. Entretanto, para que ela aconteça, há de se lembrar que ele ao atua sozinho, está inserido dentro de um cenário e contexto cercado de outros profissionais não menos importantes e que lhe dão suporte para o paciente tenha um bom atendimento. **OBJETIVOS:** Conhecer a rotina administrativa da clínica médica; observar e aprender com a rotina dos médicos e demais profissionais que compõem a equipe multiprofissional, acompanhando suas mais frequentes demandas e; verificar quais os tipos de exames mais solicitados pelas especialidades médicas da clínica observada. **MÉTODO:** Estudo observacional e descritivo realizado no Centro de Investigação Cardiológica (CIC) de Ibitinga-SP, no período de maio a junho de 2017. **RELATO DA EXPERIÊNCIA:** Foram observadas a rotina dos clínicos, gastroenterologista e cardiologista, além do trabalho da recepção e da enfermeira e técnicas de enfermagem permeando as diferentes funções exercidas pelos funcionários do CIC. Além disso, pode-se acompanhar desde a higienização e preparo de equipamentos para exames complementares, bem como sua realização, dentre eles a endoscopia digestiva alta e a colonoscopia. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que: para o bom andamento de um serviço médico, há de se ter uma equipe integrada e com boas relações interpessoais; que a organização nos serviços considerados burocráticos reflete positivamente no fluxo de trabalho e; que os exames complementares são de grande relevância para a formação dos diagnósticos, resultando em tratamentos com maior êxito.

Palavras Chave

Clínica médica, fluxo de trabalho, administração, atendimento.

Prevalência das doenças oculares durante o acompanhamento e vivência do cotidiano de um médico oftalmologista clínico e cirurgião

Luisa Paganelli¹; Maria Elizabete Jimenes de Campos

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: A oftalmologia é uma especialidade médica que visa o estudo, diagnóstico e tratamento das doenças oculares. Algumas doenças têm relação com problemas sistêmicos, mas, a grande maioria, é decorrente de alterações das características anatômicas e fisiológicas do olho. **OBJETIVOS:** Identificar as doenças oculares mais frequentes e avaliar a prevalência dessas oftalmopatias e ametropias que acometeram os pacientes que se apresentaram durante o período de vivência. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo transversal descritivo de pacientes atendidos em Clínica Oftalmológica Catanduva SISCOR, ambulatório Hospital Emílio Carlos, Centro Oftalmológico de Diagnóstico de Catanduva Credenciada do Detran, no período de maio a junho de 2017. **RESULTADOS:** Foram atendidos 512 pacientes, sendo 210 (41%) que passaram por consulta médica e 302 (59%) que realizaram exames para controle do glaucoma. Dos 277 casos que apareceram para as consultas, a maior prevalência foi de alterações refrativas (51%). As doenças oculares mais encontradas durante o período foram glaucoma (10%), catarata (9%) e pterígio (5,4%). **DISCUSSÃO/CONCLUSÃO:** Esta vivência permitiu identificar a frequência e a prevalência das principais doenças oculares durante as consultas oftalmológicas observadas no período descrito, assim como a necessidade de se estabelecer uma boa relação médico-paciente.

Palavras Chave

Exame ocular, doenças do olho, oftalmologia clínica, glaucoma, relação médico-paciente.

Estágio observacional no departamento de radiologia com foco na ressonância magnética fetal em um hospital na República Tcheca

Morgana Pinheiro Maux Lessa¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: Desde 1990, a partir do surgimento de sequências rápidas para aquisição de imagem, a Ressonância Magnética (RM) fetal passou a ser considerada um exame viável, extremamente útil para complementar ultrassonografia (USG) no estudo do feto, principalmente em pacientes com suspeitas de patologias neurológicas, além de ser superior a USG nos casos de obesidade materna, oligodramnio e posicionamento fetal



inadequado. OBJETIVOS: Aprofundar os conhecimentos sobre RM fetal, buscando entender sua dinâmica, utilidade e em que casos é melhor aplicada na radiologia. RELATO DE EXPERIÊNCIA: A discente realizou um estágio observacional no departamento de radiologia do Motol University Hospital, localizado em Praga, República Tcheca, através da Internacional Federation of Medical Students Association (IFMSA). O aprendizado ocorreu durante o mês de junho, sob supervisão do Dr. Miloslav Rocek. Houve participação no European Tutorial of Radiology (PETRA), assim como inserção nas diferentes áreas de atuação da radiologia, tanto adulto quanto pediátrico. RESULTADOS: O uso da ressonância magnética fetal é recomendado principalmente em alterações neurológicas, por oferecer uma visão mais detalhada em conjunto com a ultrassonografia, sendo sua segunda maior indicação para a avaliação de massas torácicas suspeitas. A RM é considerada segura, tanto para mãe quanto para o feto, por não emitir radiação. A técnica deve ser realizada apenas a partir do segundo trimestre e totalmente contraindicado o uso de contraste para esse estudo. CONCLUSÃO: o uso de RM no estudo fetal deve ser considerado complementar a USG e deve ser usado em casos selecionados, podendo ser imprescindível no diagnóstico.

Palavras-Chave

Ensino, estágio clínico, radiologia, imagem por ressonância magnética

Estudo dos exames cardiológicos observando suas indicações e o que pode ser avaliado

Paulo Roberto Nunes Filho¹; Dr. Eraldo Ribeiro Ferreira Leão De Moraes; Dra. Ludimilla Tartuce

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: O trabalho discutirá os diferentes exames cardiológicos, observando suas indicações e o que pode ser analisado em cada um. OBJETIVOS: Observar a indicação de: eletrocardiograma, ecocardiograma transtorácico, cintilografia miocárdica, teste ergométrico, cateterismo cardíaco e angioplastia coronária, discutir o que pode ser avaliado em cada exame e analisar a importância do diagnóstico precoce através de exames complementares e impacto sobrevida pelo correto diagnóstico das patologias. MÉTODOS: Estudo observacional realizado na Clínica do coração e Instituto de Cardiologia e Radiologia Intervencionista em Rio Verde — GO, sob orientação de Dr. Eraldo Ribeiro Ferreira Leão De Moraes e Dra. Ludimilla Tartuce. DISCUSSÃO: Através da vivência foi possível compreender porque são realizados alguns exames cardiológicos, além de entender o que se observa em cada um e compreender a inter-relação entre eles para o fechamento de um diagnóstico para assim execução de um tratamento adequado, melhorando o

prognóstico dos pacientes e aumentando a sobrevida deles. CONCLUSÃO: A interpretação conjunta dos diferentes exames favorece fechamento diagnóstico correto que podem melhorar o prognóstico e a sobrevida dos pacientes com cardiopatias pois fornece suporte adequado ao médico para a realização da melhor terapêutica.

Palavras-chave

Cardiologia; Exames Cardiológicos; Prognóstico.

Bariátrica: causas e consequências

Pedro Moraes Dallaqua¹; Mauro Masson Lercio

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: Dissertar sobre os tipos de tratamento no combate obesidade, dando destaque para os procedimentos cirúrgicos (gastroplastias) e suas consequências anatômicas e fisiológicas no organismo do paciente. OBJETIVOS: Análise dos tipos de tratamento no combate à obesidade, com ênfase nos procedimentos cirúrgicos, e suas consequências anatômicas e fisiológicas no trato gastrointestinal. MÉTODO: Estudo observacional na aplicação das técnicas cirúrgicas para a realização das cirurgias bariátricas em pacientes obesos e revisão bibliográfica em livros, revistas e artigos científicos publicados na SciELO. DISCUSSÃO: Dissertar sobre as técnicas cirúrgicas e outras formas de tratamento no combate à obesidade, com ênfase nos efeitos anatômicos e fisiológicos desses procedimentos. CONCLUSÃO: É uma doença epidêmica, o seu tratamento envolve vários aspectos clínicos e cirúrgicos, sendo estes últimos indicados para a obesidade mórbida com maior eficácia.

Palavras-Chave

Bariátrica; Obesidade; Tratamento;

Acompanhamento do serviço de ginecologia e obstetrícia do hospital Samaritano e Clínica Unitha, com enfoque em endometriose

Tamiris Dezen, Fernando Guastella¹; Nicolau D'amico Filho.

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: Endometriose profunda é descrita como uma doença que infiltra mais que cinco milímetros em diversos tecidos, como peritônio, Saco de Douglas e reto. Os principais sintomas constituem-se de dispareunia, dismenorreia, disúria, disquezia e dor pélvica crônica. O tratamento composto por cirurgia ou pílulas anticoncepcionais a base de progesterona, principalmente,

OBJETIVOS: Os objetivos principais do estágio se baseiam em vivência a relação médico-paciente, adquirir uma noção prática da especialidade médica de Ginecologia e Obstetrícia e ter envolvimento teórico com os principais temas, ou seja, endometriose, menopausa e sangramentos do primeiro trimestre. **METODOLOGIA:** Observação de cirurgias eletivas no Hospital Samaritano e de exames de ultrassonografia para diagnóstico de endometriose na Clínica Unitha. **VIVÊNCIA:** Durante a vivência foram oferecidos momentos na prática clínica e cirúrgica, acompanhamento do paciente desde pré até o pós-operatório, dando uma noção de continuidade de tratamento. Além disso, foi frisado a importância de conhecer um exame de imagem normal, para assim detectar mais facilmente anormalidades condizentes com lesões típicas de endometriose. Os desafios encontrados ultrapassam a barreira do incômodo físico, já que as doenças desta especialidade frizam principalmente o âmbito psicológico e social. **CONCLUSÃO:** A especialidade tem amplas áreas de atuação, mostrando-se ser complexa e ao mesmo tempo extremamente cuidadosa e humana, exigindo do médico uma educação que vai muito além do âmbito físico.

Palavras-Chave

Endometriose profunda; ultrassonografia; videolaparoscopia.

Leucemias: do diagnóstico ao atendimento humanizado

Victor Hugo Manochio Veríssimo¹, Luiz Fernando Lopes^{1,2}, Robson de Castro Coelho²

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata FACISB. ²Hospital de Câncer Infanto-Juvenil de Barretos

Resumo

INTRODUÇÃO: O câncer é a segunda causa de morte em crianças e adolescentes, perdendo apenas para as causas externas (acidentes, suicídio e homicídio). No Brasil, os tumores malignos que mais são evidenciados nas crianças são as leucemias, podendo ser elas agudas ou crônicas. Cada grupo das leucemias, por sua vez, são desmembrados em dois tipos as Leucemias Linfóides e as Leucemias Mielóides. **OBJETIVOS:** Entender as diferenças entre os tipos de leucemias e os seus efeitos clínicos sobre as crianças e os adolescentes. Além de analisar o comportamento dos médicos e dos familiares/acompanhantes perante o tratamento. **MATERIAIS E MÉTODOS:** trata-se de um estudo descritivo observacional realizado no Hospital de Câncer Infanto-Juvenil de Barretos. O estudo também utilizou de revisões bibliográficas para a construção de um material teórico. **RESULTADOS:** relato de casos vivenciados pelo discente nos diversos setores da instituição, como no ambulatório, na enfermaria, na Unidade de Tratamento Intensivo e nas áreas comuns do hospital. **DISCUSSÃO:** as leucemias, agudas e crônicas, diferem entre si de acordo com o tipo celular que cada uma é atingida, apesar de todas elas apresentarem padrões clínicos e laboratoriais semelhantes, mas não idênticos. **CONCLUSÃO:** é de extrema importância o conhecimento das características das

leucemias afim de diminuir a mortalidade por câncer no Brasil.

Palavras-chaves

Leucemias, clínicos, sintomas, humanização e mortalidade.

O papel da fisioterapia no controle da dor de pacientes oncológicos

Yasmin Medeiros Guimarães¹; Pedro Melhado Tovo².

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil. ²Hospital de Câncer de Barretos - Fundação Pio XII

Resumo

INTRODUÇÃO: Fisioterapia é a especialidade médica que objetiva a reabilitação, independente da causa da incapacidade do indivíduo. Quando a deficiência tem como causa o câncer, um dos maiores desafios da fisioterapia é o controle da dor incapacitante, já que, para a aplicação de terapêuticas comuns na fisioterapia, urge que o paciente esteja sem dor. O controle adequado da dor é difícil, visto que é um sintoma bastante subjetivo. Classificá-lo e quantificá-lo é a melhor maneira de estabelecer uma conduta farmacológica eficaz, no entanto, muitos profissionais não têm os conhecimentos necessários para fazê-lo. **OBJETIVOS:** Conhecer os tipos de dor e os mecanismos para classificá-los e quantificá-los, como também os fármacos adequados para cada tipo e intensidade. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Estudante do terceiro período do curso de medicina desenvolveu, durante um mês, estudo observacional a partir do acompanhamento de consultas e procedimentos realizados pelo médico fisiatra no ambulatório de fisioterapia do Hospital de Câncer de Barretos e estudo em bibliografia recomendada por ele. **RESULTADOS:** A maioria dos pacientes oncológicos, atendidos no período do relato de experiência, sofria de dor crônica mal controlada, seja pelo uso da classe farmacológica inadequada para o seu tipo de dor, ou pelo uso de dose incorreta para a intensidade de dor relatada. **CONCLUSÕES:** Conhecer os tipos de dor e suas vias, bem como conhecer as escalas de dor e saber aplicá-las, é fundamental para escolher a terapêutica farmacológica correta para o controle eficaz da dor, dentro e fora da especialidade da fisioterapia.

Palavras-Chave

Fisioterapia; Oncologia; Controle de dor.

Pesquisa

Oral

Reconhecendo histórias: os profissionais da saúde frente ao câncer hereditário



Andréia Stringheta Pardino de Almeida¹, Natalia Campacci², Edenir Inêz Palmero^{1,2,3}

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil. ²Centro de Pesquisa em Oncologia Molecular, Hospital do Câncer de Barretos. ³Departamento de Oncogenética, Hospital do Câncer de Barretos.

Resumo

Introdução: Os profissionais de saúde precisam identificar pacientes em risco de síndrome de predisposição de câncer hereditário (SPCH), condição em que o indivíduo herda maior probabilidade de desenvolver câncer. **Objetivos:** Avaliar o conhecimento sobre câncer hereditário de profissionais de saúde de cuidados primários e terciários. **Métodos:** Aplicação anônima de questionário sobre conceitos básicos de câncer hereditário e oncogenética. **Resultados:** 90 profissionais participaram sendo 11,1% da atenção primária (3 médicos, 3 enfermeiros e 4 agentes comunitários de saúde) e 88,9% de cuidados terciários (70 médicos e 10 enfermeiros). 3,6% dos médicos fazem heredograma e 7,2% participantes não sabem o que é um heredograma. Sobre a história familiar, 33% perguntam até a terceira geração e 18,9% até a segunda geração. Quanto aos critérios para câncer hereditário: 70,2% responderam que o câncer raro não é suficiente para saber se é um caso de câncer hereditário; 69,3%, respondeu que um caso de câncer diagnosticado antes de 55 anos não é suficiente para o diagnóstico de câncer hereditário e 13,5% respondeu que o fato de a avó materna e a mãe de um indivíduo terem câncer não aumenta o risco ao indivíduo. **Conclusão:** os dados mostram que os participantes consideram que o histórico familiar ajuda a prevenir o câncer. Apenas 33% perguntam sobre o histórico de câncer até a terceira geração e 7,2% não sabem o que é um heredograma. O conhecimento sobre o câncer hereditário pode ajudar os pacientes e /ou famílias de alto risco no acesso às estratégias de triagem.

Palavras-chave

Câncer hereditário, conhecimento, profissionais de saúde, educação.

Avaliação do efeito prebiótico e da ação antimicrobiana de polifenóis e triterpenos pentacíclicos extraído de azeitonas

Graciela Cristina dos Santos¹, Joana M. Planas², María Ángeles Calvo Torras³

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata, São Paulo, Brasil; ²Departament de Bioquímica i Fisiologia, Universitat of Barcelona, Av. De Joan XXIII 27-31, 08028 Barcelona, Espanha; ³Departament de Sanitat i d' Anatomia Animals, Universitat Autònoma de Barcelona, Edifici V,08193 Bellaterra, Espanha.

RESUMO

As azeitonas são vegetais fermentados tradicionais da dieta Mediterrânea consumidos em todo o mundo. Seus benefícios na nutrição estão associados, além da presença de ácidos graxos monoinsaturados, a componentes menores tais como composto fenólicos e ácidos triterpênicos. O objetivo do presente trabalho foi verificar a ação antimicrobiana destes compostos (ácido maslínico, ácido oleanólico, tirosol, hidroxitirosol e oleuropeína) contra diversos microorganismos e verificar, também, seu efeito prebiótico. A atividade antimicrobiana foi observada em placas de 96 poços e os efeitos dos compostos sobre microorganismos lácticos e patogênicos (*Lactobacillus brevis*, *Lactobacillus plantarum*, *Bacillus subtilis*, *Listeria monocytogenes*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Escherichia coli*, *Salmonella enteritidis*, *Salmonella Typhimurium*, *Aspergillus niger*, *Penicillium rugulosum*, *Candida albicans* and *Saccharomyces cerevisiae*) foram analisados usando a concentração mínima inibitória (MIC) e a concentração mínima bactericida (MBC), assim como método de difusão em discos para fungos e leveduras. O ácido maslínico apresentou um amplo e significante espectro de atividade. O ácido oleanólico apresentou menor atividade antimicrobiana que o ácido maslínico, porém ainda eficiente ação antimicrobiana contra alguns microorganismos, principalmente patógenos. Tiroso e hidroxitirosol apresentam o mesmo perfil de ação. Estes dois compostos praticamente não mostram atividade antimicrobiana nas concentrações testadas em nosso estudo. A oleuropeína, nas concentrações usadas, apresentou uma maior atividade antimicrobiana contra *S. enteritidis*, *S. typhimurium* e *P. aeruginosa*. Todos os compostos estudados não apresentam suficiente ação antimicrobiana contra fungos e leveduras.

Palavras-chave

Azeitonas, ação antimicrobiana, probióticos, microrganismo patogênicos.

Financiamento

CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).

Avaliação do status de metilação do DNA em linhagens celulares de pulmão expostas aos princípios agrotóxicos utilizados na região de Barretos

Ana Leticia Garcia Rolim de Camargo, Cássia Rubia Bernardo, Júlia Maria Saraiva Duarte, Rhafaela Lima Causin, Henrique César Santejo Silveira.

Resumo

Estudos epidemiológicos têm demonstrado efeitos carcinogênicos de pesticidas a partir de alterações genéticas e epigenéticas, predispondo o desenvolvimento de diversos tipos de neoplasias. Assim, este estudo visou avaliar a citotoxicidade e o perfil de metilação do DNA dos

genes supressores tumorais e das sequências repetitivas LINE-1 e ALU em linhagens celulares de pulmão expostas aos agrotóxicos. As linhagens celulares utilizadas foram A549 e HBE, que foram cultivadas e tratadas com os agrotóxicos Atrazina, Glifosato, 2,4-D e Hexazinona, em diferentes concentrações e tempos para a análise da viabilidade celular utilizando ensaios de MTS, com posterior cálculo do IC50. Foram realizados testes de metilação a partir do tratamento com o agrotóxico 2,4-D na linhagem A549, posterior extração de DNA, conversão por bissulfato de sódio, PCR e Pirosequenciamento. Os resultados demonstraram efeito citotóxico de maneira tempo-dependente na linhagem A549 com os agrotóxicos 2,4-D, Glifosato e Atrazina, sobretudo após 72 horas. Quanto à linhagem HBE, ela se mostrou sensível ao agrotóxico 2,4-D nos três tempos, à Atrazina no tempo de 72 horas, e ao Glifosato nos tempos de 48 e 72 horas. Nos ensaios de metilação, verificou-se alteração em ALU com diferença estatisticamente significativa no tempo de 72 horas, mas não em relação às diferentes concentrações de agrotóxico, semelhante ao ocorrido para o gene RASSF1A e LINE-1. Portanto, neste trabalho, foi possível verificar o efeito tóxico e o potencial carcinogênico dos agrotóxicos analisados para as linhagens A549 e HBE, ressaltando a importância do controle do uso desses produtos nas culturas agrícolas.

Palavras-chave

Agrotóxicos. Metilação. Citotoxicidade. Epigenética.

Financiamento

Hospital do Câncer de Barretos (HCB), Ministério Público do Trabalho (MPT), Organização Pan-Americana da Saúde.

Frequência de mutações da região promotora do gene TERT e sua associação com progressão de câncer de mama

Abrão, S.F.^{1,2}; Cruvinel-Carloni, A.C.²; Causin, R.L.²; Pereira, D.P.²; Souza, K.C.B.²; Duffloth, R.M.⁴; Neuber, A.C.³; Reis, R.M.²; Marques, M.M.C.^{1,2,3}.

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil; ²Centro de Pesquisa em Oncologia Molecular, Hospital de Câncer de Barretos, Barretos, SP, Brasil; ³Biobanco, Hospital de Câncer de Barretos, Barretos, SP, Brasil; ⁴Departamento de Patologia, Hospital de Câncer de Barretos, Barretos, SP, Brasil.

Resumo

Introdução: O gene da transcriptase reversa da telomerase humana (TERT) codifica a subunidade catalítica da telomerase, a qual desempenha um papel na senescência celular e sua desregulamentação é frequente na tumorigênese. Duas mutações focais na região promotora do gene TERT (-124 pb G> A e -146 bp G> A) são comumente encontradas em vários cânceres humanos e foram associadas a aumento da atividade da telomerase e à parada da senescência celular. No entanto, o polimorfismo rs2853669 suprime a expressão da mutação do gene TERT. Essas mutações não foram detectadas em de tumores sólidos comuns, como o câncer de mama. Sendo que o câncer de mama é o mais comum entre as mulheres em todo o mundo e a principal causa de morte por

câncer em países menos desenvolvidos. **Objetivo:** Determinar a frequência de mutações da região promotora do gene TERT em tumores mamários e associar sua presença com características clínicas e patológicas dos pacientes. **Métodos:** Um total de 100 tumores mamários obtidos de tecido criopreservado foram retrospectivamente inscritos no estudo. Após a extração do DNA, a região promotora do gene TERT foi amplificada e sequenciada por reação em cadeia da polimerase convencional (PCR) e sequenciamento de Sanger, respectivamente. Os dados clínicos e patológicos foram obtidos através de registros médicos. **Resultados:** Dos primeiros 15 (15% dos casos totais) tumores analisados, as mutações da região promotora do gene TERT foram identificadas em 6,67% dos tumores mamários. **Conclusão:** Os achados preliminares indicaram baixa frequência de mutações da região do promotor TERT em tumores mamários.

Palavras-chave

TERT, tumor mamário, mutação.

Financiamento

FAPESP.

A ingestão aguda, crônica ou subcrônica de Ayahuasca induz alterações na expressão de receptores AMPA de glutamato no hipocampo de ratos Wistar

Vanessa Paranaíba Gervásio¹, Raquel Barducci Bertequini¹, Maria Luiza Rosa^{1,2}

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil; ²Instituto de Neurociência e Comportamento (INeC-USP)

Resumo

A Ayahuasca, cujo chá é feito a partir da decoção dos vegetais Banisteriopsis caapi (β -carbolinas) e Psychotria viridis (N, N-dimetiltriptamina, DMT), apresenta efeito antidepressivo atuando sobre a serotonina. Este estudo investigou se a Ayahuasca também atua na neurotransmissão glutamatérgica, via receptores AMPA, no hipocampo de ratos. Doze grupos de ratos Wistar machos (230-250g, n=6-8/cada) receberam 0.2 ou 0.4ml/g de chá de Ayahuasca ou água apenas 1 vez (agudo) ou 3 vezes/dia, 3 dias (subcrônico) ou 1 vez/dia, 15 dias (crônico). Sessenta minutos após a última ingestão os animais foram anestesiados, perfundidos e seus cérebros usados para imunohistoquímica (GluR1 ou GluR2/3). **Comparações:** Teste "t" (p<0.05). Ayahuasca induziu redução na expressão de GluR1 no hilus do giro denteado (HGD) e CA1 em todas as doses utilizadas. Esta redução foi significativa nos tratamentos agudo e crônico 0.2ml/g e subcrônico 0.4ml/g no HGD (20-24%); agudo 0.2ml e 0.4ml/g e subcrônico 0.2ml/g em CA1. (22-41%). Na área CA3 não foi encontrada qualquer alteração na expressão de GluR1 nos tratamentos estudados. Ayahuasca (0.2ml/g, aguda ou crônica) induziu discreto aumento na expressão de GluR2/3 no HGD, enquanto dose crônica de 0.4ml/g



induziu aumento significativo (42%) e 0.4ml/g, subcrônica, redução (55%). Na área CA1 apenas a dose crônica de 0.2ml/g induziu aumento significativo (61%), enquanto na área CA3 apenas a dose subcrônica de 0.4ml/g induziu redução significativa (45%). Os resultados sugerem que a ingestão aguda, crônica ou subcrônica de Ayahuasca dispara distintos mecanismos nas diferentes áreas hipocâmpais envolvendo a neurotransmissão glutamatérgica, os quais possivelmente contribuem para o efeito antidepressivo do chá.

Palavras-chave

Ayahuasca, glutamato, receptores AMPA, hipocampo.

Pôster

Acesso e utilização dos serviços de saúde por idosos com diabetes mellitus tipo 2 de Barretos, São Paulo

Ana Raquel Almeida Sulemani¹, Rinaldo Eduardo Machado de Oliveira², Bartina Palin Bortolan Pontelli¹

¹Centro universitário UNIFAFIBE; ²FMRP USP.

Resumo

Estima-se que, em 2020, o Brasil terá a sexta maior população idosa do mundo, com cerca de 32 milhões de pessoas, como consequência haverá grandes desafios em relação ao cuidado a doenças crônicas para o sistema de saúde. Com o aumento da longevidade, cresce a importância do diabetes como um grave problema de saúde pública entre os idosos. O objetivo deste trabalho foi analisar o acesso e a utilização dos serviços de saúde por idosos com diabetes mellitus tipo 2 de um serviço ambulatorial de Barretos/São Paulo. Trata-se de um estudo transversal, que utilizando instrumento de coleta de dados, foram entrevistados 50 idosos portadores de diabetes tipo 2, de ambos os sexos, com faixa etária de 60 a 80 anos, usuários do Ambulatório de Saúde do Idoso de Barretos. O trabalho foi submetido ao Comitê de Ética do Centro Universitário UNIFAFIBE-CAAE: 67740517.6.0000.5387. A pesquisa mostrou que 72% são do sexo feminino, 72% auto referiram serem brancos, 66% de escolaridade 1ª a 8ª série do ensino fundamental, 52% aposentados, 50% casados. Quanto ao apoio familiar 72% referiram ter apoio da família para controle e tratamento do diabetes, 26% auto percebem a saúde como muito boa/boa, 90% dos idosos usam o atendimento de atenção básica, porém não participam de grupos. Evidenciou-se a presença do apoio familiar, entretanto há carência de ações específicas em grupo executadas através de equipe multiprofissional e voltadas para a promoção/prevenção contribuindo com a qualidade de vida dos idosos portadores de diabetes minais tipo 2.

Palavras-chave

Idoso; Diabetes Mellitus tipo 2, Acesso, Serviços de saúde.

Reconhecendo as necessidades em saúde da população rural de Colômbia - SP

Bosso, A.C.; Gentil, L.M; Rezende, F.F

Resumo

Introdução: a população rural configura um desafio à Atenção Primária à Saúde. As adversidades de acesso, a distância, as condições de saneamento e laborais dessas comunidades tornam ainda mais dificultoso o trabalho dos órgãos de saúde e principalmente da atenção básica. Surge então, a necessidade de conhecer melhor a realidade em que vivem, afim de promover melhor atendimento e aumentar a qualidade de vida da população. Objetivos: identificar o perfil sociodemográfico rural através da análise dos cadastros do e-sus; conhecer a realidade das condições de saúde de pessoas que residem em assentamentos rurais. Materiais E Métodos: estudo descritivo realizado por meio da análise dos cadastros e-sus de uma amostra de 60 Famílias da população do assentamento Formiga (Colômbia-SP). Utilizou-se o software IBM SPSS Statistics® para análise das variáveis. Resultados: dentre as estatísticas analisadas, há predominância no território de pessoas do sexo masculino, representantes familiares homens, média de idade total de 43,89 anos, brancas, que não fumam, consideram-se no peso adequado e frequentaram o Ensino Fundamental 1º a 4º série. Conclusão: algumas variáveis destoam da média nacional rural, como a cor, idade e tabagismo; enquanto outras refletem o que acontece no Brasil, por exemplo a predominância do sexo masculino como representantes familiares e o grau de escolaridade máximo. Realizado o mapeamento, sugere-se que os dados sejam utilizados para maior conhecimento da população e para levar maior bem-estar, atenção e atendimentos humanizados, auxiliando no aumento da qualidade de vida dos assentados.

Palavras-chave

População Rural; Atenção Primária à Saúde; Perfil Sociodemográfico; Mapeamento.

Sarcoma epitelióide de pênis em paciente de 22 anos: relato de caso

Faria BA¹, Beage LS¹, Cognette RC¹, Massucato BS¹, Magnabosco WJ^{1,2}

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil; ² Membro titular da equipe de Uro-oncologia do Hospital de Câncer de Barretos, Barretos, SP.

Resumo

Introdução/ Objetivo: O sarcoma epitelióide é um tumor de partes moles de alto grau, raro e agressivo que ocorre principalmente em adultos jovens. Poucos casos de envolvimento peniano foram relatados na literatura^{1,2,3}. Logo, o propósito deste estudo é relatar um caso desta patologia, em paciente de 22 anos. Métodos: Realizada

revisão retrospectiva das informações em prontuário médico, de paciente tratado no Hospital de Câncer de Barretos. Resultados: Paciente masculino, 22 anos, com tortuosidade peniana, inicialmente tratada como doença de Peyronie. Devido aspecto atípico da lesão (fibrose fusiforme), realizou-se biópsia, que evidenciou sarcoma epitelioide. Encaminhado ao hospital de referência, onde o estudo imuno-histoquímico confirmou o sarcoma. O exame físico mostrou fibrose peniana extensa e linfonodomegalia inguinal à esquerda. A ressonância magnética evidenciou lesões em metade distal do pênis e terço proximal do corpo cavernoso direito; medindo 3,5 x 5cm e 1,2 cm. Sem evidências de metástases à distância. O paciente foi submetido à penectomia total, uretostomia perineal e radioterapia. Após sete meses, evoluiu com nódulo ulcerado e móvel em região occipital esquerda do couro cabeludo. Realizada exérese da lesão e teste imuno-histoquímico, confirmando metástase de sarcoma epitelioide. A tomografia evidenciou nódulos pulmonares bilaterais também sugestivos de metástase. Realizou-se quimioterapia, com regressão total das lesões. Está em seguimento ambulatorial há dois anos sem sinais de doença ativa. Conclusão: Apesar de raro, o sarcoma peniano deve ser suspeitado nos casos de doença de manifestação atípica, devido a agressividade da lesão.

Avaliação *in silico* do potencial prognóstico de genes presentes em 9Q34.3 em astrocitomas pilocíticos

Bruno Bertozzi Brunhara¹, Rui Manuel Reis², Lucas Tadeu Bidinotto^{1,2}

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Barretos; ²Centro de Pesquisa em Oncologia Molecular (CPOM) — Hospital de Câncer de Barretos

Resumo

Introdução: Astrocitomas pilocíticos (PIL) são tumores cerebrais prevalentes em crianças. Possuem boa sobrevida, porém estima-se que 20% dos pacientes apresentam mau prognóstico. Encontramos perda cromossômica em chr9q34.3 em PIL, diagnosticados em idade mais avançada ou com mutação em TERT, podendo estar relacionado com pior prognóstico. **Objetivo:** Avaliar *in silico* o potencial prognóstico dos genes presentes em chr9q34.3. **Metodologia:** Os genes foram mapeados e dados de microarray de expressão foram obtidos de 6 datasets depositados no Oncomine, totalizando 947 casos. Para cada gene/dataset, foi calculada a mediana da expressão e, em cada amostra, o gene foi considerado como positivo (expressão pelo menos 20% maior do que a mediana) ou negativo (expressão pelo menos 20% menor). Curvas de sobrevida e análise de log rank foram realizados, foram consideradas estatisticamente diferentes quando $P < 0,05$. **Resultados:** Foram mapeados 7 genes na região 9q34.3 (KCNT1, CAMSAP1, EGFL7, AGPAT2, FAM69B, LCN6 e LCN8). Destes, encontramos maior sobrevida em pacientes negativos para a expressão de EGFL7 (37% em 5 anos vs. 0% em pacientes positivos) em um dataset, enquanto em outro encontramos uma tendência oposta (3,3% de sobrevida em 5 anos para pacientes negativos

para EGFL7 vs. 10,3% para pacientes positivos). Em outro estudo, encontramos uma maior sobrevida dos pacientes positivos para a expressão do gene CAMSAP1 (34,4% de sobrevida em 5 anos vs. 10% em pacientes negativos). **Conclusão:** Considerando os resultados de sobrevida e a função biológica do gene EGFL7, este pode ter um potencial prognóstico, cuja expressão deve ser avaliada em tecidos humanos através de imunohistoquímica.

Palavras-chave

Análise *in silico*; Astrocitoma pilocítico; EGFL7; Prognóstico.

Financiamento

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP - processo 2016/23919-8).

O método de simulação realística utilizado como estratégia de ensino para a formação de profissionais na área da saúde: uma revisão integrativa

Celso Augusto de Barros Salvador¹, Silvéria Maria Peixoto Laredo¹

¹Centro universitário UNIFAFIBE.

Resumo

O emprego de metodologias ativas no processo de educação em saúde, frente às tendências contemporâneas, tornou-se precípua para a construção e formação de profissionais éticos, competentes e habilitados. A Simulação Realística representa um método de ensino inovador, baseado em ambientes e diretrizes assistenciais, ancorados em bases e referenciais teóricos que, vinculados a situações práticas, agregam a complexidade do aprendizado em caráter integral, oportunizam a formação de profissionais autônomos, protagonistas em sua aprendizagem. O presente estudo busca identificar a utilização da simulação realística como estratégia de ensino para a formação de profissionais de saúde e descrever suas oportunidades, limitações e efetividade. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual foram selecionados artigos publicados no período de 2010 a 2017, nos idiomas português, inglês e espanhol. A amostra, constituída por 29 artigos, permitiu identificar as oportunidades e contribuições da integração de alunos e profissionais da área de saúde em ambientes simulados, embora ainda existam limitações significativas para inserção deste método, relacionadas à indisponibilidade de recursos físicos, humanos e materiais. Destarte, o emprego da simulação realística requer, além de aplicação e investimentos, preparo, planejamento, iniciativa e empenho de educadores que atribuam valores significativos ao processo de ensino aprendizagem, possibilitando a construção de novos meios que resultem na reestruturação pedagogia tradicional e contribuam para a formação de profissionais críticos, reflexivos, capacitados e aptos para atuação. Espera-se que as reflexões tecidas sustentem a aplicação de novas experiências em diversificados cenários, contribuindo para a elaboração de estudos que evidenciem a utilização desta metodologia ativa.



Palavras-chave

Simulação, Ensino, Educação em saúde, Capacitação profissional.

Sistema de classificação de pacientes: ferramenta para gerenciamento em enfermagem

Celso Augusto de Barros Salvador¹, Eliane Lujan Zangrando¹, Jeovana Fernanda Gombio¹, Gisleangela Lima Rodrigues Carrara¹

¹Centro universitário UNIFAFIBE

Resumo

A busca por novas estratégias e aprimoramento em gestão hospitalar está diretamente relacionada a fatores como a qualidade de assistência e oferta de serviços. Para garantir a melhoria do nível de satisfação de equipe e clientes, as organizações de saúde, dentre elas as hospitalares, visam a necessidade da implementação de instrumentos que permitam um melhor planejamento, alocação de recursos humanos, distribuição e controle do quadro pessoal de enfermagem. O Sistema de Classificação de Pacientes, neste contexto, permite um olhar holístico direcionado às reais necessidades de pacientes e conseqüente qualidade de trabalho e assistência de enfermagem. O presente estudo objetiva avaliar a qualidade da assistência e o desempenho do serviço de enfermagem a partir da aplicação de uma ferramenta de trabalho que permita a classificação de pacientes conforme Fugulin e Braden. Trata-se de um estudo exploratório, prospectivo, transversal e descritivo, de natureza quanti-qualitativa, realizado nos setores de Clínica Médica e Cirúrgica de um hospital municipal do interior de São Paulo e desenvolvido no período de junho a julho de 2017. As medidas do Sistema de Classificação de Pacientes de Fugulin e Braden evidenciaram nestas unidades a maior demanda de pacientes que necessitam de cuidados mínimos de enfermagem (40,9%) e também, com baixo ou sem risco para o desenvolvimento de lesões por pressão (28,7% e 29,7% respectivamente). Destaca-se a pertinência da utilização destes instrumentos para adequação de pessoal e assistência prestada em unidades de internação.

Palavras-chave

Classificação, Recursos humanos de enfermagem, Cuidados de enfermagem, Lesão por pressão.

A presença de hiperatividade detrusora no pré-operatório de prostatectomia radical é fator prognóstico de incontinência urinária precoce após a cirurgia?

Daniela Pessoa Moreira¹, Bruna Alvernaz de Faria¹, Alexandre César Santos², Roberto Dias Machado², Eliney

Ferreira Faria², Roberto de Lodeiro Muller², Wesley Justino Magnabosco^{2,3}.

¹Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata, Barretos, SP; ²Hospital de Câncer de Barretos; ³Docente do curso de Medicina da Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata e Membro titular da equipe de Uro-oncologia do Hospital de Câncer de Barretos, Barretos, SP.

Resumo

Introdução/Objetivo: Incontinência urinária pós-prostatectomia resulta da lesão do esfíncter urinário. Porém, estudos recentes demonstraram o possível papel da hiperatividade detrusora nessa etiologia. Objetivamos avaliar a relação entre hiperatividade detrusora pré-operatória com incontinência precoce pós-prostatectomia. Método: Estudo prospectivo com 84 pacientes submetidos a prostatectomia em uma instituição. Foram divididos em dois grupos: G1 (n= 46) ausência e G2 (n 38) presença de hiperatividade detrusora pré-operatória. Foram avaliadas antes e 1 mês após a cirurgia através do ICIQ-SF (teste de qualidade de vida) e o teste do absorvente. Parâmetros urodinâmicos pré-operatórios analisados: fluxo máximo livre, pressão máxima detrusora, capacidade cistométrica, presença de hiperatividade detrusora e obstrução infra-vesical (classificação de Schaffer). O peso prostático foi aferido. Resultados: As idades foram similares em ambos os grupos. O G2 mostrou proporção significativamente maior de pacientes com sintomas de urgência que o G1 (30% 6,5%, respectivamente, p<0,05). O impacto na qualidade de vida foi menor no G2 que no G1 antes da cirurgia (63% x 87%, respectivamente, p<0,05), o que não foi observado no pós-operatório. Os pacientes com hiperatividade detrusora apresentavam mais obstrução infra-vesical. O peso prostático era significativamente maior no G2 que no G1 (47,5 ± 21,5 x 35,6 ± 9,4 respectivamente, p=0,012). Não houve diferença significativa no teste do após a cirurgia. Conclusões: A presença de hiperatividade detrusora prejudica a qualidade de vida somente no pré-operatório, mas não influencia na continência precoce, não sendo, assim, um preditor útil.

Palavras-chave

Incontinência urinária, prostatectomia radical, hiperatividade detrusora, prognóstico.

Quimioterapia adjuvante e neoadjuvante no tratamento de sarcomas de partes moles – experiência do Hospital de Câncer de Barretos

Gabriela Vardasca Miranda¹, Sergio Vicente Serrano¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

Sarcomas são neoplasias que podem acometer músculos, tecidos, ossos e cartilagens. Entre eles, os sarcomas de partes moles (STS), representam 80% dos casos. O diagnóstico dos STS, muitas vezes, é feito quando o tumor

já ocupa grande extensão, pois o quadro inicial é indolor. Dessa forma, a ressecção cirúrgica tem grande relevância na obtenção da cura da doença. Outros métodos terapêuticos, como a quimioterapia, também podem ser utilizados, de forma individual ou associados à cirurgia. Porém, os estudos existentes, que mostram as vantagens da quimioterapia neoadjuvante e adjuvante para os STS em adultos, ainda são conflituosos. Dessa forma, esse estudo tem como objetivo descrever a sobrevida livre de recidiva (local e à distância) e a sobrevida global dos pacientes portadores de STS que realizaram o tratamento quimioterápico neoadjuvante e/ou adjuvante no Hospital de Câncer de Barretos (HCB). Traia-se de um estudo retrospectivo, realizado através da revisão de prontuários, no Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME), do HCB. As análises estatísticas foram realizadas no Núcleo de Apoio ao Pesquisador (NAP) e foi considerado, em todo estudo, a significância de 0,05. Os resultados demonstraram que, em 2 anos, a sobrevida global dos pacientes foi de 88%, a sobrevida livre de metástase foi de 75% e a sobrevida livre de recidiva local foi de 70%. Os casos que receberam quimioterapia neoadjuvante obtiveram significativa melhora na sobrevida livre de recidiva local, quando comparados àqueles que não receberam. Porém, impacto sobre a sobrevida global e livre de metástase, permanece inconclusivo.

Palavras-chave

Sarcoma de partes moles. Quimioterapia neoadjuvante. Quimioterapia adjuvante.

Educação em saúde para puérperas sobre a amamentação

Gisele da Rocha Sant'Ana, Noemi de Fátima da Silva, Gisleangela Lima Rodrigues Carrara

Resumo

O aleitamento materno exclusivo é o alimento melhor indicado para os seis primeiros meses de vida da criança, sendo utilizado posteriormente como um complemento. Este estudo teve por objetivo analisar o impacto da orientação das puérperas em relação à amamentação, no intuito de que ao final da pesquisa elas demonstrassem a aquisição de conhecimentos sobre as técnicas corretas para a execução de uma amamentação efetiva. Trata-se de um estudo de campo, de caráter exploratório, participativo com dados qualitativos e quantitativos, que foi realizado no setor da maternidade no Hospital Municipal de Bebedouro-SP. A amostra foi composta por 31 puérperas, com faixa etária de 15 a 40 anos. Todas as participantes afirmaram ter realizado todo o acompanhamento pré-natal, sendo que 90,3% delas realizaram pela rede pública de saúde. Embora todas tenham realizado este acompanhamento, a maioria (58%) delas não receberam nenhum tipo de orientação quanto ao aleitamento materno. Através da realização deste estudo todas as puérperas foram orientadas em relação às vantagens, medos, mitos, tabus e técnicas para a realização de uma amamentação efetiva. A partir dos resultados obtidos foi possível identificar a melhora significativa em relação ao conhecimento destas puérperas antes e após a realização

de ações educativas em saúde. O estudo possibilitou detectar uma lacuna importante no acompanhamento pré-natal pelo Sistema Único de Saúde e pela rede privada, onde as unidades realizadoras deste acompanhamento deveriam contar com uma equipe multiprofissional capacitada para acolher esta mulher em todo o seu período gestacional e de puerpério.

Palavras-chave

Amamentação; Puerpério; Educação em Saúde

Incidência de orquialgia em pacientes pós nefrectomia laparoscópica para tratamentos de câncer renal

Glauco Garcia Pereira¹, Morgana Pinheiro Maux Lessa¹, Victor Rosalem Senese¹, Guilherme Chiarello Capanelli¹, Arthur Arantes de Souza Camargo¹, Wesley Justino Magnabosco^{2,3}.

¹Discente da Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata; ²Docente da Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata; ³Membro titular da equipe de Uro-oncologia do Hospital de Câncer de Barretos, Barretos SP.

Resumo

Introdução/Objetivo: A nefrectomia é o tratamento indicado para tumor renal. Atualmente, a cirurgia laparoscópica (minimamente invasiva) vem se tornando a via de acesso de escolha. Estudos mostram incidência elevada de dor testicular após a nefrectomia laparoscópica doadora para transplante renal, relacionada a dissecação da veia gonadal juntamente com o ureter. Porém, nada consta sobre essa complicação após a nefrectomia para tratamento do carcinoma renal, pois essa tem uma técnica diferente, sem dissecação da gonadal. Assim ainda é necessário avaliar a presença de orquialgia após esse tipo de cirurgia, o que foi feito nesse estudo. Método: Estudo prospectivo avaliando a incidência de orquialgia após nefrectomia videolaparoscópica para tratamento de câncer renal no Hospital de Câncer de Barretos, de 16 de outubro de 2016 até 1 de novembro de 2017, através de um questionário semiestruturado aplicado aos pacientes no pós-operatório inicial (após 15±5 dias da cirurgia). Resultados: Avaliamos 25 pacientes, desses 15 (60%) fizeram nefrectomia radical e 10 (40%) parcial. 11 dos entrevistados (44%) relataram orquialgia no pós-operatório inicial, do tipo "aperto" para a maioria (81,8%) e desencadeada por toque (45,5%), posição sentada (18,2%) ou roupa apertada (9,1%). Contudo, 90,9% caracterizou a dor como leve, sendo a média na escala ESAS 3,54 (DP:1,43) e nenhum necessitava tornar analgésicos. Conclusão: A dor testicular é uma condição clinicamente frequente após a nefrectomia laparoscópica para o tratamento de câncer renal, não devendo ser negligenciada na prática clínica e deveria ser relatada como possível complicação durante as orientações pré-operatórias.

Palavras-chave

Neoplasia renal, laparoscopia, dor, testículo.



Avaliação da disbiose intestinal em pacientes com artrite e correlação com citocinas inflamatórias

Guilherme Siqueira Pardo Rodrigues, Fernanda Paolini Gonçalves, Nauyta Naomi Campos Takaoka, Carolina Borges Garcia Sasdelli, Gislane Lelis Vilela de Oliveira

Resumo

A disbiose intestinal vêm sendo associada ao desenvolvimento de doenças inflamatórias crônicas e autoimunes, Como a artrite reumatoide (AR), O objetivo deste trabalho será avaliar a disbiose intestinal em pacientes com AR e correlacionar com citocinas inflamatórias séricas. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/HCB n° 1269/2016) e os participantes assinaram termo de consentimento livre e esclarecido. As amostras de fezes foram utilizadas para a extração de DNA e a caracterização da microbiota será realizada por PCR em tempo real. A dosagem de citocinas séricas será realizada por citometria de fluxo. Os resultados da microbiota serão analisados pelo teste de Mann-Whitney e as correlações pelo teste de Spearman. Até o momento, foram incluídos doze pacientes, sendo todas do sexo feminino (55,8 ± 10,7 anos). Observa-se que 30% dos pacientes ingere álcool e 60% é tabagista. Com relação aos hábitos alimentares, 50% consome verduras, legumes e frutas frescas todos os dias. Em relação aos probióticos, 30% relatou ingerir menos de uma vez por mês. Dos entrevistados, 40% não possui familiares com AR e 30% não possui familiares com outras doenças autoimunes. O grupo controle está constituído por duas pacientes, todas do sexo feminino (54,8 ± 18,9 anos). As próximas etapas incluem o recrutamento de pacientes e controles, extração de DNA das fezes, caracterização da microbiota e quantificação de citocinas. Esperamos encontrar diferenças na composição da microbiota intestinal de pacientes e controles e correlações com dados clínicos e citocinas inflamatórias.

Palavras-chave

Microbiota, disbiose intestinal, inflamação, artrite reumatoide, citocinas inflamatórias.

Financiamento

FAPESP #2017/03463-2; PAP#2017.

Tradução, adaptação transcultural e validação do Quality Of Dying And Death Questionnaire (QODD) para a língua portuguesa (Brasil)

Helena Palocci^{1,4}, Carlos Eduardo Paiva^{1,2,5}, Michelle Couto Salerno^{1,3}, Bianca Sakamoto Ribeiro Paiva^{1,2,3}

¹Grupo de Pesquisas em Cuidados Paliativos e Qualidade de Vida Relacionada à Saúde - Hospital de Câncer de Barretos, SP; ²Pós-graduação Stricto Sensu - Hospital de Câncer de Barretos, SP; ³Núcleo de Apoio ao Pesquisador -Hospital de Câncer de Barretos, SP; ⁴Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata,

Barretos, SP; ⁵Departamento de Oncologia Clínica, Divisão mama e ginecológico - Hospital de Câncer de Barretos, SP

Resumo

Ainda hoje Qualidade de Morte (QM) e morrer recebem pouca atenção. A QM tem sido atribuída diretamente a ausência de dor no fim de vida, contudo há um consenso de que o processo existe múltiplas dimensões, não sendo restrito apenas ao controle de sintomas físicos. O Quality of Dying and Death Questionnaire (QoDD) é composto por seis domínios: sintomas e cuidados, preparação para morte, momento da morte, família, preferências de tratamento e preocupações gerais, abrangendo 31 aspectos contendo 40 itens. Objetivo: Traduzir e adaptar culturalmente o QoDD para língua portuguesa (Brasil). Materiais e Método: Estudo descritivo, metodológico, realizado num hospital de oncologia. O processo de tradução e adaptação transcultural seguiu cinco estágios propostos por Beaton: tradução, síntese, retrotradução, comitê de especialistas e pré-teste. Resultados: Todas as etapas foram realizadas de acordo com a metodologia. Um total de 21 cuidadores foram identificados e contactados por telefone. Destes, 3 referiram não desejar contato com a instituição devido ao processo de luto e 18 cuidadores aceitaram participar da pesquisa. Observou-se que o QoDD foi compreendido quase em toda sua totalidade, pelos cuidadores familiares, sendo viável a aplicação por telefone. Muitos cuidadores declararam ter sido importante este momento de revisão do processo de morte e morrer e que recordar trouxe lembranças importantes dos entes queridos. Conclusão: O QoDD foi traduzido e adaptado culturalmente para ser aplicado aos cuidadores de pacientes com câncer e o processo de avaliação das propriedades psicométricas torna-se fundamental para que esta ferramenta objetiva possa ser utilizada rotineiramente na prática clínica.

Palavras-chave

Qualidade de morte, morrer, câncer, questionário, tradução, adaptação cultural.

Financiamento

FAPESP - 2016/11922-4.

A inserção do psicólogo no ambiente de urgência e emergência

Kaliani Aparecida Inhota Pinheiro, Elvio Bono

Resumo

A pesquisa bibliográfica tem como objetivo salientar a importância do Psicólogo hospitalar no setor de urgência e emergência, mostrando assim o surgimento da Psicologia dentro do hospital. No início os hospitais priorizavam a saúde física não havendo aprofundamento na saúde biopsicossocial. No ano de 1980 a psicologia hospitalar foi implantada no Brasil, considerando o bem-estar dos pacientes em todos os aspectos. Para a realização da pesquisa utilizou-se como base de dados BIREME a qual inclui: Index Psi, PePsic, SciELO, LILACS e Medline, assim

recolhendo dados de estudos atuais e utilizando meios de inclusão e exclusão para a escolha dos materiais. Segundo como o que foi analisado o psicólogo hospitalar tem como uma de suas funções a de expandir a humanização, visando à saúde psíquica do paciente, familiares e equipe multiprofissional. O ambiente hospitalar é um lugar onde se encontra expostos diversos sofrimentos, tanto físicos como psíquicos, no entanto um dos setores considerados com grandes conflitos e vários tipos de estresses, não apenas para pacientes, mas a todos os que estão inseridos neste âmbito de Urgência e Emergência. Assim sendo submetidos a uma demanda extensa de atendimentos diversificados para um limite regrado de tempo, por isso se torna substancial a presença do psicólogo neste meio. O psicólogo exercerá o trabalho de mediador entre esse público, acolhendo e elaborando um possível alívio para o sofrimento notabilizado de tais pessoas.

Palavras-chave

Psicologia Hospitalar, Urgência e Emergência.

Educação em saúde como proposta de manutenção do cuidado preventivo de lesões por pressão

Lacir José Santin Junior, Gisleangela Lima Rodrigues Carrara

Resumo

As lesões por pressão representam uma característica frequente em pacientes hospitalizados, principalmente naqueles submetidos a tratamentos intensivos. Além de representarem um agravante no quadro clínico, também são consideradas indicadores da qualidade da assistência prestada. Diante disso, objetivou-se analisar a incidência dessas lesões em uma Unidade de Cuidados Especiais, a partir de um estudo quali-quantitativo com delineamento descritivo exploratório com dispositivo de intervenção de caráter educacional, em um hospital público de médio porte situado no interior de São Paulo. As amostras encontradas (n=50) foram observadas ao longo de 30 dias, durante os cuidados de enfermagem prestados a estes. Constatando-se uma incidência de 48%, com destaque para as lesões relacionadas à dispositivos médicos (15%) e na região sacra (10%), em pacientes com idade média de 64 anos, com média de 4 dias de internação. Este estudo demonstra que, apesar de ser um fenômeno evitável, continua presente na prática diária, o que faz necessária a implantação de protocolos e qualificação profissional como estratégia de redução desse agravo.

Palavras-chave

Úlcera por pressão, Lesão por pressão, Enfermagem, Educação permanente, Educação em saúde, Incidência.

Validação da Children's International Mucositis Evaluation Scale (CHIMES) para a língua portuguesa (Brasil)

Lia Alexandre de Paula, Carlos Eduardo Paiva, Eliane Marçon Barroso, Sandra Andrade Cadamuro, Bianca Sakamoto Ribeiro de Paiva.

Resumo

Introdução: Como consequência comum da quimioterapia e de outras terapias anticancerígenas, há a mucosite oral, complicação que tem sido subestimada na oncopediatria. Um dos métodos de avaliação da mucosite é por meio de escalas. A Children's International Mucositis Evaluation Scale (CHIMES) é uma escala de auto avaliação destinada à população pediátrica oncológica, sendo confiável, válida e de fácil aplicação. Objetivo: Validar a Children's International Mucositis Evaluation Scale para uso na população de pacientes pediátricos oncológicos. Métodos: Estudo descritivo, transversal, metodológico, realizado no Hospital de Câncer de Barretos, ala Infanto-juvenil. Foram avaliadas as propriedades psicométricas da CHIMES: Confiabilidade e Validade. Foram incluídos 91 pacientes de 8-18 anos (autoaplicada) e 64 entre 0-7 anos (proxy). Resultados: Dos 155 participantes, eram do gênero masculino, 55 (60,4%) e 34 (53,1%); para as versões autoaplicada e proxy. O diagnóstico de maior prevalência foi o de tumores sólidos, 59,4% e 56%, respectivamente. O quimioterápico mais utilizado foi a doxorubicina, com 42% em ambos. A consistência interna foi adequada, com valores de alfa de Cronbach ($\alpha = 0,769$; IC: 0,631-0,868) e ($\alpha = 0,879$; IC: 0,872-0,920) para a versão autoaplicada e proxy respectivamente. Os critérios de validação de construto, por meio da validação convergente, foram todos preenchidos nas versões autoaplicada (Spearman's Rho: 0,466 - 0,751, $p < 0,001$) e proxy (0,410 -0,551, $p < 0,001$). Conclusão: Os dados do processo de validação em Português da CHIMES evidenciaram que esta é uma ferramenta potencialmente válida para avaliar a mucosite oral em pacientes pediátricos oncológicos.

Palavras-chave

Oncologia pediátrica, Mucosite, Avaliação, Psicometria, Escala.

Financiamento

FAPESP: 2016/09673-6

Children's International Mucositis Evaluation Scale (CHIMES): tradução e adaptação cultural para o português (Brasil)

Bianca S.R Paiva, Eliane M. Barroso, William E. Pirola, Lillian Sung, Cláudia V.M.P. Serrano, Sandra A. Cadamuro, Lia A.B. de Paula, Carlos E. Paiva

Resumo

Objetivo: Traduzir e adaptar culturalmente a escala CHIMES para a língua portuguesa (Brasil). Método: Trata-se de um estudo descritivo, transversal, metodológico (com metodologia de validação de instrumento de avaliação),

realizado no Hospital de Câncer de Barretos. O método de tradução e adaptação cultural de instrumentos de avaliação foi utilizado, o qual - incluiu traduções independentes, síntese das traduções, retrotraduções, avaliação por um comitê de especialistas e pré-teste. Na fase de pré-teste da escala participaram pacientes pediátricos de 8 a 18 anos incompletos, diagnosticados, com câncer, submetidos à quimioterapia ou à radioterapia em região de cabeça pescoço e transplante de células tronco hematopoiéticas. Foram incluídos ainda, proxies, sendo estes os pais ou responsáveis pelos pacientes que tinham idade entre 1 mês a 7 anos de idade. Os dados foram verificados por meio de análise descritiva utilizando o software SPSS v.20. Resultados: o Índice de Validade de Conteúdo para os itens, tanto da versão autoaplicada quanto proxy foi 1, exceto para o item 5 da versão autoaplicada. Os participantes consideraram os itens de fácil entendimento e a percepção dos pesquisadores foi que eles compreenderam de forma adequada as versões da escala ChIMES. Conclusões: As versões da ChIMES, auto e proxy, no português foram consideradas adaptadas culturalmente para a população de pacientes pediátricos brasileiros e nomeadas como ChIMES-BR. O processo de avaliação das propriedades psicométricas já foi realizado e encontra-se em fase de análise, considerando uma possível publicação da escala validada para que seu uso contribua na prática clínica diária.

Palavras-chave

Mucosite; Quimioterapia; Oncologia pediátrica; Escala; Adaptação cultural.

Cobertura da atenção primária e desenvolvimento humano municipal e diagnóstico precoce do melanoma

Marilha Bernardo Menezes das Neves, Clícia Modesto, Allini Mafra, Flavio Mavignier Cárcano, Cristiane Botelho Miranda Cárcano.

¹Hospital de Câncer de Barretos, Barretos, SP; ²Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata (FACISB), Barretos, SP.

Resumo

Fundamentos: O prognóstico do melanoma depende do diagnóstico precoce. A atenção primária à saúde e o desenvolvimento humano local podem ter um papel neste contexto. Objetivos: Avaliar a associação do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM-2010) e a cobertura do Programa Estratégia Saúde da Família (PESF) com estádios precoces do melanoma. Métodos: Foram avaliadas características epidemiológicas de pacientes com melanoma, tratados no Hospital de Câncer de Barretos, no período de 2000 a 2015. IDHM-2010 e seus componentes foram extraídos do PNUD. A taxa de cobertura do PESF foi recuperada do Portal da Saúde-SUS. O teste de qui-quadrado foi usado para associações de covariáveis com o estágio (0-I versus II-IV) e o teste de Mann-Whitney foi utilizado para associação do estágio com IDHM-

2010 e cobertura do PESF. Este estudo foi aprovado pelo CEP em julho de 2014 número de protocolo: 33956014.6.0000.5437). Resultados: A amostra foi composta por 1.911 pacientes, na maioria feminina (52,4%), 44,3% tinham estágio 0 e 1. O IDHM-2010 teve uma média de 0,75 no grupo com estágio 0 e 1 e 0,74 no grupo II-IV. A cobertura da atenção primária à saúde não se associou com o diagnóstico em estádios mais precoces do melanoma ($p=0,96$ e $p=0,47$, respectivamente). Houve associação entre o IDHM-2010 ($p=0,026$) e com componentes educação e longevidade ($p=0,007$ e $p=0,013$, respectivamente) com estágio 0-I do melanoma. Discussão/Conclusão: Populações com menor desenvolvimento humano local poderiam se beneficiar de uma ação mais efetiva da atenção primária no diagnóstico precoce do melanoma.

Palavras-chave

Melanoma, Atenção Primária à Saúde, Desenvolvimento Humano.

Caracterização da microbiota intestinal em pacientes com doença de Crohn e correlação com citocinas inflamatórias

Nauyta Naomi Campos Takaoka, Felipe Papa Pellizoni, José Silvio Rizzo, Vânia Sammartino Mariano, João Luiz Brisotti, Gislane Lelis Vilela de Oliveira.

Resumo

Introdução: A disbiose intestinal vem sendo associada a doenças inflamatórias intestinais, como a doença de Crohn e a colite ulcerativa. Objetivos: O objetivo deste trabalho foi caracterizar a microbiota intestinal de pacientes com doença de Crohn e correlacionar estes dados as concentrações de citocinas inflamatórias. Materiais E Métodos: O DNA bacteriano foi extraído das amostras de fezes utilizando kit comercial e a caracterização da microbiota intestinal foi realizada por PCR em tempo real. O plasma foi utilizado para a quantificação de citocinas inflamatórias por ensaios Fireplex. Resultados: Foram incluídos dez pacientes com doença de Crohn (45,9 14,49 anos) e 17 controles saudáveis (38,21 5,62 anos). A abundância relativa de espécies de Roseburia estava menor em pacientes quando comparada aos controles. Não observamos diferenças estatisticamente significativas entre a abundância relativa de Bifidobacterium, Bacteroides e subgrupo Clostridium coccoides-Eubacteria rectale e as concentrações de IFN- γ entre pacientes controles. Foi encontrada correlação inversa entre as concentrações de IFN- γ em pacientes com doença de Crohn e a abundância relativa das espécies do gênero Bifidobacterium. Conclusão: Podemos concluir que há diferentes perfis com relação microbiota intestinal em pacientes com doença de Crohn e grupo controle. Estudos adicionais, com coortes maiores são necessários para determinar o real papel da microbiota intestinal em doenças inflamatórias do trato gastrointestinal e estabelecer uma "assinatura" da microbiota intestinal na doença de Crohn na população Brasileira.

Palavras-chave

Disbiose intestinal, inflamação, citocinas, doenças de Crohn.

Financiamento

FAPESP 2016/05764-7.

Mesotelioma paratesticular maligno: relato de caso

Cognette RC¹, Beage LS¹, Massucato BS¹, Faria BA¹, Magnabosco WJ².

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

Mesoteliomas são tumores oriundos das células mesoteliais. Somente 15% dos tumores das serosas testiculares são malignos, sendo mesotelioma maligno da túnica vaginal um tumor extremamente raro¹. O propósito deste estudo é relatar um caso desta patologia.

Relato a partir da revisão das informações do prontuário médico.

J.C.G., masculino, 61 anos, com história de hidrocele à esquerda. Submetido a cirurgia para correção da mesma, na qual foi visualizada tumoração testicular, realizando-se orquiectomia radical escrotal, em outro serviço (agosto/2013). O anatomopatológico revelou mesotelioma maligno de origem provável em túnica vaginal, com testículo e epidídimos livres de neoplasia. Evoluiu com adenomegalia inguinal à esquerda (recidiva linfonodal) ressecada em janeiro/2015 em outro serviço, que mostrou neoplasia pouco diferenciada. Foi admitido no Hospital de Câncer de Barretos em 12 de março de 2015. Solicitada revisão de lâminas, que confirmou mesotelioma maligno paratesticular. Exames de estadiamento evidenciaram linfonodomegalia retroperitoneal e pélvicas. Iniciou-se quimioterapia com cisplatina associada com Alimta até setembro de 2015. Após, os exames de reestadiamento detectaram redução parcial da linfonodomegalia retroperitoneal e ilíacas bilaterais. Optou-se então por realizar a linfadenectomia retroperitoneal (dezembro de 2015), evidenciando-se mesotelioma maligno metastático. Devido à evidência de doença ativa, foi proposta reexposição à quimioterapia com cisplatina associado a pemetrexede, até julho de 2016. Avaliação pós-quimioterapia evidenciou progressão indolente da doença, mesmo após reexposição à quimioterapia em fevereiro de 2017.

Iniciada então quimioterapia de 2ª linha (carboplatina + gencitabina). Segue em acompanhamento com doença estável.

O mesotelioma maligno de túnica vaginal é uma patologia agressiva e muito rara.

A busca do sentido da vida na superação da depressão: o caminho da meditação, yoga e biodança como importante coadjuvante no processo de cura

Rodrigo Aquilini de Barros²; Daniel Fernando Magrini³

¹Trabalho de iniciação científica em desenvolvimento no CEPED-Centro de Estudos e Pesquisa do Desenvolvimento Regional, haverá aplicação de um questionário e aguarda-se o número do C.E.P.; ²Aluno do 8º período de Psicologia do Centro Universitário UNIFAFIBE; ³Professor/orientador do Centro Universitário UNIFAFIBE

Resumo

Segundo David Loy (1992), o ser humano evita o vazio, sendo assim, nossa angústia provém do medo de não sermos o que pensarmos ser, por isso reafirmamos nossas identidades a todo momento e quando essas bases caem, a depressão se apresenta. A Organização Mundial da Saúde alertou que os casos de depressão cresceram 20% na última década, além de ser a principal causa de suicídio. "Para a esquizoanálise, não há essa dicotomia entre boas e más formas de se compor com a vida. Para a perspectiva em questão são valorizadas atitudes que produzem uma vida mais vibrátil e pulsante" (PERES; PERES; BORSONELLO, 2000). Desta forma, é possível enxergar o vazio existencial como potencial criativo, gerando vida, e não o contrário, levando ao suicídio.

O SUS recentemente incorporou 14 práticas integrativas complementares, totalizando 19. Este trabalho tem obtido resultados a partir da investigação de três dessas práticas, sendo elas, a Yoga, a meditação e a biodança, mostrando como a meditação e a consciência corporal contribui para a melhora da depressão e muda estruturalmente o cérebro, comparando com a pesquisa de Sara Lazar, da universidade de Harvard e com os estudos de Wilhelm Reich, fundador da psicologia corporal, trazendo à luz da ciência os mecanismos que produzem a eficácia da meditação, da Yoga e da Biodança no corpo-mente do indivíduo e na vida prática deste, trazendo-o ao movimento, à criação e produção de vida e subjetividade a partir do contato consigo mesmo.

Palavras-chave

Depressão, esquizoanálise, terapias integrativas, SUS, OMS, produção de sentido.

Posicionamento para punção de veia femoral: comparação da posição supina com a Frog Position

Thalissa Costa dos Reis¹, Aline Ramos da Silva¹, Wilson Elias de Oliveira Junior¹, Vilani Kremer², Carlos Eduardo B. Cavalcante², Fernanda Magalhães², Rodrigo Chaves Ribeiro^{1,2}

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata (FACISB); ²Hospital de Câncer Infanto-Juvenil de Barretos

Resumo

Introdução: A punção venosa central é um procedimento utilizado em diversas situações. A cateterização central é normalmente realizada no sistema cava superior, porém, a veia femoral é uma opção em situações especiais. O maior conhecimento da anatomia da veia femoral vai permitir uma punção mais segura. Objetivos: O objetivo deste estudo é comparar a morfometria veia femoral e a distância da veia



à pele na posição supina e na frog position (coxa fletida e rotação externa). Métodos: Estudo observacional transversal com utilização ultrassonografia para analisar a morfometria da veia femoral e aprimorar a punção venosa neste vaso. Foram incluídos pacientes no setor de radiologia do hospital pediátrico que iriam realizar ultrassom e consentiram em participar do estudo. Resultados E Discussão: Foram incluídos 31 pacientes com idade de 18 a 208 meses. A média da área da veia femoral foi de 41 mm² do lado direito e 43 mm² do lado esquerdo, aumentando para 78 e 93 mm² na frog position. Este aumento de área teve significância estatística pelo Test T de Student ($p < 0,01$). A média da distância da pele a veia foi de 14,2 mm do lado direito e 15,2 mm lado esquerdo, esta distância diminuiu para 12,1 e 12,9 na frog position. Houve sobreposição da artéria sobre a veia em 29% dos pacientes. Conclusão: A frog position aumenta a área transversa da veia, diminui a distância da veia à pele e diminui a sobreposição arterial, assim, deve facilitar a punção da veia femoral.

Palavras-chave

Acesso venoso central; cateterismo central; veia femoral; frog position.

Preferência do local de óbito de pacientes com câncer avançado

Viviane Pastorelli Ribeiro^{1,2}, Talita Caroline de Oliveira Valentino^{1,3}, Carlos Eduardo Paiva^{1,2,3,4}, Gabriela da Silva Oliveira⁵, Landina Silene Pacheco⁶, Nayara Suelen da Silva⁶, Marco Antônio de Oliveira^{1,5}, Edmundo Carvalho Mauad⁷, Bianca Sakamoto Ribeiro Paiva^{1,3,5}

¹Grupo de Pesquisas em Cuidados Paliativos e Qualidade de Vida (GPQual) - Hospital de Câncer de Barretos, São Paulo; ²Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata, Barretos, São Paulo; ³Programa de Pós-graduação em Oncologia (Stricto Sensu) Hospital de Câncer de Barretos, São Paulo; ⁴Departamento de Oncologia Clínica Divisão Mama & Ginecologia - Hospital de Câncer de Barretos, São Paulo; ⁵Núcleo de Apoio ao Pesquisador - Hospital de Câncer de Barretos, São Paulo; ⁶Unidade de Cuidados Paliativos - Hospital de Câncer de Barretos, São Paulo; ⁷Diretor Técnico e Coordenador do Departamento de Prevenção - Hospital de Câncer de Barretos, São Paulo.

Resumo

Introdução: Identificar e compreender os fatores que levam pacientes a escolherem o seu local de preferência de óbito é essencial para planejar o cuidado de qualidade a estes e a seus cuidadores familiares (CFAM). Esta pesquisa trata-se de um assunto ainda não explorado na literatura brasileira, mais especificamente na área da oncologia. **Objetivo:** Avaliar a preferência do local de óbito de pacientes com câncer e avaliar se seus CFAM concordam com esta preferência. **Materiais e métodos:** Estudo longitudinal composto de duas etapas. Estão sendo incluídos pacientes em tratamento paliativo e em cuidados paliativos exclusivos, e seus CFAM. A amostra será

composta por 1170 participantes, sendo para iniciação científica 140 participantes, da primeira etapa. Para coleta dos dados estão sendo utilizados: questionários de caracterização sociodemográfica e clínica e de preferência do local de óbito. Resultados parciais: Foram incluídos, até o momento, 84 participantes (42 pacientes e 42 CFAM), 1 recusaram participar. Quanto aos pacientes a preferência do local de óbito foi 12 (28,6%,10) no hospital. 1 (35,7%) Unidade de Cuidados Paliativos (UCP), 1 (353%) em casa. Dos 42 familiares, a preferência foi de que os pacientes morressem no hospital 1 (28,6%), tio) hospital sedado 1 (2,4%), UCP 13 (31%), em casa 15(35,7%). Outros dados foram analisados. Conclusão: Até o momento houve concordância em relação ao local do Óbito. Com o estudo longitudinal espera-se identificar a preferência do local de óbito dos pacientes brasileiros com câncer e se esta preferência foi atendida. Propor medidas mais eficazes com melhoria na qualidade de morte.

Palavras-chave

Câncer, Cuidados Paliativos, Local do Óbito, Preferência, Qualidade de Morte.

Financiamento

FAPESP.

Lidocaína intravenosa como alternativa para o controle da dor isquêmica na UTI: relato de caso

Vitoria de Paula Bettin, Camila Borela, Leticia Santos de Oliveira, Rodrigo Santos.

Resumo

A lidocaína é um bloqueador dos canais de sódio utilizado como anestésico local ou antiarrítmico. Outros efeitos ocorrem através da ação em receptores NMDA (N-metil-D-aspartato) em situações de hiperaiglesia/alodinia frequentes em dores neuropáticas. Relatamos o caso de um senhor de 63 anos, ex-tabagista, admitido na unidade de terapia intensiva (UTI) após uma cistoprostatectomia radical com derivação a Bricker. O paciente foi extubado três horas após e começou a queixar-se de dor forte (escala visual analógica - EVA 9/10) em membro inferior esquerdo. Um Doppler sugeriu obstrução arterial sendo submetido a embolectomia. Menos de 12 horas depois o paciente evoluiu com dor intenso na porção distal da perna apesar de melhora na circulação. Avaliação neurológica evidenciou alterações da sensibilidade superficial e profunda abaixo do joelho; fraqueza muscular e hiporreflexia profunda. Considerada a hipótese de neuropatia isquêmica. Apesar do uso de dipirona e morfina, o paciente relatava dor 10/10. Sua prescrição foi modificada para associação de gabapentina, nortriptilina e aumento da morfina. Ainda sem melhora, a opção foi o uso da lidocaína 2% intravenosa (3mg/kg diluído em 100ml de solução fisiológica em 1 hora). Decorridos 20 minutos após a infusão o paciente relatou melhora de 50% na dor (de 10 para 5). A lidocaína é particularmente segura e possui

pequena probabilidade de eventos adversos; sua utilização apresentou redução da intensidade da dor, além da redução da necessidade de opioides. Na UTI, o paciente é cercado por diversos procedimentos dolorosos, é salutar indicarmos a lidocaína como estratégia no controle da dor.

Extensão

Oral

"Voluntários do sertão": saúde e transformação social no sertão baiano - relato de experiência de projeto de extensão

Anna Carolina de Albuquerque Belém¹, Felipe Augusto Ferreira Siquelli¹, Gabriela Rossi Zaia¹, Willian Colognesi Yamanaka¹, Aline Renata Espanhol¹, Cristiano de Pádua Souza², Ricardo dos Reis^{1,2}, Wesley Justino Magnabosco^{1,2}
¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil; ²Preceptor dos acadêmicos no Hospital de Câncer de Barretos.

Resumo

INTRODUÇÃO/OBJETIVO: O Brasil é um país com enormes desigualdades socioeconômicas, demográficas e em saúde, apresentando marcadas diferenças regionais. As regiões Sul e Sudeste apresentam, em geral, os melhores indicadores e as regiões Norte e Nordeste, os piores. Entre os municípios brasileiros a situação da desigualdade é ainda mais marcante, tendo cidades da região Nordeste um Índice de Desenvolvimento Humano dentre os piores do mundo. Nesse contexto de disparidades em saúde, surgiu o projeto Voluntários do Sertão em 2000 que até hoje objetiva prestar assistência nas diversas áreas da saúde no sertão baiano, projeto Voluntários do Sertão (2017), **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Acadêmicos e docentes proveram atendimentos nas áreas clínicas, cirúrgicas e em ginecologia. Além de aprimorar o aprendizado, também promoveu a reflexão sobre a importância do trabalho voluntário e o impacto desse nos índices de transformação social em Irecê, Bahia. Vivenciamos uma saúde pública ineficaz, em que a iniciativa privada faz-se de barreira para o avanço da saúde local, aproveitando-se do baixo nível intelectual da população para extorquir dinheiro dos mesmos através de consultas e exames diagnósticos desnecessários. O crescimento acadêmico e pessoal foi imensurável, permitindo perceber a importância da humanização, acolhimento e a empatia no vínculo médico-paciente. **RESULTADOS:** Participaram 350 profissionais da saúde e áreas sociais e 150 voluntários locais, proporcionando 46508 atendimentos. **CONCLUSÃO:** A medicina transcende a anamnese e o exame físico. Cabe a nós dar um sentido para que nosso trabalho tenha a efetividade e atinja populações negligenciadas por poderes públicos e abusadas por iniciativas particulares.

Relato de experiência: a atuação dos alunos de medicina da faculdade de ciências da saúde dr. Paulo prata no "dia C de combate ao câncer de pele".

Barbara Bonadio Augusto Rezende^{1,2}, Marilha Bernardo Menezes das Neves^{1,2}, Maria Luisa Corcoll Spina^{1,2}, Bianca Besteti Fernandes^{1,2}, Fernanda Martins Minzon^{1,2}, Luiza Clara³, Cristiane Botelho Miranda Cárcano^{4,5,6},

¹Discente da Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata (FACISB), Barretos. ²Membro da Liga Acadêmica de Dermatologia FACISB (LADerm). ³Médica dermatologista do Ambulatório Médico de Especialidades (AME), Barretos. ⁴Médica dermatologista do Departamento de Prevenção do Hospital de Câncer de Barretos, Barretos. ⁵Docente da Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata (FACISB), Barretos. ⁶Coordenadora da Liga Acadêmica de Dermatologia da FACISB (LADerm).

Resumo

A Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) realiza anualmente um evento conhecido como "Dia C de Combate ao Câncer de Pele". Trata-se de uma ação voluntária realizada por dermatologistas que tem por objetivo fornecer informação e atendimento gratuito da população para o diagnóstico e tratamento do câncer de pele. Em 2016, o Ambulatório Médico de Especialidades de Barretos esteve entre os 129 postos de atendimento da campanha. Dermatologistas e alunos de medicina da Faculdade de Ciências da Saúde Dr.

Paulo Prata fizeram palestras com orientações sobre os fatores de risco para o desenvolvimento do câncer de pele e atendimento da população. Os discentes atuaram neste projeto de forma efetiva, promovendo ações de educação em saúde, além de auxiliarem os médicos no atendimento da população. Foram atendidas 249 pessoas (149 mulheres e 97 homens), a média de idade em anos da foi de 57,44, 83,1% eram procedentes de Barretos. A maioria tinha fototipo II e III (78,6%), 76,4% se expunham ao sol sem uso de fotoprotetor, 9,5% (23 pessoas) tinham história pessoal de câncer de pele e 60,4% tinham fatores de risco desenvolver a doença. Cerca de 16% apresentavam pelo menos 1 lesão cutânea clinicamente suspeita de câncer de pele e 16,1% tinham lesões pré-malignas. Todos os casos suspeitos foram encaminhados para confirmação diagnóstica e tratamento. Concluímos que este projeto teve importância ao fornecer ações de educação e combate ao câncer de pele para a população local, além de permitir um momento de aprendizado e crescimento pessoal para os discentes envolvidos.

Palavras-chave

Câncer de pele, prevenção primária, atenção primária saúde.

Sensibilização da rede de saúde através de projetos de pesquisa

Daniele Natália Pacharone Bertolini Bidinotto¹, Laís Fabbro, Luísa de Toledo Ghelfi¹, Lucas Bidinotto¹



¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: Um dos objetivos do curso de medicina é modificar o contexto social regional da população, ao mesmo tempo que confere aos discentes uma formação de qualidade. A interação dos eixos de ensinamentos pesquisa e extensão garantem este sucesso, **OBJETIVOS:** Relatar a experiência da utilização de projeto de pesquisa para sensibilização e ampliação da atuação da rede pública da saúde. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Através de atividades do módulo vertical Integração Ensino, Serviço e Comunidade em Saúde (IESCS), foi levantada necessidade de testes de avaliação da função visual em crianças dos Centros Municipais de Educação Infantil de um município do Estado de São Paulo. Discentes e docentes da instituição, em parceria com a Secretaria da Saúde e da Educação do município, criaram um projeto de Iniciação Científica para ser realizado por aluna da Instituição, que se propôs a avaliar a função visual de 200 crianças através de teste de Snellen, bem como encaminhar para consulta oftalmológica e fornecer óculos corretivos quando necessário. **RESULTADOS:** Após sensibilização das autoridades locais, mostrando a factibilidade de projetos na população com o auxílio dos discentes e docentes, outros projetos em parceria estão sendo propostos por ambas as partes, ampliando quantidade de pessoas atendidas, a experiência dos alunos que participam de tais projetos e auxiliando o município a melhorar o contexto social regional. **CONCLUSÃO:** A instituição de ensino deve ser proativa em propor projetos em parceria e promover a melhoria do atendimento da população na qual está inserida, fomentando o seu papel de responsabilidade social.

Palavras-chave

Assistência integral à Saúde; Atenção Primária à Saúde; Projetos de Pesquisa; Responsabilidade social.

Financiamento

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo FAPESP

Pôster

Atividade de conscientização em prol da prevenção da saúde do homem em barretos – “novembro azul” – relato de experiência

Isabela Passacantilli Vinha¹, Glauco Garcia Pereira¹, Maria Clara Colatrello Silvério¹, Marília Santos Menezes¹, Luiz Fernando de Carvalho Scaglione¹, Thaís Modanez Gomes¹, Helena Palocci¹, João Gabriel Luminati Jubran¹, Julia Thomaz Kawachi¹, Laura de Oliveira Rezende¹, Lucas Di

Suplemento Manuscripta Medica 2020; 3 (Supl 1): S1:S109

Grazia Zanfelize¹, Maura Fuad Bichara¹, Rafaela Keiko Uieda¹, Tarik Nassar¹, Wesley Justino Magnabosco¹.

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: Novembro tornou-se mundialmente um mês simbólico para a saúde masculina ficando conhecido como “Novembro Azul”. A patologia mais focada nessa campanha é o câncer de próstata, segundo câncer mais incidente mundialmente, segundo Ministério da Saúde. A implementação de estratégias educacionais, de comunicação e divulgação de informações focando na prevenção, promoção e atenção à saúde do homem tem o papel fundamental na queda dos índices e agravos desta patologia. **OBJETIVOS:** Promover a educação em saúde afim de prevenir patologias que acometem o homem, como o Câncer de Próstata. **METODOLOGIA:** Foi realizado um trabalho educacional/preventivo pelas Ligas Acadêmicas de Urologia e Nefrologia e de Saúde da Família e Comunidade do curso de Medicina da FACISB. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Os discentes foram capacitados para ministrar palestra a adultos e jovens de escola e funcionários de grandes empresas de Barretos. O público ouvinte era composto por homens e mulheres. Foi aplicado um questionário apenas aos homens, que abordou: conhecimento prévio do Título, idade, escolaridade, antecedente de preventivo prostático e história familiar. **RESULTADOS:** Participaram 250 pessoas, sendo respondidas 113 fichas. Dos entrevistados 82 (81,5%) tinham menos que 50 anos, 38% cursaram o ensino fundamental e 58,4% o ensino médio. 63 pessoas (55,8) % referiram não saber a função da próstata. 21,2 % referiram história familiar de câncer de próstata. Porém apenas 9 (8) % já haviam realizado o toque retal. **CONCLUSÃO:** A maioria dos ouvintes nunca fez exame preventivo. Isso ressalta a importância de medidas educacionais e preventivas em saúde do homem.

Palavras-Chave

Saúde do homem, próstata, prevenção, conhecimentos da população.

Jogo de xadrez: uma forma de aprender, integrar e promover o bem-estar!

Johnny Rodrigues¹, Beatriz Bueno Pereira¹, Gabriela Cocenzo Chaves¹, Gustavo Paranaíba de Souza¹, Larissa Fernandez Abade¹, Vander Abuso Matheus Montouro¹, Eduardo Marcelo Cândido¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: Os alunos que frequentam o EJA (Ensino de Jovens e Adultos) geralmente apresentam, em suas classes bastante heterogêneas um grande público de idosos que mais do que aprender a ler, escrever, fazer contas, etc., buscam o convívio social e a integração com a

comunidade. Jogos de tabuleiro de uma forma geral, sempre se mostraram eficazes tanto para aprendizado e aumento de concentração, quanto na socialização daqueles que o praticam. OBJETIVOS: Oferecer uma forma diferente de aprendizado aos alunos do EJA da Escola João Ferreira Lopes; promover uma maior socialização entre os alunos do EJA e; exercitar nos alunos de medicina o contato com a comunidade, o aprimoramento do diálogo e transmissão de informações, e o carinho na atenção pelo próximo. RELATO DA EXPERIÊNCIA: Após orientações iniciais e exposição dos objetivos da atividade, foram realizadas 4 visitas à escola, entre os dias 21 de março à 11 de abril, onde os alunos puderam ensinar e compartilhar momentos com os alunos do EJA. RESULTADOS: A aplicação da atividade se mostrou eficaz, tanto no aprendizado do jogo em si, como no cumprimento dos objetivos propostos, resultando inclusive em convites para replicação em outras escolas. CONCLUSÃO: Pode-se concluir que o uso do jogo de xadrez se mostrou eficaz não somente no aprendizado e socialização dos alunos do EJA, como também, no desenvolvimento de competências que dependem de diálogo, expressão verbal clara e adaptada ao público alvo, empatia e relações interpessoais por parte de nossos alunos.

Palavras-Chave

EJA, xadrez, aprendizado, socialização, diálogo, empatia.

Realização da campanha Março Marinho visando melhorar os índices de prevenção e diagnóstico precoce do câncer colorretal na cidade de Barretos

Amorim LHV¹, Lima GR, Prado BN, Reis TC, Souza P, Cárcano FM, Guimarães DP.

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: O câncer colorretal é um dos tipos tumorais mais frequentes no Brasil. Segundo estimativas do INCA, são esperados 34.280 novos casos da doença no país no ano de 2017. Contudo, ainda há pouco conhecimento sobre essa neoplasia por parte da sociedade e não existe um programa nacional organizado de rastreamento. OBJETIVO: Educar e conscientizar a população barretense sobre os principais aspectos do câncer colorretal, além de recrutar pessoas elegíveis para realizar o teste de rastreamento de sangue oculto nas fezes. METODOLOGIA: As atividades foram realizadas por acadêmicos de medicina da Liga Acadêmica de Cancerologia de Barretos e profissionais do Hospital de Câncer de Barretos e consistiram em ações realizadas no centro da cidade, onde os participantes respondiam a um questionário inicial visando identificar a sua elegibilidade. Uma vez elegível, o participante era orientado por um profissional sobre os passos necessários para o rastreamento e, em seguida, recebia um kit do teste de sangue oculto nas fezes. Também foram realizadas palestras sobre aspectos relacionados ao câncer colorretal (frequência, sintomas, grupos de risco, causas, prevenção e exames de detecção precoce) no Ambulatório Médico de Suplemento Manuscrita Medica 2020; 3 (Supl 1): S1:S109

Especialidades e na Escola Municipal Giuseppe Carneio. RESULTADOS/CONCLUSÃO: Através das ações desenvolvidas foi atingido um público alvo de 390 indivíduos, sendo que desses, 107 foram considerados elegíveis e receberam o teste rastreio. Espera-se que através das ações tenha ocorrido um aumento da conscientização da população atingida sobre o câncer colorretal, contribuindo, assim, para a melhoria dos índices de prevenção e diagnóstico precoce da doença.

Ambulatório trans: um cenário de extensão significativo para o aprendizado humanizado na relação médico e paciente

Luís Gustavo de Almeida¹; Prof. Dr. Marco Aurélio Monteiro¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: Diante da Atenção à Saúde preconizada pelas novas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina, no que tange as considerações de gênero, orientação sexual e cidadania, desenvolvemos uma observação participante junto ao ambulatório que assiste à população transgênero, levando em consideração as suas necessidades biopsicossociais. OBJETIVOS: Vivenciar, logo na graduação, o funcionamento do Ambulatório de Saúde Integral para Travesti e transexuais de São Paulo, fragilidades históricas da população trans, as demandas elencadas por essas pessoas, a importância dos mais variados suportes durante o processo transexualizador e refletir sobre os fatores sociais e limitantes que influenciam na qualidade da saúde dessa população. METODOLOGIA: Estudo observacional do cotidiano do Ambulatório de Saúde Integral para Travesti e Transexuais de São Paulo, com um contato por todos os setores e serviços do ambulatório, e com pacientes ali assistidos, por um período de 15 dias. RESULTADOS: Com a implantação da Política Nacional de Saúde Integral LGBT, houve uma crescente adesão aos serviços de saúde por parte desta população. E esses centros de atendimento vem desenvolvendo cuidados relevantes aos seus assistidos. No entanto, há algumas divergências em relação a direitos, deveres e a representatividade pela própria população LGBT, dado a falta de estudos e divulgação de informações sobre o acesso a saúde da população LGBT. CONCLUSÃO: Pode-se concluir que, mesmo com alguns obstáculos culturais, houve um grande avanço nos cuidados com a saúde das pessoas transgêneras. Isso mostra que, apesar da complexidade desse Título, já foi dado um primeiro passo para a inclusão dessa população e das suas individualidades na sociedade.

Palavra-chave

Cidadania, processo transexualizador políticas públicas; política nacional de saúde LGBT, aprendizagem significativa.

Os grupos de apoio como potencialidade de cuidado e prevenção em saúde mental



na atenção primária: um relato de experiência.

Tarik Pinheiro Miranda Nassar¹, Camila Monteiro, Daniele Natalia Pacharone Bertolini Bidinotto¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: O trabalho grupal não deve ser pensado somente como forma de dar conta da demanda, mas sim como tendo características que propiciam socialização, integração, apoio psíquico, trocas de experiências, de saberes e construção de projetos coletivos. O grupo apoio psíquico da Estratégia Saúde da Família Nova Barretos, consiste, na sua maioria de pacientes com queixas de ansiedades, choro constante, conflitos familiares, histórico de vida de intenso sofrimento emocional, dificuldade de elaboração de luto, situação de violência doméstica, vulnerabilidade socioeconômica e ausência de projetos de vida. **OBJETIVOS:** aliviar sintomas e melhorar a situação de sofrimento, incrementar autoconhecimento e incentivar o desenvolvimento pessoal com o intuito de criação de estratégias para aumentar motivação e possibilitar o enfrentamento da situação-problema. **METODOLOGIA:** O grupo acontece na última quinta-feira do mês, em sala de reunião da unidade, com duração de duas horas e consiste em uma roda de conversa com a participação da psicologia, agentes comunitárias de saúde e estudantes de medicina. Além disso, há realização de atividade de descontração e socialização. **RESULTADOS:** Houve adesão de 15 pessoas, bem como a integração e socialização entre os participantes, através de atividades lúdicas como o bingo. Os membros sentiram-se à vontade para expor suas realidades de vida, sentimentos e dificuldades, sendo apoiados por uma equipe multidisciplinar da rede de saúde do município, em conjunto com os estudantes da FACISB. **CONCLUSÃO:** a realização de grupos com o apoio de equipe multiprofissional mostra-se uma estratégia de atendimento coletivo eficaz, aumentando o vínculo entre profissionais e usuários.

Palavras-chaves

Atenção Primária a Saúde, Saúde Mental, Grupos de Autoajuda.

Perfil clínico de tumores gástricos difusos e intestinais diagnosticados em um hospital de referência no tratamento de câncer.

Alexandre Soares Ferreira Junior, Gabriel Froes, Paula S Felicio, Nei Menezes, Vinicius Duval, Henrique CR Galvão, Edenir I Palmero

RESUMO

Introdução: O câncer gástrico é o quarto câncer mais diagnosticado e o segundo mais mortal no mundo. Recentemente foi descrito como parte do espectro fenotípico de uma síndrome de predisposição ao câncer denominada Síndrome de Li Fraumeni, onde grande parte dos pacientes apresentam mutações germinativas no gene TP53. No Brasil, foi descrita a mutação p.R337H no exon 10 desse gene, que apresenta alta prevalência se comparada a outras mutações germinativas do gene TP53. **Objetivos:** Dessa forma, considerando a morbi-mortalidade desse tumor e sua associação com uma síndrome de predisposição hereditária ao câncer presente em alta frequência no Brasil, o presente estudo pretende realizar uma caracterização clínica detalhada de um grupo de pacientes diagnosticados com câncer gástrico. **Métodos:** Para essa finalidade, os prontuários clínicos de 189 pacientes foram criteriosamente revisados. **Resultados/Discussão:** Desses 189 pacientes, 68,3% são do sexo masculino e 31,7% do feminino, sendo que a média da idade do diagnóstico foi de 61,22 anos enquanto a mediana foi de 62,87 anos. Dentre os 189 pacientes 35% estavam infectados pela *Helicobacter pylori* no momento do diagnóstico. É estimado que a *Helicobacter pylori* seja responsável por 65% de todos os casos de câncer gástrico novos anualmente. Outro fator de risco é o tabagismo. Em nossa amostra, 81 (43,8%) pacientes com câncer gástrico nunca fumaram e 104 (56,2%) eram ex-tabagistas ou ainda fumavam. Em relação ao estadiamento, 66% dos pacientes foram classificados como III ou IV, demonstrando o impacto de não se realizar programas de screening no Brasil. A sobrevida em 5 anos foi de 60,9%, valor bem superior quando comparado com referências internacionais (na maior parte do mundo, a sobrevida relativa em 5 anos é de 20%). **Conclusão:** Os resultados obtidos até o momento permitem caracterizar melhor nossa população e, conseqüentemente, entender os fatores que influenciam na carcinogênese gástrica e na sobrevida do paciente.

Palavras-chave

câncer hereditário, Síndrome de Li-Fraumeni, câncer gástrico, TP53.

Morfometria da veia femoral em crianças: comparação da posição supina com a frog position

Aline Ramos da Silva¹, Thalissa Costa dos Reis¹, Wilson Elias de Oliveira Junior², Vilani Kremer², Carlos Eduardo B. Cavalcante², Fernanda Magalhães Pereira de Souza², Rodrigo Chaves Ribeiro^{1,2}

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata; ²Hospital de Câncer Infanto-Juvenil de Barretos

RESUMO

Introdução: A punção venosa central é um procedimento utilizado em diversas situações. A cateterização central é normalmente realizada no sistema cava superior, porém, a veia femoral é uma opção em situações especiais como nas manobras de ressuscitação cardiopulmonar. O maior conhecimento da anatomia da veia femoral vai permitir uma punção mais segura. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi comparar a morfometria da veia femoral, a distância da veia à pele e a área da veia na posição supina (perna estendida) e na frog position (coxa fletida e rotação externa). **Métodos:** Estudo observacional transversal com a utilização da ultrassonografia para analisar a morfometria da veia femoral e aprimorar a punção venosa neste vaso. Foram incluídos pacientes no setor de radiologia do hospital pediátrico que iriam realizar ultrassom e consentiram em participar do estudo. **Resultados/Discussão:** Foram 91 pacientes incluídos com idade média de 9,6 anos (0,1-17,0). Média do peso: 37 Kg (4-93). A área da secção transversal da veia femoral foi de 47,6 cm² no lado esquerdo e 42,2 cm² no direito. Esta área aumentou para 79,9 no lado esquerdo e 74,6 no direito (p<0,0,1). A média da distância da veia femoral a pele foi de 15 mm no lado esquerdo e 14 mm no direito. Esta distância diminuiu para 13 no lado esquerdo e 12 no direito (p<0,0,1) A partir do modelo estatístico de regressão linear inferimos o cálculo da profundidade em que a agulha deve penetrar para punção efetiva da veia femoral. Fórmulas individualizadas foram estabelecidas para as quatro condições: veias femorais direita e esquerda, em ambas posições. Nessas correlações há um aumento na profundidade de inserção em posição supina comparada a frog. **Conclusão:** A frog position permite área de secção maior e menor profundidade da veia femoral em relação à posição supina, assim, deve facilitar a punção da veia femoral.

Palavras-chave

Acesso venoso central, cateterismo central, veia femoral, frog position.

Projeto Ribeirinho: Alunos de medicina sendo a diferença no atendimento de populações negligenciadas pelo sistema de saúde – relato de experiência

Alicia Monte Vicente Medina¹, Amanda Gonçalves da Costa¹, Arthur Arantes de Souza Camargo¹, Carolina Viza Amorim¹, Jéssica Brenda de Albuquerque Belem¹, Júlia Bressan da Costa¹, Lucas Henrique Viza Amorim¹, Thalissa Costa dos Reis¹, Nabil Júnior Abdul Razzak¹, Flávio Magivnier Cárcano², Wesley Justino Magnabosco².

¹Discente do Curso de Medicina da FACISB; ²Docente do Curso de Medicina da FACISB

RESUMO



Introdução: A responsabilidade social deve ser desenvolvida entre os estudantes de medicina através de vivências que extrapolam o ambiente curricular e lhes ensinam sobre suas responsabilidades na sociedade, sendo componente importante na formação médica. Nesse sentido, foi organizado um projeto pelos acadêmicos de medicina para a promoção de assistência em saúde básica e preventiva a uma população carente no estado de Rondônia, além de aproximar os voluntários de uma realidade distante dos que vivem em grandes centros. Apesar da desigualdade constatada atualmente quanto ao acesso aos serviços de saúde, é possível construir a consciência cidadã e colaborar para o acesso universal e equitativo no atendimento da população, como foi realizado nesse projeto. **Relato de experiência:** O Projeto Ribeirinho é um projeto social, filantrópico, sem fins lucrativos, organizados por acadêmicos de medicina para levar assistência médica primária aos ribeirinhos do Rio Jamari (RO), região de difícil acesso, carente de profissionais da saúde e de assistência em geral. Foi realizado em julho 2017 por estudantes de medicina que foram responsáveis por toda a organização e realização do mesmo. Contou também com o trabalho voluntário de dois médicos, um dentista, um estudante de odontologia e o apoio da Unidade de Saúde Vale do Rio Jamary, local de concretização do projeto. As despesas foram financiadas por empresas e pessoas físicas que doaram dinheiro, medicamentos e alimentos. O Hospital de Câncer de Barretos forneceu uma unidade móvel que realizou 68 mamografias e 55 Papanicolau. Também foram realizados 360 atendimentos, além de ações educativas e doações de medicamentos. **Conclusão:** O projeto proporcionou acesso à saúde para comunidades ribeirinhas, além de aprendizado acadêmico, de responsabilidade profissional e social, empatia e trabalho em equipe aos participantes. Também permitiu uma visão mais abrangente sobre a realidade do sistema público de saúde em regiões carentes e de difícil acesso.

Palavras-chave

Educação Médica, Humanização da Assistência, Responsabilidade Social.

Infarto agudo do miocárdio: a importância do primeiro atendimento e os cuidados pré e pós operatórios

Amanda Penatti Ferri¹; Dra. Kelen Cristina Guedes Machado²

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata; ²Hospital Santa Casa Saúde de Rio Claro

RESUMO

Introdução: o coração é um músculo que irriga sangue por todo o sistema através de uma frequência e um ritmo ditados pelo nó sinusal e muitas vezes tem sua função prejudicada pelo infarto. O infarto agudo do miocárdio trata-se da redução do fluxo sanguíneo que irriga o miocárdio e é a maior causa de morte no Brasil. O fluxo pode ser interrompido por uma placa aterosclerótica ou por um trombo e cada um resulta em uma classificação e uma

conduta diferente. Um conjunto de fatores ao longo da vida do paciente podem culminar neste evento. **Objetivos:** acompanhar em ambiente hospitalar pacientes vítimas de infarto agudo do miocárdio, demonstrando a importância do primeiro atendimento e os cuidados a serem tomados no pré e no pós operatório. **Materiais e métodos:** estudo observacional no hospital Santa Casa de Rio Claro de pacientes vítimas de infarto agudo do miocárdio com realização de anamnese, exames físicos, exames laboratoriais e exames de cateterismo e eletrocardiograma. **Resultados:** foram acompanhados, durante o período de um mês, três pacientes, dois vítimas de infarto agudo do miocárdio sem supra do segmento ST que foram enviados para cirurgia de revascularização e uma terceira vítima de infarto agudo do miocárdio com supra do segmento ST enviada para tratamento clínico. **Discussão e conclusão:** o atendimento nas primeiras horas dos sinais e sintomas do infarto resultam nos melhores prognósticos, porém a realidade é diferente logo, um primeiro atendimento rápido, objetivo e eficaz é imprescindível, assim como o diagnóstico diferencial, pois através deles serão adotadas as medidas e terapêutica mais adequadas para o paciente. Além disso são necessários a sincronia e o diálogo entre as equipes com as quais esse paciente terá contato, além do controle rigoroso dos exames de rotina e da medicação no pré e o no pós-operatório, afim de evitar futuras complicações.

Palavras-chave

Infarto do Miocárdio, Assistência Ambulatorial, Cuidados Pré-Operatórios, Cuidados Pós-Operatório.

Violência e crianças com deficiência: relato de experiência.

Fernandes AL¹, Ramos LP¹, Antunes MEFS¹, Oliveira VM¹, Petroucic RP².

¹Discentes da Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata FACISB; ²Docente da Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata FACISB

RESUMO

Introdução: Relato de Experiência: Durante o Curso de Medicina, duas experiências nos impactaram: Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência e palestra do Conselho Tutelar de Barretos, articulando ensino e comunidade. Na primeira, tivemos contato com barreiras impostas a pessoas com deficiência; na palestra, foram relatadas dificuldades e pouco preparo dos conselheiros para lidar com situações de maus-tratos que crianças enfrentam. Surgiu assim o interesse por uma pesquisa interdisciplinar. **Objetivo:** Buscar literatura sobre violência e crianças com deficiência no Brasil, relacionando à prática médica. **Resultados:** O Atlas da Violência 2018 aponta 50% dos casos de estupro em menores de 13 anos, dados que incluem notificações dos Centros de Saúde. Há também outras formas de violência: física, psicológica e negligência. A probabilidade de a criança sofrer violência aumenta 3 a 4 vezes quando ela tem deficiência. Esta vulnerabilidade cresce proporcionalmente ao número de deficiências

apresentadas, sendo crianças com deficiência múltipla as mais suscetíveis. Dos casos de violência contra pessoas com deficiência, 72% são perpetrados por parentes, cuidadores ou vizinhos. Barreiras de comunicação e/ou locomoção e a invisibilidade da criança com deficiência trazem um prejulgamento de vulnerabilidade pelo agressor, numa assimetria de poder com a vítima. Isto se soma às questões sociais e ambientais, à carência de serviços educacionais, de saúde e de reabilitação e ao potencial isolamento social, agravando esse problema. Considerações Finais: Neste cenário, nossa atuação na prática médica em situações de violência engloba: prevenção, identificação e acolhimento. É necessário trabalho sinérgico entre Conselhos Tutelares e profissionais da saúde, sem esquecermos os desafios que estes enfrentam. Ademais, o Código de Ética Médica demanda a preservação da integridade e dignidade do paciente junto ao respaldo do Estado para garantir a segurança do profissional que efetua denúncia. Assim, há necessidade de educação continuada multiprofissional para atendimento integral de crianças e famílias.

Palavras-chave

Crianças com Deficiência, Maus-Tratos Infantis, Atenção à Saúde, Educação Médica.

Educação popular em saúde sobre o fluxograma do Sistema Único de Saúde (SUS): uma atividade de extensão do Comitê de Saúde Pública da IFMSA Brazil - LC FACISB

Julia Onishi Franco¹; Ana Paula Trindade Moraco¹; Laísa Durigan¹; Bruno Denardi Lemos¹; Caroline Monteiro Garcia¹; Gabriela Cocenzo Chaves¹; Isabela Pilon Santos¹; Isabela Pulini Nemesio¹; João Mauricio Peres Braga¹; Julia Sanson Ferreira¹; Larissa Pregolato La Gamba¹; Leticia Pelatieri de Godoy¹; Patricia Modiano¹.

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr Paulo Prata.

RESUMO

Introdução: No Sistema Único de Saúde (SUS) existem níveis de atenção (primário, secundário, terciário e quaternário) divididos de acordo com seu nível de complexidade. Os critérios de fluxo entre os níveis seguem a referência e a contrarreferência. Diante dessa divisão, os pacientes, quando necessitam de atendimento, devem procurar um nível de atenção adequado, afim de possibilitar a resolubilidade das necessidades de saúde. Objetivo: Promover a orientação da população quanto ao local de atendimento mais adequado de acordo com o grau de complexidade da condição de saúde. Relato de experiência: Foi realizada uma capacitação com o médico Guilherme Freire. A campanha ocorreu de 23 a 27 de abril de 2018 e teve como cenários: Unidade de Pronto Atendimento; Unidade Básica de Saúde e Educação para Jovens e Adultos. Para avaliar o impacto da ação, foi elaborado e aplicado o mesmo questionário antes e depois da atividade de orientação. Resultados: 113 pessoas

Suplemento Manuscrita Medica 2020; 3 (Supl 1): S1:S109

responderam ao questionário pré e pós, composto por 7 perguntas. A análise das respostas denunciou que existe um baixo conhecimento popular a respeito do uso do SUS, já que apenas 208 (26,3%) questões foram respondidas corretamente nos dois testes. O mesmo número de participantes conseguiu visualizar seu erro, totalizando 208 (26,3%) questões respondidas incorretamente no pré e corretamente no pós teste. Grande parte permaneceu com uma ideia equivocada, pois 326 (41,2%) questões foram respondidas erradas nos dois questionários e 49 (6,2%) questões que haviam sido respondidas corretamente se tornaram erradas no questionário pós. Conclusão: A atividade evidenciou que o processo de mudança de hábito da população e conscientização acerca do fluxo correto na rede do SUS, são demorados e complexos, portanto, exigem planos de ação para educação a longo prazo. Além disso, a quantidade de questionários pós teste respondidos erroneamente mostraram a necessidade de repensar a abordagem da atividade.

Palavras-chave

Sus; fluxo, orientação.

Vivência em neurocirurgia e neurologia clínica e uma abordagem sobre a síndrome Vogt-Koyanagi-Harada

BRANDÃO, Ana Paula Marinho Silvério¹; ALVES, João Paulo Elias²; JÚNIOR, Carlos Roberto de Almeida³.

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata;

²Santa Casa de Misericórdia de Barretos. ³Hospital de Amor de Barretos.

RESUMO

Introdução: As áreas de neurocirurgia e neurologia clínica compartilham muitas atribuições e conhecimentos, assim como diferem em outros tantos aspectos que as permitem serem tratadas como distintas. A síndrome de Vogt-Koyanagi-Harada é uma doença rara que acomete tecidos como olhos, sistema nervoso central, orelha interna e qualquer outro tecido que contenha melanócitos. Objetivos: Observar e relatar as situações do cotidiano desses profissionais (neurocirurgião e neurologista clínico) e as principais dificuldades enfrentadas por estes médicos em âmbito cirúrgico e clínico, além de fazer uma abordagem sobre uma síndrome rara observada na ala da pediatria durante a passagem pela neurologia clínica. Relato de experiência: A vivência foi relatada através de estudo descritivo e observacional dos pacientes com demandas neuroclínicas e/ou neurocirúrgicas no Hospital de Amor, no Hospital de Amor Infante-Juvenil e na Santa Casa de Misericórdia de Barretos no período de 21 de maio a 15 de junho de 2018. Resultados: Através da vivência nos ambientes hospitalares foi possível identificar a deficiência de algumas estruturas nos hospitais, o problema de superlotação na Santa Casa de Barretos, além das semelhanças e disparidades existentes entre a neurocirurgia e a neurologia clínica e a atuação dos respectivos profissionais em cada especialidade. Foram evidenciadas as dificuldades que os médicos mais enfrentam no cotidiano, como a falta de insumos. E uma

paciente jovem apresenta uma doença rara, VKH, que se apresentou de forma não usual. Conclusão: Durante o programa o observei as diferenças existentes entre as especialidades, bem como as dificuldades de cada uma. Também pude conhecer sobre a importância diagnóstica diferencial. Enfim, foi uma experiência enriquecedora e gratificante.

Palavras-chave

neurologia, vogt-koyanagi-harada, neurocirurgia.

Tomada de decisão para o tratamento de tumores neurológicos

ARRUDA, Beatriz Cuiabano¹; CÂNDIDO, Eduardo Marcelo¹.

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos - Dr. Paulo Prata (FACISB).

RESUMO

Introdução: O tempo e a qualidade de vida dos pacientes oncológicos têm aumentado sensivelmente com os tratamentos atuais. Para tumores neurológicos, o tratamento deve ser feito de acordo com a radiosensibilidade provável do tumor. Quando faltarem informações sobre os achados patológicos e a histologia e, se o estado geral do doente é satisfatório, o radioterapeuta deve dar o benefício da dúvida e aplicar o tratamento, esperando que o tumor pertença a um dos grupos radiosensíveis. Os tumores neurológicos correspondem a diversas entidades patológicas que têm origem em diferentes estruturas do sistema nervoso. Dessa forma, oncologia e neurologia são responsáveis pelo tratamento de adultos e crianças, portadores de câncer no SNC e SNP. **Objetivo:** Observar a conduta profissional médica e verificar a opção de tratamento à partir das condições clínicas do paciente, da comunicação com a equipe multiprofissional, da relação médico-paciente e dos achados histopatológicos. **Relato de experiência:** A vivência baseou-se na observação das consultas médicas realizadas no ambulatório, enfermaria, UTI e cirurgia do departamento de Neurologia do Hospital de Câncer de Barretos no período de 29 de maio a 14 de junho de 2017. **Resultados:** De posse de informações como: as principais características histológicas diferenciais, localização, achados clínicos e dados estatísticos do tumor é possível estabelecer o comportamento biológico do mesmo e realizar a melhor decisão para o tratamento, posto a opinião médica juntamente com a autonomia do paciente e de seus familiares. **Conclusão:** A decisão de qual tratamento escolher não depende apenas de uma opinião médica. Assim, por ser um processo extremamente difícil, que envolve vários elementos interligados, uma boa relação médico-paciente e os fatores particulares do indivíduo devem ser respeitados e estabelecidos para a aceitação do tratamento.

Palavras-chave

Tomada de decisão, Tumores, Oncologia, Neurologia, Tratamentos.

Avaliação da retirada precoce da sonda vesical de demora após cirurgia radical em câncer de colo uterino

Beatriz Guerreiro Ruiz Castro¹, Mariana Fabro Mengatto², Marcelo de Andrade Vieira², Carlos Eduardo Mattos da Cunha Andrade^{1,2}, Geórgia Fontes Cintra², Audrey Tiekko Tsunoda³, Ronaldo Luis Schmidt², Ricardo dos Reis²

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata, Barretos-SP, Brasil; ²Hospital de Amor de Barretos, Barretos-SP, Brasil; ³Hospital Erasto Gaertner, Curitiba-PR, Brasil

RESUMO

Introdução: Uso de sonda vesical de demora é rotineiro após cirurgia radical para tratamento de câncer de colo uterino, porém, a maioria retira com 7 ou mais dias. **Objetivo:** Avaliar se a retirada precoce da sonda vesical de demora difere da retirada tardia após cirurgia radical aberta ou minimamente invasiva para câncer de colo uterino. **Métodos:** Pacientes com câncer de colo uterino submetidas a traquelectomia ou histerectomia radical foram divididas em 2 grupos. Um estudo ambispectivo foi conduzido. No grupo retrospectivo, foram analisadas todas as pacientes tratadas de janeiro de 2012 a novembro de 2013, com retirada da sonda no mínimo no 7º dia pós-operatório. No grupo prospectivo, foi realizada retirada precoce da sonda (1º dia pós-operatório) em todas as pacientes tratadas de maio de 2014 a junho de 2017. No momento da retirada da sonda pós-cirurgia, foi realizado teste de resíduo pós-miccional (Teste 1) e, no grupo prospectivo, foi repetido no 7º dia pós-operatório (Teste 2). Nas pacientes com volume de resíduo pós-miccional >100 ml, a sonda foi reinserida e testes de resíduo adicionais foram realizados nas remoções subsequentes. Testes Qui-Quadrado e Mann-Whitney foram usados nas análises e p-valor <0.05 foi significante. **Resultados:** Foram incluídas 47 pacientes no grupo retrospectivo e 48 no prospectivo. Após Teste 1, houve necessidade de re-sondagem em 16 (34%) pacientes do grupo retrospectivo e 12 (25%) do prospectivo (p=0.374). No Teste 1, a mediana do volume de resíduo foi 82.5 ml no grupo retrospectivo e 45 ml no prospectivo (p=0.055). No 7º dia pós-operatório, a mediana do volume de resíduo foi 82.5 ml no grupo retrospectivo (Teste 1) e 60 ml no prospectivo (Teste 2) (p=0.055). **Conclusão:** A retirada da sonda vesical de demora no primeiro dia de pós-operatório não difere da retirada tardia (≥ 7 dias) em relação à re-sondagem e volume de resíduo pós-miccional.

Palavras-chave

Câncer de Colo Uterino, Histerectomia Radical, Disfunção Urinária.

Carcinoma de células escamosas moderadamente diferenciado invasivo. relato de caso

Bruna de Almeida Lopes¹, Amanda Toledo Muzetti¹, Fabiano de Sant'Ana dos Santos²

¹Graduando do Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos – UNIFEB; ²Professor Doutor do Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos – UNIFEB

RESUMO

O carcinoma de células escamosas é o segundo tipo de neoplasia maligna mais comum na cavidade bucal. Sua incidência varia de acordo com a idade, sexo, hábitos,

localização geográfica, grupos étnicos e hereditariedade. A doença pouco se manifesta antes dos 45 anos, sendo mais prevalente após os 70, afetando principalmente, etilistas e tabagistas. O presente artigo tem como objetivo relatar um caso clínico de carcinoma de células escamosas na região retromolar e ramo ascendente da mandíbula, com diagnóstico moderadamente diferenciado invasivo. O paciente de gênero masculino, 57 anos, tabagista, foi encaminhado para a clínica odontológica do Curso de Odontologia do Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos (UNIFEB), São Paulo, queixando-se de sangramento no local da lesão. Foi realizada a biópsia de um fragmento da lesão e confirmando o diagnóstico. A princípio, o paciente foi encaminhado para o Hospital do Câncer de Barretos, Fundação Pio XII para tratamento especializado. Estudos revelam que em casos de tumores malignos, em fase inicial, por meio de um diagnóstico e um adequado planejamento, aumenta a sobrevida e chances de cura do paciente. Portanto, a educação dos pacientes e dos profissionais da saúde é importante para o reconhecimento das anormalidades que acomete a cavidade bucal, pois contribuirá para o prognóstico e o tratamento.

Palavras-chave

Carcinoma de células escamosas, Câncer bucal, Grau de diferenciação, Prevenção.

Paciente e cuidador como unidade de cuidado em cuidados paliativos

VIEIRA, Bianca Vieira¹; CÂNDIDO, Eduardo Marcelo¹.

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos - Dr. Paulo Prata (FACISB).

RESUMO

Introdução: A convivência do cuidador familiar com a pessoa portadora da doença expõe a família aos mesmos conflitos do paciente, tais como medo da morte, desespero, angústia, sofrimento físico e psicológico. Tal convivência permite que o cuidador, ao se deparar com a incurabilidade da doença e com os sintomas associados à progressão da doença, experimente uma sensação de impotência. Considerando que o cuidado prestado pelo cuidador é peça fundamental na fase final da doença, os cuidados paliativos classificam cuidador e paciente como uma unidade de cuidado, garantido suporte emocional e físico tanto ao paciente quanto ao cuidador. Objetivo: Verificar a relação entre a confiança e a boa comunicação entre médico, paciente e cuidador. Relato de experiência: Estudo observacional de consultas médicas realizadas em pacientes em cuidados paliativos no Hospital São Judas Tadeu, Barretos-SP, no período de 23 de maio a 15 de junho de 2018 dentro do Programa de Mobilidade Estudantil da FACISB. Resultados: Foi observado que o grau de confiança conquistado pelo médico foi proporcional à boa comunicação verbal e não verbal estabelecida. Tal confiança permitiu que vínculos médico-paciente-cuidador fossem criados, tornando as condutas médicas mais eficientes. Conclusão: A boa comunicação é fundamental para facilitar o processo de enfrentamento da terminalidade da vida, tanto para o doente quanto para o cuidador.

Palavras-chave

Cuidados Paliativos, cuidador; comunicação.

Síndrome de ADEM: relato de caso

DA COSTA, Bruno Henrique Bressan da Costa¹; PEIXOTO, Fabiano de Melo²; BONI, Robson Aparecido dos Santos³

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr Paulo Prata; ²Departamento de Neurologia Santa Casa de Misericórdia de Barretos; ³Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr Paulo Prata.

RESUMO

Introdução: A Síndrome de ADEM é um dos exemplos raros de doença desmielinizante do SNC autoimune, a qual surge após um processo infeccioso. Seu diagnóstico é feito pela ressonância magnética aliada ao curso clínico como um todo, e geralmente é tratada com corticoterapia pulsátil. Objetivos: Relatar um caso de Síndrome de ADEM. Métodos: Estudo feito por meio de revisões de prontuários. Apresentação do caso: Paciente da entrada na Santa Casa de Misericórdia de Barretos apresentando déficits em membros inferiores, rigidez nuchal e desvio de olhar conjugado à esquerda. Evolução e Tratamento: Paciente foi submetido a pulsoterapia com metilprednisona 30 mg/kg/dia durante 5 dias de internação e apresentou importante evolução. Discussão: O exame de imagem típico de ADEM pode ser confundido com outras doenças como esclerose múltipla e encefalite aguda, e para isso é de suma importância a parte clínica durante a investigação. Fato esse evidenciado no caso apresentado. Conclusão: Reforço do alinhamento dos exames radiológicos com a história adquirida em uma anamnese, chegando a um diagnóstico de forma precoce e proporcionando prognóstico positivo.

Palavras-chave

Doença desmielinizante, Síndrome de ADEM, doença autoimune.

Culinária para estudante

Celina Antonio Prata¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos - Dr. Paulo Prata, Brasil

RESUMO

Uma das maiores dificuldades dos estudantes, ao se depararem com uma nova rotina distantes da casa dos pais, é se adaptarem às tarefas domésticas. Além disso, passam a se alimentar mal por falta de tempo para cozinhar ou por desconhecerem as técnicas de culinária. Entretanto, há uma preocupação atual com a saúde e boa alimentação. Muitas pessoas estão valorizando a comida caseira, simples e saudável. Sem contar com diversos tipos de intolerância e alergias alimentares que dificulta ainda mais as pessoas a se alimentarem fora de casa. Pensando nisso, esta atividade complementar visa ensinar os princípios básicos para confecção de refeições rápidas, simples e saudáveis aos alunos, ingressantes ou não, do curso de medicina. O objetivo do curso é demonstrar durante as 18 horas de curso os princípios básicos de culinária; confecção de pratos simples, rápidos, saudáveis e que sejam do desejo e necessidade da maioria dos alunos que estarão cursando a atividade complementar. Como resultado o



aluno torna-se capaz de conhecer os princípios básicos da culinária; realizar alguns pratos simples, saudáveis e saborosos; manusear e preparar os alimentos; reconhecer e indicar os temperos para vegetais e carnes; aprender receitas saborosas e específicas para algumas intolerâncias e alergias alimentares. Além disso, os alunos passam algumas horas envolvidos com uma atividade relaxante que os ajuda na rotina de estudos.

Palavras-chave

Culinária, Estudantes, Alimentação saudável.

O impacto gerado pelo infarto agudo do miocárdio no sistema único de saúde

Dafne Neiva Nunes¹, Eduardo Marcelo Cândido¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos - Dr. Paulo Prata, Brasil

RESUMO

Introdução: O infarto agudo do miocárdio (IAM) consiste em uma isquemia prolongada, ocasionada principalmente por trombose e/ou vasoespasmos sobre uma placa aterosclerótica, que leva à morte de cardiomiócitos. Essa síndrome possui algumas classificações que podem ser determinadas através de exames diagnósticos. Essa doença está entre as que mais geram óbitos devido as grandes limitações às quais ela proporciona. **Objetivo:** Verificar os aspectos diagnósticos para o infarto agudo do miocárdio, as limitações na realização de procedimentos terapêuticos e a relação de custos gerados pelo IAM. **Relato de experiência:** Estudo observacional do cotidiano médico do Dr. Bruno Bacchiaga na Santa Casa de Misericórdia de Barretos no período de 21 de maio a 15 de junho dentro do Programa de Mobilidade Estudantil da FACISB. **Resultado:** O diagnóstico para o infarto agudo do miocárdio é baseado no tripé da história clínica, eletrocardiograma e dosagem enzimática. Esses são métodos rápidos, baratos e eficazes, permitindo assim que não ocorra dificuldades para conclusão deste diagnóstico. Por outro lado, o Sistema Único de Saúde (SUS) não apresenta a mesma eficiência quando se trata de procedimentos terapêuticos para essa doença, devido aos elevados gastos que esses geram para serem realizados. Além dessa limitação financeira, alia-se a limitação física ocasionada pelo IAM e essa somatória resulta em um quadro de inúmeros custos para todos os indivíduos envolvidos. **Conclusão:** O IAM oferece ao paciente um efeito dominó, no qual um problema se transforma em diversos outros. O que pode ser amenizado pela boa relação médico paciente.

Palavras-chave

Infarto Agudo do Miocárdio, impacto, SUS.

Prova prática simulada - uma forma de avaliação formativa conduzida pelos monitores: um relato de experiência

Robson Aparecido dos Santos Boni¹; Eduardo Marcelo Cândido¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos - Dr. Paulo Prata (FACISB)

RESUMO

Introdução: Dentro de um curso de medicina a área morfológica, em especial a anatomia humana, sempre desperta interesse nos alunos ingressantes, assim como cria grande expectativa quanto à sua avaliação, uma ansiedade sempre impulsionada pelos comentários de alunos veteranos. **Objetivo:** Reduzir a ansiedade dos calouros com relação à sua primeira avaliação prática morfológica, além de dar aos monitores uma oportunidade de realização de atividades de docência como o desenvolvimento, a aplicação e a correção de avaliações, além de garantir o *feedback* aos alunos avaliados. **Relato de experiência:** Os monitores de anatomia humana e histologia do 1º semestre de 2018 montaram uma avaliação prática nos moldes da avaliação oficial, porém, com estruturas escolhidas exclusivamente por eles. Após a avaliação, os monitores fizeram a correção das avaliações e deram *feedback* aos calouros participantes. Ao final do dia da APP (Avaliação Parcial Prática) de Sistema Tegumentar e Aparelho Locomotor, foi passado um questionário online para os calouros da Turma 8, a fim de se ter um retorno da atividade desenvolvida. **Resultado:** Apenas 19 calouros responderam ao questionário. Destes, 68,4% afirmaram que a Prova Prática Simulada (PPS) auxiliou na redução da ansiedade até a realização da APP; 42,1% disseram que o *feedback* dado pela correção da PPS auxiliou bastante no direcionamento para a continuidade dos estudos e 42,1% dos entrevistados afirmaram que o índice de acertos da APP melhorou em comparação ao da PPS. **Conclusão:** A realização da PPS mostrou-se uma boa alternativa para tranquilizar os calouros quanto à forma de como é aplicada as avaliações práticas morfológicas na FACISB. Desta forma, acredita-se que sem o 'estresse' inicial de uma primeira prova prática morfológica dentro de Sistemas Orgânicos I, o desempenho final do calouro reflita apenas o quanto realmente ele aprendeu no período e não tenha a influência do nervosismo sobre seu desempenho final.

Palavras-chave

Prova, Prática, Simulada, Monitores, Anatomia, Histologia

Ações educativas e de prevenção e promoção da saúde em uma parceria da FACISB com o Colégio Cecília Meireles de Colina-SP

Patrícia Modiano¹, Francisco Ribeiro Moraes¹, Erica Mitubashi Imanishi¹, Eduardo Marcelo Cândido¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos - Dr. Paulo Prata, Brasil

RESUMO

Introdução: A universidade desempenha um papel crucial no desenvolvimento da sociedade promovendo a aquisição

e geração de conhecimento por meio de suas três dimensões constitutivas (ensino, pesquisa e extensão). A extensão universitária, talvez seja dentre estas três dimensões, a que mais aproxima a sociedade da universidade, gerando benefícios para ambos através de suas atividades. Após um convite da coordenação do Colégio Cecília Meireles (CCM) de Colina-SP para que pensássemos em ações onde professores e alunos da FACISB pudessem realizá-las dentro da Semana Cecília Meireles, foram sugeridas atividades educativas, de prevenção e de promoção da saúde por parte de alguns docentes da FACISB. Objetivo: Realizar uma pequena capacitação nos alunos do CCM na FACISB para que estes atuassem como multiplicadores em sua comunidade local; promover e incentivá-los à prática de atividades físicas; gerar resultados rápidos através de serviços como cálculo de IMC (Índice de Massa Corporal), aferição de PA (Pressão Arterial), Teste de Snellen, Tipagem Sanguínea e Teste de Alergia e, a partir dos mesmos, principalmente do Snellen, PA e do IMC, fornecer orientações aos atendidos. Relato de experiência: A participação da FACISB com seus docentes e discentes ocorreu no dia 09 de outubro de 2018, onde foram criadas salas temáticas para o desenvolvimento das atividades propostas. Resultado: Através das atividades propostas, cerca de 150 pessoas puderam ser atendidas, incluindo alunos do CCM, pais e familiares dos alunos, além de professores e funcionários da escola. Conclusão: Promover o conhecimento que leva à prevenção, assim como criar multiplicadores tão jovens que levem essas informações às suas famílias foi o grande legado desta data dentro da Semana Cecília Meireles. Aos discentes da FACISB, a oportunidade do contato direto com a comunidade, de exercitar o diálogo, mostrar empatia e expor as habilidades médicas já adquiridas são os grandes benefícios adquiridos com as atividades.

Palavras-chave

Extensão universitária, parceria, ações educativas, prevenção, promoção da saúde.

A participação de alunos de medicina na promoção da saúde entre adolescentes e adultos jovens masculinos – Relato de experiência

Vitor Augusto Dias¹, Thales dos Santos¹, Arthur Cardoso Paroneto¹, Pedro Mathiel¹, Vinícius José Teixeira Magri¹, José Arnaldo Alves Coelho¹, Enzo Scarpa Aguiar de Paula¹, Hayssam Youssef Magalhães¹, Augusto Cazal Tristão¹, João Maurício Peres Braga¹, Gustavo Frezza², Wesley Justino Magnabosco²

¹Discente da Faculdade de Medicina da FACISB e membro da LAUN (Liga acadêmica de urologia e nefrologia)

²Docente da Faculdade de Medicina da FACISB e coordenador da LAUN

RESUMO

Introdução: A difusão e a procura por assistência médica e medidas de prevenção de saúde pelas mulheres vem aumentando nas últimas décadas, fato que se observa pela presença na unidade básica de saúde do ginecologista e/ou de um médico de família com experiência na promoção da saúde da mulher. Nos casos dos homens, infelizmente, a

realidade ainda é bem diferente em nosso país, especialmente entre os adolescentes e adultos jovens. A produção e a divulgação de informações sobre saúde em geral e alterações urológica e de sexualidade para adolescentes são precárias e contribuem para propagar a desinformação. Essa negligência reflete na falta de cuidados em prevenção a saúde pelos homens adultos. Além disso, a desinformação leva a formação de conceitos equivocados sobre mudanças comportamentais e sexuais na adolescência, o que pode gerar angústias e levar a futura ocorrência de disfunções sexuais na população adulta. Relato de experiência: A fim de divulgar e promover medidas de saúde do homem jovem, foi organizada pela Liga de Urologia e Nefrologia da Faculdade de Medicina de Barretos, seguindo a orientação da Sociedade Brasileira de Urologia, uma campanha de saúde do adolescente masculino. Essa constou na divulgação de material educativo em meios de informação, além de estimular a procura de mais informações e de um profissional de saúde habilitado. Também foram promovidas palestras em escolas do município de temas como mudanças físicas e psicológicas da adolescência, puberdade, cuidados com higiene e infecções sexualmente transmissíveis e de gravidez indesejada. Também foi dada ênfase especial na higiene peniana e no tratamento da fimose, formas de prevenir a ocorrência do câncer de pênis e da detecção precoce do câncer de testículo. Conclusão: A disseminação de informações é importante para a promoção de saúde nesse grupo da população. A participação dos discentes é importante para tal promoção.

Palavras chave

extensão universitária, saúde do homem, adolescência.

Atividades Lúdicas em idosos: revisão bibliográfica

Fernanda Regina Antonio¹, Arthur Arantes de Souza Camargo¹, Rafael Gerage Rochelle¹, Renato José Afonso Júnior²

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB

²Hospital de Amor – Barretos

RESUMO

Introdução: Com o envelhecimento, há alterações funcionais, morfológicas, bioquímicas e psicológicas que provocam perda de capacidade de adaptação do indivíduo ao meio ambiente; assim, idosos são mais vulneráveis ao isolamento e a negligência nos cuidados de saúde. Ao despertar a criatividade e imaginação humanas, além do relacionamento com as pessoas, a ludicidade pode ser benéfica para reverter esse quadro. Objetivo: Revisão bibliográfica sobre atividades lúdicas em idosos. Material e Método: Artigos disponíveis na literatura. Resultado: Atividades lúdicas podem ser trabalhos educacionais, recreativos e de socialização que valorizem a criatividade, a sensibilidade e a busca de afetividade por parte de quem executa e de quem a pratica. Jogos educativos podem estimular a interação entre idosos, abordar temas como doenças crônicas comuns nessa idade, além de valorizar a



cultura do idoso e transmitir novas informações acerca do cuidado em saúde. Essas dinâmicas colocam o idoso como agente principal de sua saúde. Além disso, em instituições de longa permanência, atividades lúdicas podem fortalecer a autonomia, melhorar a qualidade de vida e impedir que a função cognitiva dos indivíduos decaia. Conclusão: Atividades lúdicas são benéficas para idosos por promover a interação entre eles, evitar alterações comportamentais e por contribuir para melhor qualidade de vida tanto em indivíduos institucionalizados quanto não institucionalizados. Portanto, essa prática deve ser fomentada.

Palavras-chave

Atividades Lúdicas, Jogos Educativos, Qualidade de Vida, Idosos.

Redução de bifidobactérias na microbiota intestinal de pacientes com lúpus eritematoso sistêmico

Fernanda Paolini Gonçalves¹, Guilherme Siqueira Pardo Rodrigues¹, Leonardo César Freitas Cayres¹, André Van Helvoort Lengert², João Luiz Brisotti¹, Carolina Borges Garcia Sasdelli¹, Gislane Leles Vilela de Oliveira¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata (FACISB), Barretos, São Paulo, Brasil

²Hospital de Câncer (HCB), Barretos, São Paulo, Brasil.

RESUMO

Introdução: Alterações na função e diversidade da microbiota intestinal, a chamada disbiose intestinal, vêm sendo associada ao desencadeamento de várias doenças autoimunes, incluindo o lúpus eritematoso sistêmico (LES). **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi caracterizar a microbiota intestinal isolada das fezes de pacientes com LES. **Casística e métodos:** O projeto foi aprovado pelo comitê de ética do Hospital de Câncer de Barretos (Processo nº 1.268/2016) e pacientes e controles assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Amostras de fezes (250 mg) foram utilizadas para a extração de DNA e a caracterização da microbiota intestinal foi realizada por PCR em tempo real, utilizando primers para grupos bacterianos específicos. As análises estatísticas foram realizadas pelo teste não paramétrico de Mann-Whitney e correlação de Spearman. **Resultado:** Foram selecionados 14 pacientes com LES ativo e em tratamento medicamentoso, com diagnóstico há pelo menos um ano (48,5 ± 3 anos), e 30 indivíduos controles (51,8 ± 12,9 anos) sem histórico de doenças autoimunes. Diferenças significativas ($P < 0,05$) foram encontradas na composição da microbiota intestinal de pacientes com LES em relação aos indivíduos controles. Pacientes com LES apresentaram aumento da abundância relativa de espécies de *Prevotella* e *Bacteroides*, e redução de espécies do gênero *Bifidobacterium*, espécies produtoras de butirato, ácido graxo de cadeia curta com efeitos anti-inflamatórios na mucosa intestinal. Além disso, encontramos correlação inversa entre a abundância relativa de espécies do gênero *Prevotella* nas fezes dos pacientes com LES e o escore clínico SLEDAI (*Systemic Lupus Erythematosus Disease*

Activity Index). **Conclusão:** Concluímos que há diferentes perfis da microbiota intestinal entre pacientes com LES e controles. No entanto, estudos adicionais, com coortes maiores, são necessários para determinar o real papel da disbiose intestinal em doenças autoimunes, como o LES.

Palavras-chave

Lúpus eritematoso sistêmico, microbiota intestinal, inflamação, disbiose.

Sarcoma de kaposi: experiência de 15 anos de um hospital oncológico de referência

Flávia Carolina Soares Bonato¹, Allini Maфра da Costa², Ricardo Filipe da Costa¹, Cristiane Botelho Miranda Cárcano^{1,2}

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata, Brasil

²Hospital de Amor de Barretos, Brasil

RESUMO

Introdução: O Sarcoma de Kaposi (SK) é um tumor angioproliferativo de origem mesenquimal e pode envolver a pele, mucosas, linfonodos e as vísceras. Pode-se apresentar com uma grande variação clinicopatológica. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi analisar dados sóciodemográficos e clínicos de uma série de casos de SK. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo de uma série de casos de pacientes com diagnóstico de SK tratados no Hospital de Amor de Barretos, no período de 2000 a 2015. Foi realizado uma análise descritiva dos dados coletados. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa em julho de 2014. **Resultados:** A amostra foi composta por 65 pacientes. A média de idade dos pacientes foi de 56,30 anos, a maioria era do sexo masculino (54 pacientes; 83,1%), 56,9% possuíam menos de 9 anos formais de estudo, 83,1% eram provenientes da região Sudeste e 78,5% eram da raça branca. A forma clássica do SK foi a mais encontrada (55,4% dos casos). A pele foi o órgão mais afetado, totalizando 80% dos casos e 27 pacientes (41,5%) tinham sorologia positiva para o HIV. A cirurgia e a quimioterapia foram as modalidades mais utilizadas no tratamento (50,8% dos casos). **Conclusão:** O SK é um tumor raro no Brasil e há uma escassez de estudos que abordam as características clínicas e epidemiológicas da doença na literatura. Este estudo avaliou o perfil clínico e epidemiológico de pacientes diagnosticados com SK e que tiveram seu tratamento realizado em um centro oncológico de referência. **Discussão:** Entender melhor a epidemiologia e as características clínicas do SK na nossa população pode ser fundamental para delinear políticas de saúde. Este trabalho tem como limitação o fato de ser unicêntrico, porém tem a vantagem de representar uma das maiores séries de casos de SK realizada na população brasileira.

Palavras chaves

sarcoma de Kaposi, epidemiologia, prognóstico.

Atividade Complementar e Extensão Técnicas Histológicas –

Hematoxilina/Eosina & Papanicolaou 8ª. Edição

Francisco Ribeiro de Moraes, Celina Antonio Prata

RESUMO

Objetivo: Fazer com que os discentes tomem conhecimento, na prática, de como são confeccionadas e coradas as lâminas histológicas pelo método de rotina Hematoxilina/Eosina, ressaltando que a qualidade da lâmina produzida impacta no diagnóstico final quando utilizada na histopatologia. Da mesma forma, introduzimos a técnica de coloração citopatológica proposta por Papanicolaou na prevenção do câncer do colo uterino e na Citopatologia nos variados órgãos e sistemas. **Material e Métodos:** Para a parte histológica foram utilizados fragmentos anatómicos retirados de camundongos fixados em formalina, procedentes de experimentos prévios de disciplina anterior, os quais, foram gentilmente cedidos pelos professores responsáveis. Citam-se fragmentos de baço, coração, fígado e outros. Em relação aos materiais citológicos, foram utilizados esfregaços cérvicovaginais de doadoras voluntárias inscritas no próprio curso, além de materiais como escarro e urina

espontânea. Os protocolos de coloração foram seguidos segundo as técnicas tradicionais sobejamente utilizadas na prática laboratorial. Ressaltamos que a hematoxilina utilizada tanto na histologia, como na citologia, foi confeccionada pela equipe técnica e os professores do curso e os demais corantes foram adquiridos já confeccionados pelo fabricante. Foram abertas e preenchidas 3 vagas para alunos universitários para a comunidade externa.

Palavras Chave

Histologia, Hematoxilina e Eosina, Papanicolaou.

Acute or chronic ingestion of Ayahuasca induces changes on the expression of glutamate receptors in the hippocampus of Wistar rats

Calfi, G.S.¹, Gervasio, V.P.¹, Bertequini, R.B.¹, Rosa, M.L.N.M.^{1,2}

¹Barretos School of Health Sciences Dr. Paulo Prata, FACISB, Barretos, Brazil

²Institute of Neuroscience and Behavior, INeC-USP, Ribeirao Preto, Brazil.

ABSTRACT

Introduction: The consumption of Ayahuasca beverage is usual in several Brazilian syncretic religions that have expanded to Europe and North America. Members ingest Ayahuasca at least 3 times a week. It is made from an Amazonian psychoactive plant containing the 5-HT agonist N,N-dimethyltryptamine (DMT) and monoamine oxidase-inhibiting alkaloids (harmine, harmaline and tetrahydroharmine). Ayahuasca has been reported to affect learning and memory, which may involve interactions between serotonergic and glutamatergic systems in brain areas including hippocampus. **Aim:** To study the effect of Ayahuasca in the expression of AMPA receptors (GluR1 and GluR2/3) in the hippocampus of rats. **Methods:** Male Wistar rats (230-250g, n=5-8/each) were used. Six groups

received 0.2 or 0.4ml/g of Ayahuasca, only once (acute), 3 times/day for 3 days (sub-chronic) or once/day for 15 days (chronic). Six control groups received water at the same conditions. Sixty minutes after the last ingestion the animals were euthanased and their brains sectioned (40µm) for immunohistochemistry. The number of immunopositive cells (IC) was quantified in the hilus of dentate gyrus (HDG), CA3 and CA1, bilaterally. Comparisons between control and Ayahuasca groups for each treatment, separately, used Student t test for independent samples ($p \leq 0.05$). **Results:** The acute ingestion of Ayahuasca (0.2ml/g) induced a significant decrease in the number of GluR1 IC in CA1 (18%), while 0.4ml/g induced an increase in GluR1 in the HDG (30%) and CA1 (10%). Chronic ingestion of 0.4ml/g also induced an increase in GluR1 in the HDG (29%) and CA1 (23%). No difference was found with the sub-chronic treatment. Changes in GluR2/3 were induced only by chronic ingestion of either 0.2ml/g or 0.4ml/g of Ayahuasca. Significant increase was found in CA3 (25%) and CA1 (20%). **Conclusion:** These results suggest that acute or chronic ingestion of Ayahuasca beverage may trigger distinct mechanisms in the hippocampus involving the modulation of glutamate neurotransmission through the activation of 5-HT receptors.

Keywords

Ayahuasca, glutamate, AMPA receptors, hippocampus, rat.

Avaliação da incontinência anal e suas consequências na qualidade de vida – estudo na população de um ambulatório de atenção secundária

Guilherme Grabin Granero¹, Carla B. Bonadio¹, João Luis Brisotti², Marleny Novaes F. de Araujo¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos "Dr. Paulo Prata", Brasil

²Ambulatório Médico de Especialidades de Barretos (AME), Brasil

RESUMO

Introdução: Incontinência anal (IA) é a queixa de perda involuntária de fezes e/ou flatos que afeta a qualidade de vida dos pacientes nas esferas física, psicológica e social. **Objetivo:** Avaliar a relação entre os graus de incontinência anal e o impacto na qualidade de vida dos indivíduos acometidos, com escalas quantitativas e qualitativas já validadas. **Metodologia:** O estudo é do tipo epidemiológico analítico transversal envolvendo pacientes de ambulatório de atenção secundária. Foi aplicado questionário de dados pessoais/médicos e, nos pacientes com queixas de incontinência anal (sólidos, líquidos ou gases; soiling; perdas insensíveis; urgência), também foi aplicada a escala de incontinência de Jorge-Wexner e questionário de qualidade de vida para incontinência anal (FIQL). O questionário FIQL é ferramenta validada na língua portuguesa para a avaliação de qualidade de vida em pacientes com IA, abordando 4 aspectos: estilo de vida, comportamento, depressão e constrangimento. A escala Jorge-Wexner é a mais utilizada para avaliar graus de IA. Os pacientes foram divididos em 2 grupos: IA leve (score 1-9) e moderada/grave (score 10-20). **Resultado:** Foram aplicados 420 questionários sendo 262 pacientes do sexo feminino (63,4%) e idade mediana de 56 anos (18 a 97 anos). Oitenta pacientes (19,1%) apresentavam queixas de incontinência anal. Dentre 70 pacientes que responderam à escala de Jorge-Wexner, 49 (70%) apresentavam IA leve.



A média dos aspectos avaliados no FIQL foram, respectivamente nos grupos IA leve e moderada/grave: estilo de vida 3,32 (dp 0,94) vs 2,42 (dp1,09), comportamento 3,06 (dp0,88) vs 2,13 (dp0,87), depressão 3,3 (dp0,87) vs 2,32 (0,97) e constrangimento 3,04 (dp0,91) vs 2,23 (0,95); Avaliando os pacientes com queixas de urgência fecal, houve diferença apenas no fator comportamento no FIQL ($p=0,004$). Conclusão: Na população estudada houve relação direta entre a severidade da IA conforme escala de Jorge-Wexner e a qualidade de vida, segundo a classificação em IA leve e IA moderada/grave.

Palavras-chave

epidemiologia, incontinência anal, prevalência, qualidade de vida.

Prevalência de espécies de bacteroides e prevotella na microbiota intestinal de pacientes com artrite reumatoide e correlação com citocinas inflamatórias

Guilherme Siqueira Pardo Rodrigues¹, André Van Helvoort Lengert², Aline Tansini², Fabiana Ribeiro de Moraes³, João Luiz Brisotti¹, Carolina Garcia Borges Sasdelli¹, Gislane Leles Vilela de Oliveira¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata (FACISB), Barretos, São Paulo, Brasil

²Hospital de Câncer (HCB), Barretos, São Paulo, Brasil

³Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto (FCFRP-USP)

RESUMO

Introdução: Alterações da microbiota intestinal, associadas à desregulação imunológica, permeabilidade intestinal aumentada, translocação bacteriana e inflamação sistêmica podem contribuir para o desencadeamento da artrite reumatoide (AR). **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi caracterizar a microbiota intestinal isolada das fezes de pacientes com AR e correlacionar com citocinas inflamatórias sistêmicas. **Casuística e Métodos:** O projeto foi aprovado pelo comitê de ética do Hospital de Câncer de Barretos (Processo nº 1269/2016), e os participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. O DNA bacteriano, obtido a partir das fezes, foi utilizado para caracterização da microbiota por PCR em tempo real. O sangue periférico foi utilizado para dosagem de citocinas séricas por citometria de fluxo. As análises estatísticas foram realizadas por Mann-Whitney e correlação de Spearman. **Resultado:** Foram selecionados 20 pacientes com AR (56,2 ± 9,4 anos) e 30 indivíduos controles (51,8 ± 12,9 anos). A abundância relativa de espécies do gênero Bacteroides (mediana: 1.201; $P=0,03$; controles: 541) e do gênero Prevotella (10,66; $P=0,02$; controles: 0.335) estava significativamente aumentada nas fezes dos pacientes com AR. A abundância relativa de *Clostridium leptum*, espécie envolvida na indução de células T reguladoras na mucosa gastrointestinal, estava diminuída nas fezes dos pacientes (699,4; $P=0,003$; controles: 2.029). As concentrações séricas das citocinas pró-inflamatórias IL-6, IL-17A, IFN- γ e TNF estavam aumentadas ($P<0,05$) em pacientes com

AR. Correlações inversas entre as concentrações de IL-6 e a abundância de *Clostridium leptum* e Roseburia foram detectadas. Da mesma forma, observamos correlação negativa entre as concentrações de IL-17A e TNF e a abundância relativa de espécies de Lactobacillus. **Conclusão:** Concluímos que há diferentes perfis de microbiota intestinal entre pacientes com AR e controles. Além disso, sugerimos que a disbiose intestinal, detectada nos pacientes, está associada à inflamação sistêmica detectada no soro dos pacientes.

Palavras-chave

autoimunidade, artrite reumatoide, microbiota intestinal, disbiose, citocinas inflamatórias

A importância dos Cuidados Paliativos na formação de Profissionais da Saúde

Hayara Cataneo¹, Rodrigo Alves dos Santos²

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata, Brasil

²Santa Casa de Misericórdia de Barretos

RESUMO

Introdução: Cuidado Paliativo é uma abordagem que objetiva melhorar a qualidade de vida do paciente e seus familiares diante de doenças que ameaçam a continuidade da vida. Isso se faz através do alívio de sintomas físicos, emocionais, sociais e espirituais. O aprendizado dos profissionais de saúde sobre estratégia de cuidado paliativo é de extrema importância para a melhora na qualidade dos serviços oferecidos aos pacientes. **Objetivo:** observar de que maneira a equipe multidisciplinar atua para a melhora da qualidade de vida do paciente e observar como se dá a tomada de decisão desses profissionais quando o paciente segue em acompanhamento dos Cuidados Paliativos. **Método:** realizou-se acompanhamento diário da equipe multidisciplinar, principalmente na figura do médico, na Santa Casa de Misericórdia de Barretos durante o período de 21 de maio a 15 de junho e foram feitos estudos teóricos na bibliografia recomendada. **Resultado:** Observou-se que a falta de contato prévio com a temática paliativa na graduação dos diferentes profissionais de saúde aumenta a utilização de procedimentos invasivos desnecessários no final da vida, bem como atrasa, e muito, o início dos cuidados paliativos a quem precisa. Além disso, a inadequada comunicação em situações de más notícias contribui para a menor aceitação da limitação de suporte entre os pacientes com prognóstico reservado. **Conclusão:** A presença dos Cuidados Paliativos na formação dos profissionais da área de saúde aumenta a qualidade de vida dos pacientes que possuem a continuidade da vida ameaçada.

Palavras-chave

cuidados paliativos, equipe multidisciplinar, fim de vida, qualidade de morte.

Estudo sobre métodos e abordagens de estimulação do desenvolvimento do autista

Isabela Pilon Santos¹, Adélia Rúbia Ferreira²

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos, Barretos, SP

²Associação de Pais e Amigos do Autista – Espaço Potencial, Marília, SP

RESUMO

Introdução: A partir da DSM-5, adotou-se o termo Transtorno do Espectro Autista (TEA), abrangendo todas as variantes que eram classificadas de modo separado. É recomendado que o diagnóstico dos portadores seja feito o mais precoce possível e comece um acompanhamento por uma equipe multidisciplinar, recebendo os estímulos necessário para se tornar um adulto o mais independente possível. **Objetivo:** Os objetivos deste trabalho baseiam-se no melhor entendimento do TEA e nas metodologias e abordagens utilizadas para promover um melhor desenvolvimento dos portadores. **Metodologia:** O estudo foi realizado por meio da observação e acompanhamento dos assistidos da Associação de Pais e Amigos do Autista – Espaço Potencial, na cidade de Marília, SP, durante o período de 23 de maio a 14 de junho de 2017. **Vivência:** O Espaço baseia-se nas metodologias ABA, TEACCH e PEC'S. O ABA consiste em métodos para modulação de comportamento; o TEACCH foi desenvolvido especialmente para a educação de autistas e orienta-se pela memorização de rotina e visualização de imagens, geralmente, pontos fortes dos portadores do transtorno; e o PEC'S é uma forma de comunicação alternativa que busca quebrar a barreira da falta de interesse em se comunicar. **Discussão/conclusão:** Ao final do estudo concluiu-se que quanto mais precoce iniciarem os estímulos específicos e a abordagem correta, melhores são os ganhos e resultados. Dessa forma, os médicos têm um papel fundamental no bom desenvolvimento dessas crianças.

Palavras-chave

Transtorno Autístico, Metodologia, Transtorno do Espectro Autista.

Medicina de família e comunidade e sua atuação prioritária ao campo da atenção primária a saúde

Jefferson Pierre Soldani¹, Eduardo Marcelo Cândido¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos – Dr. Paulo Prata, Brasil

RESUMO

Introdução: A medicina de Família e comunidade é uma especialidade médica com foco na atenção primária a saúde caracterizada por atender as pessoas ao longo de suas vidas reunindo ações de promoção e recuperação da saúde em situação agudas ou crônicas, sendo seus princípios e práticas centrados na pessoa (e não na doença), na relação médico-paciente, no diálogo com o indivíduo, com sua família e com a comunidade, sendo assim capaz de resolver cerca de 85% dos problemas de saúde. O dia a dia do médico na atenção primária à saúde pode assumir diversas características, dependendo do local onde ele trabalha, visto que a especialidade se adapta às necessidades da comunidade que ali atende, sendo uma rotina bastante intensa e movimentada. Estes locais de

trabalho são compostos de equipes multiprofissionais, incluindo atendimento em consultórios, variados processos ambulatoriais, visitas domiciliares, discussões de casos, atividades comunitárias, entre outros. **Objetivo:** Definir medicina de família e comunidade; compreender a atuação prioritária da medicina de família e comunidade na atenção primária, a partir de uma abordagem biopsicossocial do processo de saúde adoecimento; participar do desenvolvimento de ações integradas de promoção, proteção e recuperação da saúde no nível individual e coletivo. **Materiais e métodos:** Foram acompanhadas consultas ambulatoriais e visitas domiciliares, desde a abordagem ao paciente a exames físicos. Exames complementares, receitas farmacológicas, doppler para ausculta de batimentos cardíacos fetal, otoscópio, fita métrica, abaixador, régua antropométrica. **Resultado:** As doenças cardiovasculares, as doenças respiratórias, o diabetes mellitus e gestação na adolescência configuram como os principais casos presenciados no ambulatório clínico das estratégias de saúde da família vivenciado. **Conclusão:** Falta de informação, educação precária, uso excessivo de medicamentos, tabagismo, atividade física insuficiente, alimentação não saudável, uso abusivo/nocivo do álcool, não contracepção, são alguns dos principais fatores de risco nas áreas presenciadas durante o programa de mobilidade estudantil.

Palavras-chave

Atenção Primária, Consultas Ambulatoriais, Abordagem ao Paciente, Estratégia de Saúde da Família.

Avaliação do distress em cuidadores familiares de crianças com câncer

Júlia Bressan da Costa¹, Erica Boldrini²

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos – FACISB, Brasil

²Hospital de Câncer Infantojuvenil de Barretos.

RESUMO

Introdução: O diagnóstico de câncer na infância e adolescência desestrutura famílias e pode gerar *distress*, ansiedade e depressão nos cuidadores familiares. O *distress* é um termo usado na oncologia, definido como uma experiência emocional desagradável e multifatorial. Já a ansiedade e a depressão são transtornos que gera alteração do humor ou do afeto. **Objetivo:** avaliar o *distress*, ansiedade e depressão nos cuidadores de crianças e adolescentes com diagnóstico de câncer. **Metodologia:** A fim de analisar e correlacionar desses distúrbios psiquiátricos foram aplicados nos cuidadores de crianças e adolescentes três questionários: sócio-demográfico, Termômetro *Distress* e Escala de Ansiedade e Depressão (HADS). O primeiro contém perguntas sociais e econômicas referentes ao cuidador. O Termômetro *Distress* identifica o nível de *distress* e suas possíveis causas. E o HADS é um instrumento de rastreamento de sintomas relacionados à ansiedade e depressão. **Resultado:** Através de uma análise descritiva parcial do estudo, dos 27 entrevistados, 82,8% eram do sexo feminino, e 82,2% eram mães. Em relação aos pacientes, 59,3% eram no sexo masculino, 62,9% com câncer hematológico e 37% com tumor sólido. De acordo com a



correlação de Pearson entre o escore de ansiedade e o escore de depressão, ambos obtidos pelo HADS, é de 0,796, o que indica que existe uma relação positiva entre eles. Já a correlação entre o Termômetro *Distress* e o escore de ansiedade é de 0,664, e do Termômetro *Distress* com o escore de depressão é de 0,611, ou seja, há uma relação positiva moderada. Seguindo ainda a Correlação de Pearson, observou-se que o *Distress* aumenta nos cuidadores que sentem medo, nervosismo, tristeza e que têm dificuldades para dormir ($p < 0,05$). Conclusão: Portanto, nessa parcial do estudo, conforme aumenta o escore de ansiedade e depressão aumenta o *distress* dos cuidadores familiares de crianças e adolescentes diagnosticadas com câncer.

Palavras-chave

Oncologia pediátrica, Cuidador, Distress, Ansiedade, Depressão

Percepção dos graduandos em Medicina quanto ao atendimento à população LGBT

Julia Thomaz Kawachi¹, Marco Aurélio Monteiro²

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos – FACISB, Brasil

RESUMO

INTRODUÇÃO: O trabalho objetiva identificar se a Escola Médica, em particular a Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB diante da oferta do Studium Generale que visa a humanização em saúde abordando dentre tantos temas, a sexualidade e gênero, corroborou para uma formação mais humanizada na relação médico-paciente no atendimento à população LGBT. **METODOLOGIA:** O trabalho foi desenvolvido com alunxs do Curso de Medicina da FACISB com amostra aleatória simples de quinze alunxs dos quinto e sexto períodos e quinze alunxs do sétimo e oitavo períodos, sem distinção de gênero ou idade. A amostra diz respeito a alunos que já passaram pela discussão de interesse do Studium Generale. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Analisando a diferença das porcentagens obtidas pode-se perceber que sentir-se mais preparado não é sinônimo de sentir-se seguro e, portanto, a preparação tenha mais relação com estar tecnicamente habilitado a realizar a abordagem e a questão de segurança tenha relação com emoções, reações às adversidades dos momentos de atendimentos clínicos. Portanto, os alunxs, em sua grande maioria, estão aptos tecnicamente, reflexo da internalização do conhecimento, porém a segurança no atendimento encontra-se ainda fragilizada, o que deve ser fortalecida com a prática médica. **CONCLUSÃO:** É possível concluir que, em parte, os alunxs da FACISB reconhecem a importância da abordagem de temas relacionados ao “Sexo e Sexualidade” e assimilam conceitos como Nome Social, a importância de uma prática clínica resolutiva, empática e livre de preconceitos à população LGBT – temas abordados em aula, conseguindo refleti-los na prática quando abordada em forma de casos clínicos. Porém, torna-se relevante destacar que a

interdisciplinaridade deve ser fortalecida, sobretudo referente a temas relacionados à saúde para que formem uma rede de conhecimento e possam esclarecer as diversas condutas frente a realidades possíveis amenizando a insegurança do futuro profissional e acolhendo melhor a população LGBT.

Palavras-chave

Educação Médica, GLBT, Relação Médico-Paciente

Validação da Symptom Screening in Pediatrics Tool (SSPedi) na língua portuguesa (Brasil) para avaliação de pacientes oncológicos pediátricos

Sandra de Andrade Cadamuro¹², Julia Onishi Franco²³ (juliaf.onishi@gmail.com), Bianca Sakamoto Ribeiro Paiva¹²⁴.

¹Pós-graduação Stricto Sensu, Hospital de Câncer de Barretos, São Paulo;

²Grupo de Pesquisas em Cuidados Paliativos e Qualidade de Vida Relacionada à Saúde, Hospital de Câncer de Barretos, São Paulo;

³Faculdade de Ciências da Saúde Dr Paulo Prata, Barretos, São Paulo;

⁴Núcleo de Apoio ao Pesquisador, Hospital de Câncer de Barretos, São Paulo.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os pacientes submetidos ao tratamento do câncer infantil apresentam múltiplos sintomas que muitas vezes, na evolução clínica, não são precocemente identificados. Para uma avaliação de rastreamento de sintomas na prática clínica, torna-se necessário o uso de instrumento de medida objetiva e a escala Symptom Screening in Pediatrics Tool (SSPedi) é uma ferramenta de rastreamento de sintomas de auto relato em pediatria. Avalia 15 itens de resposta do tipo Likert de cinco pontos variando de 1 (“nada incomodado”) e 5 (“extremamente incomodado”). **OBJETIVO:** Validar a Symptom Screening in Pediatrics Tool (SSPedi) para uso em pacientes oncológicos pediátricos brasileiros. **MATERIAIS E METODOS:** Trata-se de um estudo descritivo e transversal. Foram incluídos 157 participantes, 116 pacientes e 41 “proxies” (pais ou cuidadores), com idade de 2 a 18 anos completos, diagnóstico de câncer e em tratamento quimioterápico. A validação de construto foi realizada pela validade convergente (SSpedi com os instrumentos: PeNAT, ChIMES, FPS-R, PedsQLTM e os grupos contrastados (pacientes ambulatoriais vs internados e metastáticos vs sem metástase). A confiabilidade foi calculada através do alfa de Crombach e o teste reteste pelo coeficiente de correlação intraclasse (ICC). **RESULTADOS:** Na validade convergente correlações hipotetizadas (Spearman $> 0,4$) foram confirmadas para as versões auto e proxy. Para os grupos contrastados não houve diferença significativa. Para a versão proxy e auto aplicada respectivamente, a consistência interna apresentou $\alpha = 0,77$ (IC 95%: 0,70-0,82) e $\alpha = 0,81$ (IC 95%: 0,71-0,88), enquanto para reprodutibilidade os valores dos ICC (IC 95%) foram de 0,54 (0,15-0,77) e 0,77 (0,64-0,86). **CONCLUSÃO:** A escala SSPedi-BR está adaptada

culturalmente, válida e confiável para rastrear os sintomas em pacientes oncológicos pediátricos brasileiros.

Ensaio Clínico Randomizado comparando duas técnicas de hemostasia pós Conização de Colo Uterino com Cirurgia de Alta Frequência

Mendonça, J. B.; Costa, L. M. M.; Limone, G.; Simioni, E. B.; dos Reis, R.

¹Hospital de Câncer de Barretos

²Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata

RESUMO

INTRODUÇÃO: Conização é frequente no tratamento de patologias cervicais. Para hemostasia, uma das técnicas é o tamponamento vaginal. **OBJETIVOS:** Comparar as técnicas de hemostasia: uso ou não de tampão vaginal pós CAF (cirurgia de alta frequência). **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi conduzido um Ensaio Clínico Randomizado pelo Departamento de Ginecologia Oncológica do Hospital de Câncer de Barretos. As mulheres foram randomizadas para serem submetidas à colocação ou não de tampão vaginal pós CAF. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Cem pacientes foram randomizadas em dois grupos, 50 para o grupo sem tampão vaginal e 50 para o grupo com tampão vaginal. Somente mulheres em menacme tiveram sangramento aumentado (8,22%). O tempo cirúrgico no grupo sem tampão foi em média de 15 minutos (5-50). No grupo com tampão o tempo médio foi de 10 minutos (1-35). Apesar da média de tempo cirúrgico no grupo com tampão ter sido menor, não foi estatisticamente significativa ($p=0,113$). A média do número de dias de sangramento após o procedimento foi a mesma em ambos grupos ($p=0,893$). O número de reintervenções serão descritos a seguir: o grupo sem tampão teve 2 casos de infecção, e 2 casos de novos sangramentos; o grupo com tampão teve 2 casos de infecção, e 1 caso em que não estava descrito em prontuário. Das 7 pacientes que necessitaram de reintervenção, 2 apresentaram sangramento aumentado intra operatório e 2 não apresentaram. **CONCLUSÃO:** O tempo de sangramento pós -conização no tratamento das NIC2/3 foi o mesmo entre pacientes menopausadas e em menacme. Não houve diferença estatística em termos de reintervenção. Apesar do uso de tampão vaginal não diminuir o tempo de sangramento pós-operatório, reduz o tempo de operação. Nossas descobertas indicam que o procedimento pode ser realizado com ou sem tampão vaginal, visto que não houveram diferenças significativas.

Palavras-chave

neoplasia cervical intraepitelial; hemostasia; tampão vaginal.

Alterações na qualidade de vida relacionada à acuidade visual em escolares de CEMELs do município de Barretos/SP

Laís Fabbro (laisfabbro@icloud.com); Márcio Scuoteguazza Filho; Nádia Fabbro; Daniel Nishiyama Silva Muniz; Letícia Dalavale Fabretti; Isabella Almeida Oliveira da Silva; Richard Lucas Konishi Dias; Daniele Natália Pacharone Bertolini; Lucas Tadeu Bidinotto.

RESUMO

A qualidade da visão é parte integral da qualidade de vida, sendo um dos mais importantes sentidos no desenvolvimento normal da criança. Portanto, qualquer déficit visual é capaz de gerar consequências à funcionalidade, tanto em relação ao ensino quanto à socialização da criança. Dessa forma, ações preventivas ou de diagnóstico precoce representam grande impacto no desenvolvimento infantil. Nosso objetivo foi avaliar o impacto da percepção visual deficiente na qualidade de vida de alunos de CEMELs de Barretos/SP. Foram avaliados 129 escolares entre 4 e 5 anos. A qualidade de vida foi avaliada por meio do Questionário de Função Visual Infantil (QFVI), aplicada aos responsáveis por estes alunos, enquanto a acuidade visual foi avaliada por meio do teste de Snellen. Os escolares com alteração da acuidade visual igual ou maior que a 20/40 ou diferença de acuidade visual entre os dois olhos de duas ou mais linhas da tabela de Snellen foram encaminhados ao oftalmologista. Foram analisados 6 domínios do QFVI (saúde geral, saúde geral da visão, competência, personalidade, impacto familiar e tratamento) e os alunos foram agrupados de 2 maneiras: (1) utilizam óculos ou não, ou (2) foram encaminhados para consulta oftalmológica após teste de Snellen ou não. Quanto aos alunos que já utilizam óculos ($n=8$), foram encontrados comprometimento na qualidade de vida nos domínios saúde da visão ($68,75\pm 18,08$ vs. $85,84\pm 12,95$ nos que não utilizam óculos, $p<0,001$) e impacto familiar ($54,05\pm 26,29$ vs. $70,21\pm 17,74$ nos que não utilizam óculos, $p=0,016$). Quando agrupados por encaminhamento ($n=59$ vs. 70 não encaminhados), não foram encontradas diferenças estatísticas em nenhum dos domínios. As crianças que utilizam lentes corretivas possuem comprometimento na qualidade de vida em domínios relacionados à saúde geral da visão e impacto familiar. Uma vez triadas, elas devem passar pelo oftalmologista para avaliar a real necessidade do uso de lentes corretivas.

Palavras-chave

Acuidade Visual, Saúde na Escola, Teste de Snellen, Qualidade de Vida

Estudo sobre casos em cirurgia pediátrica

Laís Fabbro (laisfabbro@icloud.com); Nádia Fabbro; Segirson de Freitas Junior.

RESUMO

A somatória de habilidades manuais com conhecimento teórico caracteriza o médico cirurgião. Entretanto, atualmente, tornou-se indispensável que tais habilidades ultrapassassem a sala de cirurgia, visto que a avaliação do paciente cirúrgico inicia-se no diagnóstico, na precisão da indicação cirúrgica e na avaliação tanto clínica quanto nutricional. Quando tais habilidades são direcionadas à criança e ao adolescente os conhecimentos teóricos se ampliam, visto que as necessidades médicas desta faixa



etária são diferentes, exigindo, assim, do cirurgião pediátrico múltiplas habilidades. Nosso objetivo foi caracterizar o atendimento ambulatorial, o atendimento emergencial e os procedimentos cirúrgicos ambulatoriais em pacientes com queixas pediátricas na cidade de Piracicaba – SP. Foram observados 156 pacientes, dos quais 113 eram do sexo masculino e 43 do sexo feminino e as principais patologias observadas foram fimose, criptorquidia, hérnia inguinal, hérnia umbilical, anquiloglossia, ureterocele, hemangioma infantil, hidrocele, cisto auricular, hipertrofia de pequenos lábios, pectus excavatum, granuloma piogênico, enterocolite necrosante, hematuria, refluxo gastroesofágico, megaprepúcio, pneumatocele, enurese noturna, hemorragia digestiva baixa, estenose de junção uretero-pelvica, teratoma, rim pélvico, cisto sebáceo, fimose associada a infecção do trato urinário, dor abdominal, colecistite aguda, cisto anal, síncope, cisto epidérmico, hérnia epigástrica, aderência balanoprepucial, cisto de duplicação entérica, cisto no pênis, hipospádia, dermatite pós-cirúrgica. Através de tal estudo descritivo, em conjunto com o orientador Dr. Segison de Freitas Junior, foi possível caracterizar o atendimento ambulatorial, emergencial e, finalmente, os procedimentos cirúrgicos avançados através de uma boa avaliação, ou seja, anamnese, exame físico e testes diagnósticos de rotina: hemograma completo (HMG), avaliação bioquímica com coagulograma, eletrólitos, sorologias, colonoscopia convencional (CC), endoscopia digestiva alta (EDA), ultrassonografia (US), enema opaco (EO) e manometria anorretal (MAR), ressonância magnética (RM) e radiografia simples (raios X).

Palavras-chave

procedimento cirúrgico; pediatria; anamnese; exame físico.

Caracterização da expressão de MCT1 e MCT2 em tumores de sítio primário desconhecido (cup)

Pinheiro, L. E.1,2; Bonatelli, M.2; Bernécule, P. N.1,2; Fornari, I. F.1,2; Silva, E. C.3; Longatto-Filho, A.2; Neif Júnior, J. A.4; Cárcano, F. M.1,4; Pinheiro, C.1,2.

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, Barretos, São Paulo, Brasil;

²Centro de Pesquisa em Oncologia Molecular, Hospital de Câncer de Barretos, Barretos, São Paulo, Brasil;

³Departamento de Patologia, Hospital de Câncer de Barretos, Barretos, São Paulo, Brasil;

⁴Departamento de Oncologia Clínica, Hospital de Câncer de Barretos, Barretos, São Paulo, Brasil

RESUMO

OBJETIVOS: O presente projeto de pesquisa tem como objetivo caracterizar a expressão de MCT1 (transportador monocarboxilato1) e MCT2 em tumores de sítio primário desconhecido (CUP) e associar estes achados aos dados clínico-patológicos dos pacientes diagnosticados com CUP. **MÉTODOS:** Estão sendo analisados prontuários de possíveis pacientes diagnosticados com CUP no Hospital de Amor de Barretos, para seleção de 120 casos e coleta dos dados clínicos-patológicos em ficha de coleta

apropriada. A expressão do MCT1 e MCT2 está sendo realizada por imunohistoquímica e a graduação final obtida considerando a extensão e intensidade das reações. A associação entre a expressão das proteínas e os dados clínico-patológicos foi realizada utilizando o teste qui quadrado de Pearson e as curvas de sobrevivência estimadas utilizando o método de Kaplan-Meier e os dados comparados pelo teste log Rank. Em todas análises, o nível de significância foi de 5%. **RESULTADOS:** O banco de dados clínicos atual integra 84 casos, composto predominantemente por mulheres, com pouco mais da metade tabagista, enquanto a grande maioria negou etilismo. Fígado, osso e linfonodo surgem como os principais sítios de biópsia, sendo o tipo histológico mais encontrado, o adenocarcinoma sem outra especificação (SOE). Foi realizada imunohistoquímica em 118 casos, sendo observadas frequências de expressão global de 26,3% para MCT1 e 4,2% para MCT2. Além disso, uma associação entre MCT1 e tipo histológico ($p=0,004$) evidenciou uma maior frequência de expressão em carcinoma SOE (62,5%), seguido por adenocarcinoma SOE (10,8%), estando o MCT1 ausente em adenocarcinomas e carcinomas pouco diferenciados. **CONCLUSÃO:** Os resultados estabelecidos até o momento sugerem que o MCT1 desempenha um papel no metabolismo dos CUPs, enquanto o MCT2, devido à sua expressão bastante reduzida, não deverá ter papel, o que corresponde ao esperado. Estes achados contribuirão para os entendimentos acerca do comportamento metabólico dos CUPs e acerca do desenvolvimento de possíveis alvos terapêuticos

FREE Hugs - Um aperto que alivia

Larissa Fernandez Abade, Ana Paula Marinho Silvério Brandão, Ana Laurade oliveira Herrero, Ana Luisa Machado Lara; Amanda penatti Ferri; Bruno Arini Craveiro; Isadora Gadotty Faganello; Lucas Carneiro Duarte; Lucas Scaccia Biffi, Larissa Pregnoatto La Gamba; Isabela Pilon Santos; Eduarda Paro; Victor Hugo Manochio Veríssimo; Maria Luiza de Freitas Feliciano Moreira; Fernanda Regina Antônio; Rosimeire Mendes.

¹Faculdade de ciências da saúde de Barretos Dr Paulo Prata (FACISB)

RESUMO

Introdução: O FreeHugs é um movimento social que oferece abraços a pessoas desconhecidas em locais com grande contingente de indivíduos. **Materiais e métodos:** O evento foi realizado nos AMEs da cidade de Barretos (AME Clínico e Cirúrgico), no Shopping, na Santa Casa, Hospital de Cuidados Paliativos São Judas e no Hospital de Câncer, **Organização do evento e capacitações:** para a realização do evento, foi realizada uma capacitação ministrada pela psicopedagoga Rosimeire Mendes. O evento foi organizado com a formação de pequenos grupos, com no máximo 5 integrantes, que foram até os locais pré determinados levando consigo cartazes que continham frases para chamar a atenção do público alvo a aderirem a

campanha. Meios de divulgação foi feita por meio de um panfleto online. Métodos de mensuração de impacto: Dois questionários nos alunos participantes, um durante a capacitação e um após a realização do evento. Objetivos: Proporcionar benefícios psicológicos e emocionais às pessoas, fazendo-as se sentirem melhores. Objetivos Específicos: Despertar o altruísmo e a empatia pelas pessoas próximas a nós; vivenciar experiências de partilha de situações e de sentimentos; Conscientizar o público-alvo sobre os direitos humanos; Desenvolver o trabalho em equipe e a relações interpessoais. Discussão/resultados: Através da avaliação dos resultados ficou evidenciado que a importância da campanha para desmistificar o valor de um abraço. É perceptível no questionário, uma mudança no julgamento da pessoa em relação ao ato de abraçar.

Aumento de espécies de *Prevotella* na microbiota intestinal de pacientes com tireoidite de Hashimoto

Leonardo César de Freitas Cayres¹ (leonardo_cayres_2608@hotmail.com); André Van Helvoort Lengert²; Aline Tansini²; Fabiana Ribeiro de Moraes³; João Luiz Brisotti¹; Larissa Donadel Barreto Sargentini¹; Gislane Lelis Vilela de Oliveira¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata (FACISB), Barretos, São Paulo, Brasil;

²Hospital de Câncer (HCB), Barretos, São Paulo, Brasil;

³Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto (FCFRP-USP).

RESUMO

INTRODUÇÃO: A disbiose intestinal associada à quebra da barreira epitelial no trato gastrointestinal, translocação bacteriana e inflamação de baixo grau, pode contribuir para o desenvolvimento de doenças autoimunes, como a tireoidite de Hashimoto (TH). **OBJETIVOS:** O objetivo deste trabalho foi caracterizar a microbiota intestinal em pacientes com TH e correlacionar à dieta e citocinas sistêmicas. **CASUÍSTICA E MÉTODOS:** O projeto foi aprovado pelo comitê de ética (Processo nº 1.359/2017) do Hospital de Câncer de Barretos e os participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido e responderam ao questionário sobre hábitos alimentares. O DNA extraído das fezes foi utilizado para caracterização da microbiota por reações de PCR em tempo real. O soro foi utilizado para dosagem de citocinas por citometria de fluxo. As análises estatísticas foram realizadas pelo teste Qui-quadrado de Pearson, Mann-Whitney e Spearman. **RESULTADOS:** Foram selecionados 20 pacientes com TH (47,5 ± 12,9 anos) e 30 indivíduos controles (51,8 ± 12,9). Observamos diferenças significativas (P<0,05) entre pacientes e controles quanto à ingestão de álcool, consumo de verduras/legumes, frutas frescas, laticínios, carboidratos, proteínas, gorduras saturadas, enlatados, bebidas quentes e probióticos. A abundância relativa de espécies de *Prevotella* estava aumentada (P=0,018) em pacientes com TH em relação aos controles. Encontramos correlação inversa entre o consumo de proteínas e a abundância relativa de espécies de *Bacteroides*. Não encontramos diferenças significativas nas concentrações de IL-2, IL-4, IL-6, IL-10, IL-17^a, TNF e IFN-g entre

pacientes e controles, mas correlações entre as concentrações de IFN-g e a abundância de *Prevotella* e *Clostridium leptum*, e das concentrações de TNF e a abundância de *Roseburia* e *Clostridium leptum*. **CONCLUSÃO:** Há diferentes perfis de microbiota intestinal entre pacientes com TH e controles. Além disso, os hábitos alimentares desempenham papel importante na determinação da composição da comunidade microbiana no intestino humano.

Palavra-chave

Tireoidite de Hashimoto, dieta, microbiota, inflamação, disbiose.

Fraturas em idosos: a relação entre trauma de fêmur e a alta expectativa de vida da população Brasileira

SUZUKI, Leonardo Furukawa¹; da SILVA, Marcos Vinicius Muriano².

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata.

²Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília. Contatos: suzuki.leonardo@hotmail.com 1; mvmuriano@gmail.com2.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O percentual de idosos no Brasil está aumentando. Diante a essa realidade, problemas de saúde que afetam essa faixa etária necessitam de enfoque, já que constituirão a maioria dos atendimentos médicos e gastos em saúde. Fraturas de fêmur em região proximal têm grande incidência entre a população idosa, sendo, então, objeto de estudo. **OBJETIVOS:** 1. Entender o envelhecimento populacional e sua suscetibilidade a traumas de baixa energia; 2. Estudar a fratura da extremidade proximal de fêmur; 3. Compreender o prognóstico e seu desfecho em pacientes de idade avançada. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo descritivo e observacional realizado no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília, em conjunto com literatura específica. **DISCUSSÃO:** A população brasileira envelhece em ritmo mais acelerado do que a média mundial. Traumas proximais de fêmur são comuns em idosos. Elas podem ser de colo femoral, transtrocanterianas e subtrocanterianas. O tratamento consiste na redução de fratura com osteossíntese, parafusos canulados, hastes medulares, DHS (Dynamic Hip Screw), ou DCS (Dynamic Condilar Screw). Artroplastia total ou hemiarthroplastia - próteses que substituem a articulação do quadril – são viáveis também. A escolha depende do tipo de fratura, idade e grau de deambulação. O perfil do paciente consiste em superidosos femininos, envolvidos em acidente de baixa energia e frequentemente desfecham com a morte. A justificativa seria a senilidade, que altera a constituição óssea, geometria do quadril e resistência muscular. A incidência em mulheres é maior devido à osteoporose pós menopausa. Esses problemas fisiológicos, aliados a doenças reumáticas e neurodegenerativas, tornam o idoso mais suscetível a quedas seguidas de fratura. **CONCLUSÃO:** considerando que a população idosa será a maioria do contingente brasileiro, esse estudo pretende fomentar a criação de políticas voltadas a redução de acidentes em idosos, de modo a reduzir gastos em saúde e proporcionar um envelhecimento com qualidade de vida.



Palavras-chave

Fraturas do fêmur; Idoso; Epidemiologia

Morbimortalidade relacionada ao tratamento dos sarcomas do Hospital de Câncer de Carretos

Costa, L. M. M.; Bonato, F. C. S.; Costa Neto, O. M.; Crovador, C.; Carvalho, C. E. B.; Vazquez, V. L.

¹Hospital de Câncer de Barretos

²Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os sarcomas são um grupo complexo de neoplasias malignas. São incomuns, representando menos de 1% dos tumores sólidos em adultos. **OBJETIVO:**

Avaliar dados de morbimortalidade dos pacientes portadores de sarcoma atendidos no Hospital de Câncer de Barretos. **MÉTODOS:** Estudo de Coorte Retrospectivo com coleta e análise estatística de informações dos portadores de sarcomas, obtidas através de prontuários no ano de 2017. **RESULTADOS:**

A casuística é composta por 61 casos. A frequência de sarcoma nos gêneros feminino e masculino são próximas. A idade média dos pacientes foi de 46,56 anos. A localização anatômica mais prevalente foram os membros inferiores (24 casos). Os subtipos mais prevalentes foram o leiomiossarcoma e lipossarcoma. A metástase ao diagnóstico é observada em 14,7%. O estágio patológico mais encontrado foi o I. Existe uma prevalência do gênero masculino nos estágios mais avançados. O tratamento majoritário foi a cirurgia (41 pacientes). Houve complicação cirúrgica em doze pacientes. Os eventos adversos foram graduados segundo a CTCAE versão 5.0. Três apresentaram sinais de infecção, dois grau I e um grau III. Seis deles apresentaram efeitos adversos grau I, dois deles devido a deiscência de ferida operatória e quatro por formação de seroma. Os três restantes apresentaram efeito adverso grau III resultado da diminuição abrupta do calibre de alça do delgado, grau I devido pequena fístula em anastomose colorretal, e grau I resultante de coleção pélvica. O tratamento quimioterápico foi realizado por 22 pacientes. A radioterapia adjuvante foi indicada para 14. Todos pacientes com metástase ao diagnóstico fizeram uso de tratamento sistêmico. **CONCLUSÃO:** As complicações cirúrgicas foram altas (19,7%). Morbidades com necessidade de hospitalização foram observadas em 6 pacientes. E a mortalidade foi nula. O estudo da população portadora de sarcoma possibilita criar estratégias realistas de tratamento.

Palavras-chave

Sarcoma; Morbimortalidade; Toxicidade; Complicações cirúrgicas.

Vivência internacional em laboratório de biologia celular – interações entre glioblastoma e neuroglia

DE PAULA, Lia Alexandre Botelho¹; GRABIEC, Urszula²; DEGHANI, Faramarz².

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos - Dr. Paulo Prata (FACISB). Barretos, Brasil.

²Departamento de Anatomia Humana e Biologia Celular da Universidade Martin-Luther Halle-Wittemberg. Halle (Salle), Alemanha.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A experiência de viver em outro país possibilita, além de conhecimento científico e acadêmico, crescimento pessoal, adaptação a um novo ambiente e superação de desafios pelo simples fato de estar imerso em uma diferente cultura. O câncer é a segunda principal causa de morte em países em desenvolvimento, justificando o crescente número de pesquisas em oncologia. Glioblastomas são considerados um dos tipos mais agressivos de tumores. Sua agressividade está intimamente relacionada às mudanças que proporciona à neuroglia e ao resto do microambiente. **OBJETIVO:** Descrever a experiência discente durante mobilidade internacional acadêmica em um programa de intercâmbio na Alemanha. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo descritivo-observacional realizado no Departamento de Anatomia Humana e Biologia Celular da Universidade Martin-Luther Halle-Wittemberg, Halle (Saale), Alemanha, do período de 18 de junho a 27 de julho. **VIVÊNCIA:** As atividades observadas e realizadas no período do intercâmbio foram extremamente variadas e ocorriam em diversos cenários do departamento. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a experiência de estágio internacional na área de pesquisa foi de extrema importância ao desenvolvimento acadêmico-científico, profissional e pessoal da estudante.

Palavras-chave

intercâmbio; glioblastoma; neuroglia.

Elaboração de campanhas para a comunidade

Autores: Luana Machado Lara Haysam Youssef Magalhães; Luana Machado Lara; Maria Paula Caill Lemos; Leonardo Furukawa Suzuki; Maria Luiza e Freitas Feliciano Moreira; Aline Chbane Bosso; Julia Onishi Franco; Laís Durigan; Ana Paula Trindade Moraco; Daniel Ribeiro Botacini; Giovanna Simões Calfi; Thais Modanez Gomes; Larissa Fernandez Abade; Loise Grassi de Almeida; Victor Hugo Manochio Verissimo, Rosimeire Mendes.¹

¹Faculdade de ciências da saúde de Barretos Dr Paulo Prata (FACISB)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Na primeira reunião geral de 2018 do comitê local FACISB, foi realizada uma dinâmica na qual os membros do comitê foram divididos em sete grupos. Foi proposto que cada grupo elaborasse uma campanha completa, desde a idealização do projeto até divisão de tarefas e datas. **OBJETIVOS:** Objetivo geral: promover a integração e a disseminação de conhecimento entre filiados do comitê local da FACISB. Objetivos específicos: estimular a criação de campanhas e projetos dentro do LC; analisar ideias propostas pelos membros; integrar os novos membros com os já filiados no comitê local da FACISB; entender a dinâmica de elaboração e o funcionamento de

uma campanha. **MATERIAIS E MÉTODOS:** A reunião contou com 60 membros, coordenadores locais e membros da diretoria, e foi realizada em etapas. **DISCUSSÃO/RESULTADOS:** As campanhas elaboradas foram “Meu currículo, minha vida”, “Empatia que aquece”, “Brincando se aprende”, “Um bom médico é...”, “Corrente do bem”, “Era uma vez” e “Humanização do cuidar. As campanhas que obtiveram êxito na votação foram, em ordem decrescente de votos, “Meu currículo, minha vida”, “Brincando se aprende” e “Era uma vez”. A primeira tratava sobre a elaboração do currículo acadêmico, direcionado para cada especialidade possível de se escolher; a segunda, sobre maneiras, por meio de atividades lúdicas com bonecos ou ursos de pelúcia, de elucidar as fases pelas quais os pacientes do Hospital de Câncer Infanto-juvenil de Barretos passariam ao longo de seus tratamentos, visando uma maior compreensão do que poderia acontecer; a terceira, que objetiva estimular a leitura, imaginação e levar alegria para crianças, dada a forte influência de meios tecnológicos e o possível consequente isolamento das mesmas.

Palavras-chave

Dinâmica, grupo, IFMSA, campanha.

Implementação de um sistema de coleta/banco de dados para melhor caracterização da população brasileira de rastreamento do câncer colorretal

Lucas Henrique Viza Amorim¹, Rui Manuel Reis², José Humberto Fregnani², Thais Talarico², Fabiana Vasquez², Cleyton Zanardo de Oliveira², Laura Musselwhite³, Dawn Provenzale³, Edmundo Mauad², Denise Peixoto Guimaraes².

¹ Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata (FACISB)

² Hospital de Câncer de Barretos

³ Duke University Medical Center

RESUMO

INTRODUÇÃO: O rastreamento do câncer colorretal (CCR) é capaz de reduzir a sua incidência e mortalidade. Recentemente, foi implementado o programa de rastreamento do CCR do Hospital de Câncer de Barretos (HCB). A caracterização dos achados clínicos de uma população de rastreamento e da prevalência da neoplasia colorretal basal, pode nortear a melhor organização deste programa. **OBJETIVOS:** i. Implementar sistema de coleta e armazenamento de dados para seguir os participantes do primeiro “round” do programa de rastreamento e medir desfechos precoces (adenoma, adenoma avançado, e câncer) e associar com fatores de risco sócio/demográficos. **Métodos:** Serão convidados, participantes entre 50 e 65 anos incluídos no programa de rastreamento do HCB. Serão coletados, de cada participante, as características sócio-demográficas, étnicas, fatores de risco para o câncer colorretal, comorbidades, dados do FIT, colonoscopia e anatomo-patológico. Para coleta de dados será utilizado sistema de coleta/banco de dados do REDCap. **RESULTADOS:** Entre novembro de 2017 e julho de 2018 foram convidados 1169 participantes, Destes, 821 não possuíam nenhum critério

de exclusão, 84,8% eram mulheres e média de idade de 56,8 anos. A maior parte se autodeclarou branca. A maioria não era tabagista (58,6%) e não etilista (70,9%) e não praticava atividade física (63,4%). Destes, 644 retornaram a amostra de fezes até o momento, 32 apresentaram FIT positivo. Dentre os FIT positivos, 22 participantes realizaram colonoscopia e, em 19 pacientes foi detectado pelo menos 1 lesão clinicamente significativa. A taxa de detecção de adenoma foi de 23,8 % e de adenoma avançado de 6,3%. **CONCLUSÃO:** Apesar de considerar apenas população de rastreamento a taxa de detecção de adenoma ainda foi superior em relação àquelas descritas em outras populações, sugerindo uma população de rastreio com riscos diferentes.

Palavras-chave

câncer colorretal, adenoma, rastreamento, FIT, fatores de risco

Avaliação dos dados antropométricos de escolares do município de Barretos/SP

Luísa de Toledo Ghelfi¹, Ricardo Filipe da Costa, Daniele Natália Pacharone Bertolini Bidinotto, Celina Antonio Prata, Lucas Tadeu Bidinotto.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A qualidade da saúde bucal de crianças está associada com um bom potencial mastigatório e deglutição fisiológica normal. No entanto, a redução deste potencial pode levar a má oclusão e ao baixo desenvolvimento da mandíbula e maxila. O desenvolvimento de cáries por descuido da higiene ou padrões cariogênicos de dieta pode levar a sua perda e a distúrbios na capacidade mastigatória, o que pode levar a alterações no padrão alimentar e, conseqüentemente, a variações importantes nos dados antropométricos. **Objetivos:** Portanto, este projeto traz como objetivo a avaliação dos dados antropométricos de crianças do município de Barretos/SP, para futura análise do padrão alimentar e da saúde bucal. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Os dados de idade, gênero e antropométricos (peso, altura, circunferência abdominal e do braço) foram coletados em 81 crianças. Foi calculado o índice de massa corporal (IMC), e cada criança foi categorizada em obesa, sobrepeso, normal, baixo peso e baixo peso extremo, de acordo com a tabela de idades da Organização Mundial da Saúde (OMS). **RESULTADOS:** Foram avaliadas 50 crianças do gênero masculino e 31 do gênero feminino. A idade média foi 7,11±1,07 anos. O IMC médio foi 17,20±3,82, a circunferência abdominal 60,85±10,94 (cm) e a circunferência de braço 19,63±3,39 (cm). Foram encontradas 53 (65,4%) crianças com peso normal, 2 (2,5%) em baixo peso, 11 (13,6%) em sobrepeso e 15 (18,5%) em situação de obesidade. **CONCLUSÃO:** Estes dados preliminares mostram que 34,6% das crianças avaliadas estão fora do padrão de peso normal. Análises estão sendo realizadas na saúde bucal (índice CPO-D) e no padrão alimentar (através de recordatório), para serem correlacionados com os desvios dos dados antropométricos das crianças para melhor entendimento suas causas e conseqüências.



Palavras chave

Avaliação nutricional, Índice de massa corporal, Saúde bucal, Saúde na Escola.

Acolhimento sem classificação de risco

Marcela Cabrera Rosa¹, Ricardo Protte Pedro².

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos - Dr. Paulo Prata.

² Santa Casa de Birigui.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os Serviços Hospitalares de Emergência são procurados pela população em busca de variados tipos de atendimento e com queixas heterogêneas com diferentes graus de gravidade. **OBJETIVO:** Observação do funcionamento do Pronto Socorro e do acolhimento e da recepção de indivíduos que buscam o Serviço Hospitalar de Emergência. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Observação da recepção e do acolhimento dos pacientes do Pronto Socorro Municipal de Birigui, SP. **VIVÊNCIA:** Os atendimentos presenciados evidenciaram a falta de um protocolo padrão - o Acolhimento com Classificação de Risco - para acolhimento dos pacientes. **CONCLUSÃO:** O serviço tem um protocolo informal de acolhimento dos pacientes adaptado à realidade local, mas necessita e tem projeto futuro para implementação da diretriz do HumanizaSUS.

Palavras-chave

Serviços Hospitalares de Emergência; Pronto Atendimento; Humanização.

Uso de cateter em tratamentos oncológicos infantis e a importância do conhecimento de anatomia básica para a sua introdução cirúrgica

Maria Clara Rossi¹; Eduardo Marcelo Cândido¹.

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Port-a-Cath é um cateter implantado exclusivamente de maneira cirúrgica. Este cateter é requerido por médicos durante tratamentos quimioterápicos para facilitar o acesso venoso e evitar intercorrências venosas e irritações da pele ao contato de drogas. **OBJETIVOS:** Identificar a importância da utilização do Port-a-Cath no tratamento de câncer; explicar as principais etapas da introdução cirúrgica do cateter em crianças; detectar a importância de conhecimentos prévios de anatomia básica para o procedimento de introdução do Port-a-Cath. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A vivência contou com a observação da atividade de todos os setores e profissionais do Hospital de Amor Infantojuvenil de Barretos, em especial os procedimentos de implantação e remoção cirúrgica do Port-a-Cath no período de 21 de maio a 15 de junho, como estágio referente ao Programa de Mobilidade Estudantil. **RESULTADOS:** O Port-a-Cath se mostrou a opção mais segura de implantação de cateter

quando se tratava de crianças com Leucemia ou Rabdomyosarcoma, cuja exigência de período de tratamento varia entre 10 meses a 2 anos. Outro tipo de cateter bastante utilizado no Hospital de Amor Infantojuvenil durante o período do estágio foi o Cateter Venoso Central de Inserção Periférica (PICC). **CONCLUSÃO:** A vivência permitiu verificar que é comum, nos tratamentos oncológicos infantis, a necessidade de colocação de cateter. Sua introdução cirúrgica não oferece riscos à saúde das crianças e jovens em tratamento e a recuperação pós-operatória, geralmente, não ultrapassa o período de 10 dias. Contudo, há de se ter uma base sólida de conhecimentos anatômicos a fim de se garantir que um procedimento rotineiro e aparentemente simples tenha sua eficácia garantida dentro do tratamento do paciente.

Palavras-chave

cateter; pot a cath; cateter venoso infantil.

Permeando os diversos cenários da residência em Clínica Médica

Maria Eduarda Zanatta Neder Lazarini¹; Maria Fernanda Biazotto^{2,3}; Eduardo Marcelo Cândido¹.

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata;

²Santa Casa de Misericórdia de Barretos;

³Hospital de Amor de Barretos.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Residência em Clínica Médica oferece ao profissional nela inserido a abordagem de pacientes de diversas áreas nos ambientes hospitalares e ambulatoriais, dentre estes a emergência médica, ambulatórios de oncologia e de hematologia e ambientes semi-intensivistas. **OBJETIVO:** Acompanhar, observar e relatar as demandas e pré-requisitos durante o segundo ano de Clínica Médica, além de ampliar os conhecimentos da medicina bem como suas respectivas áreas de atuação. Reconhecer a dinâmica de um hospital de alta complexidade e desvendar o porquê do reconhecimento nacional do Hospital de Amor através do acompanhamento das áreas de oncologia e hematologia. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Foi feito um acompanhamento do trabalho da residente do segundo ano de Clínica Médica durante um período de aproximadamente quatro semanas, como parte do estágio relativo ao Programa de Mobilidade Estudantil, atuando nos âmbitos hospitalares da Santa Casa de Misericórdia de Barretos e do Hospital de Amor). **RESULTADOS:** Participou-se de inúmeras experiências, desde ambulatoriais, com acompanhamento da preceptora, discussões de casos e aulas teóricas, até intercorrências emergenciais nas unidades semi-intensivas e de pronto atendimento. Observou-se, também, a maior facilidade e harmonia na realização dos trabalhos em cada ambiente devido à intrínseca relação interpessoal adquirida com a equipe multiprofissional e o próprio corpo clínico dos hospitais. **CONCLUSÃO:** Os objetivos acerca da ampliação dos conhecimentos médicos e das atividades nos ambientes supracitados foram alcançados. Obteve-se, também, grande gratificação pessoal a respeito dos vínculos criados com os profissionais em contato.

Palavras-chave

Residência; Santa Casa; Hospital de Amor; vínculo.

Osteossarcoma: do diagnóstico à reabilitação

Maria Luiza de Freitas Feliciano Moreira¹; Mário José Aguiar de Paula²

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB.

²Hospital de Câncer Infantil de Barretos – Fundação Pio XII.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer é um dos maiores desafios da medicina moderna, uma vez que apresenta-se de diversas maneiras. Sua principal característica é a proliferação desordenada de células em um determinado tecido. Os tumores infantis são considerados raros, porém eles são a principal causa de morte por doença nessa faixa etária. Os tumores ósseos são um dos tipos com maior incidência infanto-juvenil, sendo o osteossarcoma o mais prevalente. **OBJETIVO:** Relatar a rotina de diagnóstico do osteossarcoma, o seu tratamento e a atuação da equipe multiprofissional para uma melhor reabilitação em pacientes pediátricos do Hospital de Câncer Infantil de Barretos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo observacional de pacientes do Hospital de Câncer Infantil de Barretos. **RESULTADOS:** Os principais sinais e sintomas observados nas consultas médicas foram aumento do volume e dor no local acometido pela doença. A confirmação diagnóstica foi realizada por meio de exames de imagem, laboratoriais e biopsia. O tratamento consiste em seções de quimioterapia antes e depois da cirurgia, além da intervenção cirúrgica. A atuação da equipe multiprofissional durante todo o processo é importante para atender todas as demandas do paciente. **DISCUSSÃO:** As bibliografias analisadas acordam com os resultados encontrados sobre os principais sinais e sintomas, métodos de diagnóstico, tratamento do osteossarcoma, além de relatarem sobre a importância da equipe multiprofissional para alcançar a visão geral do paciente. **CONCLUSÃO:** A atenção as primeiras características do osteossarcoma é essencial para melhorar o prognóstico do paciente, além disso a atuação da equipe multiprofissional proporciona uma visão ampla, amenizando seu sofrimento e melhorando sua qualidade de vida.

Palavras-chave

Oncologia; Infância; Osteossarcoma; Equipe Multiprofissional.

Caracterização de exossomas circulantes como preditores de resposta ao tratamento no câncer de mama

Mariana Regatieri Polezi¹, Ana Caroline Neuber², René Aloisio da Costa Vieira³, Cristiano de Pádua Souza⁴, Márcia Maria Chiquitelli Marques Silveira^{1,2,5}

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata, FACISB, Barretos

²Biobanco, Hospital de Câncer de Barretos, Hospital de Câncer de Barretos.

³Departamento de Oncologia Clínica e mastologia, Barretos, Hospital de Câncer de Barretos.

⁴Departamento de Mastologia e reconstrução mamária, Hospital de Câncer de Barretos.

⁵Centro de Pesquisa em Oncologia Molecular, Hospital de Câncer de Barretos.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer de mama representa a principal causa de morte por câncer no sexo feminino principalmente devido ao diagnóstico tardio e ao surgimento de metástases. Um problema frequente no diagnóstico de tumores de mama é a falta de bons biomarcadores biológicos associados a metástase tumoral e resistência ao tratamento. Nesse sentido, os exossomas tem emergido como um promessa como biomarcadores especialmente como preditores de resposta a tratamento e prognóstico. O papel dos exossomas é facilitar a comunicação celular, o que permite a formação de nichos metastáticos em sítios distantes reprogramando todo o microambiente e facilitando a formação de novos tumores. **OBJETIVO:** Caracterizar exossomas séricos em pacientes com câncer de mama invasor. **MATERIAIS E MÉTODOS:** trata-se de um estudo observacional retrospectivo com 177 pacientes diagnosticadas com câncer de mama, divididas em dois grupos, com recorrência (36 casos) e sem recorrência (141 casos). As amostras de plasma dessas pacientes foram submetidas a um protocolo de isolamento de vesículas por Ultracentrifuga, seguido de caracterização e quantificação pelo equipamento NanoSight. As características clínico-patológicas obtidas a partir da revisão de prontuários foram utilizadas para correlacionar a presença dos exossomas com a resposta ao tratamento e prognóstico das pacientes. **RESULTADOS PRELIMINARES:** Foram analisadas e quantificadas 22 amostras e, foi obtido, que a maior concentração de exossomas circulantes estava relacionado com um melhor prognóstico ($p < 0,005$). O teste de sobrevida global mostrou que a ocorrência da recidiva tem papel estatisticamente significativo ($p < 0,05$) na diminuição da sobrevida das pacientes. As análises das características clínico-patológicas demonstraram que as pacientes submetidas a quimioterapia neoadjuvante e a hormonioterapia tiveram um melhor prognóstico ($p < 0,001$). **CONCLUSÃO:** Maiores concentrações de vesículas foram encontradas no grupo sem recidiva de doença, o que demonstra a possibilidade de os exossomas serem utilizados como biomarcadores de resposta terapêutica e prognóstico no câncer de mama.

Palavras-chave

Biomarcadores; Exossomas; Câncer de mama.

A frequência e o controle da dor no pronto atendimento oncológico

Marina Del Nero Arruda¹, Dr Sérgio Brasileiro Lopes².

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos - Dr. Paulo Prata (FACISB).

²Centro De Intercorrência Ambulatorial (CIA) – Hospital de Amor.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A dor é um dos sintomas mais presentes em pacientes oncológicos. Ela é subjetiva, e pode variar sua intensidade de pessoa para pessoa, dependendo de quesitos como estágio e avanço da doença ou, até mesmo, estado psicológico do paciente. O controle da dor requer uma avaliação cuidadosa da mesma pelos médicos e pela equipe multiprofissional, podendo assim, escolher o melhor tratamento. **OBJETIVOS:** Compreender os diversos tipos de dor possíveis em um paciente oncológico, as opções de tratamento para o melhor controle da dor, e alguns dos efeitos adversos mais presentes nas medicações analgésicas. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo



observacional durante o período de 4 semanas no Centro de Intercorrência Ambulatorial (CIA) do Hospital de Amor, em Barretos. **RESULTADOS:** Observou-se a grande frequência de dor intensa como queixa principal dos pacientes oncológicos no serviço de urgência, bem como os sintomas adversos proporcionados pelas medicações mais utilizadas no tratamento dessa queixa. **CONCLUSÃO:** É necessário um atendimento humanizado e eficiente, que consiga compreender da melhor forma a dor do paciente oncológico, para tratá-la com sucesso e com a menor incidência de sintomas adversos possível.

Palavras-chave

Dor Oncológica; Controle da Dor; Efeitos Adversos.

A importância da espiritualidade no sistema prisional

Marina Garcia Guerreiro¹, Harnoldo Colares Coelho²

¹Faculdade de Ciências da Saúde Dr. Paulo Prata

²Centro de Detenção Provisória de Taiúva.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O modelo de sistema prisional progressista surgiu no fim do século XIX, na Espanha, e desde então diversos modelos foram seguidos. O trabalho, estudo e a religião são meios muito importantes de reinserir o detento na sociedade, mas, a religião, se mostrou imprescindível na boa conduta do preso. **OBJETIVOS:** Conhecer o sistema carcerário brasileiro e saber como funciona o Centro de Detenção Provisória de Taiúva; Entender como a religião pode ser importante para um presidiário. **METODOLOGIA:** Vivência no Centro de Detenção Provisória de Taiúva, durante 7 visitas em que a discente acompanhou o médico e enfermeiro e realizou questionários com aproximadamente 110 detentos que frequentam a escola. **RESULTADOS:** Na lei número 7.210, no artigo 24 prevê que o detento tenha assistência religiosa como liberdade de culto e no estabelecimento deve ter local apropriado para realização das celebrações. No CDP de Taiúva, em dias alternados, havia grupos de orações comandadas por um pastor que é um detento, e ele realizava cultos, leituras da bíblia e orações com a participação de diversos presos. Em um questionário aplicado pela discente, mais da metade dos entrevistados dizia ter religião, assim como 90% dos entrevistados afirmava ter esperança e dizia que sua fé o ajudava a lidar com problemas diários encontrados no sistema carcerário. **CONCLUSÃO:** Podemos concluir que dentre as diversas formas de estimular a boa conduta do preso – como o trabalho e o estudo – a religião se mostra muito importante para reinserir o detento na sociedade, pois muda seu jeito de ver o mundo lá fora e sua forma de agir perante a sociedade.

Palavras-chaves

sistema prisional; religião; CDP.

A importância da equipe multiprofissional e de grupos de apoio para o bem-estar do paciente em cuidados paliativos

Marite Yasunaka Herradon¹, Juliana Beraldo Ciorlia².

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata.

²Hospital São Judas Tadeu.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Programa de Mobilidade Estudantil (PME) é um módulo que tem como objetivo integrar o aluno no ambiente médico e incentivar a busca por novos conhecimentos. Com isso em mente, foi escolhido acompanhar o funcionamento do Hospital São Judas Tadeu, de Cuidados Paliativos. **OBJETIVOS:** Observar o trabalho em conjunto da equipe multiprofissional para o bem-estar do paciente em Cuidados Paliativos e observar a importância dos grupos e instituições de apoio para os pacientes e acompanhantes. **METODOLOGIA:** Para realizar o estudo foi observado e vivenciado a rotina do Hospital São Judas Tadeu e de todos os seus elementos que o compõe. **DISCUSSÃO:** A equipe multiprofissional trabalha em conjunto com o objetivo de trazer uma melhora na qualidade de vida dos pacientes e acompanhantes. Além disso, há no Hospital São Judas Tadeu grupos de ajuda como o Protege, Graec, AVCC e De Bem Com Você, que trazem também outras alternativas para um cuidado ainda mais amplo e digno. **CONCLUSÃO:** Foi compreendido que a sensibilidade da equipe multiprofissional, dos grupos e instituições de apoio demonstram a humanização no processo de cuidar e a importância da integralidade do cuidado.

Palavras-chave

Cuidados Paliativos; Equipe multiprofissional, Instituições de apoio.

Descrição do modelo de assistência de uma unidade de saúde da família e a contribuição da gestão para a qualidade do cuidado ofertado para a população da área de abrangência

Maura Fuad Bichara, Bráulio Pereira Barbosa dos Santos, Aline Junqueira Bezerra.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O modelo de atenção básica à saúde foi instituído no Brasil em 2006, por meio da Portaria nº648 de 28 de março do referido ano. Tal serviço pauta-se nos seguintes princípios: universalidade, acessibilidade, vínculo, continuidade do cuidado, integralidade da atenção, responsabilização, humanização, equidade e participação social. A atenção é prestada por meio de ações que visam a particularidade do indivíduo e seu ambiente de vida, o que resulta num cuidado integral. Seu potencial de resolubilidade é estimado em até 90% dos casos que procuram os serviços de saúde e os cuidados são prestados nas Unidades Básicas de Saúde ou nas Unidades de Saúde da Família. **OBJETIVO GERAL:** Avaliar

a resolubilidade da Unidade de Saúde da Família-Derby Clube após a troca de gestão do serviço. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Levantar o número de atendimentos médicos realizados no período de 01 de maio de 2017 a 30 de setembro de 2017, e também o montante daqueles realizados entre 01 de maio de 2018 a 01 de setembro de 2018. Analisar os dados obtidos nos períodos anterior e posterior à troca de gestão. MÉTODOS: Estudo descritivo de dados colorados do Sistema de Gestão da Unidade de Saúde da Família-Derby Clube nos períodos de 01 de maio de 2017 a 30 de setembro de 2017, e também de 01 de maio de 2018 a 30 de setembro de 2018. Serão incluídos no estudo todos os atendimentos realizados pelas três equipes da unidade. A análise estatística dos dados será feita pela plataforma do SPSS. RESULTADOS PARCIAIS: Os dados mostraram que antes da troca de gestão foram realizados 6449 atendimentos, ao passo que após a troca esse número passou para 8286.

Palavras-chave Assistência ambulatorial, atenção primária à saúde, saúde da família.

Avaliação da eficácia de uma prática simulada de baixo custo para treinamento de exame genital em um curso de medicina

Morgana Pinheiro Maux Lessa¹, Arthur Arantes de Souza Camargo¹, Victor Rosalem Senese¹, Glauco Garcia Pereira¹, Gustavo Polizel Botelho¹, Ricardo Filipe Alves da Costa², Aline Junqueira Bezerra², Wesley Justino Magnabosco²

¹Discente do curso de medicina da Faculdade de Medicina de Barretos Dr. Paulo Prata. ²Docente do curso de medicina da Faculdade de Medicina de Barretos Dr. Paulo Prata.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A simulação realística é uma técnica de prática extremamente flexível, a qual busca inserir experiências guiadas nas disciplinas, assemelhando-se às situações e patologias encontradas no cotidiano do profissional médico. Dessa forma, consegue aprimorar conhecimento e habilidade dos discentes e poupa o paciente de riscos desnecessários. Também permite simular um tema delicado para os estudantes de medicina: o exame genital. Porém, os modelos disponíveis no mercado são caros e distantes da realidade. OBJETIVOS: Avaliar a eficácia da realização de uma técnica de simulação de baixo custo do exame genital masculino em uma faculdade de medicina. MÉTODOS: Foi aplicado um questionário a 52 alunos do 3º ano de medicina, contendo questões subjetivas sobre a percepção de quão seguros eles se sentiam em realizar um exame genital e identificar as diversas patologias adequadamente, baseado na escala de Likert, antes e após à realização de uma simulação de exame genital. Para a análise dos dados utilizou-se o teste de Wilcoxon. Os dados foram analisados utilizando o programa SPSS versão 21.0 (IBM) e foi considerado um nível de significância de 5%. RESULTADOS: Houve melhora estatisticamente significativa na percepção dos alunos quanto ao exame genital ($p < 0,001$). 90,38% dos alunos passaram a se sentir mais aptos em realizar o exame, 86,54% a saber quais alterações deveriam investigar e 84,62% a identificar alterações genitais.

71,15% deles se sentiam mais seguros em abordar um paciente com queixas urológicas e 76,92% a diferenciar se esses órgãos estavam normais ou alterados e 73% se sentiam mais confortáveis em examinar esses pacientes. Também foi observada melhora na percepção quando foram avaliados separadamente os alunos que tiveram ou não oportunidade de realizar exame genital em pacientes nas práticas nos ambulatórios ($p < 0,015$). CONCLUSÃO: Foi comprovada a eficácia da técnica de baixo custo desenvolvida de simulação de exame genital masculino para estudantes de medicina.

Palavras-chave

exame físico, genitália masculina, simulação, educação médica.

A importância da Comunicação na Dinâmica de uma Enfermaria Pediátrica

RODRIGUES, Natália Vieira¹, SANTAROSA, Ana Glenda².

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos - Dr. Paulo Prata (FACISB),

²Santa Casa de Misericórdia de Barretos. Contato : natyvieira0@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A rotina de uma enfermaria pediátrica é muito dinâmica com alta rotatividade de pacientes demandando uma grande organização da equipe multiprofissional. Arelado a isso, a enfermaria pediátrica é um local onde a comunicação de qualidade para pacientes e seus familiares é essencial para que possam ser assistindo-os da melhor forma. Além disso, é necessário que os profissionais desta área estejam preparados para a grande diversidade patológica presente no ambiente pediátrico bem como a maneira de conduzir cada caso condizente com suas necessidades para uma otimização de resultados. OBJETIVOS: Vivenciar a dinâmica de uma enfermaria pediátrica, observar a comunicação médico - paciente/família e observar a comunicação dentro da equipe médica. MÉTODO: Estudo observacional do cotidiano dos médicos da Enfermaria Pediátrica da Santa Casa de Barretos. DISCUSSÃO: A maioria dos pacientes em enfermaria pediátrica não são capazes de se comunicar de maneira adequada devido a sua pouca idade, dificultando o diagnóstico de doenças e tratamento dos seus sintomas. Dentro deste contexto, os pais são responsáveis por transmitir a equipe médica as informações necessárias. CONCLUSÃO: É fundamental que os médicos tenham boa comunicação com a família e o paciente para tomada das melhores condutas individuais e pertinentes a cada caso.

Palavras-chave

Pediatria; Comunicação; Relação médico paciente.

Caracterização da expressão do GLUT1 e da CAIX em tumores de sítio primário desconhecido

Priscila Neves Bernécule^{1,2}, Isabella Fernandes Fornari^{1,2}, Murilo Queiroz de Almeida Bonatelli², Lara Esquiapatti Pinheiro^{1,2}, Eduardo Caetano Silva², João Antônio Neif Junior², Flavio Cárcano^{1,2}, Céline Pinheiro^{1,2}

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, Barretos, São Paulo, Brasil



²Hospital do Câncer de Barretos, Barretos, São Paulo, Brasil

RESUMO

INTRODUÇÃO O câncer de sítio primário oculto (CUP, cancer of unknown primary) caracteriza-se pela presença de metástase sem um tumor primário identificável. Certos marcadores podem contribuir para o tratamento de pacientes que não respondam bem aos tratamentos convencionais uma vez que podem ser potenciais alvos terapêuticos no desenvolvimento de novas terapias. Neste contexto, as proteínas relacionadas com o metabolismo energético do tumor surgem como proteínas promissoras. Desta maneira, mostra-se a extrema importância do conhecimento do perfil metabólico dos CUPs na busca de utilizar essas proteínas como marcadores tumorais e/ou alvos terapêuticos. **OBJETIVO:** Avaliar a expressão de GLUT1 (do inglês glucose transporter 1) e CAIX (do inglês carbonic anhydrase IX) em câncer de sítio primário oculto (CUP, do inglês cancer of unknown primary) e as suas possíveis associações com características clínicas e patológicas. **Métodos:** A expressão de GLUT1 e CAIX está sendo avaliada por imunohistoquímica e as marcações analisadas por um patologista considerando a extensão, intensidade e localização celular, em uma série de cerca de 120 CUPs. Os resultados serão associados aos dados clínicos e patológicos dos pacientes. **RESULTADOS:** Atualmente, a série é composta por 99 casos, os quais já possuem resultados para a expressão de GLUT1 e CAIX. A frequência de expressão na membrana plasmática encontrada para GLUT1 foi de 51,1% (48/94) e para CAIX de 41,4% (29/70). Em relação aos dados clinicopatológicos, ainda não foram encontradas associações estatisticamente significativas, entretanto, esperamos encontrar associações quando a série estiver completa. **CONCLUSÃO:** Com este trabalho, esperamos contribuir para a caracterização do perfil metabólico dos CUPs, contribuindo para a compreensão da biologia desses tumores, bem como antecipar possíveis alvos terapêuticos.

Palavras chave

Efeito de Warburg, metabolismo tumoral, reguladores de pH, transportadores de glicose, tumores de sítio primário desconhecido.

Importância da interconsulta em cuidados paliativos

LEAL, Priscila Knoepfel¹. SIMÕES, Leticia Marin¹ FRASSETO, Sarita Nasbine²

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos - Dr. Paulo Prata (FACISB).

²Hospital de Amor de Barretos. Contato: priscilaknoepfel@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O maior nível de especialização dos médicos, a maior demanda pelos cirurgiões durante os procedimentos cirúrgicos e o aumento da expectativa de vida da população implicaram o aumento das interconsultas nos hospitais. Esse modelo de assistência compartilhada promove maior integração tanto entre os sistemas

colaborativos, quanto entre os profissionais de diversas áreas da saúde, reduzindo o atendimento fragmentado e atendendo ao novo perfil de pacientes internados. Nesse sentido, a abordagem holística das interconsultas vão ao encontro dos objetivos preconizados pelo Cuidado Paliativo. **OBJETIVOS:** Relatar o modelo de assistência compartilhada/interconsulta em Cuidados Paliativos; notificar os critérios de encaminhamento para cuidados paliativos; observar possíveis desfechos da interconsulta. **MÉTODOS:** Estudo descritivo e observacional de interconsultas no Hospital de Amor de Barretos com aplicação dos Critérios de encaminhamento para cuidados paliativos. **RESULTADOS:** Foi determinado o modelo de assistência compartilhada/interconsulta que se baseia em formulários e critérios de encaminhamento para cuidados paliativos pré-estabelecidos pela literatura médica. Esses são os determinantes para os possíveis desfechos da interconsulta. **CONCLUSÃO:** Possíveis desfechos da interconsulta: transferência para Hospital São Judas Tadeu – infraestrutura e equipe multidisciplinar especializadas; encaminhamento para visita domiciliar em cuidados paliativos; encaminhamento para atendimento ambulatorial em cuidados paliativos; óbito.

Palavras-chave

interconsulta; Cuidados Paliativos; Qualidade de Vida.

Vivência, Observação e Estudo em Radiologia Clínica e Intervencionista

Rafael Gerage Rochelle¹, Carlos Eduardo Bezerra Cavalcante²

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos - Dr. Paulo Prata

²Hospital de Amor

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Radiologia é uma área da medicina responsável pelo diagnóstico através do uso de imagens geradas por aparelhos, sendo os principais: Raio-X, Tomografia Computadorizada, Ultrassonografia e Ressonância Magnética. **OBJETIVOS:** 1. Unir a Anatomia aprendida no curso de medicina com a prática clínica da radiologia; 2. Conhecer o panorama geral da história da radiologia; 3. A radiologia no auxílio ao diagnóstico de neoplasias; 4. A radiologia no tratamento de neoplasias por meio da técnica de ablação de tumores; 5. A Radiologia no acompanhamento de pacientes tratados de neoplasias. **MÉTODOS:** No período de 21/05/2018 até 15/06/2018 foi realizado um estudo observacional no Hospital de Amor, em Barretos – SP, no departamento de Radiologia, tanto do hospital adulto, quanto do pediátrico. Foi usado pesquisa em bancos de dados para complementar teoricamente este relatório. **RESULTADO:** Foi possível observar uma grande gama de exames e suas respectivas importâncias em cada caso acompanhado. Ficou evidente a grande importância da radiologia para o tratamento dos pacientes oncológicos. Com base em artigos científicos, evidenciou-se que a ablação percutânea é uma técnica que apresenta diversas vantagens sobre as técnicas cirúrgicas abertas, como:

Menor custo; Melhor recuperação pós-operatória; estética do paciente; Tumores renais: maior preservação da taxa de filtração glomerular. **CONCLUSÃO:** Com o PME foi possível: Conhecer a rotina de um hospital; Conhecer mais sobre a especialidade Radiologia; Aprofundar e aplicar os conhecimentos de Anatomia; Colocar em prática conhecimentos aprendidos durante o curso; Praticar a construção de um trabalho científico.

Palavras-chave

Radiologia, Ablação de tumores

Perfil clínico-epidemiológico de pacientes com hanseníase atendidos em ambulatório especializado no período de 2007 a 2016

Bárbara Bonadio Augusto Rezende, Richard Lucas Konichi-Dias (richardkonichi95@gmail.com), Aline Renata Espanhol, Ricardo Filipe Costa, Cristiane Botelho Miranda Cárcano.¹

¹Faculdade de Ciência da Saúde de Barretos Dr Paulo Prata (FACISB).

RESUMO

Introdução: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa que acomete a pele e os nervos periféricos, podendo provocar incapacidades físicas se o diagnóstico não for precoce e/ou houver atraso no início do tratamento. O Brasil é o segundo país do mundo em número de casos novos anuais. É considerada um problema de saúde pública, principalmente em algumas regiões do país. **Objetivo:** Descrever as principais características clínicas e epidemiológicas dos pacientes diagnosticados com hanseníase e tratados no ambulatório especializado localizado município de Barretos, no período de 2007 a 2016. **Materiais e métodos:** Estudo retrospectivo, observacional, de natureza descritiva com análise de prontuários médicos. **Resultados:** Foram incluídos 127 pacientes, a maioria do sexo masculino (69 pacientes; 54,3%) e com baixo nível educacional. A média de idade ao diagnóstico foi de 46,82 anos. Das formas clínicas de hanseníase diagnosticadas, a mais frequente foi a tuberculose seguida pela forma virchowiana. Foram identificados 6 casos de forma neural primária e 7 casos foram diagnosticados em menores de 15 anos. O grau de incapacidade física 2 foi identificado em 16 pacientes. Setenta pacientes fizeram tratamento com poliquimioterapia multibacilar. Sete pacientes apresentaram recidiva, 3 haviam feito tratamento prévio com esquema PQT-MB e 4 pacientes com PQT-PB. O tempo médio de recidiva com tratamento inicial com PQT-MB foi de 39,76 meses e com a PQT-PB foi de 36,88 meses. Em 2007 foram diagnosticados 25 casos novos e em 2016 foram diagnosticados 16 casos de hanseníase. **Conclusão:** Este estudo avaliou as características clínicas e epidemiológicas de pacientes tratados no ambulatório de hanseníase em uma cidade do interior de São Paulo. Os autores acreditam que o estudo poderá contribuir para traçar políticas de saúde regionais, visando o diagnóstico precoce da hanseníase, com o objetivo de evitar as incapacidades físicas provocadas pela doença.

Palavras-chaves

Suplemento Manuscripta Medica 2020; 3 (Supl 1): S1:S109

Hanseníase; Atenção Primária à Saúde; Saúde pública.

Craniotomia acordada para ressecção de tumor cerebral em uma criança de 9 anos

Thais Modanez Gomes¹, Giovana da Rocha¹, Alessandra Levy Antoniazzi², Bruna Minniti Mançano³, Danielli Carina Basso⁴, Gisele Caravina de Almeida⁵, Jorge Alberto Martins Pentiado Junior⁶, Magda Rodrigues Simões⁴, Carlos Almeida Junior⁷.

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata, São Paulo, Brasil.

²Departamento de Anestesiologia, ³Pediatria, ⁴Reabilitação, ⁵Patologia, ⁶Neurologia e ⁷Neurocirurgia, Hospital de Amor, Barretos, São Paulo, Brasil.

RESUMO

Apresentação do caso: Uma menina de 9 anos de idade apresentou convulsões motoras parciais devido a tumor na região temporoparietal esquerda. Para identificar as áreas de linguagem e motricidade durante a ressecção, foi proposta uma craniotomia acordada. Devido à idade, foi avaliada por uma equipe multidisciplinar e considerada elegível para o procedimento. A sua cooperação durante o mapeamento e ressecção do tumor foi excepcional. Não houve comprometimento na fala do paciente, porém exibiu movimentos involuntários de lábios, braço e perna. A ressonância magnética craniana pós-operatória confirmou a ressecção total da lesão. Não houve outras crises e recebeu alta sem incapacidade neurológica no quinto dia após a cirurgia. A histologia revelou duas morfologias distintas: astrocitoma pilocítico associado a tumor neuroepitelial disemбриoblástico. **Discussão:** O desafio cirúrgico na neurooncologia é maximizar a extensão da ressecção, preservando as funções eloquentes. O mapeamento cortical intra-operatório durante a ressecção permite estimular as áreas eloquentes com redução dos déficits pós-operatórios. Este procedimento é realizado em pacientes acima de 11 anos e há apenas um caso na literatura de uma criança de 9 anos submetida a esse tipo de cirurgia. Os pacientes podem sentir dor relacionada à incisão da pele, dissecação dos músculos e periosteio, incisão dural e manipulação vascular. Pacientes pediátricos são propensos a mais riscos do que os adultos pois se agitam facilmente após a sensação de dor, sendo muito importante a preparação pré-operatória. Ao anestesiologista cabe amenizar o desconforto do paciente sem usar drogas que impeçam o mapeamento cerebral. A comunicação contínua deve ser assegurada, enfatizando a importância do paciente permanecer imóvel e receber suporte emocional quando necessário. **Comentários finais:** Nosso caso demonstra que o mapeamento cerebral durante a ressecção de um tumor em um paciente pediátrico acordado é viável, podendo ser realizado com segurança mesmo em pacientes abaixo dos 11 anos de idade.

Palavras-chave

Craniotomia acordada – Neurocirurgia pediátrica – Tumor neuroepitelial disemбриoblástico

O Departamento de Clínica Médica: funcionamento e referência hospitalar

GOMES, Thais Modanez¹; CÂNDIDO, Eduardo Marcelo¹. RIBEIRO, Mariana Galvão².

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos - Dr. Paulo Prata (FACISB)

²Santa Casa de Misericórdia de Barretos



Contato: thais.facisb@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Departamento de Clínica Médica atende pacientes com as mais diversas comorbidades, sendo responsável pelo controle do fluxo entre o pronto socorro e a enfermaria na Santa Casa de Misericórdia de Barretos. Sua capacidade, empenho e funcionários são diretamente responsáveis pelo bem-estar do paciente e de sua família. **OBJETIVOS:** Relatar a vivência obtida na Clínica Médica durante o estágio relativo ao programa de mobilidade estudantil; Refletir a dinâmica médica em uma enfermaria de atendimento secundário; Acompanhar as discussões clínicas e Observar os casos mais prevalentes no período proposto. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Estudo descritivo e observacional da rotina clínica e dos pacientes atendidos na enfermaria da Santa Casa de Misericórdia de Barretos durante o período de 21 de maio a 15 de junho de 2018. **RESULTADOS:** A Clínica Médica é um dos principais departamentos de um hospital, referenciando pacientes para as mais diversas especialidades e garantindo um atendimento integral ao paciente. As discussões, estudos de casos e leitura de artigos fazem parte da dinâmica vivida ao longo da preceptoria, contribuindo para o ensino e aprendizagem de toda a equipe médica. **CONCLUSÃO:** O processo de internação, para que seja satisfatório, inclui muitas variáveis, dentre elas um bom atendimento profissional e o compromisso ético e reflexivo. A Clínica Médica busca, por meio da equipe multidisciplinar e do aperfeiçoamento constante, tratar o paciente e ajudá-lo no processo de recuperação.

Palavras-chave

Atenção Secundária – Perfil Socioeconômico – Preceptoria Médica

Abordagem sobre saúde mental na Unidade de Saúde da Família

Victor Hugo Manochio Verissimo^{1*}, Patrícia Modiano¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos – Dr. Paulo Prata (FACISB) E-mail: victorhugo_verissimo@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Saúde Mental corresponde ao estado psicossocial em que o indivíduo se encontra no espaço tempo. Atualmente no Brasil, verifica-se que tal tema apresenta maior relevância, decorrente das crescentes situações de estresse e perturbações emocionais que os brasileiros têm vivenciado. Dessa forma, as Redes de Atenção à Saúde Mental surgiram para garantir e fortalecer os princípios de atenção qualificada e humanizada aos usuários portadores de transtornos psíquicos. **OBJETIVOS:** Compreender as principais dúvidas e as dificuldades das agentes comunitárias de saúde sobre Saúde Mental e capacitá-las sobre as orientações quanto a temática. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A atividade foi embasada em um trabalho de educação permanente com as agentes comunitárias de saúde (ACS) da Unidade de Saúde da Família Dr. Francolino Galvão de Souza, localizada no

bairro São Francisco em Barretos, a qual foi oferecido as profissionais um material descritivo elaborado a partir de revisões bibliográficas sobre o tema. Durante os três encontros foram abordados três tópicos principais: a definição de conceitos importantes, a desmistificação de alguns mitos sobre saúde mental e a importância das orientações das ACS em relação ao uso das medicações pelos pacientes psiquiátricos. **RESULTADOS:** Observou-se que as agentes conseguem analisar com maior criticidade os seus erros e acertos, de forma a corrigi-los, permitiu um maior engajamento das ACS em relação aos pacientes psiquiátricos, de forma a modificar algumas posturas muitas vezes agressivas aos mesmos e notou-se também uma maior sensibilidade com a própria equipe de trabalho, atentando-se a presença de sintomas semelhantes entre elas. **CONCLUSÃO:** É de extrema importância o conhecimento e a discussão de assuntos referentes a saúde mental, afim de sensibilizar as ACS e orientar de forma ética e profissional os pacientes com transtornos psiquiátricos.

Palavras-chave

Psiquiatria; Mitos; Dificuldades; Percepção, Saúde Mental

A nefrectomia laparoscópica por tumor de rim cursa com dor testicular pós-operatória?

Victor Rolasen Senese¹, Glauco Garcia Pereira¹, Gustavo Polizel Botelho¹, Morgana Pinheiro Maux Lessa¹, Maisa Guimarães de Castro², Fabiano Rubião Lucchesi³, Felipe Pinto Ireno³, Rodrigo Ribeiro Rossini³, Wesley Justino Magnabosco^{3,4}

¹Discente da FACISB

²Coordenadora de pesquisa do Hospital de Câncer de Barretos

³Médico do Hospital de Câncer de Barretos

⁴Docente da FACISB

E-mail para contato: visenese@gmail.com

RESUMO

Introdução: Está descrita na literatura a ocorrência de orquialgia após a nefrectomia videolaparoscópica para doação de rim para transplante, relacionada à ligadura distal da veia gonadal. Porém, não existem trabalhos que avaliam essa complicação após a cirurgia por câncer de rim, uma vez que nessa cirurgia a ligadura da veia gonadal não ocorre ou é feita mais proximal que aquela cirurgia. **Objetivo:** Avaliar a ocorrência de dor testicular após a nefrectomia videolaparoscópica para tratamento do câncer de rim. **Métodos:** Foram avaliados prospectivamente 36 pacientes submetidos a nefrectomia laparoscópica para tratamento de neoplasia de rim através de questionário clínico aplicado antes da cirurgia e após 15 dias e 6 meses da mesma. Para análise estatística foi utilizado teste de Wilcoxon para variáveis numéricas e de McNemar para categóricas. Foi considerado significativo $p < 0,05$. **Resultados:** Após a cirurgia, 12 pacientes que não tinham dor passaram a tê-la 15 dias após a cirurgia ($p = 0,01$) e apenas 1 paciente manteve a dor 6 meses após a cirurgia ($p = 0,05$). Porém, 3 pacientes passaram a ter dor 6 meses

após a cirurgia que não tinham no pré-operatório ($p=0,62$). Quando classificada a dor pela escala de ESAS, a média da dor foi baixa 15 dias e 6 meses após a cirurgia (escore 3 e 4, respectivamente) e nenhum paciente necessitou tomar analgésicos devido à dor testicular no pós-operatório. Conclusão: Houve um aumento significativo de dor testicular após a nefrectomia videolaparoscópica por tumor após 15 dias, mas esse aumento significativo não se manteve após 6 meses da cirurgia. Apesar de um aumento da dor após 15 dias, essa não foi muito intensa.

Palavras-Chave

Dor Testicular, Nefrectomia Neoplasia Renal.

Tratamento conservador como opção para o carcinosarcoma de bexiga (tumor raro e geralmente de comportamento agressivo) – relato de caso

Ana Letícia Garcia Rolim de Camargo¹, Marcel Cognete², Roberto Dias Machado², Alexandre César Santos², João Paulo Pretti Fantin², Eliney Ferreira Faria², Wesley Justino Magnabosco^{2,3}

¹Discente da FACISB

²Médico do Hospital de Câncer de Barretos

³Docente do Hospital de Câncer de Barretos

Contato: alcamargo51@gmail.com

RESUMO

Introdução: O carcinosarcoma de bexiga é uma neoplasia muito rara (0,3% dos tumores de bexiga) e extremamente agressiva do ponto de vista biológico, tornando-se normalmente rapidamente letal. O tratamento não está bem estabelecido devido à raridade dessa patologia, mas geralmente é indicado o tratamento radical, com retirada completa da bexiga e derivação urinária, associado a quimioterapia e/ou radioterapia. Objetivo: Relatar um caso dessa patologia com boa evolução com tratamento conservador. Relato de Caso: Homem, 61 anos, assintomático, descobriu massa vesical em ultrassonografia. Submetido a Ressecção Transuretral de Bexiga, cujo anatomopatológico mostrou carcinosarcoma de bexiga, neoplasia muito rara e agressiva. Foi proposta cistectomia radical associada a quimioterapia (tratamento geralmente oferecido nos poucos relatos da literatura). O paciente se negou a tratamento radical. No estadiamento realizou ressonância magnética que observou lesão polipoide vesical, sem outras lesões. Realizou assim nova ressecção vesical, cujo anatomopatológico demonstrou apenas processo inflamatório. Novamente não aceitou o tratamento radical. Foi realizado então vigilância ativa. Encontra-se em seguimento desde então, sem recidivas ou progressão da doença, embora não ter realizado o tratamento radical. Conclusão: Embora seja um tumor normalmente agressivo, o tratamento conservador é possível, desde que seja diagnosticado em um estágio precoce e o seguimento seja feito de forma adequada. Porém, são necessários mais estudos para confirmar que esse tratamento seja uma opção factível.

Palavras chave

neoplasia de bexiga, coriossarcoma, tratamento conservador

Suplemento Manuscrita Medica 2020; 3 (Supl 1): S1:S109



Ano 2019

Ensino

Oral

Vivência no centro de detenção provisória de Taiúva (3*)

Victoria Del Moro Cespedes¹; Julia de Nadai Silva¹; Leticia Conti de Abreu¹; Harnoldo Colares Coelho¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB; Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO O Centro de Detenção Provisória de Taiúva (CDP), diferente de muitos outros centros de detenções conta com uma área de saúde bem organizada e com atendimento médico três vezes na semana, também dá aos detentos a possibilidade de completar sua formação pois possuem a escola contendo ensino fundamental e médio, além da oportunidade de trabalharem tanto na cozinha e em outros setores da instituição, como na confecção de cigarros de palha. Esse CDP se encontra, hoje, com mais detentos que sua capacidade, uma vez que possui 768 vagas, mas abriga quase 1.200 indivíduos. **RELATO DE EXPERIÊNCIA** O estágio foi realizado no cotidiano da clínica, procedimentos médicos e da enfermagem do CDP. Foram realizadas palestras aos presidiários sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), perigos da automedicação e escabiose. Houve elaboração de cartazes informativos sobre os temas abordados nas palestras de doenças com maior prevalência no meio. A relação médico paciente e as dificuldades em realizar procedimentos fora e dentro do presídio foram analisadas com a equipe na enfermaria. Na consulta, observou-se os processos que os detentos passam para ser atendidos, a relação submissa perante os agentes penitenciários e os principais aspectos que interferem. **CONCLUSÃO:** Compreendeu-se a dinâmica na enfermaria, as diferenças entre o atendimento médico dentro e fora do presídio, as dificuldades enfrentadas para conseguir assistência médica fora do CDP, a importância do conhecimento de enfermidades mais prevalentes no meio, a necessidade de discutir sobre os perigos da automedicação e a relação entre carcereiros e presos. Ademais, preconceitos existentes foram desconstruídos sobre as instituições carcerárias o que possibilitou crescimento pessoal e profissional, levantou reflexões críticas de como as relações humanas afetam a saúde e as restrições aos recursos externos interferem no processo de diagnóstico e cura.

Palavras-chave

Centro de detenção provisória, prevenção, saúde, presídio, população privada de liberdade, atendimento médico

Ensino médico e deficiência auditiva: reflexões sobre saúde mental da população surda (2*)

Isabella de Brito Ungaro¹; Roberta Thomé Petroucic¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB; Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina preconizam conhecimentos, vivências e reflexões sobre pessoas com deficiência, visando à promoção da equidade no atendimento. Também propõem que seja considerada a diversidade linguístico-cultural, na qual se insere a Língua Brasileira de Sinais – Libras. Além da comunicação, ela propicia a criação de identidade e o pertencimento à cultura e comunidade surda, o que impacta na qualidade de vida e, portanto, na saúde. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Anteriormente ao ingresso na Faculdade de Medicina, eu já possuía contato pessoal com Pessoas Surdas, pois sou fluente em Libras. Isto agora se somou aos conhecimentos sobre Saúde de Pessoas com Deficiência e à vivência acadêmica do relato de uma pessoa com deficiência auditiva, oralizada (uso de fala, leitura labial e aparelho auditivo). Esta compartilhou conosco, discentes, sua experiência de vida - incluindo a discriminação sofrida na infância. Nas reflexões que se seguiram, foi levantada a possibilidade da deficiência auditiva levar a transtornos da Saúde Mental decorrentes de isolamento social, uma vez que barreiras de comunicação impactam em relações interpessoais e familiares, escolaridade, trabalho e acesso à saúde. A literatura evidencia maior incidência de depressão e ansiedade em pessoas deficientes auditivas/Surdas, quando comparada a ouvintes. Faz-se necessário, na avaliação da Saúde Mental, considerar se a surdez é adquirida ou congênita, já que Pessoas da Comunidade Surda têm cultura própria, com comportamentos, costumes, crenças e histórias de vida comuns. **CONCLUSÃO:** O atendimento de um paciente que usa Libras difere de outro com surdez adquirida que se comunica por meio da fala. A abordagem destas especificidades na educação médica, incluindo o aprendizado da Libras, aperfeiçoa a relação médico-paciente e proporciona estratégias mais eficazes para prevenção, diagnóstico, tratamento e prognóstico, inclusive de possíveis transtornos mentais. Assim, teremos maior equidade e atenção integral na saúde da população Surda.

Palavras-chave

Educação Médica, Deficiência Auditiva, Surdez, Línguas de Sinais, Saúde Mental.

Regulação e fluxo na assistência dos pacientes atendidos no pronto socorro da Santa Casa de Misericórdia de Barretos

Rebeca Cury Piai¹; César Maurício da Silva²; Robson Aparecido dos Santos Boni¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB; Brasil. ²Santa Casa de Misericórdia de Barretos.

Resumo

INTRODUÇÃO: A Santa Casa de Misericórdia de Barretos é classificada como um hospital terciário, referência no município que atende 18 cidades vizinhas acolhendo usuários do SUS. Os Serviços Hospitalares de Emergência são unidades complexas destinadas aos usuários com ou sem risco de morte, cujos agravos necessitam de intervenção imediata ou no máximo 24 horas. Apesar do Pronto Socorro ser a porta de entrada do Sistema de Saúde, ele não oferece boa resolubilidade devido aos atendimentos de baixa complexidade e número excessivo de usuários. Há uma deficiência na compreensão dos usuários referente a hierarquia do sistema de saúde de acordo com a gravidade/complexidade dos sintomas apresentados. Desta forma, o acolhimento do usuário que apresente queixas, sinais e sintomas de baixo risco à vida, deveria ser a UBS, seguido de complexidade intermediária a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e na eminência de alta complexidade e gravidade, o encaminhamento à emergência hospitalar. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Através do Programa de Mobilidade Estudantil (PME), foi possível acompanhar o serviço de emergência da Santa Casa de Misericórdia de Barretos, quanto ao número de atendimentos, encaminhamento, número de internações, gravidade e causas mais frequentes de internação. O total de atendimentos nos cinco dias foram de 146 pacientes, com 56 internações. Referente ao encaminhamento, 47 foram de livre demanda, 11 conduzidos pelo SAMU, 12 direcionados da UPA e 3 de municípios vizinhos. Foram tabulados 73 pacientes, restando 73 (50%) sem tabulação decorrente da falta de autorização. Quanto à gravidade, 13 pacientes (9%) com diagnóstico de AVC, 13 (9%) com Infarto Agudo do Miocárdio, 10 (7%) com doenças respiratórias, 62 (43%) causas como trauma e 45 (31%) restrito pela autorização. **CONCLUSÃO:** Muitos pacientes desconhecem o fluxo e hierarquia de atendimento por gravidade, usando a emergência para assistência de baixa gravidade, com conseqüente sobrecarga do Pronto Socorro.

Palavras-chave

Sistema Único de Saúde, Serviço Hospitalar de Emergência, Acolhimento, Triage hospitalar

Medicina e espiritualidade em um ambiente de cuidados paliativos (1*)

Maria Eduarda Pelissari de Oliveira¹; Eduardo Marcelo Cândido¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB; Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: Com a agitação diária e a crescente demanda de trabalho, o cuidado integral do paciente muitas vezes não é realizado a contento pelos profissionais de saúde, deixando de lado as necessidades psicológicas e mesmo às espirituais do paciente, sendo esta última muito

importante no processo saúde-doença. Assim, o objetivo desta vivência foi o de observar a rotina da prática médica e como se dá a abordagem da espiritualidade no atendimento aos pacientes do Hospital São Judas Tadeu, localizado na cidade de Barretos-SP. **RELATO DA EXPERIÊNCIA:** O estudo observacional de consultas médicas neste hospital, referência em cuidados paliativos, ocorreu no período de 20 de maio a 07 de junho de 2019. Foi um período de bastante aprendizado e mudança de conceitos quanto a base teórica dos cuidados paliativos e a importância da discussão sobre espiritualidade com os pacientes que estão sob esse tipo de acompanhamento. Além, é claro, das diversas maneiras de se fazer essa abordagem, seja informal ou formalmente. **CONCLUSÃO:** Após a minha vivência, pude compreender a espiritualidade como uma condição de bem-estar, conforto, esperança e saúde, e a necessidade de que nossas instituições de saúde falem e, porque não, pesquisem sobre esse assunto e sua contribuição na qualidade de vida do paciente sob cuidados paliativos.

Palavras-chave

Cuidado integral, Espiritualidade, Cuidados paliativos

Pôster

A mulher e o câncer do colo do útero: a importância da detecção precoce (1*)

Amanda Marques Garcia¹; Bruno de Oliveira Fonseca²; Carlos Eduardo Mattos da Cunha Andrade^{1,2}; Eduardo Marcelo Cândido¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB; Brasil. ² Hospital de Amor de Barretos.

Resumo

INTRODUÇÃO: O câncer cervical tem alta mortalidade entre as mulheres, ocupando o 7º lugar no mundo e o 3º lugar no Brasil. Ele ocorre a partir da infecção pelo HPV (Human papillomavirus), o qual causa lesões no colo do útero. Essas, sem tratamento, podem progredir para o carcinoma invasivo. Para que seja completamente evitado, é importante a detecção precoce, por meio do rastreamento com busca ativa, feito pelo exame citológico. O estudo teve como objetivo descrever a importância da detecção precoce na prevenção do câncer do colo do útero, sua relação com o HPV, o rastreamento das lesões precursoras, além de discutir a relação médico-paciente neste processo. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Foi realizado um estudo observacional, no setor de prevenção e oncoginecologia do Hospital de Amor de Barretos, no período de 21 de maio a 07 de junho de 2019. Foi acompanhado a rotina local, o funcionamento do SUS e o desenrolar da relação médico-paciente. A detecção precoce do câncer de colo de útero é feita pela identificação das lesões pré-malignas, de baixo ou alto grau. As pacientes são levadas ao hospital pelo programa de rastreamento com exame citológico alterado e são submetidas à nova citologia, colposcopia, teste de detecção do HPV e, eventualmente, biópsia. Deste modo, as lesões precursoras conseguem ser curadas antes do aparecimento do carcinoma invasor. O papel do médico é tornar essa experiência o menos desconfortável possível



por meio de uma relação humanizada. **CONCLUSÃO:** Para que o câncer cervical possa ser prevenido, ele deve ser detectado precocemente. Por isso, medidas em prevenção devem assegurar que todas as mulheres, independente da condição socioeconômica, tenham acesso aos programas de rastreamento e detecção precoce do câncer cervical. Dentro deste processo, é fundamental que o médico entenda as preocupações da paciente, para que tenha sucesso durante o tratamento.

Palavras-chave

Câncer cervical, HPV, Detecção Precoce, Prevenção, Colo do útero

Os desafios da comunicação nos anos iniciais da graduação: um relato de experiência

Ana Paula Cafure de Freitas¹; Patrícia Modiano¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB; Brasil.

Resumo

Introdução: Na Medicina, é essencial que os profissionais desenvolvam habilidade de comunicação. Isso permite a criação de vínculo com o paciente e a realização de um diagnóstico preciso através de uma anamnese e exames físicos bem feitos. Algumas especialidades como a Clínica Médica apresentam grande complexidade pelo fato dos casos abrangerem pacientes cujos problemas de saúde envolvem diversas partes do corpo humano. Portanto, colher uma boa história clínica é primordial para desenvolver um raciocínio clínico correto. **Relato de Experiência:** O estágio foi realizado na cidade de Campo Grande - MS entre os dias 20 de maio até 07 de julho de 2019 na área de Clínica Médica do Hospital Regional do Mato Grosso do Sul onde pude acompanhar um residente e sua relação com os pacientes. Havia pacientes em diferentes situações clínicas e com variados diagnósticos, contudo o residente me instruiu a praticar a comunicação com apenas alguns deles cujos casos considerava interessantes para uma aluna do 3º semestre do curso de Medicina. Atender um destes pacientes pela primeira vez foi bastante difícil pelo fato dele ser morador de rua e independentemente das condições sócio econômicas existirem protocolos para utilizar máscara, luvas, avental, afim de prevenir infecções, projetando em mim uma certa insegurança e apreensão. Durante o atendimento, o usuário foi bastante colaborativo e agradável, desconstruindo meu preconceito inicial. Com outra paciente apresentei maior dificuldade pelo fato dela possuir uma perda progressiva da audição, dificultando minha comunicação já que meu tom de voz não era compreendido pela mesma. A comunicação foi viável pela presença de seu irmão que está habituado a se comunicar em tom mais elevado. **Conclusões:** É de extrema importância na formação acadêmica a realização de estágios nas mais diversas situações pelo fato de permitirem aos estudantes amadurecimento profissional por meio do desenvolvimento das habilidades de comunicação.

Palavras-chave

Clínica Médica, comunicação, Mato Grosso do Sul

A importância da unidade de coleta e transfusão dentro de um hospital (2*)

Beatriz Chiozzini Porto¹; Eduardo Marcelo Cândido¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB; Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: As primeiras transfusões de sangue ocorreram no século XVII, entretanto, somente após a descoberta do sistema ABO, no século XIX, esse procedimento passou a ter importância terapêutica e a salvar vidas. A Unidade de Coleta e Transfusão (UCT) é uma entidade de âmbito local, de natureza pública, que realiza coleta de sangue total e transfusão, localizada em hospitais. Assim, o objetivo da vivência foi o de acompanhar a rotina da UCT do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Tupã, reconhecer a importância e os riscos das transfusões de hemocomponentes e fazer um levantamento da quantidade de doadores, transfusões e reservas cirúrgicas desse hospital no período do estágio a título de curiosidade apenas. **RELATO DA EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um estudo observacional na UCT do Hospital Santa Casa da Misericórdia de Tupã-SP realizado no período de 21 de maio a 07 de junho de 2019, onde foram acompanhados todos os procedimentos realizados com rigor em uma UCT, inclusive a transfusão de hemocomponentes que, apesar dos riscos de reações clínicas e de transmissão de doenças, ainda assim, salva vidas. Ademais o levantamento de dados no período mostrou quantidades maiores de transfusões e reservas cirúrgicas em relação ao número de doadores. **Conclusão:** A UCT dentro de um hospital é de extrema importância, pois possibilita a existência de setores dependentes de transfusão de hemocomponentes, além de reduzir os riscos das transfusões, devido ao rigor da triagem e das análises imuno-hematológicas realizadas.

Palavras-chave

Unidade de Coleta e Transfusão, Transfusão, Imuno-hematologia, Hemocomponente.

Técnica Histológica de Rotina Hematoxilina/Eosina e Papanicolaou

Celina Antonio Prata¹, Francisco Ribeiro de Moraes¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB; Brasil.

Resumo

Técnica histológica de Rotina – Hematoxilina/Eosina e Papanicolaou **Introdução:** Com o advento da medicina personalizada, técnicas moleculares relacionadas ao diagnóstico, prognóstico e terapêutico são cada vez mais presentes na prática médica diária. Uma vez que os tecidos biológicos são a fonte predominante de material para tais ensaios e que o correto processamento desses materiais

impacta diretamente os resultados obtidos, é fundamental que os profissionais da saúde conheçam e compreendam as práticas histológicas e seu crescente desenvolvimento. Da mesma forma, foi introduzida a técnica de coloração citopatológica proposta por Papanicolaou na prevenção do câncer do colo uterino e na Citopatologia nos variados órgãos e sistemas. Material e Métodos (Relato do experimento): Para a parte histológica foram utilizados fragmentos anatômicos retirados de necropsias em corpos humanos provenientes do Serviço de Verificação de Óbitos localizado no campus da Facisb, fixados em formalina, citam-se fragmentos de pulmão, coração, fígado e outros. Em relação aos materiais citológicos, foram utilizados esfregaços cérvico-vaginais gentilmente fornecidos pelo ginecologista Dr. José Carlos Marques dos Santos. Os protocolos de coloração foram seguidos segundo as técnicas tradicionais sobejamente utilizadas na prática laboratorial. Ressaltamos que a hematoxilina utilizada tanto na histologia, como na citologia, foi confeccionada pela equipe técnica e os professores do curso e os demais corantes foram adquiridos já confeccionados pelo fabricante. Conclusão: Foi surpreendente o interesse de discentes do curso de medicina demonstraram em conhecer e praticar ambas as técnicas, as quais impactam na conclusão diagnóstica da maioria das patologias e na prevenção do câncer ginecológico.

Palavras-chave

Coloração, Hematoxilina/eosina, Citopatologia, Papanicolaou

Acidente vascular cerebral do âmbito clínico da Santa Casa de Misericórdia de Barretos

Isabella Miquelmani¹; Guilherme Guimarães^{2,3}

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos - Dr. Paulo Prata; Brasi. ²Departamento de Neurologia Clínica da Santa Casa de Misericórdia de Barretos- Barretos SP. ³Departamento de Neurocirurgia do Hospital De Amor de Barretos – Barretos SP.

Resumo

INTRODUÇÃO: o Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma das principais causas de morte e invalidez no Brasil. O AVC ocorre quando há uma alteração do fluxo sanguíneo no parênquima cerebral, podendo ser ocasionado pela oclusão de vasos ou rompimentos deles. Para que haja diferenciação entre ambos os tipos, devem-se ser feitos exames de imagens para concluir o diagnóstico e iniciar o tratamento correspondente. **MÉTODOS:** foi realizado um estudo observacional, o qual se desenvolveu na Santa Casa de Misericórdia de Barretos e Hospital de Amor de Barretos, no setor da neurologia. Fora acompanhado o dia-a-dia dentro dos hospitais públicos barretenses, a desenvoltura do SUS e desenrolar da relação médico-paciente. **DISCUSSÃO:** apesar dos sinais clínicos semelhantes, há diferenças importantes entre o AVCi e AVCh, sendo elas a etiologia respectiva de cada tipo, sua gravidade, escala de avaliação, manejo clínico e tratamento. **CONCLUSÃO:** é evidente a importância do conhecimento sobre o AVC, seus tipos, suas causa e tratamento, pois esta é uma doença extremamente frequente e de urgência dentro do âmbito hospitalar.

Palavras-chave

Acidente, Vascular, Cerebral, AVCi, AVCh, Isquêmico, Hemorrágico

Análise evolutiva pré-natal de feto portador de gastrosquise até a data do parto: um relato de experiência

Isadora Alves Silva Debs Procópio¹; Eduardo Marcelo Cândido¹; Angelica Lemos Debs Diniz²

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB; Brasil. ²Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia.

Resumo

INTRODUÇÃO: A obstetria foi tida e vista, durante muito tempo, como sinônimo de “arte de fazer partos”. No entanto, com o avanço de diagnósticos, essa especialidade e a ginecologia obtiveram maior valor no processo gravídico, uma vez que permitem orientações ímpares e abordagens particularizadas que favorecem a sobrevivência do conceito e da mãe. Dentre especificidades, a gastrosquise é uma anomalia rara observada em algumas gestações e o seu prognóstico é vinculado ao sucesso do acompanhamento pré-natal. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** O estágio observacional que permitiu este relato foi realizado durante o Programa de Mobilidade Estudantil (PME), entre os dias 20 de maio a 07 de junho, no departamento de Ginecologia e Obstetria (GO) do Hospital das Clínicas (HC) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), e baseou-se na revisão de prontuários e acompanhamento ambulatorial da paciente F.A.S. e de seu recém-nascido (RN). Assim, os objetivos principais foram os de vivenciar a rotina da ginecologia e obstetria do hospital, verificar o pré-natal de gestação com presença de gastrosquise e acompanhar o binômio: puerpério da mãe/segmento pediátrico do RN. **CONCLUSÃO:** O prognóstico da puérpera e do RN são bons. Foi feita a redução progressiva das alças intestinais e a avaliação é realizada constantemente. É imprescindível assegurar a realização do pré-natal de modo a assistir ao parto de maneira adequada.

Palavras-chave

Gastrosquise, gestação, puérpera, Pré-natal

O trabalho da equipe multiprofissional da unidade de pronto atendimento municipal da cidade de Colina-SP

Lorena Cháboli dos Santos¹; Eduardo Marcelo Cândido¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB; Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: Cada dia mais observamos a extrema necessidade de um trabalho integrado para promover melhor atendimento às necessidades dos pacientes e, com a equipe multiprofissional, isso pôde ser conquistado. O trabalho em equipe multiprofissional consiste na atuação conjunta de profissionais de diferentes áreas que visam atender um objetivo específico: o paciente. Assim, o objetivo desta vivência foi o de reconhecer a atuação e importância de uma equipe multiprofissional dentro de um serviço de pronto atendimento. **RELATO:** Foi realizado um estudo observacional no Pronto Atendimento Municipal



(PAM) da cidade de Colina/SP, sob orientação do Dr. Caio Monteiro de Barros, responsável técnico e coordenador geral do PAM de Colina, no período de 20 de maio a 07 de junho de 2019. Ao longo desse período, foi possível acompanhar os diversos setores e os profissionais responsáveis por cada um deles, a fim de que pudesse entender o funcionamento do fluxo de atendimentos neste local, desde o momento da chegada do paciente até sua saída, bem como a importância da equipe multiprofissional para que esse fluxo seja eficaz e conveniente a todos. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que a equipe multiprofissional é de fundamental relevância para a área da saúde. No PAM de Colina há uma forte conexão entre todos os profissionais, inclusive serviços de assistência social e de especialidades como ginecologia e obstetria, anestesiologia, pediatria e cirurgia geral, que estão sempre disponíveis para avaliações no pronto atendimento.

Palavras-chave

Equipe multiprofissional, paciente, pronto atendimento

O desenvolvimento da empatia através da dramatização: as fases do luto

Lorena Cháboli dos Santos¹; Marco Aurélio Monteiro¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB; Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: No cenário atual, nota-se que profissionais da saúde, muitas vezes, não possuem habilidade para lidar com determinadas situações, sobretudo se a intervenção diz respeito ao processo de morte e de morrer. A compreensão desse processo acrescidos das fases do luto que os acompanham é fundamental para que haja melhor entendimento do médico em relação ao momento do paciente e seus familiares. Logo, o objetivo desta experiência foi apresentar a atividade “Dramatização das fases do luto” desenvolvida no módulo Studium Generale IV do curso de medicina da Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata (FACISB). **Relato:** A turma foi previamente dividida em grupos, os quais ficaram responsáveis por estudar para assim interpretar uma determinada fase do luto. O embasamento da atividade se deu através da obra clássica de Elisabeth Kübler-Ross – Sobre a morte e o morrer. Na data marcada a dramatização aconteceu. Ao trabalhar com dramatização e entrar em contato com a arte no encontro, a turma concentrou a atenção para o conteúdo exposto, demonstrando grande aproveitamento. **CONCLUSÃO:** Essa atividade permitiu aos alunos o desenvolvimento da empatia, ao se colocarem no lugar do outro para que a dramatização ocorresse. Esse aspecto é fundamental para que futuramente possam lidar de forma assertiva com as diversas situações que encontrarão na prática médica..

Palavras-chave

morte, morrer, luto, dramatização

AVC: A importância da atenção aos seus primeiros sintomas e o uso de trombolíticos

Luana Ferreira Furtani¹; Eduardo Marcelo Cândido¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB; Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é caracterizado como uma súbita deficiência neurológica causada pela ausência de fluxo sanguíneo cerebral devido a uma isquemia (AVCI) ou a uma hemorragia (AVCH). Este evento patológico pode surgir em todas as idades. Na maioria dos casos leva ao óbito ou deixa seus doentes incapacitados de alguma forma. A prevenção dos principais fatores de risco da doença é sempre a melhor forma de se evitar o AVC e suas consequências danosas. Assim, o objetivo deste estudo foi o de relatar a vivência no Pronto Socorro, observando especialmente a rotina dos médicos quanto no atendimento à pacientes que sofreram AVC. **RELATO DA EXPERIÊNCIA:** Durante o período de 20 de maio a 07 de junho de 2019, foi vivenciada a rotina e os procedimentos realizados na Santa Casa de Ituverava-SP. Ficou claro durante o período que um diagnóstico rápido e preciso é essencial para que o tratamento certo seja feito e para que se obtenha um melhor prognóstico na recuperação do paciente que sofreu um AVC. **CONCLUSÃO:** A luta contra o AVC é uma corrida contra o tempo, onde é necessária uma equipe preparada e um médico experiente para que as chances de sobrevivência e a recuperação do paciente sejam as melhores possíveis.

Palavras-chave

AVC, AVC hemorrágico, AVC isquêmico, Trombolíticos

Descrição e confecção de modelo prático para treinamento de habilidades em punção venosa central superior (3*)

Luciana Fiori Villaça de Souza Barros¹; Robson Aparecido dos Santos Boni¹; Rodrigo Chaves Ribeiro^{1,2}; Aline Junqueira Bezerra¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB; Brasil. ²Hospital de Amor de Barretos, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: A punção venosa central é um procedimento invasivo, realizado por meio de técnica estéril, e frequentemente utilizado nos serviços de saúde. Tem por objetivo o acesso à veia cava superior ou inferior. Os vasos utilizados são veias jugular interna, subclávia e femoral. As punções são realizadas com o uso de referências anatômicas. Por isso, deve haver conhecimento anatômico minucioso e o cumprimento dos passos técnicos para o acesso vascular como pré-condições, por parte do operador, para se evitar complicações. **OBJETIVO:** Desenvolver biomodelo que reproduza de maneira fidedigna as estruturas e planos anatômicos humanos, da região cervical e hemotórax superior para realização de treinamento de acesso venoso central em ambiente seguro e controlado. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Serão utilizadas peças anatômicas humanas, localadas no acervo do

departamento de anatomia da Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos - Dr. Paulo Prata, para realizar procedimentos de extração de moldes realísticos além de prototipagem 3D e uso de polímeros para reproduzir cada estrutura anatômica alvo de estudo, conforme metodologia desenvolvida pela empresa parceira Be Right.

Palavras-chave

acesso venoso central, educação médica, treinamento em habilidades

Financiamento

PAP

Descrição e confecção de modelo prático para o treinamento de habilidades em punção liquórica

Luisa Paganelli Jimenes¹; Robson Aparecido dos Santos Boni¹; Rodrigo Chaves Ribeiro^{1,2}; Aline Junqueira Bezerra¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB; Brasil. ²Hospital de Câncer de Barretos, Brasil.

Resumo

A evolução no ensino da Medicina, a partir de fundamentos pedagógicos, científicos, técnicos e éticos, busca aperfeiçoar a formação profissional em que a prática seja fundamentada no contexto do ensino clínico e consequentemente nas atividades profissionais. O aprendizado de procedimentos técnicos nas disciplinas práticas de habilidades médicas deve ser realizadas em modelos similares aos do organismo humano, com vistas a proporcionar a aquisição da habilidade de forma igualitária a todos os estudantes. Essa atividade proporciona ao estudante a execução de forma segura, estimulando a autossuficiência no momento da abordagem ao paciente real. Baseando-se nisso, o projeto desenvolveu e confeccionou um modelo simulador de baixo custo para realização de punção liquórica, simulando a anatomia da região lombar. Foram utilizados como molde peças anatômicas sintéticas, as quais foram escaneadas e posteriormente impressas em formato 3D. Para a criação de estruturas, a impressão foi realizada com filamentos de plástico que mimetizaram as partes rígidas da coluna vertebral e compartimentos da membrana epidural, no qual foi adicionado o líquido cefalorraquidiano simulado. Ao final do projeto, os moldes serão testados por professores com especialização em punção liquórica, para avaliar se o protótipo produzido é similar ao do organismo humano e encontra-se no formato adequado para a realização do procedimento de acordo com a prática clínica.

Palavras-chave

Punção liquórica, educação médica, treinamento em habilidades, coluna vertebral.

Financiamento

PAP

Experiência de contato direto com a área de diagnóstico por imagem

Maria Eduarda Figueiredo Santucci Antunes¹; Eduardo Marcelo Cândido¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB; Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: A Radiologia como especialidade médica faz uso de métodos físicos para auxiliar no diagnóstico, controle e tratamento de enfermidades. Por sua vez, o diagnóstico por imagem possibilita a visualização do interior do corpo, na maioria das vezes, sem procedimentos invasivos e/ou dolorosos. A visualização de estruturas internas do organismo se dá por meio de diferentes técnicas que se utilizam de ondas sonoras, de raios-x e de ondas eletromagnéticas para geração das imagens. Assim, a familiarização com a rotina de exames e a compreensão da importância dos mesmos para a medicina foram os principais objetivos desta vivência. RELATO DA EXPERIÊNCIA: Foi realizado um estudo descritivo e observacional de exames radiográficos realizados na Clínica Imagem, no município de Avaré-SP, no período de 20 de maio a 07 de junho de 2019 dentro do Programa de Mobilidade Estudantil (PME) da FACISB. A vivência permitiu o aprofundamento das técnicas e especificidades dos exames, assim como o entendimento dos princípios físicos envolvidos e o processo de evolução do raciocínio e execução do laudo médico. CONCLUSÃO: O período ofertado pelo PME foi essencial para o crescimento pessoal e profissional a partir do acompanhamento da equipe radiológica em uma clínica especializada na área em questão. Além disso, pode-se consolidar e aliar o conteúdo teórico de sistemas orgânicos com a prática médica, sobretudo a anatomia, fundamental na interpretação dos resultados dos exames.

Palavras-chave

Radiologia, Diagnóstico por imagem, Raios X, Tomografia Computadorizada, Mamografia, Ultrassom

A prevenção do câncer de colo uterino e o teste de cobas 16/18 + HR

Maria Eduarda Vogel Scarpante¹; Bruno de Oliveira Fonseca²; Lucas Tadeu Bidinotto^{1,2}

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB; Brasil. ²Hospital de Amor de Barretos.

Resumo

INTRODUÇÃO: Foram estimados para 2018 mais de 16 mil novos casos de câncer de colo uterino cujo principal agente etiológico é a infecção pelo papilomavirus humano (HPV). Sua alta morbimortalidade pode ser evitada pela detecção precoce com a realização de uma série de exames preventivos. Dentre eles, o exame de Papanicolau otimizado com o teste HPV16/18+HR (COBAS) é pouco utilizado em hospitais de rede pública e poucos profissionais da saúde sabem dos seus benefícios. RELATO DE EXPERIÊNCIA: Foram acompanhados atendimentos do setor de prevenção de câncer de colo uterino do Hospital de Amor (HA) de Barretos entre os dias 25/05/2019 e 07/06/2019. A experiência focou no cuidado da saúde da mulher, como o HPV causa câncer e como o teste COBAS beneficia o cuidado com a saúde feminina. A citologia cervical é um exame ginecológico realizado em mulheres de 25-64 anos para rastrear alterações, é significativa para a prevenção porque evita que o câncer



apareça. A neoplasia intraepitelial cervical, é causada por alterações genéticas provocadas pelo HPV podendo evoluir para câncer. Foi observado que muitas lesões foram extinguidas de forma pouco invasiva antes de evoluir para neoplasias. Para isso, além do protocolo do Ministério de Saúde, o HA oferece o exame para detectar HPV de alto risco. Esse teste não é examinador dependente, sendo muito mais preciso e, também, foi comprovado por estudos que o Papanicolau é passível de muitos falsos negativos, portanto é útil saber se a paciente é portadora de um dos tipos de HPV mais carcinogênicos. **CONCLUSÃO:** A maneira como é realizada a prevenção pelo HA é a ideal para adesão, seguimento e diagnóstico das pacientes, minimizando falsos resultados. O teste HPV16/18+HR somado ao tratamento por profissionais capacitados e protocolos de conduta podem reduzir a taxa de câncer cervical e beneficiar a qualidade de vida das pacientes.

Palavras-chave

Câncer de colo uterino, prevenção, HPV, teste HPV 16/18 + HR

A importância do tratamento humanizado e da equipe multidisciplinar na unidade de terapia intensiva

Natália Pavoni Catardo¹; Eduardo Marcelo Cândido¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB; Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é uma área hospitalar destinada a pacientes graves que precisam de cuidados intensivos. A internação nessa área é um momento difícil tanto para o paciente quanto para seus familiares e, com a finalidade de tornar esse momento menos sofrível, a humanização do atendimento por parte de todos os membros da Equipe Multidisciplinar é fundamental. Desta forma, o objetivo desta vivência foi o de observar a importância do tratamento humanizado para a recuperação do paciente na UTI, além de reconhecer a função de cada membro da equipe, observando a importância de sua organização para a recuperação do doente. **RELATO DA EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um estudo descritivo e observacional do espaço da UTI adulta do Hospital Geral "Prefeito Miguel Martin Gualda" de Promissão-SP, realizado durante o período de 20 de maio a 07 de junho de 2019. Durante este período, acompanhou-se o trabalho da Equipe Multidisciplinar, composta por vários profissionais da área da saúde, os quais possuem funções importantes e complementares entre si. Notou-se que a organização e a hierarquia são importantes para a boa convivência entre todos os membros da equipe. A humanização também é essencial para o sucesso do tratamento do paciente da UTI, pois acolhe o doente e faz com que ele se sinta mais confortável mesmo com todos os problemas a serem enfrentados. **CONCLUSÃO:** É fundamental para o médico e toda a Equipe Multidisciplinar exercerem o tratamento humanizado com o intuito de

otimizar o tratamento do paciente e aumentar a qualidade de vida do mesmo.

Palavras-chave

Equipe Multidisciplinar, Humanização, Unidade de Terapia Intensiva

Observação de métodos utilizados em laboratório de motilidade digestiva

Rafael Castione De Paula Silva Lima¹; Eduardo Marcelo Cândido¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB; Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: A motilidade digestiva é essencial para o bom funcionamento do sistema digestório, pois o organismo depende dos movimentos do tubo digestivo para desenvolver suas principais funções: digestão, absorção e excreção. A presença de distúrbio motor pode ser o fator etiológico de várias doenças como a Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE), dissinergia pélvica, incontinência fecal, entre outras. A MoDiNe é uma clínica laboratorial de atendimento terciário especializado em exames propedêuticos nesta área, tendo a manometria esofágica e a anorretal de alta resolução, além da pHmetria esofágica, como seus principais exames diagnósticos. Assim, o objetivo da vivência neste estágio foi o de observar as condutas realizadas no MoDiNe, sua importância no manejo de algumas doenças do aparelho digestivo e a relação médico-paciente durante os procedimentos. **RELATO DA EXPERIÊNCIA:** Foi realizado um estágio observacional no período de 21/05 a 06/06/2018 na Clínica Laboratorial MoDiNe (Motilidade Digestiva e Neurogastroenterologia) em São Paulo-SP. Durante o estágio, foi possível acompanhar a dinâmica de trabalho dos diferentes profissionais da clínica, bem como os exames de motilidade digestiva realizados na mesma. Além disso, o estudo local por meio de explicações e de leitura de literatura indicada pelo orientador foi essencial para a compreensão dos procedimentos aplicados e interpretação dos resultados dos exames, consolidando também o aprendizado teórico obtido na FACISB. **CONCLUSÃO:** O estágio realizado foi uma oportunidade de grande crescimento acadêmico e pessoal. Ficou clara a importância do estudo e do conhecimento da motilidade digestiva para o diagnóstico e orientação de doenças clínicas comuns. Além disso, vivenciou-se a importância da postura médica junto ao paciente, desde o momento de chegada ao consultório, até a realização do exame e, como uma boa relação médico-paciente facilita a realização do mesmo para ambos, médico e paciente.

Palavras-chave

MoDine, Exames laboratoriais, Sistema Digestório, Postura-médica

Vivência em clínica oncológica pediátrica: práticas complementares e sua influência no tratamento oncológico

Tainá Ramos Lataro¹; Mário José Aguiar de Paula²; Robson Aparecido dos Santos Boni¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB; Brasil. ²Hospital Infanto-Juvenil do Hospital de Amor de Barretos, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: Os tumores pediátricos correspondem, segundo o INCA, de 0,5% a 3% de todos os tumores da população, sendo a segunda principal causa de morte em crianças de 1 a 19 anos. Por ser uma doença ainda muito associada a morte, o paciente tem o desejo de participar de forma ativa no tratamento em busca da cura e encontra na medicina complementar e alternativa uma forma de se fazer presente no processo de cura. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Estudo observacional do cotidiano da equipe do Hospital de Amor Infanto-juvenil de Barretos – SP, com o auxílio de estudos teóricos bibliográficos, evidenciam que muitos pacientes fazem o uso de práticas complementares e alternativas, entretanto poucos são os que relatam esse uso para seus médicos por diversos fatores. Um ramo chamado Oncologia Integrativa promove o resgate de princípios da bioética, além de respeito à autonomia e busca do bem-estar do paciente, visando minimizar e/ou evitar danos. Pouco se sabe sobre posologia, toxicidade, interação farmacológica e efeitos colaterais dos medicamentos alternativos/complementares, o que gera preocupação por parte dos médicos. **CONCLUSÃO:** As práticas complementares e alternativas de tratamento são uma realidade no cotidiano dos pacientes oncológicos pediátricos, pelo fácil acesso e a grande indicação feita por populares. A maioria sente a necessidade de participar de forma ativa do processo de cura, entretanto, muitos usuários não reportam o uso com os médicos por medo ou insegurança. Fica evidente a necessidade dos médicos se mostrarem mais empáticos com seus pacientes, com uma boa construção da relação médico-paciente, fundamentada na confiança e respeito, favoreceria a revelação do uso das substâncias alternativas, onde o médico pudesse analisar com maior cuidado a evolução do tratamento, reações adversas e prognóstico.

Palavras-chave

Oncologia, Pediatria, Medicina Alternativa, Medicina Complementar

Métodos alternativos de alimentação de recém-nascidos pré-termo diante da impossibilidade de amamentação

Victória Ferini dos Santos¹, José Roberto Lutti Filho², Lucas Tadeu Bidinotto^{1,3}

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB; Brasil. ²Hospital Universitário São Francisco na Providência de Deus. ³Hospital de Amor de Barretos.

Resumo

INTRODUÇÃO: O leite materno é o alimento ideal para qualquer recém-nascido, entretanto, para os pré-termos de baixo peso, somente supre as necessidades nutricionais nas primeiras semanas de vida. Além da nutrição, a imaturidade fisiológica e neurológica apresentada por

estes, principalmente a que diz respeito à coordenação entre sucção, respiração e deglutição, impede a amamentação, ficando a alimentação condicionada à métodos alternativos. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** O acompanhamento dos recém-nascidos pré-termo (RNPT) ocorreu na Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal do Hospital Universitário São Francisco. Diariamente foi feito um controle acerca do balanço metabólico e do peso apresentado por cada paciente neonatal, mostrando a urgência nutricional que o baixo peso representa nos primeiros dias de vida. A escolha do método alternativo para a alimentação, assim como a composição desta para cada um, era feita pela ação conjunta de médico, fonoaudiólogo e enfermeiro. Entre os métodos utilizados no local da vivência estavam a sonda orogástrica e nasogástrica, copinho e bico. A transição entre estes era feita baseada nas evoluções clínicas e fisiológicas de cada RNPT, tendo o Método Canguru como grande auxiliador neste processo, aproximando familiares e neonato e caminhando para a introdução do aleitamento materno. **CONCLUSÃO:** Além das necessidades nutricionais diferenciadas, em especial ao tipo de aleitamento, conclui-se que é de suma importância a escolha criteriosa do método de alimentação alternativa de cada RNPT imaturo para a amamentação natural, contribuindo para sua evolução clínica e crescimento adequado, respeitando suas limitações.

Palavras-chave

Recém-nascido, Métodos de Alimentação, Cuidados Intermediários

A aplicação do mnemônico fast-hug nos pacientes em terapia intensiva no Hospital de Amor de Barretos- Relato de Experiência

Victoria Vergamini Lamana¹; Luis Henrique Covello²

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB; Brasil. ²Hospital de Amor de Barretos- Unidade de Terapia Intensiva.

Resumo

INTRODUÇÃO: O funcionamento de uma unidade de terapia intensiva requer monitoramento e tratamento de todos os indicadores, sinais e sintomas do paciente. Com isso a aplicação do protocolo FAST-HUG auxilia todos os profissionais da equipe multiprofissional sobre quais condutas seguir para uma evolução positiva do paciente e seu bem estar. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Foi observado e relatado o dia a dia de uma UTI oncológica e descrito as principais condutas realizadas nos pacientes do Hospital de Amor de Barretos no período de 21 de maio a 15 de junho de 2018 visando principalmente as aplicações dos princípios que norteiam o mnemônico FAST-HUG. Este foi descrito por Jean-Loius Vincent e serve como um meio de identificar e checar algumas das principais características do cuidado geral de todos os pacientes, sendo estas: Alimentação (Feeding), Analgesia, Sedação, Tromboprofilaxia, Cabeceira elevada (Head of Bed), Ulceroproxilaxia e Glicemia, além do estreitamento da relação médico-paciente como um “abraço sincero”. Verificou-se, também, como se dá a participação da equipe multiprofissional durante todo o processo e acompanhamento dos entes-queridos durante o período de internação. **CONCLUSÃO:** o mnemônico FAST-HUG atenta às principais alarmantes da saúde do enfermo. Por



tratar-se de uma UTI oncológica, a questão da empatia e do carisma, caracterizadas literalmente por 'FAST-HUG', tornam-se essenciais para o tratamento e auxílio psicológico do paciente, visando acima de tudo, seu bem-estar e recuperação. Para êxito de todo o processo de comunicação com o paciente e a família, o auxílio da equipe multiprofissional mostrou-se de extrema importância, melhorando o prognóstico e o modo como o paciente passa a encarar o tratamento e os desafios que enfrentará durante toda a vida.

Palavras-chave

Fast-Hug, Equipe Multi-Profissional, Tratamento Intensivo

profissionais que atuam na atenção básica acerca do TEA é insatisfatório no município avaliado.

Palavras-chave

Autismo, atenção primária a saúde, diagnóstico precoce, saúde da pessoa com deficiência, pessoal de saúde

Pesquisa

Oral

Conhecimento dos profissionais da atenção básica em saúde de um município no interior de São Paulo a respeito do espectro autista (1*)

Laura de Oliveira Rezende¹; Roberta Thomé Petroucic¹; Ricardo Filipe Alves da Costa¹; Marco Aurélio Monteiro¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB; Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA), atualmente, é caracterizado como um transtorno do neurodesenvolvimento que envolve alterações da comunicação social (verbal e/ou não verbal), presença de movimentos estereotipados e/ou repetitivos e gama restrita de interesses. Neste transtorno, não é incomum que os pais percebam alterações no desenvolvimento dos filhos, porém, nem sempre procuram ajuda especializada. Assim, é imprescindível que os profissionais da atenção básica - já que esta é a porta de entrada dos pacientes no sistema de saúde - sejam capazes de identificar precocemente sinais e sintomas suspeitos de TEA. **OBJETIVO:** Investigar o conhecimento dos profissionais de saúde (médicos e enfermeiros) que atuam na atenção básica, em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Unidades Estratégia de Saúde da Família (USF) de um município do interior de São Paulo. **MÉTODOS:** Foi aplicado o questionário "Knowledge about Childhood Autism among Health Workers" (KCAHW) para 25 médicos e 15 enfermeiros. **Resultados:** A média de acertos total dos médicos foi de 14,3 (2,4) e dos enfermeiros de 12,8 (2,1). **CONCLUSÃO:** Para que o conhecimento acerca do TEA seja considerado satisfatório, o profissional arguido deve atingir um número de acertos ≥ 15 no KCAHW. No nosso trabalho observamos que a média de acertos total, tanto para médicos como enfermeiros, foi inferior. Assim, o conhecimento dos

Ayahuasca induces opposite changes in the expression of GluR1 and GluR2/3 AMPA receptors in the prefrontal cortex of Wistar rats (3*)

Giovana da Rocha¹; Melina Mizusaki Iyomasa Pilon³; Simone Cecilio Hallak Regalo⁴; Selma Siéssere⁴; Jaime Eduardo Cecilio Hallak⁵; Maria Luiza Nunes Mamede Rosa^{1,2}

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB; Brasil. ²Institute of Neuroscience and Behavior, INeC-USP, Ribeirão Preto, Brazil. ³School of Medicine of Catanduva, Brazil. ⁴Department of Histology, School of Dentistry of Ribeirão Preto-USP, Brazil. ⁵Department of Neurosciences and Behavioral Sciences, School of Medicine of Ribeirão Preto-USP, Brazil.

Resumo

INTRODUCTION: The consumption of Ayahuasca beverage is usual in Brazilian religions that have expanded to Europe and North America. It is made from an Amazonian psychoactive plant containing serotonin agonist and monoamine oxidase inhibitor. Ayahuasca has been reported to affect glutamatergic processes in brain areas including prefrontal cortex, which is involved in affective behaviour, attention, working memory and psychiatric disorders. **AIM:** To investigate whether the ingestion of Ayahuasca might induce alterations in the expression of glutamate AMPA receptors (GluR1 and GluR2/3) in the dorsolateral prefrontal cortex of rats. **METHODS:** Twelve groups of male Wistar rats (230-250g, n=5-8/each) were used. Six groups received 0.2 or 0.4ml/g of Ayahuasca, only once (acute), 3 times/day for 3 days (subchronic) or once/day for 15 days (chronic). Six control groups received water at the same conditions. Sixty minutes after the last ingestion the animals were anaesthetized, perfused and their brains sectioned (40 μ m) for immunohistochemistry. The number of immunopositive cells was quantified, separately, in the superficial and deep layers of the prefrontal cortex, bilaterally. Comparisons between groups used ANOVA followed by Bonferroni, DMS and Duncan tests ($p \leq 0.05$). **RESULTS:** For GluR1 either acute, subchronic or chronic ingestion of 0.2 or 0.4ml/g of Ayahuasca induced an increase in the number of immunopositive cells in both superficial and deep layers of the prefrontal cortex (6-21%, $p < 0.01$). However, for GluR2/3 acute and subchronic treatments induced a decrease (7-15%, $p < 0.01$) in both layers, while only chronic ingestion of 0.2ml/g induced an increase (17-23%, $p < 0.01$). No difference was found after chronic ingestion of 0.4ml/g. When the Ayahuasca groups were compared, the ingestion

of 0.4ml/g always induced lower expression in both GluR1 and GluR2/3 than 0.2ml/g (7-18%, $p < 0.001$). CONCLUSION: Glutamate might be a potential therapeutic target for the treatment of psychiatric disorders where the glutamatergic dysfunction is associated with the serotonergic system activation.

Palavras-chave

Ayahuasca, Glutamate, Prefrontal Cortex

Avaliação da cobertura vacinal dos profissionais do setor da saúde do município de Barretos-SP e do nível de conhecimento acerca deste tema nestes indivíduos

Rebeca Cury Piai¹; Laís Fabbro¹; Leonardo de Paula Almeida¹; Nádia Fabbro¹; Natália Carolina Leal Martins¹; Patrícia Modiano¹; Gecilmara Cristina Salviato Pileggi¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos - Dr. Paulo Prata, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: Vacinar implica em um fator de proteção específico contra doenças graves, causadoras de danos irreversíveis ou letais. O impacto da vacinação na saúde pública só é comparável ao da água potável. Nenhuma outra modalidade de intervenção, nem mesmo os antibióticos, teve tamanho efeito na redução da mortalidade e no crescimento populacional. Os profissionais do setor da saúde constituem um grupo de especial preocupação, uma vez que estão mais expostos ao contágio e, em consequência, à doença. **OBJETIVOS:** O presente projeto tem como objetivo geral avaliar a cobertura vacinal dos profissionais que atuam no setor da saúde do município de Barretos/SP e analisar os potenciais fatores contribuintes para o atraso vacinal. **MATERIAIS E MÉTODOS:** As 4 etapas são: (1) Aplicação do questionário nos atuantes no setor de saúde das Unidades Básicas de Saúde e Santa Casa do município de Barretos/SP; (2) Análise da carteira vacinal dos profissionais do setor da saúde; (3) Encaminhamentos dos profissionais do setor da saúde com carteira vacinal desatualizada para a atenção básica de saúde, para atualização destas; (4) Esclarecer dúvidas e disponibilizar atualizações acerca do tema proposto. **CONCLUSÃO:** Espera-se que conhecimento e conscientização dos profissionais de saúde sobre a importância e relevância da vacinação possam influenciar positivamente na atuação destes profissionais e consequentemente na saúde pública.

Palavras-chave

Vacinas, Imunização, Profissional da Saúde, Cobertura Vacinal.

Fixação do cateter venoso central de inserção periférica na oncologia pediátrica

Rafaela de Carvalho Souza¹; Rodrigo Chaves Ribeiro^{1,2}

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB; Brasil. ²Hospital de Câncer de Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo

O cateter venoso central de inserção periférica (PICC) está cada vez mais sendo utilizado na manutenção do acesso venoso em pacientes pediátricos. O PICC é utilizado em diversas situações na prática clínica, sendo uma delas a infusão de medicamentos antineoplásicos quimioterápicos. A técnica de implantação utilizada atualmente no Hospital de Câncer Infantojuvenil de Barretos é a de micropunção à seldinger guiado por ultrassom. Apesar de todas as inovações para a versatilidade do uso do PICC no cotidiano médico, sua fixação ainda é um problema. Frente a isso, será realizado um estudo prospectivo e randomizado com pacientes da oncologia pediátrica da mesma instituição, imersos nos critérios de inclusão e que aceitem participar desse presente estudo, o qual propõe a análise de duas formas de fixação do cateter: com e sem cola cianoacrilato. Tal estudo visa analisar os benefícios da cola, minimizando o risco de infecção, perda acidental, troca de curativos e aumentar tempo de duração do cateter.

Palavras-chave

PICC, acesso venoso central, cianoacrilato, acesso venoso central guiado por ultrassom.

Apoio matricial em cardiologia- proposta de integração em rede de assistência (2*)

Beatriz Cristina Tireli¹; Guilherme Carvalho Freire¹; João Luiz Brisotti¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB; Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: A rápida transição demográfica, apresenta impactos com o aumento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e isso reflete em uma grande dificuldade de integração entre unidades de atendimento. Entretanto o seguimento desses pacientes crônicos repercute negativamente resultando em longas filas no SUS, devido ao excesso de encaminhamentos. Para melhorar a integração da rede de atenção à saúde, constitui-se no AME-Barretos o Programa de Matriciamento, criando uma ligação produtiva entre médicos (generalistas e especialistas) e equipes multidisciplinares construindo, de forma compartilhada, diretrizes clínicas. A especialidade de cardiologia por possuir alta demanda, desenvolveu uma capacitação multiprofissional e assistência envolvendo setores primário e de referência com suporte técnico-pedagógico às equipes. **OBJETIVOS:** Descrever o Programa de Matriciamento e a iniciativa de integração inicial chamada Dia D e analisar a resolução dos encaminhamentos para cardiologia, avaliando efetivamente o impacto desta nova abordagem matricial. **MÉTODO:** Análise retrospectiva de corte de pacientes encaminhados ao nível secundário para identificar a real demanda que necessita de atendimento em nível secundário, associado a orientação especializada prévia e em atendimento compartilhado multiprofissional. **RESULTADOS:** Dos 591 pacientes da demanda reprimida oriunda da região de Barretos, após avaliação matricial obteve-se que tinham efetiva necessidade de atendimento secundário apenas 22,67% dos casos, distribuídos entre as síndromes cardiológicas.



Hipertensão Arterial Sistêmica foi a mais prevalente (66,15%), e em sua maioria (76,73%) não necessitaram acompanhamento especializado após capacitação da equipe primária e o mesmo acontece com outras síndromes cardiológicas. **CONCLUSÃO:** O Matriciamento mostrou-se efetivo para melhorar a assistência em cardiologia na atenção básica na região de Barretos. A capacitação e orientação profissional possibilitou diminuição da demanda, permitiu alta precoce de pacientes atendidos no nível secundário e otimizou a assistência em ambos os níveis. Assim, o apoio matricial em cardiologia desenvolvido no AME-Barretos constituiu-se um modelo a ser disseminado como política pública no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde

Palavras-chave

Matriciamento, apoio matricial, atenção primária, rede de atenção à saúde, cardiologia.

Caracterização de exossomas circulantes como preditores de resposta ao tratamento no câncer de mama

Mariana Regatieri Polezi¹; Ana Caroline Neuber²; Cristiano de Pádua Souza⁴; Adriane Feijó Evangelista⁴; Ana Carolina Laus⁴; André Van Helvoort Lengert⁴; Rhafaela Lima Causin⁴; Márcia Maria Chiquitelli Marques Silveira^{1,2,4}

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB; Brasil. ²Bio banco, Hospital de Câncer de Barretos, Hospital de Câncer de Barretos. ³Departamento de Mastologia e reconstrução mamária, Hospital de Câncer de Barretos. ⁴Centro de Pesquisa em Oncologia Molecular, Hospital de Câncer de Barretos.

Resumo

INTRODUÇÃO: O câncer de mama representa a principal causa de morte por câncer no sexo feminino principalmente devido ao diagnóstico tardio e ao surgimento de metástases. Um problema frequente no diagnóstico de tumores de mama é a falta de bons biomarcadores biológicos associados a metástase tumoral e resistência ao tratamento. Nesse sentido, os exossomas tem emergido como um promessa como biomarcadores especialmente como preditores de resposta a tratamento e prognóstico. O papel dos exossomas é facilitar a comunicação celular, o que permite a formação de nichos metastáticos em sítios distantes reprogramando todo o microambiente e facilitando a formação de novos tumores. **OBJETIVO:** Caracterizar exossomas séricos em pacientes com câncer de mama invasor. **MATERIAIS E MÉTODOS:** trata-se de um estudo observacional retrospectivo com 177 pacientes diagnosticadas com câncer de mama, divididas em dois grupos, com recorrência (36 casos) e sem recorrência (141 casos). As amostras de plasma dessas pacientes foram submetidas a um protocolo de isolamento de vesículas por Ultracentrifuga, seguido de caracterização e quantificação pelo equipamento NanoSight. As características clínico-patológicas obtidas a partir da revisão de prontuários foram utilizadas para correlacionar a presença dos exossomas com a resposta ao tratamento e prognóstico das pacientes. **RESULTADOS PRELIMINARES:** Foram analisadas e

quantificadas 22 amostras e, foi obtido, que a maior concentração de exossomas circulantes estava relacionado com um melhor prognóstico ($p < 0,005$). O teste de sobrevida global mostrou que a ocorrência da recidiva tem papel estatisticamente significativo ($p < 0,05$) na diminuição da sobrevida das pacientes. As análises das características clínico-patológicas demonstraram que as pacientes submetidas a quimioterapia neoadjuvante e a hormonioterapia tiveram um melhor prognóstico ($p < 0,001$). **CONCLUSÃO:** Maiores concentrações de vesículas foram encontradas no grupo sem recidiva de doença, o que demonstra a possibilidade de os exossomas serem utilizados como biomarcadores de resposta terapêutica e prognóstico no câncer de mama.

Palavras-chave

Biomarcadores, Exossomos, Câncer de mama

Pôster

O preconceito entre adolescentes no ambiente escolar

Aline Cássia Tadini¹, José Roberto da Silva Brêtas²

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos - Dr. Paulo Prata; Brasil; ²Professor Adjunto da Universidade Federal de São Paulo.

RESUMO

Estudo descritivo que envolveu 864 adolescentes de ambos os sexos, de três escolas de Ensino Fundamental e médio da região de Santo Eduardo, Embu das Artes, São Paulo. Seus objetivos foram conhecer os adolescentes que sofreram algum tipo de preconceito no ambiente escolar e os sentimentos envolvidos nessa situação. Para o redimensionamento do instrumento, foi realizado um pré-teste com 124 adolescentes de ambos os sexos. Os resultados contribuíram para a finalização do questionário semiestruturado, utilizado na presente pesquisa, contendo 19 questões de múltipla-escolha, abordando dados sócios demográficos e variáveis relacionadas à temática. Os resultados demonstraram que 51,7% sofreram algum tipo de preconceito no ambiente escolar, sendo a faixa etária mais acometida entre 12 e 15 anos (338/39,1%). Observou-se que 112(12,96%) dos garotos vivenciaram preconceito de gênero, 60(6,94%) preconceito social e físico (55/6,37%); já as garotas vivenciaram mais preconceitos de gênero (56/6,13%), religioso (53/6,13%) e físico (47/5,44%). Os sentimentos revelados após vivências do preconceito na escola foram: sentir-se ofendido, tristeza e apatia frente aos acontecimentos, sentimento de encerrar o preconceito, como fato natural, solidão, sentir-se abandonado, desinteresse pela escola, raiva (vontade de matar, espancar, ofender, colocar fogo na escola, humilhar e machucar o outro), caracterizando formas de violência a si e ao próximo. Tais acontecimentos promovem a

vulnerabilização do adolescente, podendo ter consequências sociais e de comprometimento à saúde do adolescente. Assim, há necessidade de intervenções educacionais que visem à minimização de atitudes preconceituosas; propondo Programas em Políticas Públicas para oferece maior preparo dos professores na desconstrução de preconceitos existentes socialmente, pois os alunos são reflexo da sociedade que vivem e devem compreenderem a diferença entre pessoas, povos e nações como um ato enriquecedor, valorizar o diferente, para garantir a tolerância e a boa relação entre cidadãos; desta forma, consolidando a cidadania e a paz dentro do âmbito escolar.

Palavras-chave

Adolescente, Comportamento do adolescente, Educação, Preconceito, Violência.

Financiamento

Fundo de Amparo de Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)

Abordagem terapêutica de feridas crônicas - Aspectos psicossociais

Bianca Besteti Fernandes¹; George Kalil Ferreira²; Ricardo Filipe Alves Costa¹; João Luiz Brisotti^{1,2}

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB; Brasil. ²Ambulatório de Especialidades Médicas de Barretos.

Resumo

INTRODUÇÃO: As lesões vasculares são relativamente comuns na população adulta e associam-se à morbidade significativa e redução da qualidade de vida. A padronização da terapêutica tem demonstrado aumento na eficácia do tratamento, de forma a reduzir a prevalência das feridas. Também, fatores como dor, redução da autoestima, isolamento social e incapacidade para o trabalho afetam a Qualidade de Vida (QV) deste grupo. **OBJETIVOS:** Avaliar o impacto psicossocial de diferentes métodos assistenciais empregados na resolução de feridas crônicas na cidade de Barretos/SP, considerando a análise da QV destes. **MATERIAL E MÉTODOS:** Realizado no ambulatório de referência pelo Sistema Único de Saúde em Barretos. Foram comparadas duas abordagens terapêuticas: a realização de curativos com método convencional de higienização e troca diária de curativos e o uso de placas de cobertura. O questionário WHOQOL-bref foi utilizado para análise da QV antes e após o tratamento proposto. Os participantes do estudo responderam o formulário por meio de entrevista em ambiente privativo. Os indivíduos estudados são, em sua maioria, mulheres, com média de idade de 61 anos. O tempo de lesão foi, em média, de 11,5 anos. O teste utilizado para comparação dos resultados foi de Mann-Whitney. **RESULTADOS:** No domínio físico, a mediana passou de cerca de 10 antes do tratamento para 90 após os 12 meses. Na questão psicológica, observou-se prejuízo na autoestima e frequentes pensamentos negativos, com mediana do escore de 30. Na reavaliação, houve melhora significativa do score, com mediana de 90. No domínio social, a mediana foi de 40 à 80 após o cuidado adequado. Já no domínio do meio-ambiente, foram observadas medianas de 50, anterior ao tratamento, para

90 posteriormente. **CONCLUSÃO:** Os índices de QV nos apresentam melhora da qualidade de vida destes pacientes, através do aumento importante das medianas de todos domínios estudados após período de tratamento proposto.

Palavras-chave

Qualidade de vida, insuficiência venosa, úlcera varicosa.

Incidência de lesões colonoscópicas pré-cancerosas estudo retrospectivo da região de Barretos

Bruno Arini Craveiro¹; João Luiz Brisotti^{1,2}

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB; Brasil. ²Ambulatório de Especialidades Médicas de Barretos.

Resumo

Introdução: A colonoscopia é de grande importância na investigação, diagnóstico e tratamento de variadas doenças colorretais, assim se destaca por ser um exame complementar de grande funcionalidade. É o principal meio de rastreio do câncer colorretal, principalmente naqueles com suspeita da doença e que possuem fatores de risco para seu desenvolvimento. **Objetivos:** Identificar retrospectivamente a frequência dos achados colonoscópicos pré-cancerosos em pacientes submetidos à colonoscopia no AME Barretos. **Material e Métodos:** Análise retrospectiva dos achados colonoscópicos registrados em prontuário médico dos pacientes submetidos ao exame no período de 24 meses (de janeiro de 2017 a dezembro de 2018), totalizando 1195 pacientes. **Resultados:** Trabalho em fase inicial de coleta de dados e aprovado pelo CEP. Observa-se na análise de 100 casos, coletados até o presente momento, a ocorrência de 84 lesões polipoides caracterizadas como adenoma, em suas diferentes formas (pediculado, subpediculado, sésil). Os resultados preliminares encontrados, contudo, ainda são de um número pequeno de pacientes, mas já denotam uma prevalência de lesões polipoides. **Conclusão:** Assim, apesar do total de avaliações ainda serem insuficientes para uma análise mais profunda, este trabalho visa melhor identificar e analisar os achados colonoscópicos de lesões pré-cancerosas da população atendida no Ambulatório Médico de Especialidades de Barretos (AME), gerando dados epidemiológicos da regional.

Palavras-chave

Câncer colorretal, colonoscopia, lesões pré-cancerosas

Análise do potencial prognóstico do EGFL7 em datasets do TCGA

Bruno Henrique Bressan da Costa²; Rui Manuel Reis¹; Lucas Tadeu Bidinotto^{1,2}

¹Centro de Pesquisa em Oncologia Molecular – Hospital do Câncer de Barretos, Barretos, Brasil. ²Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr Paulo Prata – FACISB, Barretos, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: EGFL7 é uma proteína normalmente secretada pelas células endoteliais durante a angiogênese e a formação de cordões vasculares. Vários estudos foram realizados para entender seu papel na tumorigênese, uma



vez que foram encontradas fortes relações com as vias MAPK e Notch, amplamente estudadas no câncer. OBJETIVO: Analisar alterações do número de cópias (ANC), expressão e perfil de mutação do EGFL7 em cerca de 10.000 amostras de 33 conjuntos de dados do TCGA (The Cancer Genome Atlas). MATERIAL E MÉTODOS: O número de cópias obtidos por GISTIC e o perfil de mutação foram analisados no portal cBio. Dados de sequenciamento de RNA (RNAseq) normalizados por RSEM e os dados clínicos foram importados do banco de dados TCGA utilizando pacote R TCGA2STAT. Os pacientes foram categorizados em alta e baixa expressão, com base na expressão média de cada conjunto de dados, e curvas de sobrevida foram construídas para analisar o valor prognóstico da expressão de EGFL7, sendo estatisticamente significantes as diferenças com $P < 0,05$ no teste log rank. RESULTADOS: A frequência de ANC e mutação variou de 0 a 4,3%, sendo o carcinoma de esôfago o conjunto de dados com mais alterações. Os dados do RNAseq apontaram para maior expressão de EGFL7 no colangiocarcinoma (CHOL), carcinoma renal de células claras (KIRC), carcinoma testicular de células germinativas (TGCT), carcinoma de tireoide (THCA), carcinosarcoma uterino (UCS) e melanoma uveal (UVM). Por fim, pacientes com baixa expressão de EGFL7 apresentaram maior sobrevida global ($p < 0,05$) em carcinoma invasivo de mama (BRCA), carcinoma de células papilares renais (KIRP), carcinoma de células escamosas do pulmão (LUSC), mesotelioma (MESO) e feocromocitoma / paraganglioma (PCPG). CONCLUSÃO: Embora tenham sido encontradas poucas alterações no DNA por meio de ANC e perfil de mutação, a expressão de EGFL7 demonstrou um potencial prognóstico em BRCA, KIRP, LUSC, MESO e PCPG.

Palavras-chave

EGFL7, TCGA, Análise in silico

Financiamento

FAPESP (2018/20737-1)

Relação entre infecção por *Helicobacter pylori* em paciente com Adenocarcinoma Gástrico: Estudo Retrospectiva

Camila Moreira Gomes¹; João Luiz Brisotti¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB; Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: *Helicobacter pylori* é bactéria gram-negativa, cuja infecção é das mais frequentes em todo mundo. Esta infecção propicia a ocorrência de inflamação crônica da mucosa gástrica, podendo persistir por décadas e induzir o desenvolvimento de câncer gástrico. O adenocarcinoma gástrico é o tipo de câncer gástrico de maior prevalência, (aproximadamente 95%). Estudos demonstram forte ligação entre linfoma MALT e infecção pelo *Helicobacter pylori* e outros passam a avaliar a correlação desta infecção com o adenocarcinoma gástrico. A associação entre a bactéria e os fenômenos de atrofia, metaplasia, displasia da mucosa gástrica e ocorrência de

câncer já foi definida em diferentes estudos, embora os mecanismos envolvidos ainda sejam parcialmente esclarecidos. OBJETIVO: Avaliar a pesquisa de ocorrência de *Helicobacter pylori* em pacientes com diagnóstico de câncer gástrico. Determinar se existe correlação entre o tipo de neoplasia gástrica de maior incidência populacional, o adenocarcinoma, e a infecção por *Helicobacter pylori*. MÉTODO: Estudo retrospectivo de pacientes atendidos em centro especializado no tratamento de câncer no ano de 2017, avaliando resultados endoscópicos e diagnóstico anatomo-patológico de câncer gástrico confirmado, e concomitância de diagnóstico de infecção por *Helicobacter pylori* no estômago. RESULTADO: Foram avaliados 218 prontuários de pacientes diagnosticados em 2017 com câncer gástrico. Destes, a maioria do sexo masculino (67%), moradores de zona urbana (88,4%), de etnia branca (66,8%), tabagistas (52,8%) com histórico familiar de câncer (60,3%). Coincidindo com a literatura, 98,6%, corresponderam a adenocarcinoma. O tipo intestinal foi observado em 53,1% e 64,0% foram classificados como Borrmann III. Do total de 218 pacientes, em 97 (45,1%), foi feita pesquisa para *Helicobacter pylori*. A modalidade predominante de pesquisa da bactéria foi a anatomo-patológica (53,6%), sendo positiva em 42,3% dos casos pesquisados. E dos pacientes infectados por *Helicobacter pylori*, 95,1% tiveram diagnóstico de adenocarcinoma. O Linfoma MALT foi observado em 3 pacientes (1,4%). CONCLUSÃO: Os dados epidemiológicos avaliados estão em coincidência com os observados em estudos populacionais. Mesmo em hospital especializado, ainda não representa rotina a pesquisa de *Helicobacter pylori* quando da investigação de câncer gástrico. Nas situações em que é feita a investigação, identifica-se elevada prevalência da bactéria nos casos de adenocarcinoma gástrico.

Palavras-chave

Helicobacter pylori, Adenocarcinoma Gástrico, Neoplasia Gástrica

Caracterização e preditores de falha dos carcinomas uroteliais superficiais da bexiga submetidos a BCG intravesical

Eduarda Paro¹; Ana Carolina Laus²; Wesley Justino Magnabosco^{1,3}; João Neif Antonio Junior³; Luiz Eduardo Rosa Zucca³; Rui Manuel Vieira Reis²; Flavio Mavignier Cárcano^{1,2,3}

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB; Brasil. ²Centro de Pesquisa em Oncologia Molecular, Hospital de Câncer de Barretos. ³Divisão de Uro-oncologia, Hospital de Câncer de Barretos.

Resumo

INTRODUÇÃO: o câncer de bexiga é a segunda neoplasia mais comum do trato urinário e seu manejo comumente está relacionado ao grau de invasividade da doença. Quando diagnosticado em fase superficial, evitar a invasão do músculo detrusor é o principal objetivo terapêutico. O uso de BCG intravesical é o tratamento mais efetivo para doença superficial com alto risco de recidiva. Entretanto, os

mecanismos que podem influenciar a falha ao tratamento com BCG são pouco conhecidos. OBJETIVOS: descrever uma amostra representativa de paciente com câncer de bexiga superficial tratados com BCG e testar a associação de fatores clinicopatológicos a desfechos clínicos de falha ou sucesso do tratamento. MATERIAIS E MÉTODOS: este é um estudo de caso-controle que avaliará três grupos quanto à recidiva da doença após o tratamento com BCG. A análise estatística será realizada pelo teste ANOVA ou de Kruskal-Wallis e para variáveis categóricas, o teste de Qui-quadrado. Será realizada análise multivariada entre as variáveis clínico-patológicas do estudo. Curvas de sobrevida serão plotadas através do método de Kaplan-Meier e comparações univariadas de tempos de sobrevida serão realizadas através do teste de log rank. Para a análise inferencial deste estudo, será considerado significativo o $p < 0,05$. RESULTADOS: até o momento 91 casos foram selecionados, 35 casos de recidiva > 2 anos, 35 casos ≤ 2 anos e 21 casos refratários. 75% eram do sexo masculino, 79% dos estados de São Paulo e Minas Gerais, 70% tabagistas e 70% apresentaram-se com hematuria. A maioria possuíam lesões exofíticas e multifocais; 71% de estádios T1 e 72% de alto grau. Houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos de recidiva quanto ao estadió ($p=0,001$). CONCLUSÃO: até o momento não foi atingido o número de participantes total proposto entre os grupos e dessa forma não é possível inferir sobre preditores de falha ao BCG.

Palavras-chave

Vacina BCG, Neoplasias da Bexiga Urinária, Imunoterapia

Estudo da expressão de receptores metabotrópicos do glutamato no córtex pré-frontal e hipocampo de ratos submetidos ao isolamento social a partir do desmame

Calfi, G.S.¹, Laísa Durigan¹; Mateus L², Iyomasa-Pilon M.M.³, Girol A.P³; Andrea Carla Celotto^{1,2}; Maria Luiza Rosa¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB; Brasil. ²Departamento de Cirurgia e Anatomia, FMRP-USP, Ribeirão Preto-SP. ³Faculdade de Medicina de Catanduva-UNIFIPA, Catanduva-SP.

Resumo

INTRODUÇÃO: Esquizofrenia é uma perturbação mental de alta prevalência na população que prejudica as atividades funcionais dos portadores. Seus sinais e sintomas são divididos em três grupos: positivos, negativos e cognitivos, sendo os dois últimos não tratados eficientemente com as drogas convencionais que atuam na via dopaminérgica. Evidências mostram estreita relação entre a neurotransmissão dopaminérgica e sua regulação pelo glutamato em diversas regiões cerebrais como córtex pré-frontal e hipocampo, tanto por receptores ionotrópicos quanto metabotrópicos. Os receptores metabotrópicos apresentam maior especificidade que os ionotrópicos, provavelmente devido à sua distribuição mais concentrada em áreas cerebrais específicas e sua atividade moduladora sobre a função dos próprios receptores ionotrópicos. Foi

demonstrado que agonistas de receptores metabotrópicos apresentaram efeito antipsicótico promissor por diminuírem os principais sintomas da esquizofrenia. OBJETIVO: Avaliar as alterações na mediação glutamatérgica, por meio dos receptores metabotrópicos, no córtex pré-frontal (CPF), hipocampo e córtex entorrinal, induzidas por estresse afetivo (isolamento social a partir do desmame). MATERIAIS E MÉTODOS: Foram utilizados 21 ratos Wistar machos (21 dias), divididos em "agrupados" ($n=11$; 3 animais/caixa) e "isolados" ($n=10$; 1 animal/caixa) e mantidos por 10 semanas após o desmame. Em seguida os animais foram sacrificados e perfundidos para retirada dos encéfalos, os quais foram seccionados em criostato (40 μ m) nas áreas de interesse (CPF, hipocampo e córtex entorrinal) para a imunohistoquímica. As células imunopositivas para o receptor mGluR2/3 serão quantificadas no CPF, giro denteado, CA3 e CA1 e córtex entorrinal. Comparações estatísticas entre os grupos controle/agrupado e isolado serão feitas através do teste "t" Student e consideradas significantes quando $P \leq 0,05$. CONCLUSÃO: É de interesse o estudo da expressão dos receptores metabotrópicos de glutamato na esquizofrenia para identificar prováveis novos alvos terapêuticos e contribuir para o desenvolvimento de drogas mais eficientes no tratamento da doença, atenuando seus sinais e sintomas e gerando menos efeitos colaterais.

Palavras-chave

Esquizofrenia, Glutamato, Rato, Isolamento Social, Receptores Metabotrópicos

Avaliação da incontinência anal e suas consequências na qualidade de vida – estudo na população de um ambulatório de atenção secundária

Guilherme Grabin Granero¹; Carla Baioni Bonadio¹; João Luis Brisotti^{1,2}; Marleny Novaes Figueiredo Araújo¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB; Brasil. ²Ambulatório Médico de Especialidades de Barretos (AME - Barretos); Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: Incontinência anal é a perda involuntária de fezes ou flatos e afeta a qualidade de vida do paciente nas esferas física, psicológica e social. Sabe-se que a qualidade de vida é influenciada pela severidade de incontinência anal, apesar de não ser sempre verdade, pois fatores sociais podem também afetar a qualidade de vida. OBJETIVOS: Avaliar a prevalência da incontinência anal na população de um ambulatório de serviço de atenção secundária, em seus diferentes graus de gravidade. MATERIAIS E MÉTODOS: Foi aplicada uma ficha de coleta com dados pessoais aos entrevistados assim como dois questionários já validados na literatura médica - Escala de Incontinência Anal de Jorge-Wexner e o Fecal Incontinence Quality of Life Questionnaire Scale (FIQL) em pacientes com sintomas de Incontinência Anal. A escala de Jorge-Wexner é a mais utilizada para avaliar o grau de severidade de IA. Pacientes foram divididos em 2 grupos: leve IA (1-9) e moderado/grave IA (10-20). RESULTADOS: Recrutou-se 1200 pacientes para o projeto, com uma amostra não probabilística, por conveniência. Dos pacientes



entrevistados, cuja média de idade foi 54 anos, 162 pacientes (16%) apresentaram sintomas de IA. Destes pacientes, 153 responderam a escala de JW, em que 116 demonstraram IA leve. 9 pacientes não tinham sintomas denominados na escala. A média de aspectos medidos na FIQL foi respectivamente, em graus leves e moderados/severos de IA: estilo de vida 3.36 vs 2.4; comportamento 3.35 vs 2.09; depressão 3.64 vs 2.38 e vergonha 3.25 vs 2.15; todas as comparações foram estatisticamente significativa ($p < 0.05$). **CONCLUSÃO:** Na amostra estudada, houve uma direta relação entre o grau de severidade de IA, de acordo com a escala de Jorge-Wexner, e a qualidade de vida, quando classificado graus de severidade (leve e moderado/grave), independente da estimativa de idade (menor ou maior que 60 anos).

Palavras-chave

Incontinência anal, qualidade de vida, epidemiologia, ambulatório de atenção secundária

Financiamento

FAPESP 2018/00497-6

Papel prognóstico da hidronefrose no tratamento de pacientes com câncer de colo uterino localmente avançado: uma coorte retrospectiva

Isadora Gadotti Faganello¹; Leandro de Medeiros Nóbrega²; Ronaldo Luis Schmidt²; Carlos Eduardo Mattos da Cunha Andrade²; Marcelo de Andrade Vieira²; Ricardo dos Reis²

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB; Brasil. ²Hospital de Câncer de Barretos, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: O câncer de colo uterino é o segundo mais frequente no mundo e uma das principais causas de morte em países em desenvolvimento entre as mulheres. Estudos demonstraram queda na sobrevida global e livre de doença em pacientes com uropatia obstrutiva. Contudo, o papel das derivações urinárias em paciente com câncer de colo uterino localmente avançado ainda não está bem definido. **OBJETIVO:** Estimar o papel prognóstico da hidronefrose e o impacto da derivação urinária em pacientes com câncer de colo uterino localmente avançado. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo de coorte retrospectivo de paciente com câncer de colo uterino localmente avançado submetidas a radioterapia isolada ou radioquimioterapia no Hospital de Amor entre os anos 2009 e 2018. **RESULTADOS PARCIAIS:** Foram analisadas 315 pacientes, sendo 151 incluídas, 51 (16,1%) foram excluídas por perda de seguimento, 107(33,9%) por tratamento prévio e 6 (1,9%) por uropatia previa ao câncer. As pacientes foram divididas em três grupos: sem hidronefrose, com hidronefrose e derivação, e com hidronefrose e sem derivação. Não houve diferenças significativas entre os grupos estudados em relação a cor, estagio, tipo histológico, grau histológico, acometimento parametrial, de linfonodos pélvicos e retroperitoneais, e o tipo de tratamento. Foi observada uma diferença estatística

($p < 0.05$) em relação à idade entre as pacientes que tiveram hidronefrose e fizeram derivação (47,2 anos) comparadas as que não tinham hidronefrose (53,6 anos). Pacientes com hidronefrose e sem derivação realizaram mais radioterapia exclusiva quando comparadas com os outros grupos. A sobrevida global mediana não foi atingida entre os pacientes sem hidronefrose (45,52 meses), nas pacientes com hidronefrose e com derivação ela foi alcançada com 21,85 meses e hidronefrose sem derivação com 25 meses. **CONCLUSÃO:** A hidronefrose possui impacto direto na sobrevida global das pacientes com câncer de colo uterino localmente avançado e a realização da derivação urinária não interfere nesse parâmetro.

Palavras-chave

Câncer de colo uterino, hidronefrose, derivação urinária

Financiamento

APOIO CNPQ – Iniciação Científica – Processo nº112468/2019-5

Reconhecendo histórias: os profissionais da saúde frente ao câncer hereditário

Jerônimo Moda¹; Andréia Stringhetta Pardino de Almeida¹; Natalia Campacci²; Edenir Inêz Palmero^{1,2,3}

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB; Brasil. ²Centro de Pesquisa Molecular Oncológica de Barretos, Hospital de Amor. ³Departamento de Oncogenética, Hospital de Amor, Barretos.

Resumo

INTRODUÇÃO: É importante que profissionais da saúde consigam identificar indivíduos em risco para Síndrome de Predisposição Hereditária ao Câncer (SPHC), uma vez que é uma condição que aumenta o risco para o desenvolvimento de tumores ao longo da vida. **OBJETIVOS:** Avaliar o conhecimento sobre o câncer hereditário entre os profissionais de saúde de instituições de atenção primária e de cuidados terciários vinculados ao Hospital de Amor de Barretos (HA). **MÉTODOS:** O estudo envolve a aplicação de um questionário de forma anônima sobre noções e conceitos básicos relacionados ao câncer hereditário. Serão incluídos médicos, enfermeiros e agentes comunitários de saúde que atuam em locais vinculados ao HA. **RESULTADOS:** Até o momento 180 profissionais responderam ao questionário (105 médicos, 32 enfermeiros e 42 agentes comunitários de saúde), sendo 28,3% da atenção primária e 71,6% da atenção terciária. Um total de 58,3% possui especialização em oncologia e 12,2% em genética. Quando questionados, 97% dos participantes consideram a história familiar importante para a prevenção de câncer. No entanto, 25% (10 médicos, 12 enfermeiros e 23 agentes comunitários de saúde) afirmam não saber o que é um heredograma e 86,7% não costumam fazê-lo nas consultas. Com relação ao questionamento sobre história familiar, somente 31,1% perguntam até a terceira geração. Sobre o que seria uma idade jovem para o diagnóstico de câncer, as respostas variam entre 20 e 60 anos. **CONCLUSÃO:** Até o momento evidenciamos certa fragilidade por parte dos profissionais da saúde na

identificação de SPHC. Isso pode ser percebido pelo fato de poucos profissionais perguntarem até a terceira geração e por não possuir um consenso sobre qual seria uma idade jovem para o diagnóstico de câncer (fatores importantes para identificação/suspeita de SPHC). À luz destes fatos, a elaboração de materiais que trouxessem orientações acerca do tema poderia impactar positivamente no atendimento desses pacientes.

Palavras-chave

Câncer hereditário, Conhecimento, Profissionais de saúde, Educação

Conhecimento e limitações de médicos e enfermeiros da área da oncologia a respeito do planejamento antecipado de cuidados (1*)

Julia Onishi Franco^{1,2}; Carlos Eduardo Paiva^{2,3}; Márcia Helena Kanda³; Bianca Sakamoto Ribeiro Paiva^{2,3}

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB; Brasil. ²Grupo de Pesquisas em Cuidados Paliativos e Qualidade de Vida Relacionada à Saúde, Hospital de Câncer de Barretos, São Paulo. ³Hospital de Câncer de Barretos, São Paulo.

Resumo

INTRODUÇÃO: Planejamento antecipado de cuidados (PAC) é o processo de discussão entre pacientes, familiares, cuidadores e profissionais da saúde em busca de esclarecer metas de atendimento no final da vida, para que o paciente possa comunicar suas próprias preferências. **OBJETIVOS:** Comparar o conhecimento de médicos e de enfermeiros da área de oncologia a respeito do processo de PAC e as limitações encontradas por eles para a realização. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal no qual foram incluídos médicos da oncologia clínica, radioterapia e cirurgia e enfermeiros dos ambulatoriais e da internação (clínica e cirúrgica) da Unidade I do Hospital de Câncer de Barretos (HCB). Para coleta de dados foi utilizado o programa online SurveyMonkey®, com um questionário composto por 28 perguntas. Análises exploratórias de associação foram realizadas utilizando testes de associação (qui-quadrado ou Fisher). **RESULTADOS:** Foram comparadas respectivamente as respostas do grupo dos médicos e enfermeiros. Dessa forma, 54 (56,3%) e 14 (82,4%) definiram a abrangência do PAC de forma equivocada ($p=0,043$); 49 (51%) e 14 (82,4%) disseram não conversar com os pacientes sobre os valores e desejos deles em relação aos cuidados de final de vida ($p=0,017$); 88 (91,7%) e 15 (88,2%) colocaram o paciente em primeiro lugar na classificação de importância para o PAC. Alguns itens foram maioria nos dois grupos, como “conhecimento insuficiente sobre o assunto” nas dificuldades para a realização do PAC no HCB, o diagnóstico inicial como o momento mais factível para iniciar o PAC e o motivo pelo qual o PAC deveria ser realizado (“pode diminuir a chance do paciente receber medidas agressivas ou cuidados fúteis no fim de vida”). **CONCLUSÃO:** A partir dos resultados, a pesquisa busca auxiliar no desenvolvimento do PAC dos pacientes, além de possibilitar desenvolver, uma proposta de educação e implantação de um PAC no HCB.

Palavras-chave

Planejamento antecipado de cuidados, oncologia, qualidade de morte e morrer, conhecimento

Financiamento

FAPESP 2018/20462-2

Concentração de óxido nítrico (NO) e expressão de óxido nítrico sintase neuronal (nNOS) no hipocampo e córtex em modelo de Esquizofrenia

Laísa Durigan¹, Calfi, G.S.¹, Mateus L.², Iyomasa-Pilon M.M.³, Girol A.P.³, Maria Luiza Rosa¹, Andrea Carla Celotto^{1,2}

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata, Barretos-SP. ²Departamento de Cirurgia e Anatomia, FMRP-USP, Ribeirão Preto-SP. ³Faculdade de Medicina de Catanduva-UNIFIPA, Catanduva-SP.

Resumo

INTRODUÇÃO: Têm sido demonstrado o envolvimento da neurotransmissão glutamatérgica e da via de sinalização NO/cGMP/PKC na fisiopatologia da esquizofrenia. **OBJETIVOS:** Avaliar as concentrações de óxido nítrico (NO) e a expressão da enzima óxido nítrico sintase neuronal (nNOS) no hipocampo, CPF e córtex entorrinal (CE) de ratos, após isolamento. **MATERIAIS E MÉTODOS:** ratos Wistar machos (21 dias) foram isolados ($n=10$; 1 animal/caixa) após o desmame ou mantidos agrupados ($n=11$; 3 animais/caixa), por 10 semanas. A dosagem de produtos dos metabolismos de NO (NOx) e nitrito foi realizada em Hipocampo e CPF. Alguns encéfalos foram seccionados (40 μ m) para imunohistoquímica e o número de células imunopositivas (CI) foi quantificado para nNOS no giro denteado (GD), CA1, CA2, CA3, CPF medial (CPFm) e CE, bilateralmente. **Comparações entre grupos:** teste “t” Student (significantes quando $p \leq 0,05$). **RESULTADOS:** A nNOS apresentou distribuição diferente no hipocampo, sendo maior no GD seguido de CA1, CA3 e CA2. Entretanto, o isolamento não induziu alteração no número de CI em relação aos agrupados no hipocampo, CPFm e CE. Também não foram observadas alterações de NOx no CPF e Hipocampo. Entretanto, foi observado que a concentração de NOx é 2x maior no hipocampo que no CPF. Já a concentração de nitrito, estava reduzida no hipocampo dos animais em isolamento. **CONCLUSÃO:** O papel neuroprotetor do NO parece estar mais relacionado às vias de sinalização envolvendo NOS endotelial (eNOS) e nNOS; e a produção exacerbada de NO à atividade da NOS induzida (iNOS) e estresse oxidativo. Uma vez que não houve alteração da expressão nNOS no hipocampo, mas houve redução de nitrito na mesma área, é importante avaliar a expressão das isoformas eNOS e iNOS para identificar qual das enzimas estaria alterada no modelo de isolamento afetivo. E compreender melhor a interação da via glutamato/NO nas alterações cerebrais que ocorrem na esquizofrenia.

Palavras-chave:

Esquizofrenia, Isolamento Social, Rato, Óxido Nítrico, Óxido Nítrico Sintase, Glutamato



Financiamento

FAPESP (processo: 20186702-0) e FACISB

Estudo experimental dos fenômenos vasculares inflamatórios por microscopia intravital em ratos Wistar

Leonardo Furukawa Suzuki¹; Francisco Ribeiro de Moraes¹; Robson Aparecido dos Santos Boni¹; Celina Antonio Prata¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos, Dr. Paulo Prata FACISB, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: A inflamação é o processo base da maioria das doenças. O estudo desse fenômeno torna-se, então, importante para compreender o comportamento do organismo diante a esse estímulo. Entre as ferramentas disponíveis para estudo, destaca-se a microscopia intravital como inovação para estudo histológico. A técnica consiste na análise do tecido vivo, em contrapartida com a convencional síntese de lâminas de tecidos mortos. A observação do tecido vivo possibilita a melhor correlação de sua morfologia com sua função. Nesse sentido, acredita-se que a introdução desta técnica contribuirá com o entendimento do mecanismo do processo inflamatório e com a produção de material didático para fins pedagógicos. **OBJETIVOS:** 1- Implementação da Microscopia Intravital na Faculdade de Medicina para que os alunos da graduação também possam observar e realizar experimentos relacionados aos fenômenos inflamatórios. 2- Observar, analisar e gravar em vídeo a microcirculação tecidual sem estímulo agressivo. 3- Observar, analisar, gravar em vídeo e avaliar os fenômenos vasculares teciduais, frente a estímulo agressivo produzido por microrganismos de origem bacteriana. 4- Observar, analisar, gravar em vídeo os fenômenos vasculares teciduais frente a estímulo agressivo aplicando-se, em seguida, uma substância anti-inflamatória. 5- Produzir material didático gravado a ser utilizado em atividades docentes. **MATERIAIS E MÉTODOS:** exposição ao microscópio do mesentério de ratos adultos machos Wistar, o qual possui condições ideais para estudo da circulação por microscopia intravital, em decorrência de ter alto índice de transparência e ser muito vascularizado. Deflagração dos fenômenos inflamatórios por meio de inoculação intraperitoneal de patógenos: Bastonetes gram negativo (*Pseudomonas aeruginosa*) Cocos (*Staphylococcus epidermidis*), espécies amplamente patogênicas quando inoculadas no peritônio. **CRONOGRAMA:** 1- Apresentação de seminários acerca do tema e técnica. 2- Treinamento da técnica: anestesia, abertura e observação; 3- Estudo e filmagem dos animais em três grupos - hígido, em estado inflamatório e sob efeito anti-inflamatório. 4- Produção de material didático.

Palavras-chave

Microscopia Intravital, Inflamação, peritônio

Caracterização da expressão de fatores relacionados à transição epitélio-mesenquimal (EMT) e sua relação com a resistência à cisplatina em tumores de células germinativas (TCGs)

Tufi L.M.B.^{1,2}, Pereira L.A.B.^{1,2}, Cabral E.R.M.¹, Silva L.S.¹, Reis R.M.¹, Lopes L.F.¹, Lengert A.V.H.¹, Pinto M.T.¹.

¹Centro de Pesquisa em Oncologia Molecular, Hospital de Câncer de Barretos. ²Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos, Dr. Paulo Prata – FACISB, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: Os tumores de células germinativas (TCGs) representam 3,3% dos tumores pediátricos, e possuem boa resposta terapêutica a quimioterápicos a base de cisplatina. Contudo, cerca de 20% dos pacientes apresentam resistência à cisplatina, evoluindo com prognóstico ruim. Alguns mecanismos estão associados a esta resistência, incluindo a transição epitélio-mesenquimal (EMT). A ocorrência da EMT nos TCGs é pouco explorada e não se sabe qual o seu papel na resistência quimioterápica. **OBJETIVO:** avaliar in silico e in vitro a expressão dos marcadores da EMT nas células de TCGs resistentes à cisplatina. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi realizada uma análise in silico dos marcadores da EMT em 149 pacientes com TCGs usando a plataforma cBioPortal. Para as análises in vitro, a linhagem celular de TCGs NTERA-2 parental foi cultivada com um aumento gradual das concentrações de cisplatina durante 8 meses, originando a linhagem resistente (NTERA-2R). A capacidade de formação de colônias, migração e expressão dos marcadores da EMT, stemness e morte celular foram avaliados. **RESULTADOS:** As análises in silico demonstraram que dentre os diferentes tipos histológicos de TCGs, os seminomas tem um perfil de expressão gênica distinto dos demais tipos. Dentre os fatores indutores da EMT, o fator de transcrição Slug teve impacto na sobrevida livre de doença/progressão e apresentou correlação positiva com marcadores da EMT. Na análise in vitro, a linhagem NTERA-2R teve um aumento na capacidade de formação de colônias e migração, indicando características fenotípicas de agressividade e EMT. Além disso, a linhagem resistente apresentou um aumento na expressão dos marcadores e fatores indutores da EMT (Fibronectina, Vimentina, α -SMA, COL1A1, Slug e TGF- β), marcador de CSC (CD44) e ERK, e uma diminuição da expressão da proteína pró-apoptótica BAX. **CONCLUSÃO:** O presente estudo sugere a importância do processo da EMT na resistência à cisplatina em TCGs.

Palavras-chave

Tumores de células germinativas (TCGs), Transição epitélio-mesenquimal (EMT), Resistência à cisplatina

Financiamento

FAPESP n°2018/13026-1

Avaliação do potencial terapêutico de proteínas recombinantes derivadas de glândulas veneníferas de *Bothrops jararaca* para o tratamento de células tumorais de linhagens de cabeça e pescoço

Lucas Scaccia Biffi¹; Matias ELiseo Melendez²

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos - Dr. Paulo Prata, Brasil. ²Centro de Pesquisa em Oncologia Molecular, Hospital de Câncer de Barretos.

Resumo

INTRODUÇÃO: O câncer é caracterizado por ser uma doença crônica com altas taxas de desorganização celular e elevada proliferação descontrolada. Atualmente, a neoplasia de cabeça e pescoço é a sexta mais frequente no Brasil e no mundo representando elevada morbidade e mortalidade. Embora haja muitas pesquisas relacionadas à oncologia, ainda há uma grande necessidade de pesquisas na área que visem prevenção, métodos de diagnóstico precoce e novas medidas terapêuticas, deste modo, aumentando a qualidade de vida e taxa de sobrevivência dos pacientes. Baseado nas atuais estatísticas, este trabalho busca, através do uso de proteínas derivadas da glândula venenífera de *Bothrops jararaca*, desenvolver novas terapias alternativas no combate aos tumores de cabeça e pescoço. **OBJETIVOS:** (i) analisar o transcriptoma das glândulas veneníferas de *B. jararaca*, (ii) clonar os genes selecionados em vetores de expressão, e (iii) analisar o efeito sobre a viabilidade celular utilizando linhagens celulares derivadas de tumores de cabeça e pescoço. **METODOLOGIA:** baseou-se na criação de um gene recombinante utilizando técnica de RT-PCR, o qual foi clonado em plasmídeos de expressão onde posteriormente, extraiu-se o material genético. Este, após a extração, o DNA de interesse foi transfectado em linhagens celulares CHOK-1 para produção proteica. O sobrenadante proteico produzido pelas células foi posteriormente utilizado no tratamento das linhagens tumorais selecionadas por 72hs. Após esse período realizou-se os ensaios de viabilidade celular. **RESULTADOS:** até o momento demonstraram a diminuição de viabilidade de algumas linhagens celulares com significância estatística quando tratadas com DMEM (Dulbecco's Modified Eagle's Medium) a 1% de soro fetal bovino e mantidas em uma estufa de 5% de CO₂ a 37 °C.

Palavras-chave

jararaca, apoptose, câncer, proteínas, antitumoral, *Bothrops*

Financiamento

FAPESP

Distress moral entre os profissionais do hospital infantil

Marcella Luisa Eiras Amaral Hossri Nogueira Braga¹; Érica Boldrini¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos - Dr. Paulo Prata, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: Crianças e adolescentes que sofrem de doenças neoplásicas devem estar sob um cuidado médico baseado no modelo biopsicossocial, que prioriza a harmonia do trabalho e a boa comunicação da equipe multidisciplinar. Porém, também estão sujeitas a desentendimentos e distress moral, no qual se caracteriza como uma angústia que se origina do enfrentamento das atitudes e ações de seus colegas de trabalho que vão de encontro com suas próprias convicções morais. **OBJETIVO:** Avaliar a existência do distress moral em colaboradores do Hospital de Câncer Infantojuvenil de Barretos. Comparar a prevalência do distress moral entre os colaboradores das diversas áreas e setores do hospital. Associar os resultados do instrumento MDS-R com fatores sócios demográficos. **METODOLOGIA:** O estudo desenvolverá uma análise do distress moral por meio da aplicação de dois questionários (um sócio-demográfico e outro com 21 situações que podem ocorrer distress moral) e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, por via virtual (REDCap), em anonimato. Os profissionais convidados a participar do estudo serão: médicos, não prescritores (dentista, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo, nutricionista, farmacêutico) e residentes. **RESULTADOS:** Foram respondidos pelos participantes, em sua maioria mulheres, 37 questionários completos e obtido um escore médio de 118,4324 com desvio padrão de 55,05025, com maior escore no grupo dos não prescritores (284,0). **CONCLUSÃO:** Há distress moral, em diferentes graus, no Hospital Infantil de Barretos, sendo a média de escore mais alta no grupo dos residentes. Entende-se que quanto maior o poder de decisão e hierarquia do grupo ao qual o profissional participa, menor o distress moral que este sofre, uma vez que a menor média do escore mostrou-se pertencente aos médicos.

Palavras-chave

Câncer, neoplasias, crianças, adolescentes, distress moral, equipe multidisciplinar.

Comparação ultrassonográfica dos sítios de acesso venoso central das veias jugular, subclávia e tronco braquiocefálico EM

Maria Fernanda Hamamoto Leati¹; Alessandra Shirley Oliveira de Souza²; Wilson Elias de Oliveira Junior²; Gustavo Orsi²; Rodrigo Chaves Ribeiro^{1,2}

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB; Brasil. ²Hospital de Câncer de Barretos, Brasil.

Resumo

A punção venosa central é muito utilizada na prática médica atual. A cateterização central é normalmente realizada no sistema cava superior, pela veia subclávia ou pela veia jugular interna. Nos últimos anos se demonstrou a viabilidade da punção venosa da veia subclávia por via supraclavicular e também do tronco braquiocefálico guiado por ultrassom, havendo poucos estudos sobre esta anatomia em crianças. O objetivo deste estudo é avaliar a morfometria da veia subclávia e do tronco braquiocefálico no cateter central venoso. **Método Trata-se de estudo**

prospectivo. A ultrassonografia foi utilizada para analisar a morfometria da veia subclávia e tronco braquiocéfálico e correlacionar com idade e peso dos pacientes de 0-18 anos. Mensurou-se o diâmetro e a distância a pele das veias: jugular interna, subclávia e tronco braquiocéfálico em posição decúbito dorsal e Trendelemburg. No final do projeto será verificada a correlação entre diâmetro da veia e a distância pele-veia obtida pela USG com a idade e o peso. Resultados Foi alocado até o momento 47 pacientes, 26 femininos e 21 masculinos. A média de idade foi de 89 meses. Obtivemos os seguintes dados em decúbito dorsal: média da área da jugular interna foi 83 mm² no lado direito e 59 mm² esquerdo, média do diâmetro latero-lateral da jugular interna foi 1.22 mm no lado direito e 1.04 mm no esquerdo, média do diâmetro da subclávia direita 4.5 mm e 4.4 mm na esquerda, média do diâmetro do tronco braquiocéfálico 8.7mm. Já em Trendelemburg: média da área veia jugular interna 103 mm² direita e 69 mm², média do diâmetro da subclávia de 53 mm e tronco braquiocéfálico em 75 mm do lado direito e lado esquerdo 75 mm e 73 mm. Os dados coletados são preliminares, estima-se uma amostra de 200 pacientes e após o término se fará a correlação estatística.

Palavras-chave

punção venosa central, tronco braquiocéfálico, veia subclávia, ultrassonografia

Efeito do chá de Ayahuasca sobre a expressão de receptores AMPA, GluR1 e GluR2/3, no CPFm de ratos Wistar

Calil M.P.¹, Yomasa-Pilon M.M.³, Regalo S.C.H.⁴, Siéssere S.⁴, 5Hallak J.E.C.⁵, 1,2Rosa, M.L.N.M.^{1,2}

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos - Dr. Paulo Prata, FACISB, Barretos, Brazil ²Instituto de Neurociências e comportamento, INeC-USP, Ribeirão Preto, Brazil. ³Faculdade de medicina de Catanduva, Brazil. ⁴Departamento de Histologia, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto-USP, Brazil. ⁵Departamento de Neurociências e ciências do comportamento, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP, Brazil.

Resumo

INTRODUÇÃO: O chá de ayahuasca, utilizado em rituais de religiões sincréticas como “Santo Daime”, é constituído por espécies vegetais que atuam como inibidores da monoamina oxidase (IMAO) ou como agonista de receptores serotoninérgicos, resultando em efeitos alucinógenos. Atua também sobre a percepção, as emoções e os processos cognitivos. Tem sido objeto de estudo no campo da saúde mental, uma vez que a busca por novos medicamentos na área da psiquiatria é crescente com o objetivo de aprimorar o tratamento de distúrbios mentais como a depressão. Evidências mais recentes têm demonstrado que a Ayahuasca também pode agir direta ou indiretamente sobre o sistema glutamatérgico e que há uma recíproca relação entre 5-HT e glutamato, sendo que as vias serotoninérgicas parecem exercer uma função moduladora sobre as vias glutamatérgicas em algumas áreas cerebrais como o CPF, amígdala e hipocampo.

OBJETIVO: Investigar os efeitos da administração aguda, subcrônica e crônica do chá de ayahuasca sobre a expressão dos receptores AMPA de glutamato no CPFm de ratos Wistar. **MATERIAL E MÉTODOS:** Doze grupos de ratos machos Wistar (230-250g, n=5-8/cada) foram usados. Seis grupos receberam 0.2 ou 0.4ml/g de chá de ayahuasca, 1x (agudo), 3x/dia por 3 dias (subcrônico) ou 1x/dia por 15 dias (crônico). Seis grupos receberam água nas mesmas condições (controles). Sessenta minutos após a última ingestão de ayahuasca os animais foram anestesiados, perfundidos e seus cérebros seccionados (40µm) para imunistoquímica. O número de células imunopositivas anti GluR1 ou GluR2/3 serão quantificadas, bilateralmente, no CPFm. Comparações entre os grupos controle e ayahuasca serão feitas utilizando ANOVA, seguido de Duncan ($p < 0,05$). **CONCLUSÃO:** Os resultados deste estudo poderão contribuir para uma melhor compreensão da participação do glutamato nos efeitos da Ayahuasca no SNC, podendo a mediação glutamatérgica ser considerada um potencial alvo terapêutico para o tratamento dos distúrbios mentais como a depressão.

Palavras-chave

Ayahuasca, Glutamato, Receptores AMPA, CPFm, Rato

Estudo da amplificação do oncogene KRAS nos Tumores de Células Germinativas do Testículo (2*)

Marília Ferreira Pacanhella¹; Eduardo Ramos Martins Cabral²; André van Helvoort Lengert²; Mariana Tomazini Pinto²; Luiz Fernando Lopes^{1,2}; Rui Manuel Vieira Reis²; Flavio Mavignier Cárcano^{1,2}

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB. ²Centro de Pesquisa em Oncologia Molecular, Hospital de Câncer de Barretos.

Resumo

INTRODUÇÃO: o câncer testicular é o tumor sólido mais comum em jovens de 20 a 35 anos e é a segunda causa de óbitos em pacientes oncológicos desta faixa etária. Trata-se de uma neoplasia com alto potencial curativo, entretanto, alguns pacientes podem ter um desfecho desfavorável. Alterações no gene k-RAS têm sido associadas a biologia de maior risco e resistência ao tratamento em diversos tipos de cânceres. O papel de alterações moleculares do gene k-RAS no câncer testicular, tem sido pouco explorado. **OBJETIVOS:** avaliar a amplificação do gene k-RAS em pacientes com tumor de células germinativas do testículo (TCGT) de risco intermediário/alto e compará-los ao estrato de menor risco. **MATERIAIS E MÉTODOS:** cento e cinquenta pacientes diagnosticados com TCGT serão avaliados. Análise de variação no número de cópias do gene k-RAS será realizada através de ensaio específico com PCR duplex. **RESULTADOS:** um teste piloto foi realizado em 10 amostras conhecidas para amplificação do gene k-RAS, assim como em uma linhagem celular de TCG para padronização do método. Não houve concordância da amplificação através do PCR duplex nas amostras

conhecidas ou na linhagem celular. CONCLUSÃO: PCR duplex não foi validado para estes casos como método para análise da amplificação do gene k-RAS e nenhuma conclusão preliminar pode ser obtida até o momento. Novo método como FISH, pode ser necessário para alcançar o nosso objetivo.

Palavras-chave

Neoplasias Testiculares, Genes ras, Amplificação de Genes, Reação em Cadeia da Polimerase.

Construção de um fluxograma para o atendimento na rede de atenção à saúde no município de Barretos – SP

Maura Fuad Bichara¹, Patrícia Modiano¹, Harnoldo Colares Coelho¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos, Dr. Paulo Prata – FACISB.

Resumo

INTRODUÇÃO: A atenção à saúde deve ser voltada para as carências existentes na comunidade, de modo que estas sejam completamente supridas. A partir dessa premissa, o Ministério da Saúde implementou as redes de atenção à saúde em 2010 pela Portaria nº 4279. O arranjo é definido por ações e serviços de saúde organizados, de diferentes densidades tecnológicas, que integradas por sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado. **OBJETIVO GERAL:** Construir um fluxograma de atendimento de todos os serviços pertencentes à Rede de Atenção à Saúde do município de Barretos. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** Entrevistar os coordenadores locais dos serviços; avaliar a resolutividade dos serviços por meio do tempo de espera para o atendimento de encaminhamentos e pelo número de atendimentos por mês de cada serviço; elaborar matrizes de intervenção para a solução dos problemas encontrados; construir fluxograma dos serviços de atenção à saúde do município de acordo com os recursos disponíveis e o que é preconizado na legislação. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de campo e documental, do tipo transversal, de caráter exploratório e descritivo. Serão entrevistados os coordenadores dos serviços de saúde disponíveis (atenção primária, secundária e terciária) em Barretos. A amostra será não probabilística, composta por todos os serviços de saúde que compõe a Rede de Atenção à Saúde. **RESULTADOS PARCIAIS:** Foram levantados 43 serviços de saúde no município. Destes, 21 referem-se à alta complexidade, sendo que 12 foram entrevistados; 11 pertencem à média complexidade, 1 deles foi visitado e 11 são de baixa complexidade, dos quais 5 foram entrevistados. Até o momento, a maior barreira relatada para o funcionamento da rede é a divergência entre a administração dos serviços, uma vez que parte é gerida pela Secretaria Municipal de Saúde e os demais cabem à Organização Social da Fundação Pio XII.

Palavras-chave

Assistência ambulatorial, atenção primária à saúde, redes de atenção à saúde, Sistema Único de Saúde.

A Doença do refluxo gastroesofágico e a qualidade de vida

Rafaela Mendonça De Medeiros¹; Dr. João Luiz Brisotti¹.

¹Faculdade De Ciências Da Saúde De Barretos - Dr Paulo Prata; Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: O refluxo gastroesofágico (RGE) é definido como o retorno passivo espontâneo do conteúdo gástrico para o esôfago, independentemente de sua etiologia (MAGALHÃES et al., 2009). Tal fenômeno pode ocorrer em circunstâncias fisiológicas ou patológicas. Essa afecção pode determinar sintomas de intensidade variável, que se manifestam por tempo prolongado, podendo prejudicar consideravelmente a qualidade de vida do paciente e interferir em seus hábitos de vida. O método diagnóstico de primeira escolha na suspeita de DRGE é a endoscopia digestiva alta (EDA), que permite a avaliação macroscópica da mucosa esofágica e a coleta de material para estudo histopatológico. Avalia a presença e o grau de esofagite. **OBJETIVOS:** O presente estudo busca identificar a real interferência da DRGE na qualidade de vida dos pacientes com diagnóstico desta enfermidade. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Este estudo será desenvolvido no Ambulatório Médico de Especialidades de Barretos, avaliando pacientes com faixa etária maior ou igual a 21 anos, encaminhados para investigação endoscópica por suspeita clínica de DRGE, sendo submetidos a questionário de sintomas específicos desta enfermidade e também de outros dados, enfocando o eventual comprometimento da qualidade de vida, caso seja confirmado esofagite. **RESULTADOS:** Foram acompanhados 10 casos. Todos sendo brancos, 2 (dois) do sexo masculino e 8 (oito) do sexo feminino. O intervalo de tempo dos sintomas variou entre menos de 1 ano a 5 anos. Queimação retroesternal foi o sintoma mais encontrado e a classificação de Los Angeles para o grau de esofagite mais encontrada foi a de grau 2. **CONCLUSÃO:** Devido a quantidade de casos avaliados até o momento, não se pode fazer uma conclusão específica a respeito do comportamento dos pacientes com DRGE em relação à qualidade de vida. Fica a ideia de que, provavelmente, há um comportamento de piora do estado geral do paciente conforme a gravidade da doença progride.

Palavras-chave

Doença do Refluxo Gastroesofágico, DRGE, pirose, azia, endoscopia digestiva alta

Apoio matricial – integração da rede de atenção: análise comparativa dos serviços de saúde

Thais Castro Dalla Libera¹; Ricardo Filipe Alves da Costa¹; Guilherme Carvalho Freire¹; João Luiz Brisotti¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata.

Resumo

INTRODUÇÃO: As últimas décadas estão trazendo mudanças significativas na saúde pública do Brasil, e o



SUS, cada vez mais priorizando a atenção primária por meio de medidas que visam o cuidado continuado, evitando a sobrecarga de serviços secundários e terciários. Deste modo foi criado o programa de Matriciamento do AME de Barretos, com o objetivo de construir novas diretrizes entre as equipes de atenção primária e secundária. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Esse trabalho avaliará a efetividade do Programa de Matriciamento comparando as ações das Estratégias de Saúde da Família e Unidades Básicas de Saúde, utilizando-se análise de referências ao nível secundário (especialidade de Cardiologia). Avaliando a real necessidade dos encaminhamentos oriundos diferentes serviços (E.S.F. e U.B.S.). **RESULTADO:** Nesta pesquisa, ainda em desenvolvimento, observa-se a importância da capacitação dos profissionais atuantes na atenção primária, para evitar encaminhamentos de baixa complexidade, diminuindo a sobrecarga do serviço secundário. Além disso, pode-se observar a importância do funcionamento correto do SUS, levando a adequação de seus princípios. Foram avaliados, 583 pacientes encaminhados das cidades de Viradouro-SP e Barretos-SP, no ano de 2017. Deste total, 20%, originaram-se de Viradouro, cidade composta apenas por ESF, com população 85% menor em relação a Barretos. Dos pacientes encaminhados de UBS, somando 51% do total, mais da metade (56%) não necessitavam atendimento secundário. E do total de pacientes, 36,3% necessitavam de melhor controle da doença apresentada ou apenas de exames complementares. **DISCUSSÃO:** Com a implantação do programa de Matriciamento no setor da Cardiologia, promoveram-se medidas de capacitação e treinamento dos profissionais envolvidos com a assistência na Atenção Básica, a fim de diminuir a quantidade de encaminhamentos para a atenção secundária. Observa-se também que pacientes encaminhados de E.S.F. tem melhor direcionamento.

Palavras-chave

SUS; Matriciamento, Cardiologia, Atenção primária, Rede de atenção à saúde.

Comparação de análise automatizada de citologia anal em dois momentos diferentes no tempo e avaliação da concordância de resultados (3*)

Yasmin Medeiros Guimarães¹; Adhemar Longatto-Filho²; José Humberto Tavares Guerreiro Fregnani²; Iara Viana Vidigal Santana²; Cristina Mendes de Oliveira²; Fabiana de Lima Vazquez²; Marleny Novaes Figueiredo de Araújo^{1,2}

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB; Brasil. ²Hospital de Câncer de Barretos, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: O HPV anal é infecção bastante comum em mulheres que têm infecção genital pelo vírus. A infecção por múltiplos tipos de HPV é frequente e alguns tipos de HPV estão relacionados a maior risco de progressão para lesões intraepiteliais de baixo e alto risco. O HPV é o

principal fator de risco associado ao câncer anal, sendo responsável por 75% dos casos. A citologia anal é um dos exames disponíveis para rastreamento de lesões intraepiteliais anais e a análise automatizada pode ser útil para agilização dos resultados, porém é necessário saber se este sistema tem reprodutibilidade adequada. **OBJETIVOS:** Avaliar resultados obtidos por análise automatizada pelo sistema FocalPoint GS Imaging System (FPGS) (BD, Burlington, NC) em dois momentos diferentes, bem como comparar essas análises com as realizadas por citopatologistas. **MATERIAIS E MÉTODOS:** As amostras foram coletadas em 60 pacientes do sexo feminino, atendidas no serviço de prevenção da Fundação Pio XII com exame citológico cervical prévio alterado. As amostras foram analisadas pelo sistema FocalPoint GS Imaging System (FPGS) (BD, Burlington, NC). As mesmas lâminas foram reavaliadas 2 meses após a primeira análise. Um citologista realizou a leitura das lâminas após a segunda análise do sistema automatizado. **RESULTADOS:** Não houve relação entre a presença de alterações de alto risco cervicais e anais ($p=0,64$); não houve relação entre citologia cervical de alto risco e qualquer outra alteração na citologia anal ($p=0,5$); considerando as 48 amostras que puderam ser reanalisadas pelo FocalPoint, a concordância entre os testes foi de 79%. **CONCLUSÃO:** Neste estudo não foi encontrada relação entre citologia cervical de alto grau e citologia anal de alto grau. A discordância entre as classificações nas leituras manual e automatizada sugere que mais estudos precisam ser conduzidos para validar o uso no Focal Point para screening anal.

Palavras-chave

Técnicas de diagnóstico molecular, Infecções por Papillomavírus

Financiamento

Fundo de Amparo de Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

Extensão

Oral

Diálogo sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis com trabalhadores da construção civil: um relato de experiência (1*)

Victor Hugo Manochio Verissimo¹; Bruna Midori Sonoda¹; Johnny Rodrigues¹; Francisco Ribeiro de Moraes¹; Patricia Modiano¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos – Dr. Paulo Prata, São Paulo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: As infecções sexualmente transmissíveis correspondem a infecções causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos, os quais são transmitidos, principalmente, por meio do contato sexual, seja ele oral, vaginal ou anal, sem o uso de preservativo, com uma pessoa infectada. Barretos corresponde a segunda maior cidade do interior paulista com pessoas infectadas pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV). **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Foi desenvolvida uma dinâmica com os funcionários da construtora Pacaembu, na qual uma caixa com diversas perguntas relacionadas às infecções sexualmente transmissíveis, percorria entre os trabalhadores, ao som de uma música. Ao cessar o som, a pessoa que estava com a caixa retirava uma pergunta e tentava respondê-la. Logo em seguida, os mediadores da discussão explanavam sobre o assunto com auxílio de datashow contendo diversas imagens ilustrativas das doenças e suas consequências. Orientou-se também sobre questões de diagnóstico e os locais a serem procurados para a realização dos exames e tratamento. **CONCLUSÃO:** Verifica-se que na atual situação brasileira é de extrema importância a discussão com a população sobre sexualidade e as infecções sexualmente transmissíveis e as suas formas de contágio, prevenção e tratamento. O sistema de saúde municipal apresenta uma boa estrutura para acolher, realizar e aconselhar todos os pacientes que chegam as unidades de saúde para investigação.

Palavras-chave

Construtora, Discussão, Dinâmica, Prevenção, Teste rápido.

CandleLight Memorial (3*)

Haysam Youssef Magalhães¹; Júlia Urbano Chiquitelli¹; Juliana Belone¹; Paulo Eduardo Pallos Ribeiro¹; Ana Clara Aquino Damasceno¹; Patrícia Modiano¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos - Dr. Paulo Prata, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: A Campanha CandleLight Memorial é uma ação de mobilização para a conscientização do vírus da imunodeficiência humana (HIV) no mundo. O ato serve para homenagear aqueles que já faleceram, vítimas da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), bem como chamar a atenção da população e dos governos para que apoiem as pessoas que vivem e convivem com o vírus HIV e a AIDS. Segundo boletim epidemiológico do Estado de São Paulo de 2017, a região de Barretos é a primeira com maior número de incidência de HIV, o que sinaliza a necessidade de educação em saúde sobre o tema. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Vinte e dois acadêmicos da FACISB, divididos em grupos, abordaram tanto a população adulta quanto a idosa presente na Região dos Lagos de Barretos e realizaram questionários buscando elucidar dúvidas em relação aos portadores do HIV. Foi realizada educação em saúde sobre prevenção, transmissão, tratamento e profilaxia pós-exposição e distribuição de preservativos e folhetos explicativos sobre o tema. Ao final da campanha houve o acendimento das velas em torno do laço vermelho, como de costume na data comemorativa. Os questionários aplicados antes e após a

conversa dos estudantes com as pessoas abordadas demonstraram aumento do conhecimento sobre o HIV e a desconstrução de alguns preconceitos por parte dos transeuntes da região. **CONCLUSÃO:** A campanha CandleLight Memorial promove sensibilização e conhecimento sobre o HIV/AIDS e estimula a reflexão tanto para os estudantes de Medicina quanto para a população do município de Barretos.

Palavras-chave:

CandleLight, AIDS, HIV, Conscientização, Barretos.

Autismo: desenvolvimento e motivação

Giovanna Marabita Savian¹; Robson Aparecido dos Santos Boni¹.

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB; Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: O Autismo é um conjunto de características derivadas de um desenvolvimento neurobiológico atípico, que comprometem habilidades sociais, linguagem e processamento sensorial diverso. O espectro possui inúmeras variações, e por isso não há propostas de intervenção única. No desenvolvimento infantil, existem vários fatores que influenciam o curso típico, como poda de conexões neurais, aumento de sinapses e ativação de neurônios espelho do lobo frontal. Por ser o autismo uma alteração influenciável pela plasticidade neural, é fundamental que seu diagnóstico seja feito na primeira infância para melhor benefício do desenvolvimento de estímulos neurológicos. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Este relato apresenta a trajetória de L.M. de 19 anos de idade, cujo crescimento ocorreu através de um modelo sócio relacional desenvolvido por pais de autistas na década de 80 nos EUA. L.M. obteve diagnóstico de autismo grau moderado aos 3 anos de idade. Aos cinco anos, iniciou um programa intensivo de seis horas diárias em ambiente imersivo constituído de sala de jogos, banheiro, tatames, espelhos, alguns alimentos, livros e brinquedos fora do alcance, com intuito de que sejam vistos, desejados e solicitados. Recebeu ainda adjuvância de atividades de natação, equoterapia, alimentação complementar e homeopatia. Exames e pesquisas indicam que uma das possíveis causas seja falha no sistema de neurônios espelho, uma forma de ativação desses neurônios seria através de imitações das ações da criança (por parte dos mediadores), buscando interação a partir da livre demanda. No entanto, há poucas pesquisas que examinem essas abordagens com propósito de entender o impacto no surgimento da atenção conjunta e desenvolvimento típico, inclusive ativação dos neurônios espelhos. **CONCLUSÃO:** Com o uso destas atividades imersivas, L.M. obteve avanços na linguagem, interação social, diminuição da agressividade, autonomia, melhor desenvolvimento cognitivo-comportamental, tendo sua formação fundamental e média em escola regular. Obteve também, diminuição dos comportamentos repetitivos e exclusivos, incluindo estereotípias.

Palavras-chave



Vivência de um estudante de medicina em uma missão africana (2*)

Victor Hugo Manochio Verissimo¹; Patricia Mota²; Rosângela Verly²

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil. ²Agência de Saúde às Nações (ASN) Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: Senegal é um país da costa ocidental da África com uma rica herança colonial francesa. Possui religião islâmica como central, contudo em aldeias mais afastadas cultua-se diversas outras religiões africanas. Sua população está centrada predominantemente no campo, onde se encontra cerca de 17 dialetos, apesar da língua oficial ser o francês. A saúde senegalesa é muito precária, sendo muito difundido práticas místicas e naturais para o tratamento de enfermidades. O atendimento médico é gratuito, contudo os pacientes necessitam bancar todos os materiais caso seja necessário algum procedimento, cirurgia, internação ou medicamentos. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A atividade desenvolvida ocorreu durante os dias 03 a 17 de janeiro de 2019. Os trabalhos foram classificados em três grupos, os atendimentos nas aldeias, na cidade e nos presídios nacionais. A equipe era composta por 14 pessoas, 2 médicos formados, 1 estudante de medicina, 2 enfermeiras, 3 dentistas e 6 pessoas que ajudavam como técnicos e na logística. Além disso, o grupo contava com auxílio de tradutores locais. Ao todo foram atendidos cerca de 1000 pacientes nos 13 dias de atendimentos realizados no local. O sistema de saúde local apresenta poucos ou nenhum médico formado que atue com a população mais carente, sendo que muitas casas de saúde são compostas exclusivamente por enfermeiros que apresentam permissão local para prescrição e condução de medidas médicas. Dessa forma, as culturas e as religiões locais ganham espaço e soberania sobre as condições de saúde-doença da população, sendo realizado muitas medidas místicas para o tratamento de enfermidades. **CONCLUSÃO:** Apesar de carente, qualquer população tem o dever de ser atendida por uma equipe médica que possa dar assistência as suas condições de saúde-doença. Além disso, é de extrema importância o reconhecimento dos fatores culturais e religiosos associados para que não se sobreponha a ciência sobre a crença local.

Palavras-chave

Senegal, Atendimento médico, Carência, Saúde-doença.

Campanha “Patrulha Mirim - Importância do Trânsito Legal”: Um Relato de Experiência

Rafaela Merotti Zanutto¹, Patrícia Modiano¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: O mês de Maio tem como uma de suas temáticas o “Maio Amarelo” caracterizado pelo trabalho de conscientização da população quanto aos altos índices de violência no trânsito. Segundo um levantamento baseado no Sistema de Informação Gerenciais de Acidentes de Trânsito de São Paulo – Infosiga, a cidade de Barretos vive um problema de saúde pública onde figura como a segunda cidade do estado de São Paulo com maior índice de mortalidade no trânsito. Portanto, frente a esse contexto, foi idealizada a campanha: “Patrulha Mirim – Importância do Trânsito Legal”. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A campanha teve como objetivo desenvolver um projeto de conscientização dos alunos da escola E.M. Professor Luiz Castanho Filho sobre o que é o Maio Amarelo e orientar as crianças sobre as normas básicas de trânsito com o intuito de capacitá-las para levar as informações aos seus responsáveis, bem como, incentivá-los a questionar aqueles encarregados da sua proteção frente a uma infração de trânsito. A atividade foi aplicada nos dias 6 e 11 de junho de 2019 com a ajuda de voluntários membros da IFMSA Brazil FACISB – alunos do 1º ao 3º ano do curso de medicina. Durante as atividades foi apresentado às crianças algumas normas básicas de trânsito e entregue a elas vouchers informativos disponibilizados pela Polícia Civil de Barretos, além de bloquinhos de multa cuja finalidade era alertar os pais a respeito das infrações. **CONCLUSÃO:** Concluímos, com a experiência, que as crianças são a principal via de melhorias e de conscientização da sociedade, uma vez que a educação é a base para o desenvolvimento de caráter, valores e senso de cidadania, indispensáveis para manter a cosmologia social e para o desenvolvimento seguro e consciente de uma sociedade.

Pôster

Fight like a girl: a importância do empoderamento feminino

Ana Paula Cafure de Freitas¹; Isadora Gadotti Faganello¹; Lorrayne Pereira Ramos¹; Luana Santiago¹; Marina Rosa¹; Maria Eduarda Vogel Scarpante¹; Patrícia Modiano¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos – Dr. Paulo Prata, Brasil;

Resumo

INTRODUÇÃO: A violência contra a mulher continua sendo um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo, apesar da luta feminista em torno da questão. Os valores patriarcais ainda presentes e estruturantes em nossa sociedade estão associados à grave recorrência das violências cometidas contra as mulheres e às sérias desigualdades de direitos enfrentados por elas em nossa sociedade. Diante desta situação é necessário dar a voz tanto para as mulheres que vivenciam a violência como

para as pessoas que procuram buscar soluções para enfrentá-la. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A campanha do Fight Like a Girl foi realizada pelo Comitê Permanente de Direitos Humanos e Paz (Scorp) da Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata (FACISB) no dia 7 de maio de 2019 na própria instituição de ensino. Foi realizada uma roda de conversa direcionada por uma psicóloga e embasada nos próprios relatos das 53 alunas que de modo anônimo registraram suas experiências e percepções sobre a violência contra a mulher em uma caixa, no período de duas semanas. Ao final da campanha com a realização do diálogo, 42 (82%) alunas afirmaram que se sentem mais seguras e amparadas caso tenham que lidar com diversas situações de violência, dentre elas o assédio. **CONCLUSÃO:** A campanha foi uma forma de promover visibilidade à causa entre as estudantes de graduação e oportunizar a desconstrução das diversas formas de violência contra a mulher através do empoderamento.

Palavras-chave

Violência, empoderamento feminino, diálogo.

Transformando as barreiras do intercâmbio em pontes: feedback das evaluation forms PI 2019-2020 (3*)

Juviniانو, O.B.M.¹, Santos, L.F.¹, Furtani, L.F.¹, Silva, E.P.D.¹, Santos, I.P.¹, Calfi, G.S.¹, Leal, P.K.¹, Mendes, R.F.¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos – Dr. Paulo Prata, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: O comitê de Intercâmbio Internacional é um dos eixos de ação da IFMSA Brazil – FACISB desde 2017, promovendo troca cultural e social através de intercâmbios bilaterais nas áreas de pesquisa e clínico-cirúrgico. A bilateralidade deste intercâmbio requer que esses intercambistas sejam bem recepcionados em seu destino. O feedback das suas experiências é feito através das Evaluation Forms. Durante o período de Intercâmbio de 2019/2020, o comitê de Intercâmbio Internacional local coletou dados referentes aos formulários aplicados aos intercambistas recebidos durante o referido período em Barretos, a fim de verificar a experiência dos mesmos e propor melhorias para futuras gestões. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Buscamos promover a reflexão quanto a acertos, falhas e possíveis melhorias a serem realizadas pelo comitê local; mensurar a opinião dos intercambistas acerca dos estágios, tutores e receptividade do comitê local, além de divulgar o trabalho do comitê local. Foram levantados 9 Evaluation Forms de 2019 pela plataforma Exchange da IFMSA Brazil. Foram selecionadas para análise perguntas com respostas quantitativas (escala numérica de 1 a 10) e presentes nos formulários de ambas categorias de intercâmbio internacional. **CONCLUSÃO:** Todos os intercambistas foram recepcionados e tiveram um estágio proveitoso como os dados demonstram. Porém, há pontos necessários de melhorias, como a atenção e interação dos membros do comitê local com os intercambistas. O fato deles conseguirem realizar turismo apenas aos finais de semana, dias em que não teriam estágio e poderiam fazer atividades conosco, acaba

prejudicando a interação com o comitê local. Os gráficos mostram também que apesar da avaliação positiva, ainda podemos melhorar o nível de satisfação com o tutor. A linguagem não se apresentou como um grande obstáculo para a maioria dos intercambistas, tornando a experiência do intercâmbio ainda mais proveitosa principalmente com relação à integração com o time de trabalho e ao desenvolvimento pessoal e profissional.

Palavras-chave

Intercâmbio, Estágio, Comitê local, IFMSA

O Cemitério como cenário de aprendizagem: a morte do outro, a vida e a medicina (1*)

Tais Cruz de Melo¹; Marco Aurélio Monteiro¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos – Dr. Paulo Prata, Brasil;

Resumo

INTRODUÇÃO: A morte é um grande tabu que ronda o ser humano, sobretudo, na cultura ocidental. Embora seja um fenômeno inevitável, silenciamento e negação ainda persistem. Na atualidade, a morte ocorre principalmente nos hospitais e, nesse espaço, é também interdita, refletindo no processo de morte e morrer do paciente e no luto da família, revelando cada vez mais uma inabilidade do médico em desnudar a terminalidade e esclarecer (im)possibilidades de cura. O paternalismo médico, por vezes, mascara a adesão terapêutica do cuidado. **Objetivo:** Relatar atividade realizada com estudantes de medicina da Faculdade de Ciências da Saúde Dr. Paulo Prata (FACISB) em um cenário que confronta as questões de morte e morrer: o cemitério. **RELATO:** Os estudantes, no módulo curricular Studium Generale, foram incitados, pelo docente, a participar de uma inserção no Cemitério Municipal de Barretos que, diante desse cenário (túmulos, histórias de morte, velas, promessas, revelações, medos e angústias), eles saíssem da zona de conforto e começassem a pensar em sua própria finitude, no sentido de ressignificar suas vidas. As reflexões da atividade foram acompanhadas pelo coveiro mais antigo que nos guiou. **RESULTADO:** A passagem ao cemitério gerou debates sobre vários tipos de enfrentamento perante a morte, assim como a visão do cemitério que, para muitos, mudou depois da visita. Houve discussões acerca da importância de compreender e acolher diferentes pontos de vista sobre o tema. **CONCLUSÃO:** O estudante de medicina, futuro médico, ao submeter-se ao trabalho com pessoas, deve compreendê-las holisticamente para atendê-las da melhor forma. Compreender a morte como processo natural é importante tanto na abordagem do paciente e de sua família como para si mesmo, enquanto pessoa, para lidar com situações que a profissão impõe. Pensar e refletir sobre esse processo é essencial desde sua formação, nos faz mais humanos e valorizemos cada vez mais a vida.

Palavras-chave

Morte, morrer, medicina, aprendizagem, vida